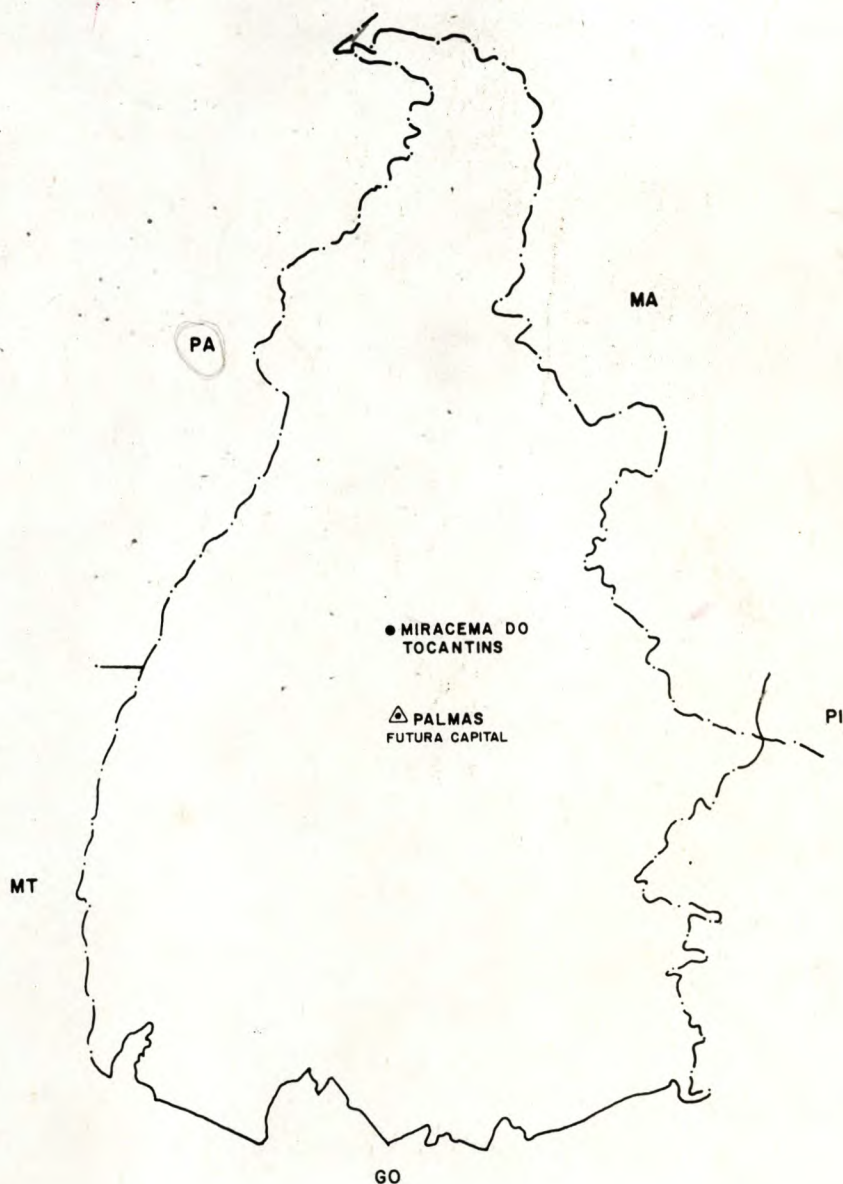


MINISTÉRIO DO INTERIOR

COMISSÃO ESPECIAL PARA IMPLANTAÇÃO DO ESTADO DO TOCANTINS



PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL VERSÃO PRELIMINAR

BRASÍLIA 1989




MINISTÉRIO DO INTERIOR
COMISSÃO ESPECIAL PARA IMPLANTAÇÃO
DO ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL
VERSÃO PRELIMINAR

Secretaria de Planejamento
Coordenação Geral do Tocantins
Coordenação de Estatística
Biblioteca.

33.308 (311)
122 P
9x2

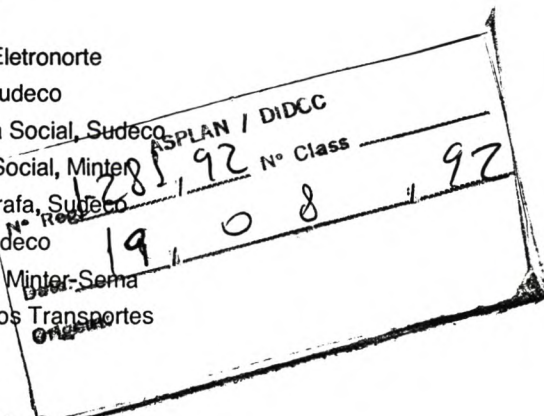
BRASÍLIA 1989


Carlos Antonio de Souza Dantas
Presidente da Comissão Especial
do Estado do Tocantins, GO
SAS - Qd. 1 - Bloco A - Lt. 9/10 - Sala 714
Brasília - DF — CEP 70.070

MINISTRO: João Alves Filho
SECRETÁRIO GERAL: José Carlos Mello
SUPERINTENDENTE DA SUCEDO: Ramez Tebet
SUP. ADJUNTO DE PLANEJAMENTO DA SUDECO: Jandércio José Guedes

Participaram na elaboração da versão preliminar do perfil do Estado de Tocantins, sob a coordenação do Economista Renato Campelo Ribeiro, do MINTER:

Ana Zayra Bitencourt Moura, Licenc. em Letras, Minter
Carlos Tadeu Zerbini Leão, Economista, Minter
Gustavo Bandeira de Melo, Engenheiro, MCT
José Correia Machado Neto, Biólogo, Minter-SEMA
Kleber Ramos Alves, Geógrafo, Minter-Sema
Manoel Borges de Castro, Minter-Sema
Márcio Jório Veiga de Lemos, Matemático, Eletronorte
Maria Áurea Bandeira Pinheiro, Geógrafa, Sudeco
Maria Cecília Alves Martinez, Comunicadora Social, Sudeco
Maria Cristina Moreira da Cruz, Assistente Social, Minter
Maria de Lourdes Gonçalves Ramos, Geógrafa, Sudeco
Mauro de Araújo, Engenheiro Agrônomo, Sudeco
Milton José Hoffmann, Engenheiro Florestal, Minter-Sema
Natanael A. da Silva Filho, Eng. Civil, Min. dos Transportes
Nedir Falqueiro, Arquiteto, Minter
Nilo Carneiro de Assis, Economista, Minter
Pedro Marcelino de Oliveira Neto, Economista, Sudeco
Salomão Alvares Hamú, Engenheiro Agrônomo, Sudeco
Terezinha Rabelo de Quadros, Eng. Agrônoma, Sudeco



Apoio de Informática, do Minter:

Cláudio Mascarenhas Braga, Analista de Sistemas
Luciene Nogueira, Técnica em Teleprocessamento
Tarcísio Ramos Leme, Analista de Sistemas
Terezinha Rodrigues de Brito, Técnica em Teleprocessamento
Vânia Aparecida Veloso Rocha, Analista de Sistemas
Viviane Maria Lobo Coqueiro, Técnica em Teleprocessamento

C733p

Comissão Especial para implantação do Estado do Tocantins.
Perfil econômico-social; versão preliminar 1988. Brasília, 1989.
258p. ilust.
Coordenação de Renato Campelo Ribeiro.
1. Conjuntura econômica - Tocantins (Estado). 2. Situação Social - Tocantins (Estado). I. Ribeiro, Renato Campelo, Coord. II. Título.

CDU = 338:308

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1

| | |
|------------------|---|
| INTRODUÇÃO | 7 |
|------------------|---|

CAPÍTULO 2

| | |
|-----------------------------------|----|
| RESENHA HISTÓRICA DO ESTADO | 11 |
|-----------------------------------|----|

CAPÍTULO 3

SITUAÇÃO FÍSICA

| | |
|--|----|
| 3.1 – CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | |
| 3.1.1 – Posição Geográfica | 23 |
| 3.1.2 – Divisão Político-Administrativa e Regional | 23 |
| 3.2 – MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS | |
| 3.2.1 – Clima | 24 |
| 3.2.2 – Hidrografia | 31 |
| 3.2.3 – Geomorfologia | 39 |
| 3.2.4 – Vegetação | 41 |
| 3.2.5 – Solos | 45 |
| 3.2.6 – Aptidão Agrícola | 49 |
| 3.2.7 – Situação Ambiental | 51 |
| 3.2.8 – Situação Indígena | 56 |

CAPÍTULO 4

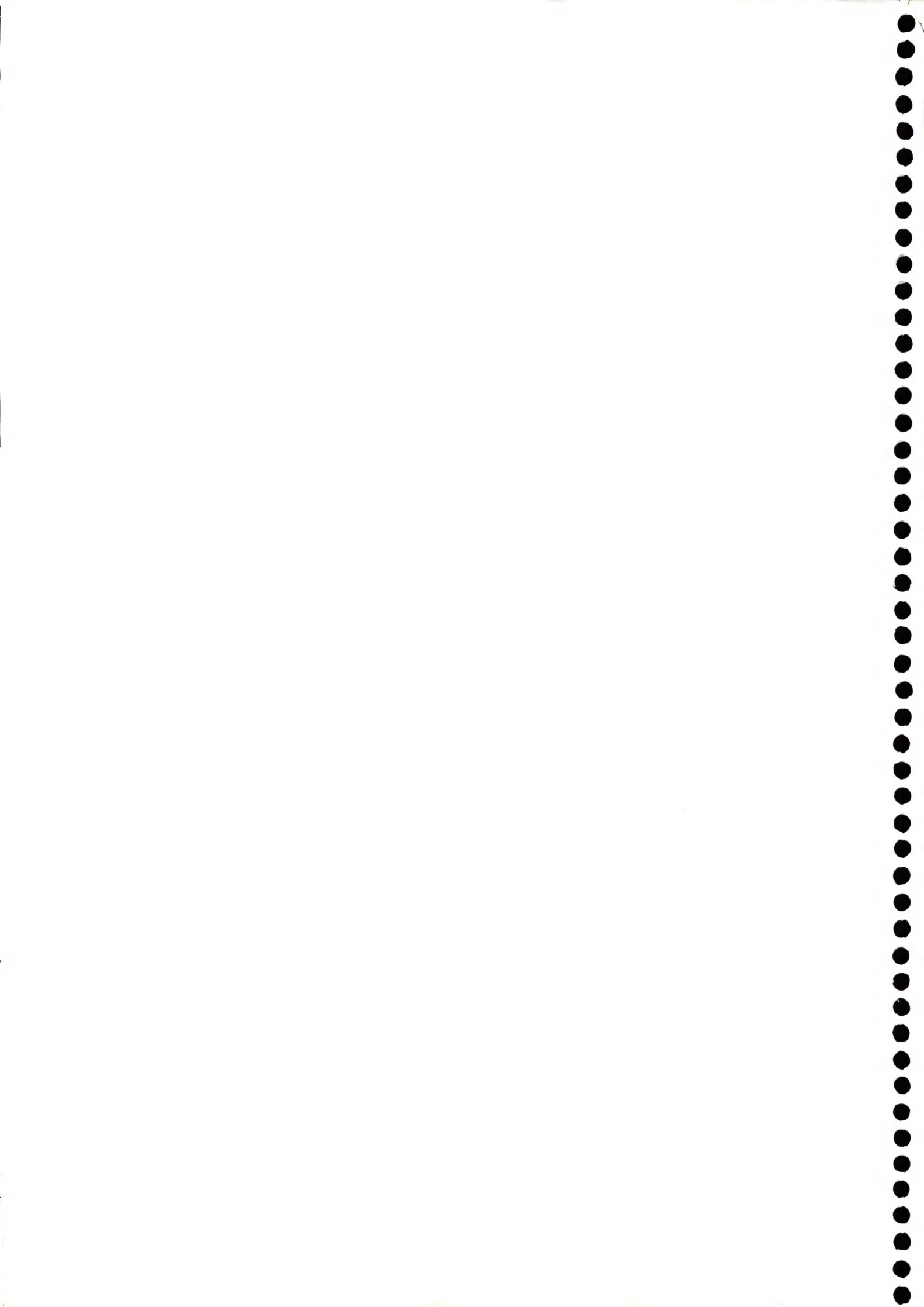
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

| | |
|--|----|
| 4.1 – Densidade Demográfica | 65 |
| 4.2 – Crescimento Demográfico | 68 |
| 4.3 – População Economicamente Ativa-PEA | 70 |

CAPÍTULO 5

INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

| | |
|--------------------------------------|-----|
| 5.1 – TRANSPORTES | |
| 5.1.1 – Aspectos Gerais | 77 |
| 5.1.2 – Transporte Rodoviário | 78 |
| 5.1.3 – Transporte Ferroviário | 91 |
| 5.1.4 – Transporte Hidroviário | 96 |
| 5.2 – ENERGIA ELÉTRICA | |
| 5.2.1 – Introdução | 110 |
| 5.2.2 – Estrutura de Consumo | 111 |
| 5.2.3 – Estrutura da Oferta | 119 |
| 5.2.4 – Programa de Obras | 130 |
| 5.3 – TELECOMUNICAÇÕES | 151 |
| 5.4 – REDE DE ARMAZENAGEM | 162 |



ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

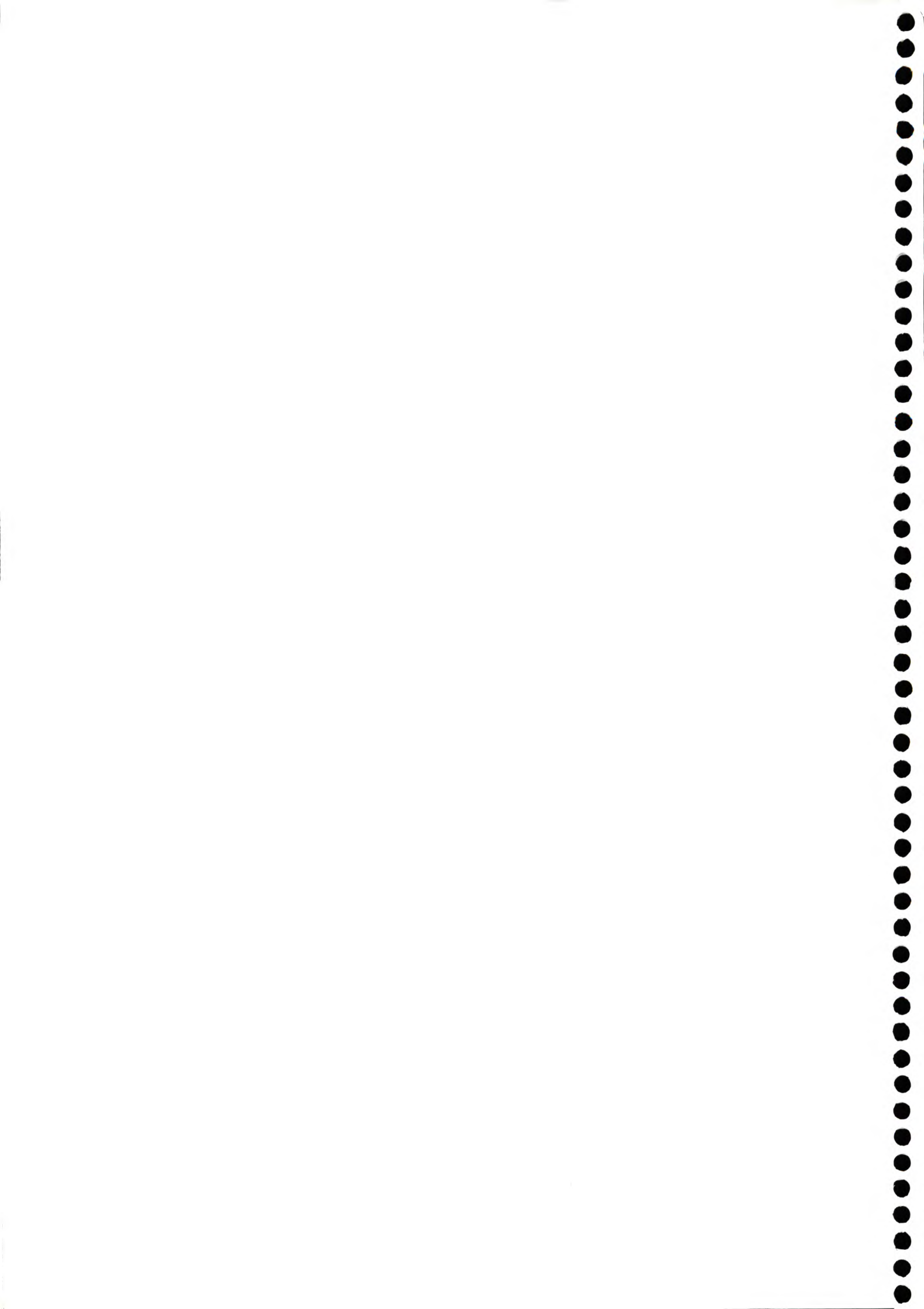
(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 1

INTRODUÇÃO

Pag. 7



"Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se põe primeiro, muito de seu vagar, a fazer contas dos gastos que são necessários, para ver se tem com que a acabar".

LUCAS 14-28

1. INTRODUÇÃO

Num esforço de síntese, podemos definir o planejamento como sendo a arte de selecionar objetivos, em coerência com os meios disponíveis para atingi-los, de forma a estabelecer entre eles um nível de otimização.

Isso significa que existe uma relação de forte dependência entre objetivos a serem fixados, com a existência de meios para alcançá-los.

Dessa forma, é válido afirmar que o primeiro passo a ser dado num processo de planejamento, qualquer que seja, reside, justamente, na tarefa de identificação do contexto a ser envolvido.

Esse é, exatamente, o objetivo do presente trabalho, o qual busca apresentar uma versão, ainda preliminar, do que se denominou "Perfil Econômico-Social do Estado do Tocantins".

Trata-se de uma tentativa de relacionar um conjunto básico de informações, previamente selecionadas, sobre o novo Estado, de forma a proporcionar uma visão geral de sua situação econômico-social, permitindo um primeiro esforço de planejamento, com vistas ao seu desenvolvimento.

Como se disse, esta é uma primeira versão, sujeita a revisões e ampliações, surgidas das críticas e contribuições dos leitores, o que irá permitir o embasamento de um bom diagnóstico que leve à preparação de adequada proposta de um Programa de Desenvolvimento para o novo Estado.

Surgido de uma luta quase bicentenária de sua gente, o Tocantins, dotado de extraordinárias potencialidades, nasce, entretanto, pobre, em razão do descaso a que foi relegado, durante séculos, pelos governantes e pela sociedade.

Basta dizer que sua "renda per capita", em 1980, segundo a Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o colocava em antepenúltimo lugar entre as Unidades da Federação, enquanto o Estado de Goiás (atual) já ostentava um privilegiado 12º lugar, situações essas, que se encontram hoje, muito provavelmente, agravada no

primeiro caso e melhorada no segundo.

Dentro de suas obrigações institucionais cabe ao Ministério do Interior o grande papel de principal agente indutor, na área federal, do processo de desenvolvimento econômico e social do Estado do Tocantins. E nesse sentido, ele dá seu primeiro passo, entregando a todos quantos possam dela fazer uso a presente "Versão Preliminar do Perfil Econômico-Social do Estado do Tocantins".

A coordenação dos trabalhos registra, com muita ênfase, agradecimentos ao Governo do Estado de Goiás, pelas inúmeras e sempre atenciosas informações prestadas, principalmente sua Secretaria de Planejamento, sem as quais nada se poderia fazer.

Igualmente agradece a eficiente e espontânea contribuição da SUDECO, entidade que armazena, atualmente, um excelente acervo de informações sobre o Estado, as quais vão muito além das aqui apresentadas, ademais de estar, tecnicamente, apta para dar continuidade aos estudos futuros.

Registra, finalmente, a dedicação dos técnicos relacionados na folha de rosto, aos quais dirige um apelo para que continuem dando sua eficiente participação nas próximas etapas dos trabalhos.

ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

(VERSÃO PRELIMINAR)

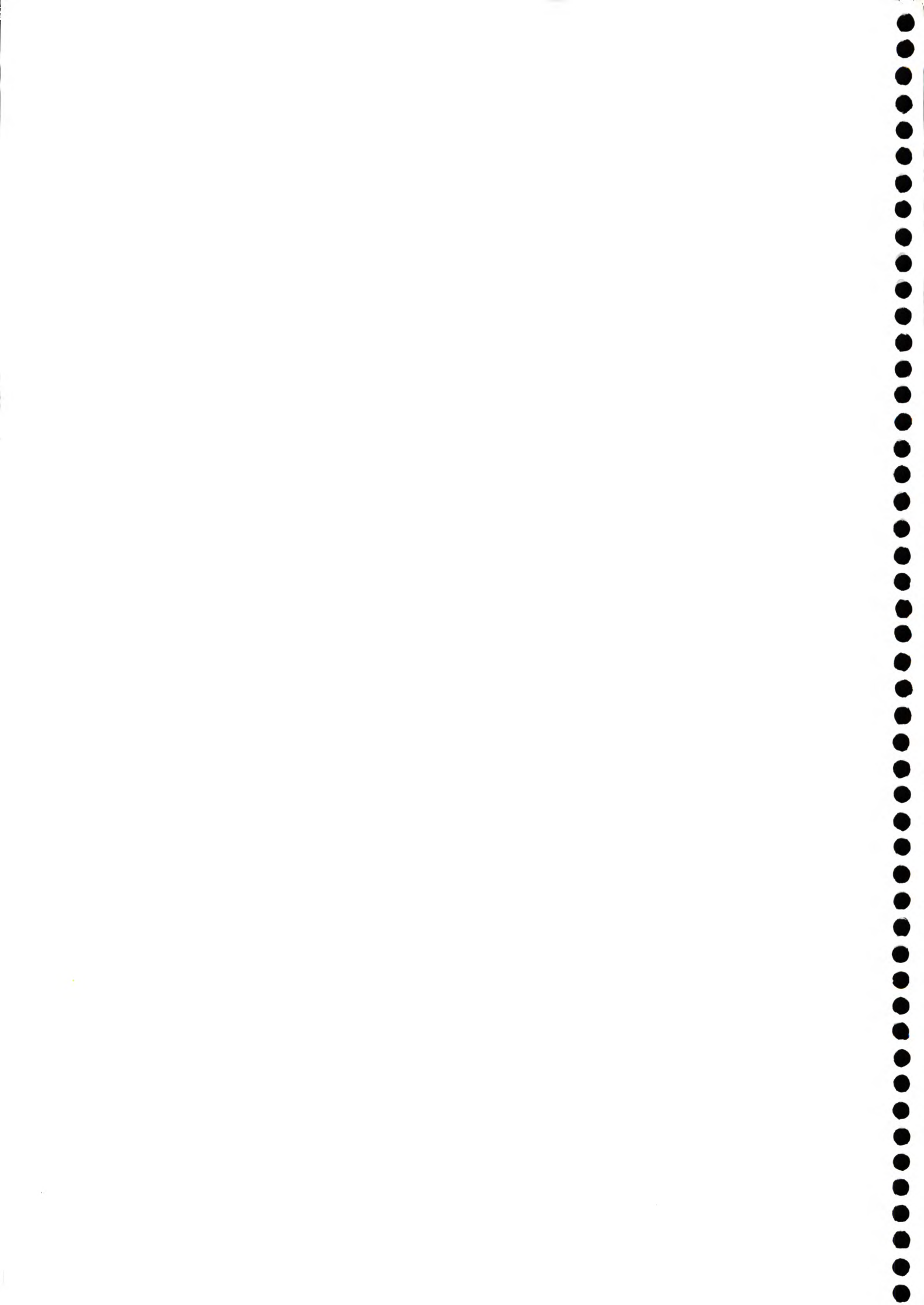
1988

Secretaria de Planejamento e
Coordenação Geral do Tocantins
Coordenação de Estatística
Biblioteca.

CAPÍTULO 2

RESENHA HISTÓRICA DO ESTADO

Pag. 11



2 - RESENHA HISTÓRICA DO ESTADO

A história do Tocantins é extraída da própria história de Goiás, somente porque a este Estado, durante séculos, ficou ligado administrativamente. Na realidade, são muito diversas suas origens culturais.

A esse respeito vale transcrever, na íntegra, o pensamento lúcido e inteligente do Governador Henrique Santillo, através de seu artigo "Porque dividir o Estado de Goiás", publicado na "Folha de São Paulo" de 12-07-88:

"Ninguém mais põe em dúvida que a arte da política esteja na compreensão correta das forças atuantes de modo contraditório, num momento, para dirigir a ação administrativa no rumo da resultante real dessas forças. Nem todos se lembram, porém, de que essa compreensão está na dependência direta de um entendimento adequado do processo histórico e cultural que inspirou este ou aquele conjunto de forças.

A falta desse entendimento é que tem levado a certa perplexidade diante da quase unanimidade de opiniões e posições, em todo o Estado de Goiás, a favor da divisão do nosso território e da criação do Estado do Tocantins, na porção Norte goiana.

Um observador mais atento já terá notado, entretanto, que o processo de ocupação - e, portanto, a formação histórico-cultural - foi absolutamente diverso no Norte e no Sul de Goiás. E isso determina condições que, ao final do processo, explicam e fatalizam a divisão.

Ao contrário do sul de Goiás, o norte foi ocupado predominantemente por nordestinos, principalmente maranhenses e piauienses, enquanto as regiões limítrofes de Minas Gerais e Mato Grosso tiveram o processo de desbravamento comandado fundamentalmente por bandeirantes e posteriormente ocupado pelos mineiros. Poucas bandeiras - e quase todas apenas em busca do ouro, sem fixar-se nos locais - chegaram à região do Tocantins na época em que os nordestinos abriam fronteiras novas em Tocantinópolis, Babaçulândia, Filadélfia, Natividade, Dianópolis, Miracema.

Outra diferença fundamental está em que no Norte, de fato, aconteceu a miscigenação entre três raças - o branco, o negro e o índio. No sul, o índio foi dizimado, depois das tentativas infrutíferas de submetê-lo ao trabalho escravo.

Formações culturais bem diversas, portanto, geraram formas de vida, de trabalho, de comércio muito diferentes, ainda mais quando se sabe que as condições geográficas e a ausência de transportes eficientes durante séculos determinaram o isolamento do Norte (em relação ao Sul). Até poucas décadas atrás, levava-se semanas para ir por

exemplo, de Goiás, a antiga capital, a Porto Nacional ou Tocantinópolis.

Não é de estranhar, assim, que o Norte tenha cultivado secularmente uma tradição separatista, já que todo o relacionamento do Norte goiano se dava com o Norte e o Nordeste brasileiros, e até com o exterior via Belém do Pará ou São Luiz do Maranhão.

O sistema escolar goiano e brasileiro esqueceu-se -ou omitiu- durante décadas essa história separatista. Mas não apagou os episódios. Natividade foi durante meses a capital do Norte, separado de Goiás, no início do século 19, coincidindo com as lutas da independência do Brasil. Em São José do Duro (hoje Dianópolis) estabeleceu-se em certa época um poder isolado sob a liderança de um dos coronéis da época -cisão que só foi esmagada a força pelas tropas policiais do governo de Goiás. No início deste século, Porto Nacional (que até 1889 se chamava Porto Imperial) transformou-se em capital quase isolada, berço de uma cultura rica que se vangloriava de ser mais avançada que a do Sul e se dava ao luxo de exportar para este os seus intelectuais.

Por que, então, com todos esses fatores, Norte e Sul permaneceram juntos num mesmo Estado? Durante mais de um século, diria que pela força. Mais modernamente, a partir de 1930, graças ao papel desempenhado pelo interventor Pedro Ludovico, que, através do PSD, promoveu uma política de integração, de acomodação de conflitos. Pedro Ludovico chamou nortenses para o governo, fez concessões, conciliou. Mas o sonho continuou.

Agora se consuma a separação, aprovada quase unanimemente, das duas porções do atual território goiano.

E de saída, não é difícil verificar que o novo Estado poderá de fato reunir melhores condições administrativas, separado, já que as peculiares condições de Goiás dificultavam o contato entre sede principal dos órgãos estaduais e cada uma das comunidades nortenses. De São Sebastião do Tocantins, no extremo Norte, a Goiânia, são mais de 1.500 quilômetros mais que a distância Goiânia-Rio, uma vez e meia o percurso Goiânia-São Paulo.

Gerenciamento próprio, estruturas próprias, bem conduzidas, permitirão, ao que tudo indica, um desenvolvimento mais rápido para o Norte, tão desejado pelo seu povo. Não é difícil prever que haverá uma corrida de investimentos para Gurupí, para Araguaína e para as terras mais baratas do Tocantins.

Goiás também terá seus ganhos. Se o Norte crescer, crescerão as trocas comerciais com o Sul do Estado, que continuará a ser o grande entreposto. E toda a estrutura comercial e industrial que interliga os dois Estados tenderá a crescer. Do ponto de vista administrativo, também haverá vantagens para o Sul, que embora ainda tenha

carências acentuadas dispões de uma infra-estrutura de transportes, energia, armazenagens, educação e saúde já bem à frente, mais sólida.

E a ferrovia Norte-Sul, que dá seus primeiros passos agora, com certeza apressará e aprofundará o processo de crescimento inter-relacionado de Goiás e do Tocantins, na próxima década.

Talvez o novo Estado enfrente alguns problemas sérios nos seus primeiros passos. No futuro, porém, será um espaço privilegiado, que dará condições excepcionais aos que estiverem neste momento de olhos abertos. De que outra forma se pode conceber um espaço situado entre o Araguaia e o Tocantins, das excepcionais vias de transporte barato e fontes preservadas de energia a ser explorada (das 13 hidrelétricas previstas para o Tocantins, nove estão no novo Estado: e a maior de todas planejada para o Araguaia-Santa Isabel, também).

Nossa posição pessoal em relação ao Tocantins sempre foi clara, a favor da divisão por entender esses fatores. Já em 1983, em discurso no Senado, nosso apoio ficou registrado.

Agora que o sonho nortense se consolida, entenderemos que uma outra luta árdua se torna necessária para torná-lo um Estado moderno, democrático, sem feudos políticos. O ponto decisivo será a montagem de uma superestrutura política moderna, que não se prenda às formas clássicas coronelísticas de mediação. Se isto não acontecer, certamente vai-se criar um ponto de estrangulamento insuperável.

Nessa superestrutura, necessariamente precisará ocupar lugar de destaque a administração do meio ambiente, que é uma das questões modernas e vitais do Brasil. O novo Estado herdará algumas das maiores riquezas naturais de Goiás: o rio Tocantins e a ilha do Bananal. São patrimônios de todos os cidadãos brasileiros (como define a nova Constituição). Que o Tocantins seja um bom guardião, são os nossos votos."

O desbravamento inicial de Goiás (antigo) deveu-se, basicamente, a duas correntes humanas: ao sul, foram os bandeirantes os principais responsáveis pelo processo de interiorização, destacando-se, inegavelmente, a figura de Bartolomeu Bueno da Silva, o Anhanguera; ao norte, missionários chefiados pelo Frei Cristóvão de Lisboa, percorrendo a área do rio Tocantins, fundaram, em 1625, uma missão religiosa.

Mas foram, sem dúvida, as bandeiras, as grandes responsáveis pelos mais intensos movimentos de exploração e de ocupação de todo o Goiás, ao longo do século XVIII.

A expedição liderada por Bartolomeu Bueno da Silva, filho de Anhanguera, João Leite Ortiz e Domingos Rodrigues do Prado, que partiu de São Paulo, em 1722, descobriu, em 1725, promissoras lavras nesse Estado.

A partir daí as incursões se sucedem, envolvendo a zona do Tocantins. Já por volta da década de 30, na região entre a parte montanhosa e o sertão da Bahia (São Luiz - Natividade, S. Félix, Portal, Porto Nacional, Arraias, Cavalcante e Pilar), foram localizados ricos veios.

Naquela época, o tumulto nas minas era generalizado. Paulistas e portugueses, de um lado, e as capitânicas do Maranhão e do Grão Pará, do outro, disputavam a posse das lavras.

As dificuldades de acesso e penetração, ao norte, levaram, entretanto, a uma enorme concentração, ao sul, que atingia, no máximo, até a altura do médio Tocantins.

O norte do Estado somente passou a ser mais ocupado, na medida em que a atividade mineratória começou a ser reduzida e com o desenvolvimento da agricultura, pecuária e do comércio, este realizado através da navegação do Araguaia e, principalmente, do Tocantins, atingindo Belém.

O marco separatista, cujas primeiras manifestações se fizeram sentir pelas reações às cobranças de pesados tributos na mineração, aconteceu, efetivamente, em 1809, quando, pelo alvará da Coroa, de 18 de março, o norte é desmembrado da ouvidoria sediada em Vila Boa, constituindo-se em comarca com sede em S. João das Duas Barras.

O seu isolamento leva o norte a desligar-se, gradativamente, do sul, firmando vínculos comerciais com o Maranhão e Pará, não obstante a presença dos dois grandes rios a formarem obstáculos naturais a um maior intercâmbio.

Já se sedimentava, portanto, um movimento secessório. Tanto assim que o Ouvidor Geral da Comarca, Desembargador Joaquim Teotônio Segurado, em 15 de setembro de 1821, rebelou-se contra a coroa portuguesa, proclamando em Cavalcante e, posteriormente, em Natividade, um governo autônomo.

A esse respeito, transcreve-se, a seguir, os textos integrais das Proclamações de Joaquim Teotônio Segurado:

PROCLAMAÇÕES

" Habitantes da Comarca da Palma! É tempo de sacudir o jugo de um governo despótico; todas as províncias do Brasil nos têm dado este exemplo; os nossos irmãos de Goiás fizeram um esforço infrutífero ou mal delineado, ou por ser rebatido por força superior. Eles continuam na escravidão, e até um dos principais habitantes desta comarca ficou em ferros. Palmenses! Sejamos livres, e tenhamos segurança pessoal; unamo-nos e principiemos a gozar as vantagens que nos promete a constituição! Abulam-se esses tributos que nos vexam, ou por sermos os únicos que pagamos, ou por não serem conformes às antigas leis adaptáveis a esta pobre comarca. Saídas de gado, décima, banco, papel selado, entrada de sal, ferro, aço e ferramentas ficam abolidas, todos os homens livres têm direito aos maiores empregos; a virtude é a ciência, eis os empenhos para os cargos públicos; Todas as cabeças de julgados darão um deputado para o governo provisório; Os arraiais de S. José, São Domingos, Chapada e Carmo ficam gozando da mesma prerrogativa. Esses deputados devem ser eleitos e dirigirem-se imediatamente a Cavalcante, onde reside inteiramente o governo provisório. Depois de reunidos todos os deputados, se decidirá qual deve ser a capital, e nela residirá o governo. Os soldados que quizerem sentar praça de infantaria vencerão cinco oitavas por mês, e na cavalaria seis e meia. Palmenses, ânimo e união! O governo cuidará de vossa felicidade. Viva a nossa Santa religião, viva o Sr. D. João VI, viva o príncipe regente e toda a Casa de Bragança, viva a constituição que se fizer nas cortes reunidas em Lisboa. Cavalcante, 15 de setembro de 1821 - Presidente Joaquim Teotônio Segurado, Manoel Antônio de Moura Teles, José Zeferino de Azevedo, José Vitor de Faria Pereira, Francisco Joaquim Coelho de Matos, Francisco Xavier de Matos, Luiz Pereira de Lemos e Joaquim Rodrigues Pereira.

- Povos palmenses e goianos! quando o Porto arvorou o estandarte da liberdade e da regeneração portuguesa havia em Lisboa um governo nomeado por S.M. Cavalcante arvora o estandarte da liberdade goiana, residindo em Goiás um governo também nomeado por S.M.. Os portugueses tiveram a aprovação do melhor por soberanos, conseguiram as aclamações gerais, e cobriram-se de uma glória eterna. E não temos nós os moradores de Cavalcante a mesma aprovação, as mesmas aclamações, a mesma glória? Goianos e palmenses! Todo o homem livre tem direito a gozar de sua liberdade. Vós sabeis a que vexames tendes estado sujeitos! Agora que todo o povo do Brasil tem sacudido o jugo dos capitães-generais, agora que Cavalcante nos dá o mesmo exemplo, sereis os únicos que tereis a paciência de continuar a suportar as algemas e as cadeias, em que temos jazido escravizados? Tendes porventura receio de que o general de Goiás venha com sua força escravizar-nos? Povos, nem ele tem força, e nem que as tivesse as poderiam

empregar contra nós. Cinquenta soldados da linha! Desses necessita ele em Goiás para conservar o seu despotismo! Ele sabe que nós temos mil bravos e destemidos sertanejos, que sepultariam seus soldados nas gargantas das serras que nos rodeiam. Tem milicianos? Também nós os temos; todos são irmãos, todos têm o mesmo interesse; se cá os mandar, eles em vez de balas nos oferecerão ramos de oliveira, e, unidos sob a bandeira da constituição, iremos todos desterrar para longe um ente monstruoso que se chama Capitão-general. - Povos, abre os olhos, e vereis que no Brasil já não há governadores e capitães-generais, já não há juntas de fazenda, arbitrárias na sua administração; não há mais ouvidores e juizes caprichosos e apaixonados; tudo está mudado; os povos já não são governados por Paxá, mas por governos provisórios, compostos dos homens mais sábios e mais honrados de cada província. As juntas de fazenda dão todos os meses ao povo conta de sua administração; os magistrados são homens de lei. Quando a face do Brasil está mudada, será Goiás a única província que ficou insensível aos seus males? Goianos! Nós, os habitantes de Cavalcante, arvoramos o estandarte da liberdade, seja ele o ponto da nossa reunião, e nós todos seremos felizes! Viva a religião! Viva o Senhor D. João VI! Viva a constituição e a liberdade! Vivam os povos das comarcas de Goiás e Palma!"

Entretanto, as disputas pela liderança do movimento entre Cavalcante e Natividade terminaram por enfraquecê-lo, contribuindo para que fosse, finalmente, debelado em 1823.

Foi, justamente, a partir daquela época que novas levas humanas começaram a penetrar a região.

Ao norte, os maranhenses, piauienses e, em menor escala, os baianos passaram a ocupar espaços com as atividades agrárias e o comércio, este, através, principalmente, da navegação fluvial e das famosas tropas de muares.

Apesar de arrefecido, o movimento separatista encontrou, ainda, fortes aliados que empreenderam movimentos isolados, como os de Felipe Cardoso Santa Cruz - editor d'ó Tocantins - 1855, e o de 1863 em Tocantinópolis.

Posteriormente, com as primeiras grandes propostas de redivisão do Território Nacional, onde a Província do Tocantins, mais tarde o Território do Tocantins, sempre aparecia como uma das unidades novas, o ideal do separatismo da região se manteve aceso.

Foi a partir da década de 1950 que o movimento medrou, adquirindo sua intensidade maior e atingindo, indelevelmente, a consciência popular.

Em 1956, o Juiz de Direito da Comarca de Porto Nacional - Dr. Feliciano Machado Braga, juntando-se ao Dr. Oswaldo Ayres da Silva, Deocleciano Florêncio, Fabrício César Freire, Trajano Coelho Neto e outros, depois de haverem encampado o jornal "O Estado do Tocantins", lançaram o I Manifesto à Nação pela criação do Estado. Isto depois da realização de um Congresso em Porto Nacional, onde se reuniram os prefeitos e inúmeras lideranças da região.

Em 1958, foi criada a Associação Tocantinense de Imprensa-ATI, tendo como um dos objetivos maiores a criação do Estado.

Em 1960, foi criada, por iniciativa do Padre Rui Rodrigues da Silva, a Casa do Estudante do Norte Goiano-CENOG, com o objetivo de dar assistência e contribuir para a formação da juventude nortense, firmando, ainda mais, o ideal separatista.

Também, a partir da década de 60, a classe política passou a adotar, programaticamente, a criação do Estado do Tocantins, como meta de trabalho. Nesse sentido, destaca-se a atuação do Deputado Siqueira Campos que, em diversas oportunidades, apresentou moções e projetos de lei, tendo chegado, inclusive, a conseguir aprovação, no Congresso, por duas vezes, de Lei Complementar criando o Estado, ambas vetadas pelo Poder Executivo.

No início da década de 80, foi criada a Comissão de Estudos dos Problemas do Norte Goiano-CONORTE, com sede em Brasília, cuja atuação em muito contribuiu para divulgação do ideal e mobilização de dirigentes e população.

Na virada do ano de 85, após o veto presidencial à Lei Complementar que criava o Estado do Tocantins, o então Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, propôs ao Presidente José Sarney a criação de uma Comissão Interministerial para Estudos de Redivisão do Território Nacional, à qual estaria afeta a tarefa de estudar, entre outros, o caso do Tocantins. Dessa comissão fizeram parte Dr. José Queiroz Campos e Dr. José Freire Jr., em nome, respectivamente, dos Deputados Siqueira Campos e José Freire, únicos parlamentares, no Congresso, representantes da região.

Quando os trabalhos daquela Comissão se aproximavam de uma proposta em relação ao Tocantins, o Poder Executivo resolveu deixar, definitivamente, o assunto a cargo da Assembléia Nacional Constituinte, cuja instalação estava prestes a ocorrer.

Em memorável sessão de 22-09-88, em votação final, foi aprovada a criação do Estado do Tocantins pela Assembléia Nacional Constituinte, o que acabou tornando-se realidade, em 05-10-88, com a promulgação da nova Carta Magna do País.

No artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias está estipulado:

"É criado o Estado do Tocantins, pelo desmembramento da área descrita neste artigo, dando-se sua instalação no quadragésimo sexto dia após a eleição prevista no parágrafo 3º, mas não antes de 1º de janeiro de 1989.

Parágrafo 1º - O Estado do Tocantins, integrando a Região Norte, limita-se com o Estado de Goiás pelas divisas norte dos Municípios de São Miguel do Araguaia, Porangatu, Formoso, Minaçu, Cavalcante, Monte Alegre de Goiás e Campos Belos, conservando a leste, norte e oeste as divisas atuais de Goiás com os Estados da Bahia, Piauí, Maranhão, Pará e Mato Grosso.

Parágrafo 2º - O Poder Executivo designará uma das cidades do Estado para sua Capital provisória até a aprovação da sede definitiva do governo pela Assembléia Constituinte.

Parágrafo 3º - O Governador, o Vice-Governador, os Senadores, os Deputados Federais e os Deputados Estaduais serão eleitos em um único turno, até 75 dias após a promulgação da Constituição, mas não antes de 15 de novembro de 1988. A critério do Tribunal Superior Eleitoral, observadas, entre outras, as seguintes normas:

I - O prazo de filiação partidária dos candidatos encerrar-se-á 75 dias antes da data das eleições;

II - as datas das convenções regionais partidárias destinadas a deliberar sobre coligações e escolha de candidatos, de apresentação de requerimento de registro dos candidatos escolhidos e dos demais procedimentos legais serão fixadas, em calendário especial, pela Justiça Eleitoral;

III - são inelegíveis os ocupantes de cargos estaduais ou municipais que não se tenham deles afastado, em caráter definitivo, 75 dias antes da data das eleições previstas neste parágrafo;

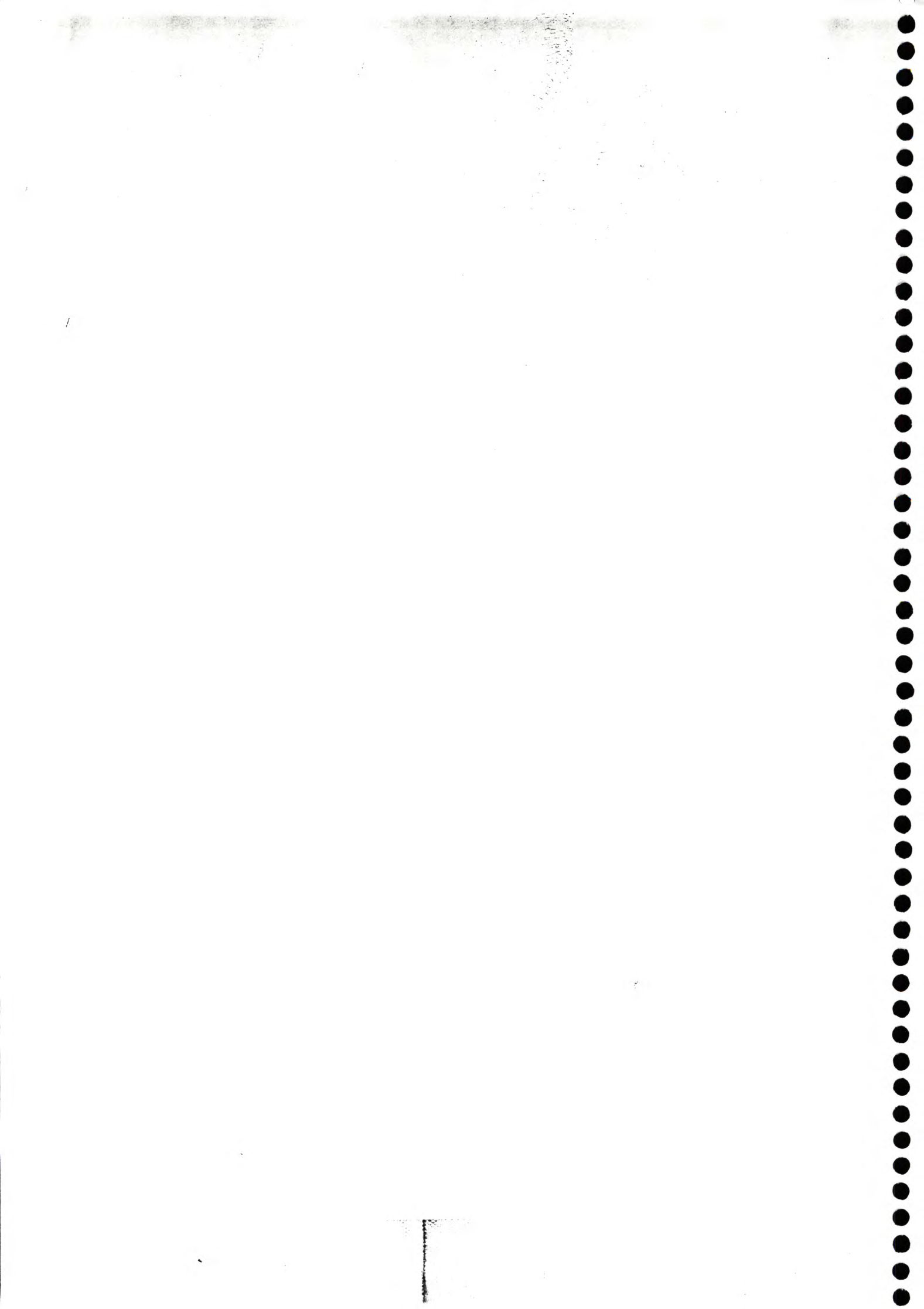
IV - ficam mantidos os atuais diretórios regionais dos partidos políticos do Estado de Goiás, cabendo às comissões executivas nacionais designar comissões provisórias do Estado do Tocantins, nos termos e para os fins previstos na lei.

Parágrafo 4º - Os mandatos do Governador, do Vice-Governador, dos Deputados Federais e Estaduais eleitos na forma do parágrafo anterior extinguir-se-ão concomitantemente aos das demais unidades da Federação; o mandato do Senador menos votado extinguir-se-á nessa mesma oportunidade, e os outros dois, juntamente com os dos Senadores eleitos em 1986 nos demais Estados.

Parágrafo 5º - A Assembléia Estadual Constituinte será instalada no quadragésimo sexto dia da eleição de seus integrantes, mas não antes de 1º de janeiro de 1989, sob a presidência do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás, e dará posse, na mesma data, ao Governador e ao Vice-Governador eleitos.

Parágrafo 6º - Aplicam-se à criação e instalação do Estado do Tocantins, no que couber, as normas legais disciplinadoras da divisão do Estado de Mato Grosso, observado o disposto no artigo 233 da Constituição.

Parágrafo 7º - Fica o Estado de Goiás liberado dos débitos e encargos decorrentes de empreendimentos no território do novo Estado, e autorizada a União, a seu critério, a assumir os referidos débitos".



ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

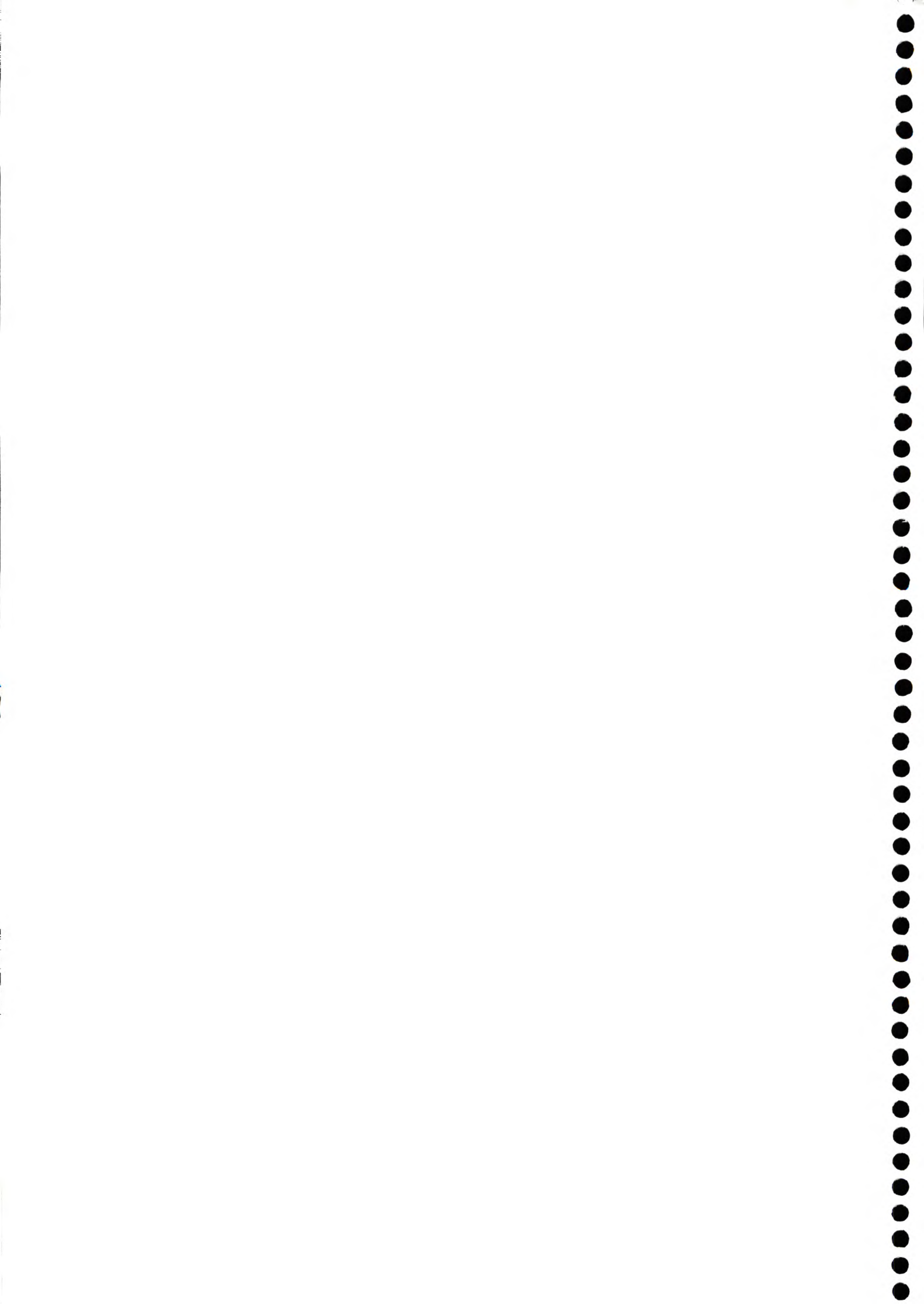
(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 3

A SITUAÇÃO FÍSICA

| | | |
|---------|---|---------|
| 3.1 - | CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO | |
| 3.1.1 - | POSIÇÃO GEOGRÁFICA | Pag. 23 |
| 3.1.2 - | DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL | Pag. 23 |
| 3.2 - | MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS | |
| 3.2.1 - | CLIMA | Pag. 24 |
| 3.2.2 - | HIDROGRAFIA | Pag. 31 |
| 3.2.3 - | GEOMORFOLOGIA | Pag. 39 |
| 3.2.4 - | VEGETAÇÃO | Pag. 41 |
| 3.2.5 - | SOLOS | Pag. 45 |
| 3.2.6 - | APTIDÃO AGRÍCOLA | Pag. 49 |
| 3.2.7 - | SITUAÇÃO AMBIENTAL | Pag. 51 |



3. Situação Física

3.1 - Caracterização do Território

3.1.1 - Posição Geográfica

Com a sua criação, o Estado do Tocantins passou a integrar a região Norte, e seus 286.944 Km² acrescentaram 8,08% à área da região, passando a representar 7,48% do total. Em contrapartida, foram retirados 15,27% da área da região Centro-Oeste, de onde saiu.

Foi desmembrado do Estado de Goiás e está inserido, grosso modo, entre os paralelos 6º e 13º de latitude sul, e os meridianos 46º e 51º de longitude oeste.

Limita-se, ao norte, com o Estado do Maranhão; a leste, com os Estados do Maranhão, Piauí e Bahia; ao sul, com o Estado de Goiás e a oeste com os Estados do Mato Grosso e Pará.

É o nono estado brasileiro em extensão territorial.

3.1.2 - Divisão Político-Administrativa e Regional

O Estado do Tocantins foi criado em 05 de outubro de 1988 a partir da promulgação da nova Constituição brasileira, de acordo com o disposto no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, que prevê, também, sua instalação para 01 de janeiro de 1989.

O Estado era anteriormente composto de 60 (sessenta) municípios, sendo que 39 (trinta e nove) estão localizados à margem esquerda do rio Tocantins e 21 (vinte e um) à margem direita, integrando 5 (cinco) Microrregiões Homogêneas, que são: Extremo Norte Goiano, Baixo Araguaia Goiano, Tocantina de Pedro Afonso, Médio Tocantins-Araguaia e Serra Geral de Goiás, sendo que o município de Araguaçu participa da Microrregião Alto Tocantins pertencente ao Estado de Goiás.

Posteriormente, foram criados 19 municípios, dois dos quais já instalados e os restantes 17 aguardando realização de eleições municipais, para possibilitar suas instalações. São eles: Aliança do Norte, Aparecida do Rio Negro, Barrolândia, Bernardo Saião, Buriti do Norte, Caseara, Combinado Agrourbano, Divinópolis, Goianorte, Marianópolis do Norte, Nova Roselândia, Pequizeiro, Porto Alegre do Tocantins, Praia Norte, Sampaio, Santa Rosa do Tocantins, Santa Tereza do Norte, São Valério da Natividade e Taquarussu do Porto.

Para o presente trabalho, foi adotada a divisão anterior, ou seja, com 60 municípios.

3.2 - Meio Ambiente e Recursos Naturais

3.2.1 - Clima

Na região que compõe o Estado do Tocantins, o clima é condicionado, fundamentalmente, pela sua ampla extensão latitudinal, pelo relevo de altitude gradualmente crescente de norte a sul, desde as grandes planícies pluviais até as plataformas e cabeceiras elevadas, entre 200 a 600 m, e pelo relevo mais acidentado acima de 600 m de altitude, da parte sul do Estado. Estes fatores conduzem à diminuição regular das médias térmicas anuais na direção norte-sul.

Os fatores estáticos, embora tenham alguma influência nos parâmetros climáticos, pelos sistemas de circulação atmosférica condicionados, gerados e mantidos pela translação e rotação da terra e pela insolação das superfícies marítimas e terrestres, geram no Estado, ano após ano, situações climáticas com certa permanência de características, às quais se costuma associar a homogeneidade climática. Esta homogeneidade se caracteriza por estações que se repetem, com variações pequenas e com regularidade na distribuição das temperaturas, nas velocidades dos ventos, na umidade do ar, na insolação e nos demais parâmetros climáticos.

As situações excepcionais de grandes tempestades, períodos de seca fora de época, ventanias de grande velocidade são extremamente raras e quase desconhecidas.

A posição latitudinal da região que compõe o Estado, sua continentalização, seu aspecto geográfico e a constância da massa de ar sobre a mesma determinam uma relativa homogeneidade climática. E por sua grande extensão define-se duas áreas climáticas distintas:

Área A - ao norte do paralelo 6º S, com relevo suavemente ondulado, originalmente coberto pela floresta pluvial Amazônica. O clima é úmido, segundo Koppen, sem inverno seco. As temperaturas médias anuais variam entre 24°C e 28°C, as máximas ocorrem de agosto a setembro com 38°C, e a média mínima mensal, em julho, com 22°C. A temperatura média anual é de 26°C. As precipitações pluviométricas variam entre 1.500 a 2100 mm;

Área B - ao sul do paralelo 60 S, apresenta orografia irregular, e o clima predominante subúmido ou estacionalmente seco, respectivamente, no qual os meses chuvosos equilibram os meses secos, as temperaturas médias anuais diminuem lentamente, à proporção que se eleva a latitude. As máximas coincidem com o rigor da seca em fins de setembro e começo de outubro, ocasião em que o ar seco e as fumaças provenientes de queimadas de pastos e cerrados contribuem para o desconforto da alta temperatura. As precipitações de chuvas oscilam entre 1500 e 1600 mm. A amplitude entre as médias das máximas e das mínimas é de apenas 14°C. A temperatura compensada, no extremo sul, varia de 22°C a 23°C, no centro varia de 24°C a 25°C e no norte de 26°C a 27°C.

- Precipitação - Distribuição das chuvas

As precipitações pluviais na região do Estado crescem de sul para norte desde cerca de 1000 mm até 1600 mm, como se verifica no mapa de isoietas anuais apresentado.

A zona menos chuvosa da parte sul da região corresponde à faixa a leste de Paranã - na fronteira com Goiás.

A distribuição sazonal das chuvas acusa, no ano, dois períodos: na parte do norte temos as estações chuvosas, que ocorrem entre os meses de junho a julho. A parte sul está sujeita a uma estação chuvosa, que ocorre entre os meses de outubro a abril e uma estação seca nos meses de maio a setembro.

Precipitação: Médias Mensais e Anuais - 1949/1973

| Estação | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. |
|---------|-------|-------|-------|-------|------|------|------|
| Pararná | 190,7 | 199,3 | 167,8 | 89,0 | 9,4 | 0,4 | 1,0 |
| P. Nac. | 229,8 | 230,3 | 253,1 | 146,8 | 36,2 | 3,7 | 6,0 |

| Estação | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. | M. Anual |
|---------|------|------|-------|-------|-------|----------|
| Pararná | 0,6 | 23,1 | 100,3 | 180,3 | 208,3 | 1170,2 |
| P. Nac. | 2,3 | 28,5 | 138,3 | 197,3 | 265,4 | 1537,7 |

Ventos:

Os ventos caracterizam-se pela predominância de calmaria durante grande parte do ano e pela ausência de ventos fortes. A presença permanente do tempo calmo explica-se pela homogeneidade climática associada à geomorfologia.

O quadro a seguir resume as características principais dos ventos:

| MESES | DIAS DE VENTANIA | VELOCIDADE MÉDIA (m/s) | CALMAS (%) |
|-----------|------------------|------------------------|------------|
| janeiro | 1 | 1,00 | 80 |
| fevereiro | 2 | 1,21 | 80 |
| março | 2 | 1,00 | 70 |
| abril | 0 | 0,99 | 80 |
| maio | 0 | 1,12 | 80 |
| junho | 0 | 1,39 | 80 |
| julho | 0 | 1,47 | 80 |
| agosto | 2 | 1,48 | 60 |
| setembro | 1 | 1,52 | 70 |
| outubro | 2 | 1,37 | 80 |
| novembro | 2 | 1,21 | 80 |
| dezembro | 2 | 1,31 | 80 |

- Umidade Relativa:

Na parte norte do Estado, a umidade relativa do ar supera 85% no período de dezembro a maio, permanecendo abaixo de 85% no período restante, porém com valores ainda altos, com média anual de 85%.

Na parte sul do paralelo 60 S, a umidade média anual fica em torno de 70%, com meses extremamente secos (julho e agosto), nos quais a umidade relativa cai para valores entre 40 e 50%, e de dezembro a abril fica em torno de 80%.

- Pressão Atmosférica

A distribuição das pressões atmosféricas é típica das latitudes continentais das regiões tropicais, onde não há ciclones intensos a influenciá-la e a regularidade ano após ano, como evidenciam as linhas isobáricas.

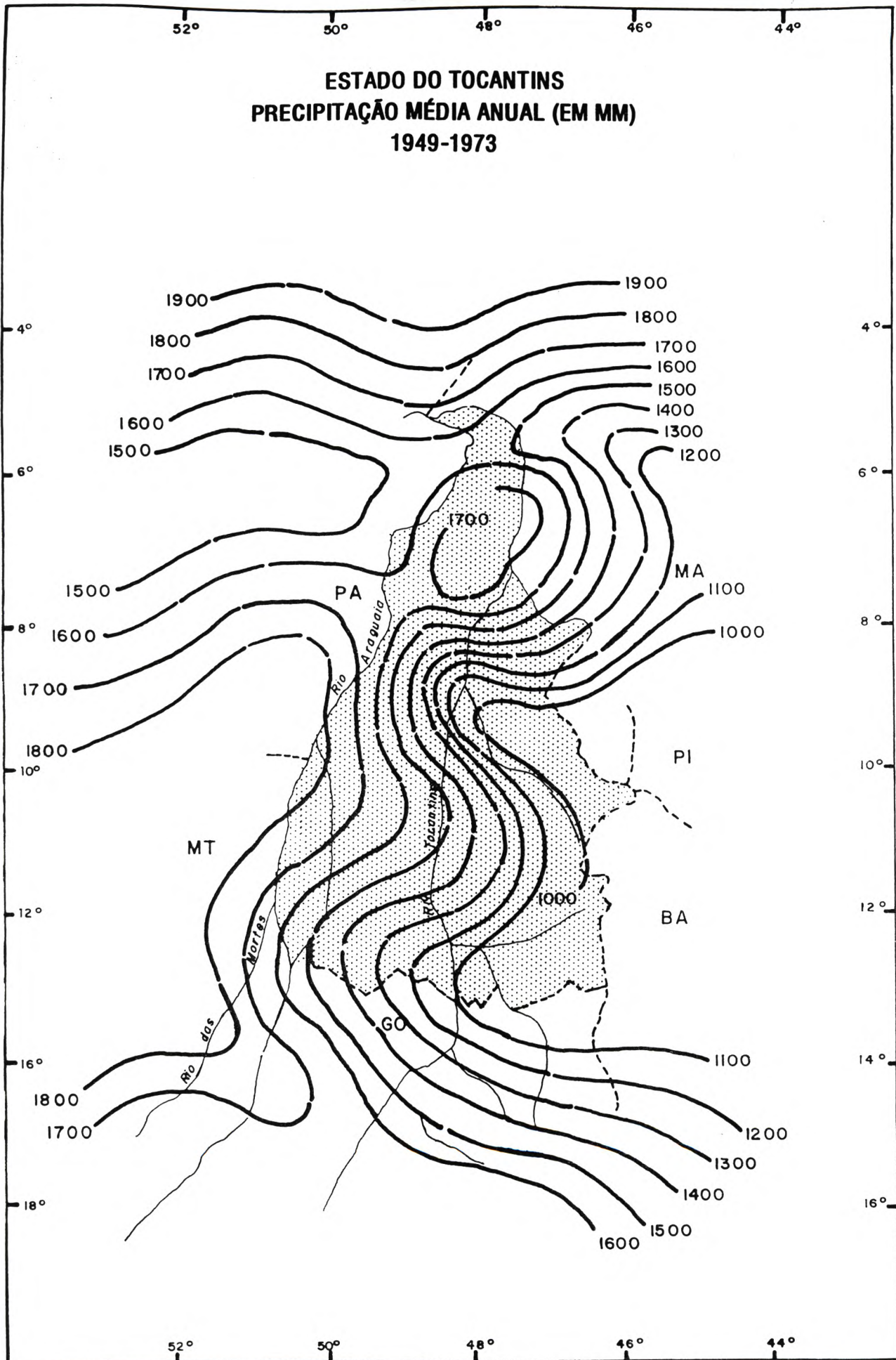
Há, também, grande regularidade na distribuição das pressões em função da altitude.

- Evaporação

A referida distribuição destaca um núcleo máximo de evaporação, envolvendo os municípios de Pedro Afonso e Porto Nacional. Por outro lado, observa-se a ocorrência de valores decrescentes rumo ao norte, em direção ao Equador e para o sul, na direção do Planalto Central.

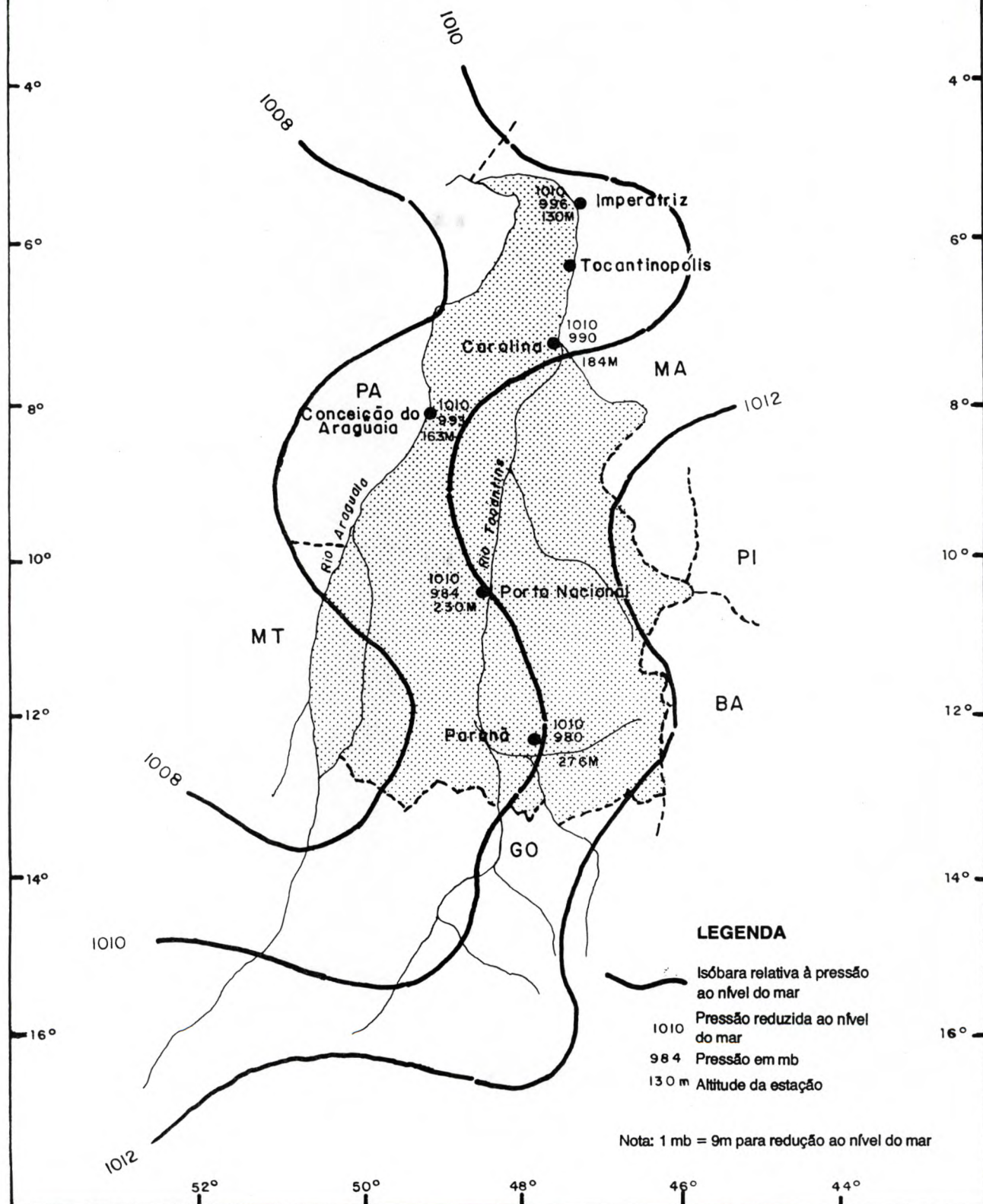
Neste sentido, um estudo comparativo indicou que o coeficiente mais adaptável à região continental equatorial possui o valor de 0,77, apropriado para latitudes muito baixas, quentes e úmidas.

ESTADO DO TOCANTINS
PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL (EM MM)
1949-1973



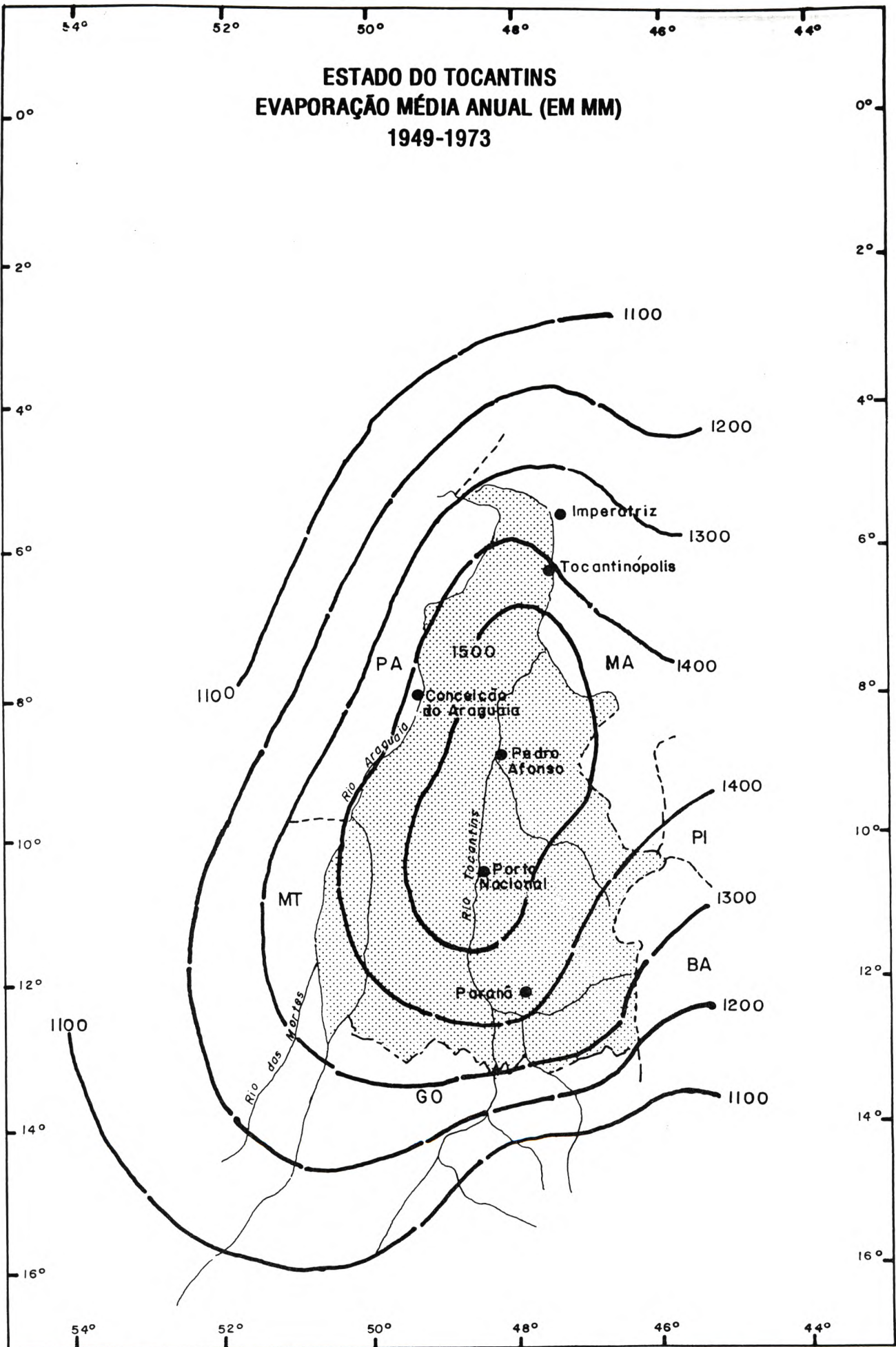
FUNTE: PRODIAT

ESTADO DO TOCANTINS
PRESSÕES MÉDIAS
1949-1973



FONTE: PRODIAT

ESTADO DO TOCANTINS
EVAPORAÇÃO MÉDIA ANUAL (EM MM)
1949-1973



FONTE: PRODIAT

3.2.2 - HIDROGRAFIA

O Estado do Tocantins limita-se, ao norte, com Estado do Maranhão, ao sul, com o Estado de Goiás, a leste, com os Estados do Maranhão, Piauí e Bahias, a oeste, com os Estados do Pará e Mato Grosso. Sua configuração é alongada no sentido latitudinal, seguindo as diretrizes dos dois importantes eixos fluviais, o rio Tocantins e o rio Araguaia, que se desenvolvem no rumo Sul-Norte e se unem no extremo norte do Estado, e seu divisor de águas é a Serra Dourada.

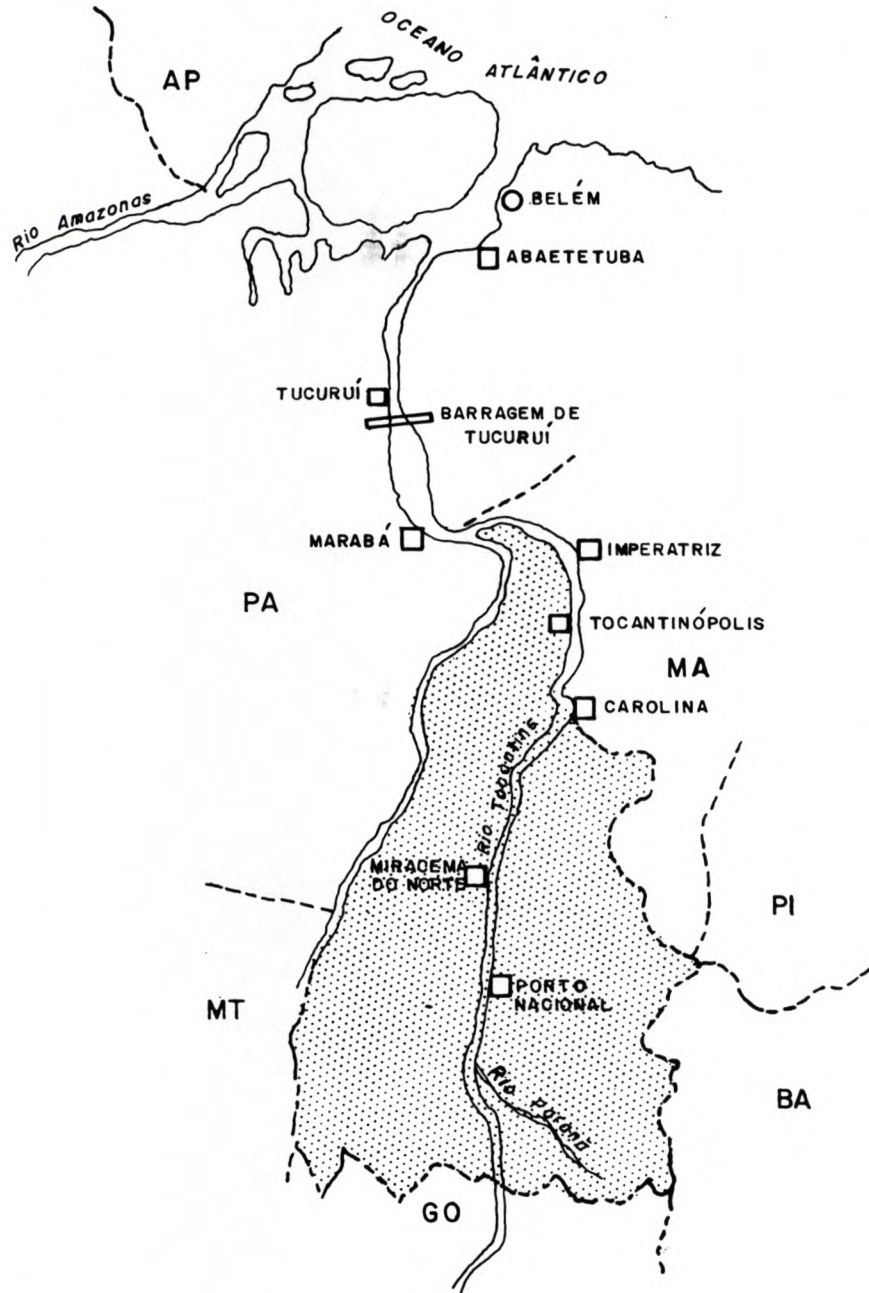
Aproximadamente, a metade da bacia hidrográfica dos rios Araguaia - Tocantins constitui o Estado do Tocantins.

O rio Tocantins forma-se a partir dos rios das Almas e Maranhão, cujas cabeceiras localizam-se no Planalto de Goiás, a mais de 1000 m de altitude, na região mais central do Brasil. Seus principais tributários, até sua confluência com o Araguaia, são, de montante a jusante, os rios:- Bagagem e Tocantinzinho no Estado de Goiás, Paranã, Manoel Alves, do Sono, Manoel Alves Grande e Farinha, pela margem direita e Santa Tereza pela margem esquerda do rio Tocantins.

O rio Araguaia tem suas nascentes nos rebordos da Serra dos Caiapós, encaminhando-se para norte, quase que paralelamente ao rio Tocantins, com o qual conflui depois de formar a extensa Ilha do Bananal, com 80 km de largura e 350 km de comprimento, alagadiça em sua maior parte. A confluência dos dois grandes rios encontra-se a uma altitude de 70 a 80 m. Seu principal afluente é o rio Manso ou das Mortes.

O Estado é composto de duas sub-bacias, denominadas pelo PRODIAT - Projeto de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Araguaia - Tocantins, sub-bacia do Araguaia e sub-bacia do Tocantins. A primeira tem um terço da sua área no Estado, e da segunda, dois terços da área, aproximadamente, estão no Estado.

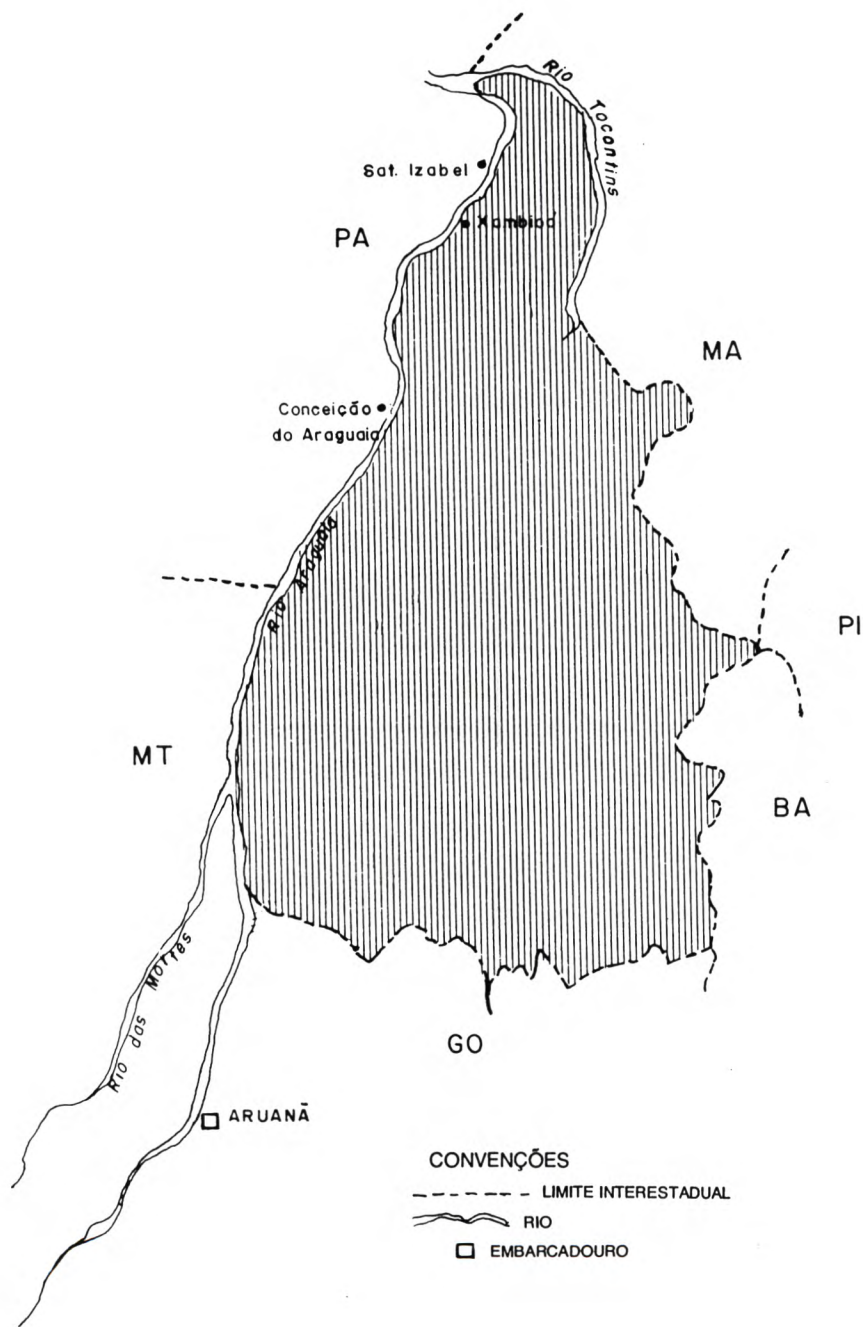
ESTADO DO TOCANTINS
SETOR HIDROVIÁRIO
RIO TOCANTINS



CONVENÇÕES

- LIMITE INTERESTADUAL
- ☐ EMBARCADOURO

**ESTADO DO TOCANTINS
SETOR HIDROVIÁRIO
RIO ARAGUAIA**



3.2.3 - Geomorfologia

De um modo geral, o relevo do Estado do Tocantins, principalmente onde estão os solos sob cerrados, caracteriza-se, na sua maioria, pela predominância de superfícies tabulares e aplainadas, resultantes dos processos de pediplanação.

Existem, no Estado, quatro compartimentações geomorfológicas, que são:

- Chapada da Bacia do Meio-Norte, localizada na fronteira de Goiás/Bahia/Maranhão, caracterizada por um relevo de Chapadas e Cuestas com altitudes variáveis de 300 m a 600 m. Os traços mais representativos são as Serras da Cangalha, Itacajá e a Chapada da Mangabeira.

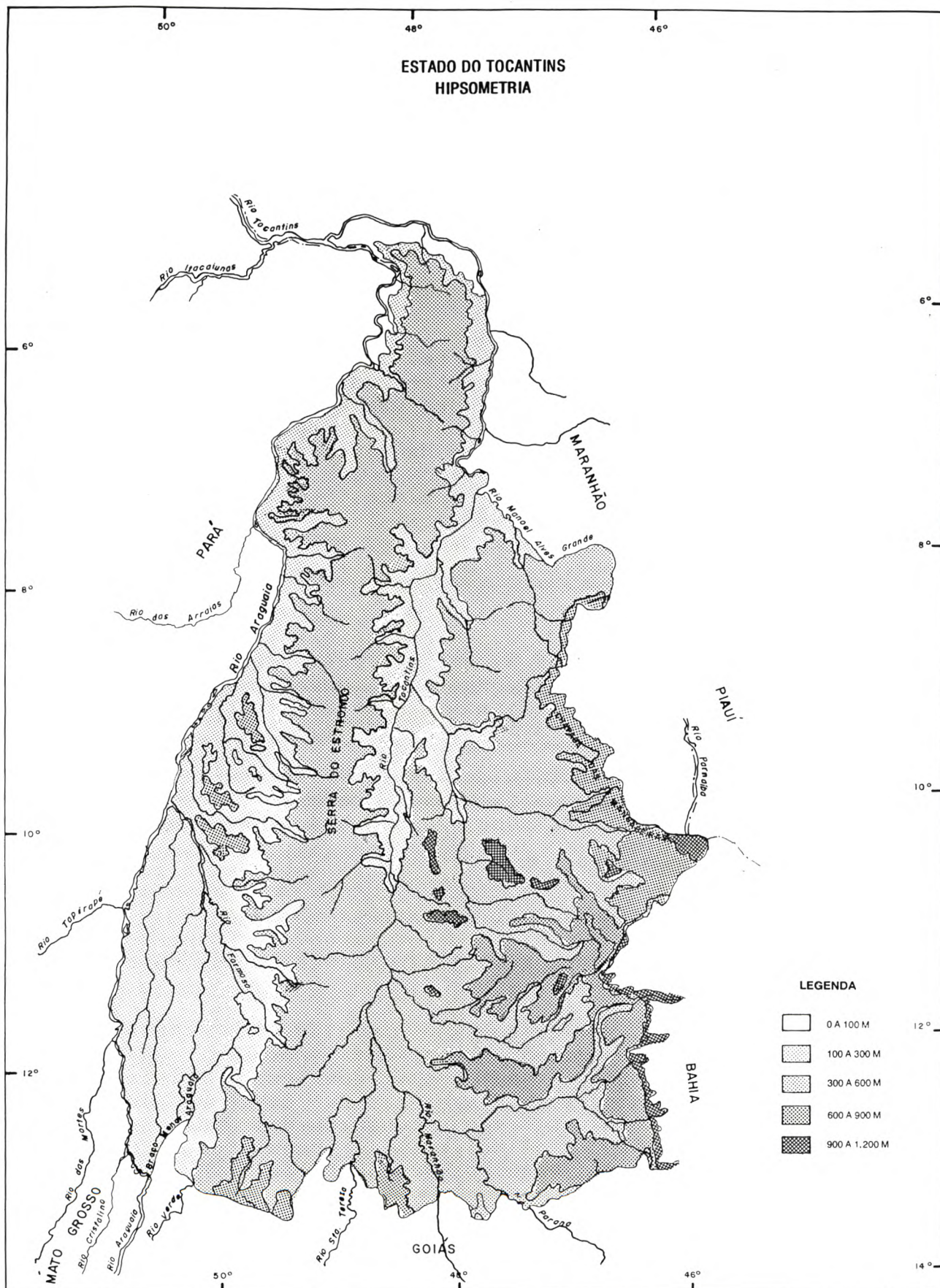
- Chapada da Bacia de São Francisco, se apresenta como divisor das águas entre as bacias do São Francisco e Tocantins, com extensa faixa Tabular, com altitude média de 900 m, tendo como sua característica fisionômica a Serra Geral de Goiás, que se situa a leste do Estado.

- Planalto do Tocantins, se inicia no Alto do Tocantins, com cotas médias de 700 m, que correspondem aos níveis interfluviais. Caracteriza-se como degrau intermediário entre os Planaltos Cristalinos e Peneplanície do Araguaia, com altitudes médias entre 1000 m a 300 m.

O Planalto é constituído por uma estrutura bastante complexa, representada pelas rochas do período Pré-Cambriano indiferenciado, grupo Araxá e pelos quartzitos do grupo Tocantins, sendo responsáveis por um relevo densamente cortado pela drenagem e fracamente colinoso.

- Peneplanície do Araguaia, estende-se ao longo dos vales dos rios Araguaia e Rio das Mortes, sendo representado por um peneplano entalhado em colinas suaves. Sua altitude varia entre 300 m a 400 m.

No contexto geológico, a região do Estado é caracterizada por variada gama de rochas ígneas e metamórficas pertencentes ao complexo Cristalino, recobertas por unidades sedimentares de diversas idades. As áreas cratônicas são constituídas de fácies metamorfizadas de anfibólitos, granulitos, rochas ultrabásicas e básicas, granitos e pegmatitos.



3.2.4 - VEGETAÇÃO

O Estado de Tocantins divide-se em três regiões distintas, resultantes da interação entre altitudes, latitudes, relevo, solo, hidrologia e clima. A região Norte, de influência amazônica, caracteriza-se pela predominância das Florestas Pluviais. A região do Médio Araguaia é constituída principalmente pelo complexo do Bananal, uma área de transição, onde se encontram formações de cerrados muitas vezes associadas a Matas de Galeria como também áreas de Florestas Estacional Semidecidual. A região Centro-Sul e o Leste do Estado estão sob o domínio do Cerrado, aparecendo também algumas manchas da Floresta Estacional Decidual na fronteira com a Bahia e Goiás.

O Cerrado é a cobertura vegetal predominante, cobrindo uma área superior a 60% do Estado. Reveste principalmente todo o relevo dissecado e conservado do planalto do Tocantins, parte do chapadão da Bacia do Meio-Norte e da planície do Araguaia. No planalto, o Cerrado está sendo gradativamente substituído por áreas agropastoris.

Devido as suas variabilidades fisionômicas, o Cerrado está dividido em Campo Cerrado, Cerradão e Campos, descritos a seguir.

- Arbórea Aberta ou Cerrado: sua formação sub-clímax do grupo das Savanas Arbóreas Abertas, com pequenas árvores esparsas entre 2 e 5 m de altura, espalhadas e bastante tortuosas, dispersas sobre um tapete contínuo de Lamicriptófitas, intercaladas de plantas arbustivas baixas e outras lenhosas rasteiras, geralmente providas de xilopódios, reveste uma área superior a 40% do Estado.

- Savana Arbórea Densa (Cerradão) é uma formação campestre e florestada com árvores baixas exclusivas das áreas areníticas lixiviadas do clima tropical eminentemente estacional, e sua principal característica estrutural é Arbórea Xeramórfica, de esgalhamento profuso, providas de grandes folhas coriáceas e perenes e casca corticosa, entremeados de plantas lenhosas raquíticas providas de xilopódios e palmeiras anãs.

Campos Limpos ou Rupestres: sua formação campestre é de Cerrados ralos, as árvores são baixas e muito afastadas, numa formação aberta com predomínio das gramíneas. Sua característica fundamental é a cobertura herbácea, desprovida de arbustos e raramente com subarbustos. Ocorrem, as vezes, alguns tufos dispersos e dentre as espécies herbáceas, o capim barba-de-bode.

No Sudeste do Estado, na fronteira com a Bahia, há uma área ocupada com a Floresta Estacional Decídua, formação vegetal parcialmente aberta, onde 80% das espécies arbóreas perdem as folhas no período seco. As espécies possuem porte em torno de 15 m e as dominantes são Angico, Araribá, Canafístula, Cedro, Gonçalo Alves, Jacarandá, Jequitibá Rosa.

A região do Médio Araguaia-trata-se de área cujo ambiente está sob a dependência da inundação, sendo que o relevo atua como elemento fundamental na fixação da vegetação. Os campos (Savana-Parque) dominam praticamente toda a área de inundação. O Campo-Cerrado e o Cerradão aparecem nas partes mais elevadas e menos influenciadas pelas águas. As florestas em geral são formações isoladas, havendo, no entanto, uma grande ocorrência de Florestas de Galerias ao longo dos rios, circunscritas aos vales fluviais e, também, em grande parte dos divisores. Essas florestas são decorrência da umidade permanente e do acúmulo de nutrientes. Possuem características sub-caducifólia, cerca de 3% das árvores perdem as folhas na estação seca. As árvores mais altas não ultrapassam 20 m e, quanto mais próximas dos rios, se apresentam mais fechadas. As espécies arbóreas mais frequentes são o Jatobá e o Angico. Há, também, grande variedade de Palmáceas, Buriti, Bacuri e Babaçu nas partes mais secas. Note-se, ainda, que com a diminuição da umidade, as Florestas de Galerias cedem lugar a outras formações vegetais menos exigentes em água e quase sempre uma faixa de Cerradão se interpõe entre a Floresta e o Cerrado.

Há, também, inserida na Ilha do Bananal, a Floresta Estacional Semidecidual Aluvial que se caracteriza pela perda de 20 a 50% das folhas da maioria das suas árvores no período seco, cuja duração é de 3 a 4 meses. Ocorre em áreas de acumulação de inundações, onde há o clima demarcado por estação de seca acentuada e altas temperaturas, recobrando preferencialmente os solos Gley Húmico e Gley Pouco Húmico. Nesta formação existem poucas espécies que em geral não ultrapassam 20 m, destacando-se o Louro Amarelo, Jacareúba, Tamaquaré, Tanimbuca, entre outras.

A região norte, que está sob o domínio da vegetação amazônica, caracteriza-se pela presença das Florestas Pluviais. Estas Florestas possuem porte, densidade e composição florística variáveis. É considerada um clímax climático, determinado por altas temperaturas, pouca variação sazonal e elevadas precipitação e umidade relativa. Com exceção dos solos de várzeas do Araguaia e Tocantins, assim como os Latossolos Vermelho-Escuro e Podzólicos que têm por material originário derrames basálticos e rochas calcáreas, a grande maioria dos solos que suportam estas florestas possuem baixa fertilidade natural, predominando as Areias Quartzosas e os Latossolos Vermelho-Amarelo.

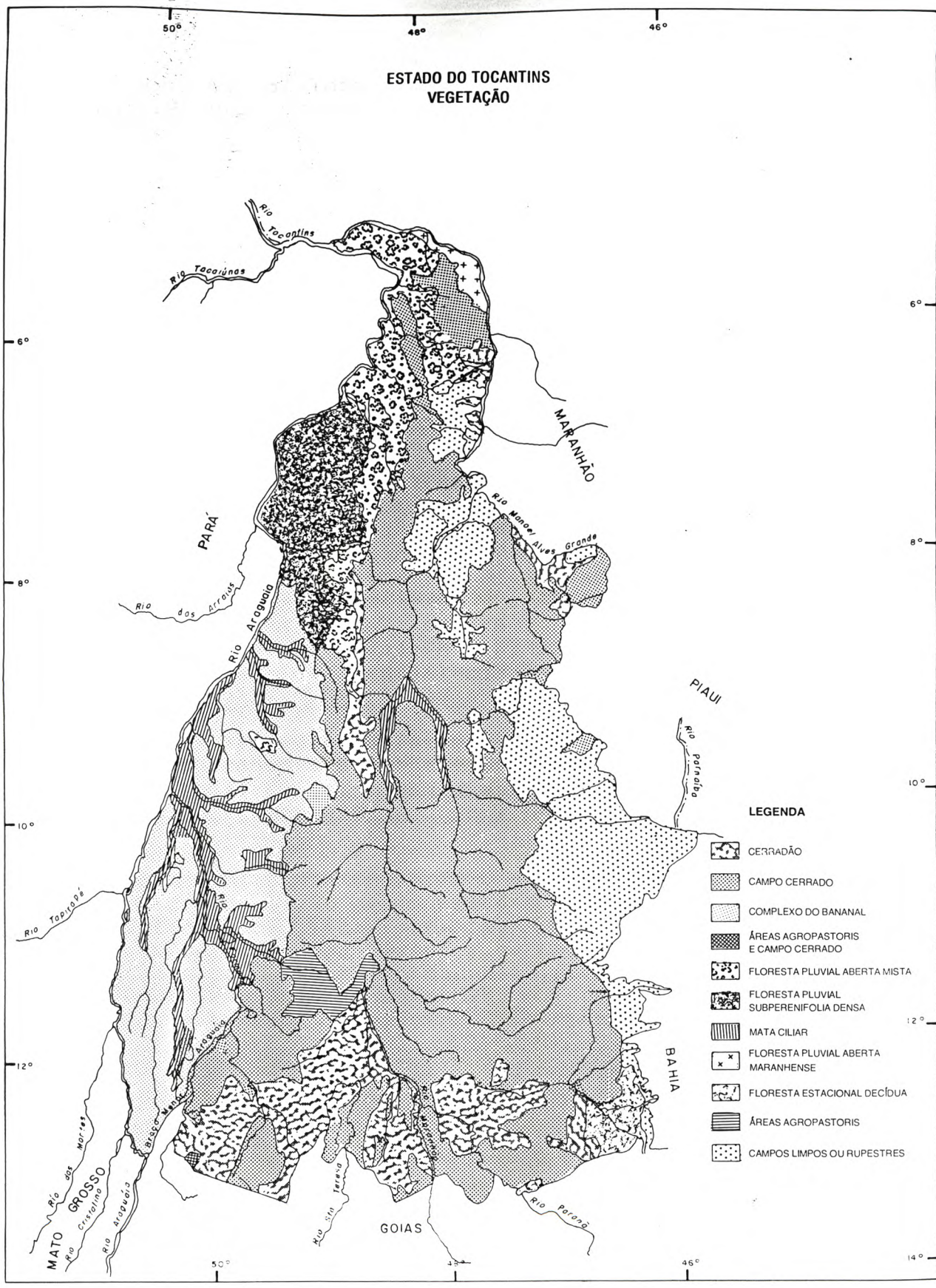
As Florestas Pluviais encontradas no Estado do Tocantins são as seguintes:

- Floresta Pluvial Subperenifólia Aberta Mista - é uma floresta rala, de baixa densidade, cujas espécies possuem um porte superior a 25 m, havendo uma grande presença de Babaçus. Outras espécies dominantes são Bacaba, Breu, Sumuruba, Jacarandá, Inajá e Jutai-Pororoca.

- Floresta Pluvial Aberta Maranhense - bastante similar à Floresta Aberta Mista, possui deciduidade marcante e as espécies características são: Axixá, Babaçu, Bacuri, Cajuí, Caneleira e Copaíba.

- Floresta Pluvial Subperenifólia Densa - floresta densa, alta, com emergentes de até 50 m e codominantes por volta dos 30 m. As espécies características são: Marupá, Mogno e Drima.

ESTADO DO TOCANTINS
VEGETAÇÃO



LEGENDA

- CERRADÃO
- CAMPO CERRADO
- COMPLEXO DO BANANAL
- ÁREAS AGROPASTORIS E CAMPO CERRADO
- FLORESTA PLUVIAL ABERTA MISTA
- FLORESTA PLUVIAL SUBPERENIFOLIA DENSA
- MATA CILIAR
- FLORESTA PLUVIAL ABERTA MARANHENSE
- FLORESTA ESTACIONAL DECÍDUA
- ÁREAS AGROPASTORIS
- CAMPOS LIMPOS OU RUPESTRES

3.2.5 - Solos

No Estado do Tocantins, predominam os Latossolos Vermelho-Amarelo, ocupando aproximadamente 82,960 Km², ou seja, 28% da área estadual. São solos minerais, não hidromórficos, caracterizados por apresentarem horizonte B Latossólicos, com textura média a argilosa. Normalmente encontram-se associados a outros tipos de solos, como Latossolos Vermelho-Escuro, Areias Quartzosas, Podzólicos Vermelho-Amarelo, solos Litólicos e outros. Ocupam áreas de relevo plano a suave ondulado, possuem baixos níveis de nutrientes e, em geral, são ácidos e álicos. Encontram-se sob vários tipos de vegetação, predominando o Cerrado. Com uma área de 49.000 Km², os solos Litólicos representam 17% da área total, sendo solos pouco profundos, com textura variando desde arenosa a muito argilosa. Situa-se em locais com relevo movimentado, de forte ondulado a montanhoso, podendo a vegetação variar de Cerrado a Floresta e geralmente estão associadas a vários tipos de solo.

As Areias Quartzosas representam 13% da área do estado, possuindo aproximadamente 39.000 Km². São solos minerais, não hidromórficos, de textura arenosa, profundos, pouco desenvolvidos, excessivamente drenados. Apresentam-se desprovidos de nutrientes e com acidez elevada. Ocupam áreas com relevo plano a suave ondulado, com vegetação variável sendo mais comumente encontrado o Cerrado.

Os Podzólicos Vermelho-Amarelo cobrem cerca de 26.000 Km². São solos minerais, não hidromórficos, com textura média a argilosa. Frequentemente encontram-se combinados a solos Litólicos e Concrecionários entre outros. Situa-se em região com relevo suave ondulado a ondulado, muitas vezes em áreas dissecadas sob vegetação de Floresta.

Os solos Concrecionários possuem textura média e argilosa, ocupando áreas de relevo plano a suave ondulado. Cobrem aproximadamente 23.400 km² podendo estar associados a Areias Quartzosas, Latéritas Hidromórficas e outros solos. Possuem como característica fundamental a ocorrência de grande quantidade de concreções ferruginosas do tamanho de cascalho, ocupando a camada agricultável ou de todo o perfil. Encontram-se sob variáveis tipos de vegetação, desde cerrado a floresta.

Os solos Gley Húmico e Gley Pouco Húmico são muito semelhantes, diferindo apenas no horizonte A, que é mais espesso, mais escuro e com maior teor de matéria orgânica no Gley Húmico. São solos pouco desenvolvidos, característicos de locais planos e abaciados, sujeitos a alagamentos constantes ou periódicos. Possuem textura

variável e têm maior ocorrência ao longo dos rios, destacando-se na planície aluvial do Araguaia e Ilha do Bananal. Encontram-se juntamente com as Lateritas Hidromórficas, que são solos minerais. Pobres em húmus, bastante intemperizados, são originados da cobertura sedimentar do Bananal, estando sob vegetação de Savana e Floresta e relevo plano, ocupando aproximadamente 17.000 Km².

As terras Roxas Estruturadas são solos medianamente profundos, minerais, muito desenvolvidos, bem drenados e estruturados e com altos teores de óxido de ferro, responsáveis por sua coloração avermelhada. Ocorrem em relevo ondulado, sob cobertura vegetal de Floresta. Possuem pouca expressividade, na área, e se associam a Latossolos Vermelho-Amarelo e Solos Concrecionários em cerca de 6.500 Km².

Os Latossolos Vermelho-Escuro, com uma área de 7.000 Km², são solos minerais, acentuadamente drenados, permeáveis e porosos e apresentam um horizonte B Latossólico. Ocorrem juntamente a Latossolos Vermelho-Amarelo e Areias Quartzosas, sob Florestas, em áreas de relevo plano a suave ondulado.

Os Cambissolos ocorrem principalmente como subdominantes de Podzolístico Vermelho-Amarelo, Latossolo Vermelho-Amarelo, Laterita Hidromórfica e Solos Concrecionários, sob vegetação constituída de Floresta e Savana, em relevo plano a forte ondulado. São solos medianamente profundos, não hidromórficos e fortemente ácidos. Representam menos que 2% da área, com 5.600 Km² aproximadamente.

Com uma área de 3.600 Km², os Solos Aluviais ocupam locais planos e baixos, próximos a rios e córregos que são responsáveis pela deposição de diversos sedimentos. São solos pouco desenvolvidos, não hidromórficos, ocorrendo com solos Gley Húmico e Pouco Húmico, sob uma vegetação de Floresta Aberta Aluvial.

Os Latossolos Roxos e Brunizem relacionam-se com a ocorrência de rochas básicas e calcáreas. São solos minerais, profundos, bem drenados e argilosos. Os Latossolos roxos apresentam-se bastante intemperizados. Ocorrem em pequenas áreas de relevo plano a suave ondulado, com cobertura de Savana. Os Brunizem encontram-se em áreas também pouco expressivas, com relevo ondulado e forte ondulado, sob vegetação de floresta.

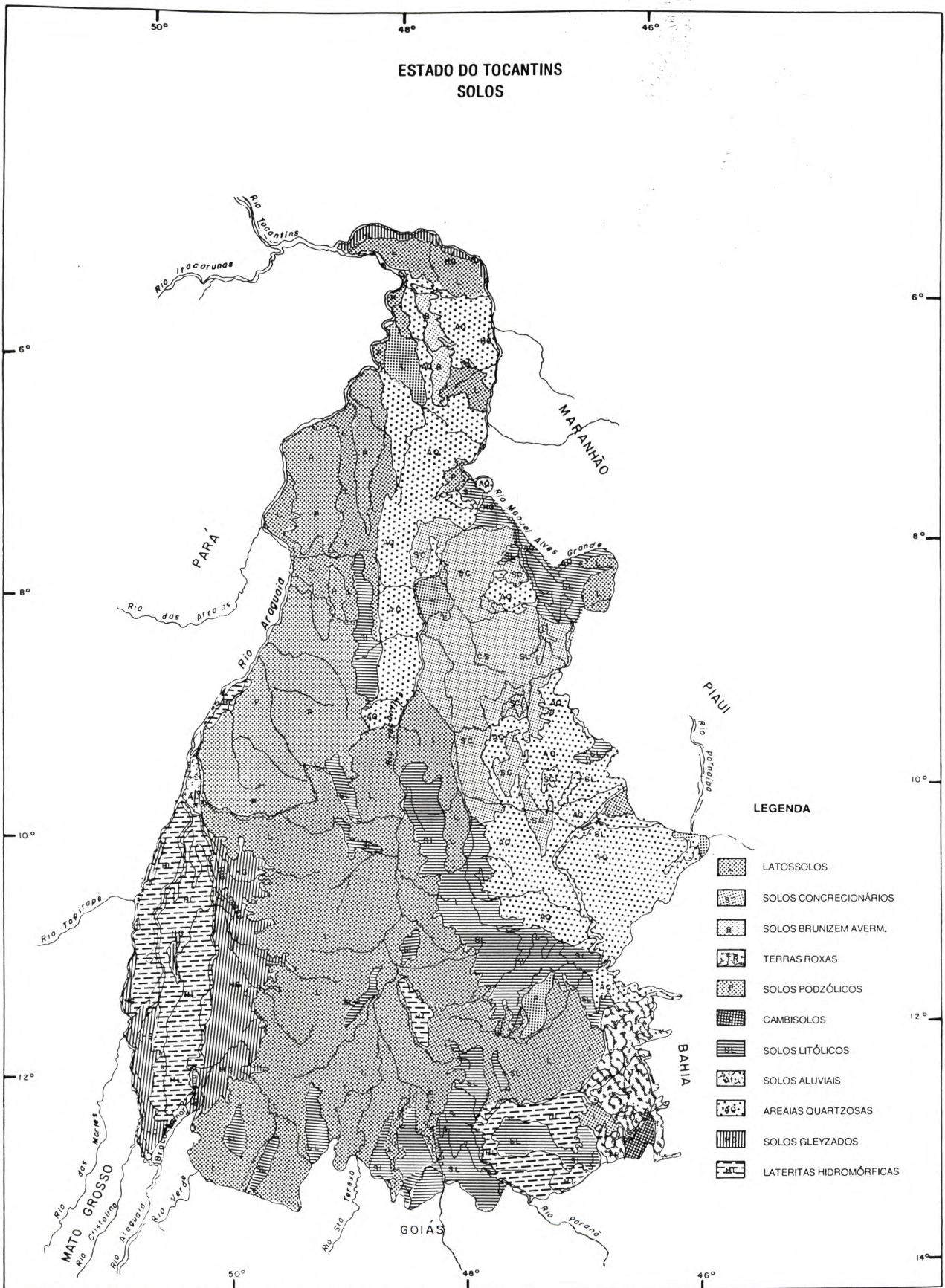
Os solos Solonetz, Rendizna e Latossolo Amarelo cobrem menos de 0,5% da área estadual.

Os Solonetz são solos minerais profundos, pouco porosos, com alta saturação de sódio, apresentando-se extremamente duros quando secos e com facilidade de alagamento nas épocas chuvosas. Estão em áreas de relevo plano, sob Campo-Cerrrado.

Os solos Rendizna são pouco profundos, alcalinos, apresentando fragmentos da rocha matriz. Ocorre com textura média a argilosa em relevo plano e sob Floresta.

Os Latossolos Amarelo são bastante intemperizados, profundos, bem drenados, com pouca diferenciação entre os horizontes. Possuem baixos níveis de nutrientes e estão situados em áreas de relevo plano sob vegetação de Cerrado, associado ao Latossolo Vermelho-Amarelo.

ESTADO DO TOCANTINS SOLOS



3.2.6 - APTIDÃO AGRÍCOLA

Os solos dos grupos 1 e 2, considerados como sendo de melhor alternativa para o uso agrícola intensivo, representam 35,4% do Estado do Tocantins.

O grupo 1 refere-se a Latossolos Roxos e Terras Roxas Estruturadas que, apesar da pouca expressividade no Estado, são encontrados em áreas relativamente extensas nos municípios de Arraias, Ponte Alta do Bom Jesus, Taguatinga, Ponte Alta do Norte, e algumas manchas em Tocantinópolis e Aurora do Norte. Correspondem a relevos plano a suave ondulado, associados à Florestas, alcançando cerca de 6.932 Km².

Os solos do grupo 2 ocupam aproximadamente 94.925 Km². Predominam os Latossolos Vermelho-Amarelo (74,69%), os Latossolos Vermelho-Amarelo-Escuro e os Solos Aluviais, que de uma forma geral apresentam como limitação para uso agrícola os baixos índices de fertilidade. Estes solos encontram-se distribuídos em quase todos os municípios, notadamente na microrregião 348. As áreas de menor amplitude localizam-se no extremo norte do Estado.

O grupo 3, restrito para uso agrícola, requerendo aplicações intensivas de insumos e práticas de manejo e conservação de solo de alto nível tecnológico, representam 17,6% da área, ou seja 51.128 Km², e inclui diversas classes de solos, destacando-se os Podzólico Vermelho-Amarelo, os Solos Concrecionários e os Brunizem Avermelhados. Ocorrem em áreas extensas nas microrregiões 347, 346 e 345, nos municípios de Goiatins, Itacajá, Pedro Afonso, Rio Sono, Araguacema, Arapoema, Colméia, Couto Magalhães, Itaporã de Goiás, Araguaína e Nazaré, principalmente.

O grupo 4, com 45.395 Km², compreende terras inaptas ou não recomendadas para a agricultura, sendo favoráveis para a implantação de pastagens cultivadas. Predominam os solos Gley Húmico (48,3%), os Lateritas Hidromórficas (38,4%), os Cambissolos e os Gley Pouco Húmico. Estes solos localizam-se principalmente na planície aluvial do Rio Araguaia, incluindo o complexo do Bananal, onde os municípios de Formoso do Araguaia, Cristalândia e Pium possuem solos do grupo 4 superiores a 50% da área municipal.

O grupo 5 abrange 39.473 Km², ou seja, 13% da área do Estado, onde dominam as Areias Quartzosas que são consideradas inaptas para uso agrícola. São recomendadas para a utilização de pastagens naturais e/ou silvicultura. Ocorrem em grandes extensões das microrregiões 347 e 345, notadamente nos municípios de Babaçulândia, Nova Olinda, Tocantinópolis e Novo Acordo, alcançando áreas superiores a 50% desses municípios.

O grupo 6 é constituído por solos não recomendados para qualquer atividade agrícola, pecuária ou florestal, sendo recomendado para preservação ambiental. Dominam os Solos Litólicos e Solonetz, com 49.091 Km², cerca de 17% da área estadual. Encontram-se distribuídos em manchas em todo o Estado do Tocantins.

3.2.7 - SITUAÇÃO AMBIENTAL

INTRODUÇÃO

Em meados da década de 70, iniciou-se um movimento migratório em direção à região Centro-Oeste, ao longo das vias de penetração existentes. No Estado de Goiás, o fluxo migratório seguiu, dentre outras, a rodovia Belém-Brasília, abrangendo a região Norte do antigo Estado, atualmente o Estado do Tocantins. A grande maioria dos novos habitantes migrou do Sul do Brasil, em especial dos Estados do Rio Grande do Sul e Paraná. Estes novos imigrantes, aproveitando-se do baixo custo da terra à época, trocavam suas pequenas propriedades nos Estados de origem por vastas áreas na região e ainda sobravam recursos suficientes para a aquisição de equipamentos agrícolas. A aplicação de alta tecnologia de produção e o uso intensivo de insumos agrícolas proporcionaram uma rápida transformação do ambiente natural em áreas cultivadas.

O famoso projeto de irrigação, "Formoso do Araguaia", onde se cultivam intensivamente o arroz e a soja, em determinadas épocas do ano recebe um movimento migratório de patos, marrecos, irerês e outros, os quais invadem plantações em busca de grãos ou moluscos para sua alimentação. Os prejuízos causados aos agricultores são significativos, pois, além do que é consumido pelas aves, estas, ao aterrissarem nas plantações, deitam com suas asas os pesados cachos de arroz, fazendo com que estes não sejam alcançados pelas colheitadeiras. Isto traz aos fazendeiros enormes gastos com fogos de artifício destinados a afugentar, ou, o que é pior ainda, com agrotóxicos, unicamente destinados à chacina das aves. Estes mesmos agrotóxicos são aqueles que escoam para as águas do Rio Javaés, contaminando toda vida ali existente.

A brusca retirada da cobertura vegetal do Tocantins, na maioria das vezes, é decorrente das atividades agropecuárias. Vastíssimas áreas de cerrado, cerradão e florestas mesofíticas tombam e são queimadas para o plantio de lavouras e posteriormente de pastagens. Aliados a este processo, atuam em conjunto o carvão vegetal e o extrativismo vegetal seletivo. O carvão vegetal ainda não representa uma séria ameaça, visto sua forte demanda ser provocada pela indústria cimenteira, a qual, até o momento, não tem maior projeção no Estado, a não ser um projeto da Votorantim para o município de Filadélfia. Já o extrativismo vegetal desordenado, como no caso do babaçu (*Orbignya spp.*), palmácea pioneira e colonizadora de áreas de floresta degradada, predominantemente ao Norte de Tocantins, mostra-se mais preocupante. O caso mais sério, sem dúvida nenhuma, é o madeireiro. O extrativismo seletivo e desenfreado de espécies como a aroeira (*Astronum sp.*), principalmente, está levando-a rapidamente à extinção. O Governo do Estado do Piauí, por exemplo, recentemente baixou o Decreto nº 7.357/88, o qual proíbe o

corte e comercialização da aroeira em alguns municípios. Nota-se a necessidade de medidas preventivas que assegurem a perpetuidade não só desta, mas como de outras espécies madeireiras do Estado do Tocantins.

Estudos deveriam ser conduzidos no sentido de reconhecer o patrimônio espeleológico do Estado, cujo potencial, estima-se, é dos maiores do Brasil. A utilização turística adequada de algumas cavernas, criteriosamente selecionadas para tal, poderá trazer, a curto prazo, recursos financeiros importantes para regiões economicamente pouco desenvolvidas, além de divulgar as belezas naturais no novo Estado.

O garimpo é outra atividade que muito tem contribuído para com a degradação da bacia do Araguaia-Tocantins. Assoreando rios, dispersando argila nas águas, dificultando a penetração dos raios solares, comprometendo a produção de plancton e, também, a ação tóxica do mercúrio não reciclado, o qual incorpora-se à cadeia alimentar, contaminando toda a vida local.

Outras atividades minerárias, principalmente a céu aberto, deverão ser avaliadas quanto aos impactos ambientais que vêm causando, no sentido de melhor direcionar as ações de controle e fiscalização.

Uma vez falando da bacia do Araguaia-Tocantins, não poderiam ser deixadas de fora duas atividades que muito atingem o patrimônio natural: a caça ilegal e a pesca predatória. Sabe-se que a SEMA-GO juntamente com a SUDEPE, apesar de seus esforços na fiscalização da pesca, muitas dificuldades têm encontrado com relação à vastidão da área a ser controlada. O uso de equipamentos proibidos e a pesca fora de época, que não respeita o período da desova, em muito têm contribuído para a redução do estoque pesqueiro. Faz-se necessário um maior apoio às atividades de fiscalização e aos programas de educação/conscientização, não só aos pescadores profissionais como também aos amadores.

A caça, apesar de ser atividade proibida por lei na maioria dos Estados brasileiros, é impossível de ser fiscalizada e coibida, devido à vastidão do território nacional. A simples proibição por lei, sem que a mesma seja cumprida, é uma forma bastante esquiva de se resolver um sério problema, principalmente no Estado do Tocantins, área de fabuloso potencial cinegético. Portanto, medidas sérias devem ser tomadas com relação ao problema.

A péssima situação urbanística e o saneamento básico deficiente de muitas das cidades situadas às margens da rodovia Belém-Brasília, cujo crescimento acelerado, resultante da nova frente agrícola promovida pelo movimento migratório sulista, também é motivo de preocupação para o novo Estado, uma vez que, para o seu crescimento, faz-se necessário um cuidadoso planejamento.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Unidades de Conservação são áreas destinadas, conforme as necessidades e pretensões, à proteção, conservação e/ou preservação da variada amostra de ecossistemas brasileiros, bem como as espécies raras, formações geológicas, paisagens de rara beleza, patrimônio genético, recursos hídricos, flora, fauna, valores culturais, históricos, etc. Servem também à educação e à pesquisa ambiental.

Existem no Brasil, atualmente, 06 (seis) categorias de Unidades de Conservação legalmente instituídas: Parque Nacional, Reserva Biológica, Floresta Nacional, Estação Ecológica, Área de Proteção Ambiental e Parque de Caça, sendo que nesta última categoria não existe, ainda, Unidade oficialmente criada.

Outras categorias tais como Parques e Reservas Indígenas existem legalmente no País. São classificadas como Unidades de Conservação de manejo adicional, cujo objetivo principal não é a proteção dos recursos naturais, somente desempenhando este papel enquanto os recursos naturais ali existentes não são utilizados pelas comunidades indígenas.

Um dos grandes problemas da proteção dos recursos naturais renováveis está na representatividade das áreas protegidas. "Assim, enquanto as regiões Sul, Sudeste e Nordeste, cujos territórios estão mais densamente ocupados, apresentam Unidades de Conservação com áreas relativamente menores, porém mais distribuídas, as regiões Norte e Centro-Oeste apresentam Unidades de Conservação maiores e com distribuição que ainda permitem a existência de grandes vazios".

"Isto se deve, em parte, tanto ao processo de colonização ou ocupação territorial do País, quanto ao processo evolutivo da política de conservação da natureza no Brasil..." "O conjunto de Unidades de Conservação federais constitui um "sistema" que ainda não é adequadamente representativo e significativo perante a diversidade de objetivos de conservação a ele atribuída..." (Componente "Unidades de Conservação" - Projeto Nacional do Meio Ambiente-PNMA, SEMA, 1988).

Este ponto, por si só, é suficiente para indicar a necessidade de se ampliar o número de Unidades de Conservação do Estado do Tocantins, visto nele encontrarem-se apenas o Parque Nacional do Araguaia, o Parque Indígena do Araguaia, as Áreas Indígenas Xerente, Kraolândia, Xambioá e Apinayé. Além destas, no momento a SEMA está estudando a criação de uma Estação Ecológica acima da confluência dos Rios Araguaia e Javaés, indo até a confluência dos Rios Araguaia e Coco, área esta doada pelo antigo Estado de Goiás. Uma ação conjunta entre Governo do

Estado e o Governo Federal na intenção do incremento da área de conservação seria, a curto prazo, a única forma de se proteger os recursos naturais do Estado.

AS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO TOCANTINS

- **Parque Nacional do Araguaia** (Fonte: Plano de Manejo do Parque Nacional do Araguaia - IBDF, 1981).

a) Situação Legal:

Criado pelo Decreto nº 47.570, de 31.12.1959, o Parque Nacional do Araguaia abrangia a totalidade da Ilha do Bananal e era subordinado, então, à Seção de Parques Nacionais do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

Com a reestruturação do referido Ministério foi extinto o Serviço Florestal e criado o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF, pelo Decreto nº 289, de 28.02.1967, e os Parques Nacionais e reservas biológicas passaram à jurisdição dessa Autarquia.

Através do Decreto nº 68.873, de 05.07.1971, retificado pelo Decreto nº 71.879, de 01.03.1973, a área do Parque Nacional foi reduzida, passando a ocupar o terço norte da Ilha do Bananal, ficando o restante da Ilha para o Parque Indígena do Araguaia, de acordo com o decreto nº 69.263, de 22.09.1971.

b) Localidade:

Localiza-se no terço norte da Ilha do Bananal, oeste do Estado do Tocantins, abrangendo parte dos municípios de Pium, Cistalândia e Formoso de Goiás, entre os paralelos 10º50'S e 11º10'S e os meridianos 49º56'W e 50º30'W, com uma área de 562.312 ha.

Seus limites: começa no extremo norte da Ilha do Bananal, na confluência do Rio Araguaia com o Rio Javaés, ponto 1; segue pela margem esquerda do Rio Javaés até sua interseção com o paralelo 11º10'S, ponto 2; continua por este paralelo no rumo oeste até alcançar o meridiano 50º23' W, ponto 3; prossegue no rumo norte por esse meridiano, até o ponto de coordenadas 10º50' de latitude Sul e 50º23' de longitude oeste, ponto 4; segue o paralelo 10º50'S rumo Leste até encontrar a margem direita do Rio Randi-Toró, ponto 5; desce por essa margem até sua foz, no Rio Riozinho, ponto 6; continua pela margem direita do Rio Riozinho até alcançar o paralelo 10º28', ponto 7; segue por este paralelo no rumo Oeste até atingir a margem direita do Rio Araguaia, ponto 8; desce esse Rio pela margem direita até o ponto inicial dessa descrição.

c) Principais Ecossistemas:

- . Terrestre - terra firme

- Mata seca
- Cerradão
- Cerrado

- . Terrestre - inundável periodicamente

- Campo
- Cerrado
- Mata inundada
- Mata Ciliar Inundada

- . Aquáticos

- Rio Araguaia
- Rio Javaés
- Demais rios e riachos
- Lagoas e nascentes.

3.2.8 - SITUAÇÃO INDÍGENA

O Estado do Tocantins possui, em seu território sete Áreas Indígenas: Apinajé, Boto Velho, Funil, Kraolândia, Parque Indígena do Araguaia, Xambioá e Xerente, totalizando 2.171.324 ha de superfície e uma população de 4.974 índios.

A existência dos índios no Estado do Tocantins é conhecida e confirmada por viajantes e autoridades desde o século XVI. Sua história é marcada por violentos choques interétnicos em que o ódio e a crueldade sempre estiveram presentes.

Do contato com os regionais e a proximidade dos centros urbanos colaborou para a redução populacional dos índios, através de guerras, doenças e migrações.

As aldeias indígenas possuem uma estrutura política e social próprias, que lhes possibilitam mecanismos capazes de preservar o equilíbrio entre homens e os grupos sociais.

Iguais a grande parte dos grupos indígenas brasileiros, os do Estado do Tocantins vêem o mundo como uma totalidade fechada, onde todos os seus elementos são ordenados dois a dois. A vida doméstica é o dia a dia da aldeia, a unidade social é baseada na família e nos grupos residenciais.

O papel do chefe da aldeia é coordenar as atividades de trabalho em benefício da coletividade e ser um mediador na resolução de conflitos. Seu poder político depende do número de parentes que tem em seu grupo e do modo como mantém os laços sociais com pessoas de outros segmentos. Estes segmentos residenciais funcionam como grupos de cooperação econômica, como unidades de socialização e como grupos de pressão social e política.

Infelizmente todo o complexo cultural do indígena tende a desaparecer. As duas grandes dificuldades para sua conservação se constituem no número cada vez mais reduzido de indivíduos, para manter uma organização tão complexa e a presença de regionais e centros urbanos nas proximidades das tribos, que além de se apropriarem de suas terras, intimidam os indígenas, desvalorizam sua cultura e impingem-lhes seus valores como sendo superiores.

O mais grave problema enfrentado pelo indígena é o de suas terras.

Com o avanço das frentes de expansão da civilização brasileira, os indígenas foram comprimidos em uma pequena parte de seu território original, e mesmo estes pequenos pedaços de terra encontram-se tomados por invasores, sendo que, além das fazendas, existem vários povoados dentro das áreas indígenas.

Somente a definição da área indígena poderá fazer cessar pressões e garantir a continuidade dos trabalhos de fixação e atração. A indefinição e demarcação das áreas podem levar não só os proprietários, mas também moradores mais modestos, a realizarem pressões junto aos índios. O risco de morte e desaparecimento violento é uma ameaça real aos grupos indígenas.

DADOS GERAIS SOBRE AS ÁREA INDÍGENAS

A.I APINAJÉ

| | |
|----------------------------|---|
| Grupo Indígena | Apinayé |
| Localização | Extremo Norte do Estado |
| Município | Itaguatins, <i>Apinajé e Itaguatins</i> |
| Superfície | 141.904 ha |
| População | 718 hab |
| Atividade econômica básica | Coleta de babaçu Agricultura Artesanato Caça e Pesca |
| Situação da Área | Reg.CRI/SPU em processo de marcatório |
| Ato legal | Dec. 90.960 |

A.I BOTO VELHO

Grupo indígena
Localização
Município
Superfície
População
Atividade econ. básica

Situação da área

Ato legal

Karajá
Ilha do Bananal - *Cristalândia e Pium*
Pium
145.080 ha
95 hab
Artesanato
Caça e pesca
Interditada - Demarcação
e regularização prevista
para 1988
Port. 1.875/85

A.I FUNIL

Grupo indígena
Localização
Município
Superfície
População
Atividade econ. básica

Situação da área

Ato legal

Xerente
Centro do Estado
Tocantínia ✓
16.000 ha
67 hab
Agrária
Caça e pesca
Proc. 047/76 Delimitada em
redefinição - aguardando
levantamento fundiário
Port. 1187/82

KRAOLÂNDIA

Grupo Indígena
Localização
Município
Superfície
População
Atividade econ. básica

Situação da área

Ato legal

Krahô
noroeste do Estado
Goiatins e Itacajá
302.533 ha
1.198 hab
Agrária
Caça e pesca
Reservada
Parecer GTI nº149/86

PQI DO ARAGUAIA

Grupo indígena

Localização
Município

Superfície

Karajá, Javaê, Avá-ca-
noeiro e Tapirapé
Ilha do Bananal
Cristalândia, Formoso
do Araguaia e Pium ✓
1.395.000 ha

| | |
|------------------------|---|
| População | 1.801 hab |
| Atividade econ. básica | Agrária e pesca |
| Situação da área | Reservada |
| Ato legal | Dec. nº 69.263/71 cria o Parque - Dec. nº 84844/80 altera os limites. |

XAMBIOÁ

| | |
|------------------------|---|
| Grupo indígena | Guaraní e Karajá |
| Localização | Extremo Norte - divisa com o Estado do Pará |
| Município | Araguaína |
| Superfície | 3.265 ha |
| População | 167 hab |
| Atividade econ. básica | Caça e pesca |
| Situação da área | Em processo demarcatório |
| Ato legal | - |

XERENTE

| | |
|-------------------------|--|
| Grupo indígena | Xerente |
| Localização | Centro do Estado |
| Município | Tocantínia - <i>Agência L. 9/11/72</i> |
| Superfície | 167.542 ha |
| População | 928 hab |
| Atividade econ. da área | Agrária |
| | Caça e pesca |
| Situação da área | Regularizada - processo nº 1142/84 - Homologação de Demarcação |
| Ato legal | Dec. 71.107/72 |

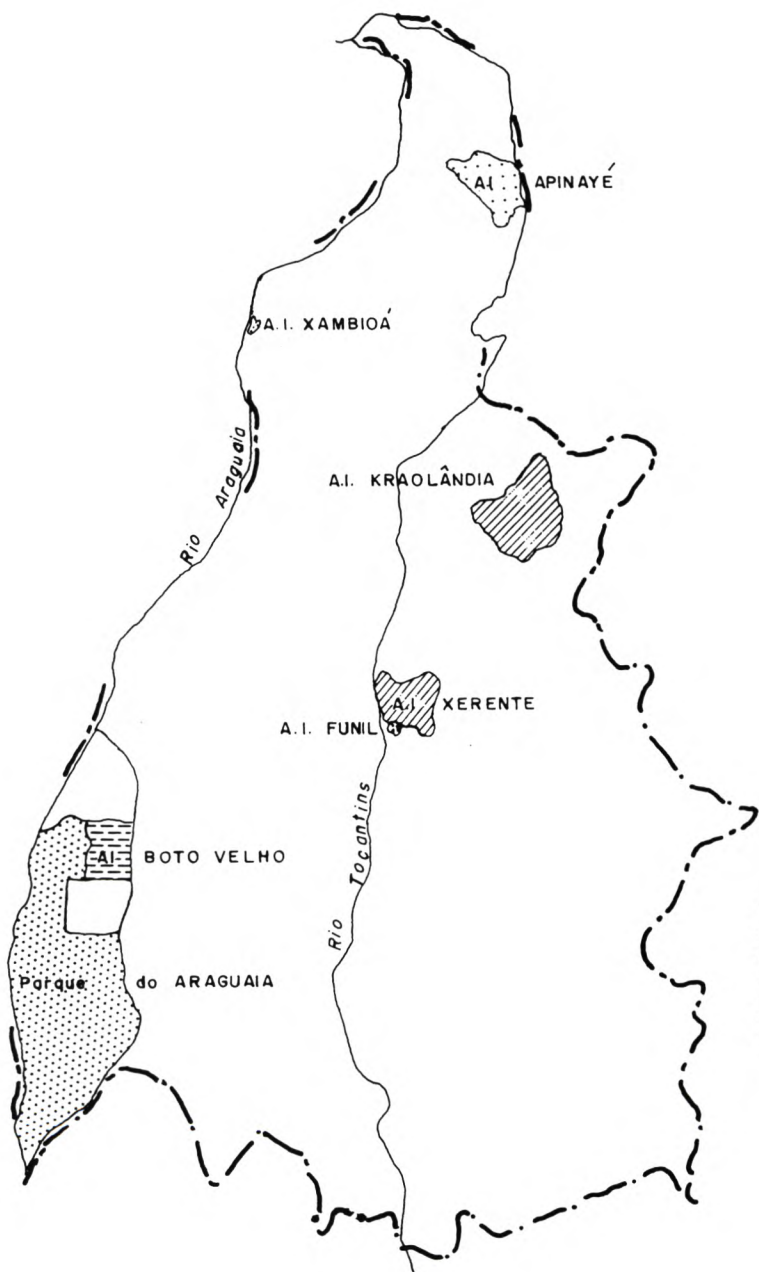
RECOMENDAÇÕES

. Criação e implementação de um órgão estadual do meio ambiente, com infra-estrutura e quadro técnico adequados.





. Formulação de uma política estadual de meio ambiente, com estabelecimento de leis e outras normas estaduais, observando o disposto na nova Constituição e legislação federal pertinentes.

. Ordenamento do território do novo Estado, através de um zoneamento ambiental.

ESTADO DO TOCANTINS LOCALIZAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS



LEGENDA

-  IDENTIFICADA/DELIMITADA
-  INTERDITADA
-  DEMARCADA/EM PROCESSO DE MARCATÓRIO
-  REGULARIZADA

ESTADO DO TOCANTINS

P E R F I L E C O N Ô M I C O - S O C I A L

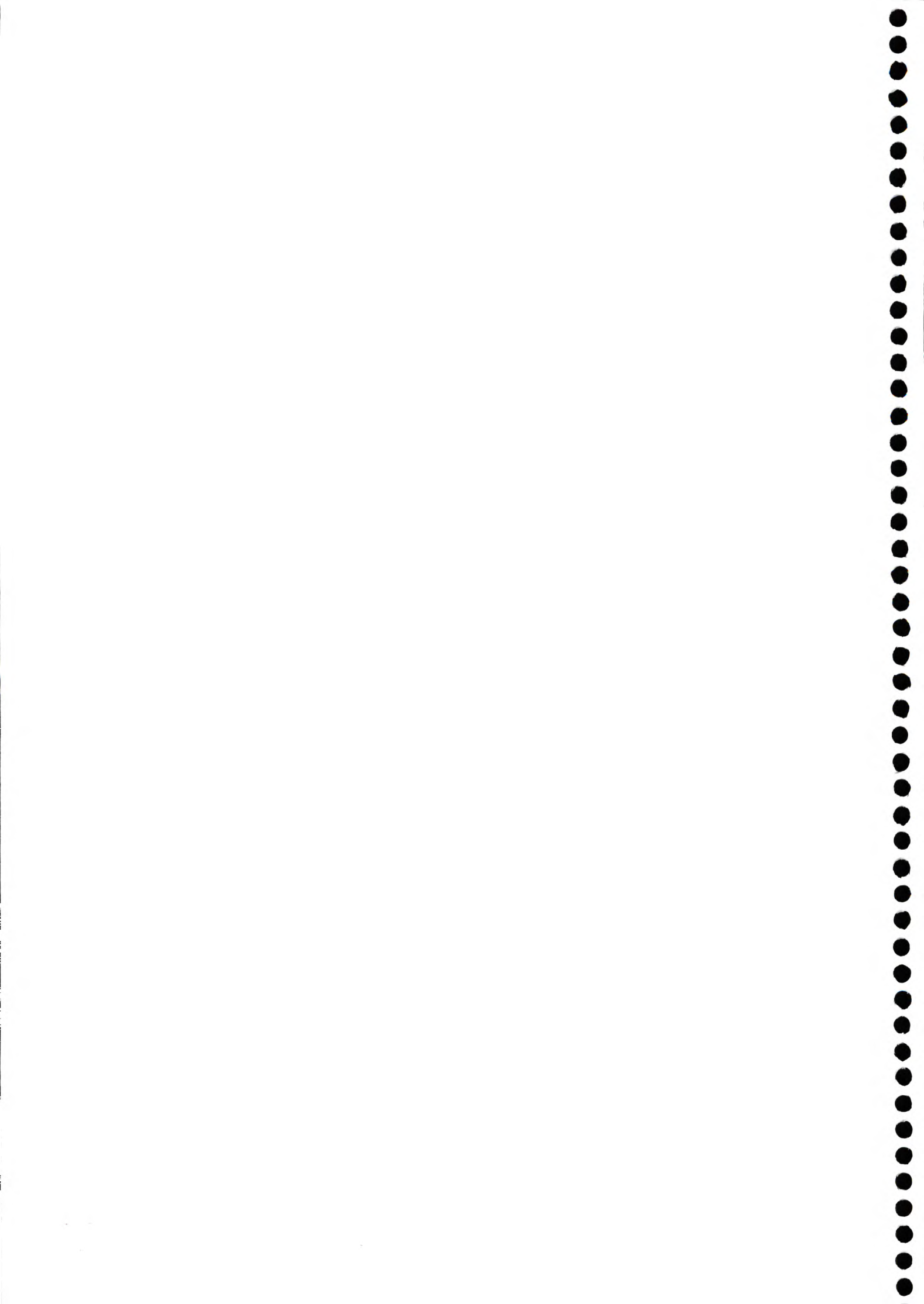
(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 4

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

- | | |
|--|---------|
| 4.1 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA | Pag. 65 |
| 4.2 - CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO | Pag. 68 |
| 4.3 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA-PEA | Pag. 70 |



4 - ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Refletindo os quadros naturais e econômicos que compõem seu espaço, a área do Estado do Tocantins contém uma população rarefeita e mal distribuída. O fato desse espaço contar com uma infra-estrutura deficiente concorre para acentuar, ainda mais, o desequilíbrio de sua repartição demográfica.

Considerando os dados censitários oficiais, estima-se que a população total residente do Estado do Tocantins é de 980.520 habitantes em 1988, enquanto que, em 1980, era de 738.884 habitantes e, em 1970, de 521.221, havendo um crescimento populacional de 3,55% a.a. na década de 1970/80, e, no período 1985/88, de 3,60% a.a.

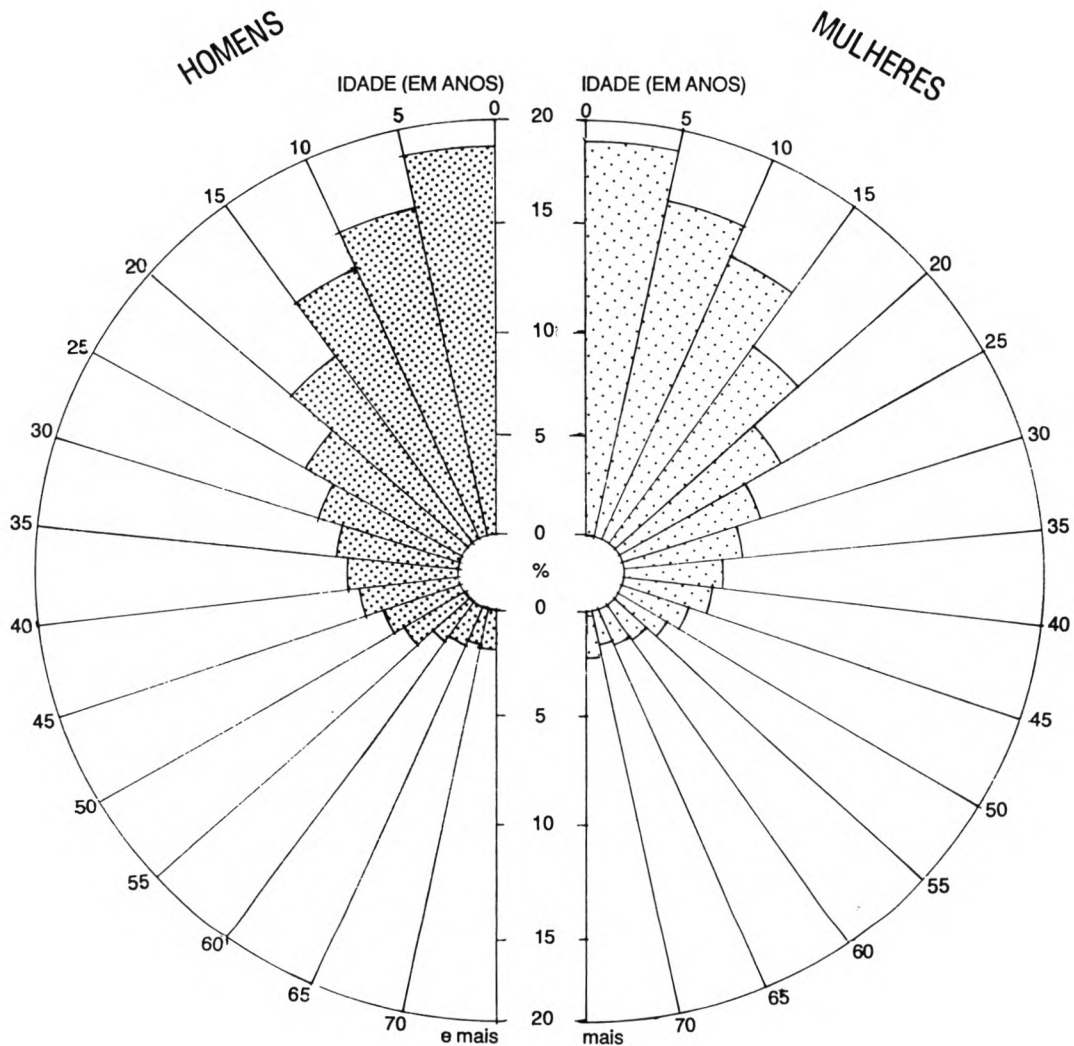
Analisando alguns aspectos dessa população, tomando-se como ano base 1980, observa-se que 293.442 habitantes, 39,7%, encontram-se na área urbana e 445.442 habitantes, 60,3%, na área rural. Essa concentração da população residente na área rural é também um reflexo das atividades desenvolvidas no Estado, onde predomina, como em todo centro-oeste, a agropecuária.

Caracteriza-se o Estado por apresentar um contingente populacional eminentemente jovem. Cerca de 57,6% do total de habitantes tem menos de 20 anos, percentual superior ao do País, que é de 49%. Apenas 4,7% da população está acima dos sessenta anos de idade.

Há relativa superioridade masculina, 51,1% da população total, e sua maior participação encontra-se nas faixas etárias de 0 a 19 anos.

Quanto à população feminina, totalizando 361.612 habitantes, 48,9%, sua participação mais efetiva, observa-se, também, nas primeiras faixas etárias.

**ESTADO DO TOCANTINS
COMPOSIÇÃO DA POPULAÇÃO POR
SEXO E FAIXA ETÁRIA – 1980**



POPULAÇÃO TOTAL DO ESTADO EM 1980: 738.884 hab.

4.1 - DENSIDADE DEMOGRÁFICA

Em 1980, os sessenta municípios que compõem a área do Estado contavam com 738.884 habitantes. Distribuindo-se num espaço de 286.944 Km², esse efetivo populacional correspondia, naquele ano, a uma densidade média de 2,57 hab/Km². Assim, uma área que apresenta 3,37% da superfície do País e 13,52% da Região Centro Oeste, concentrava a sua população principalmente em pequenos núcleos, como se vê no quadro a seguir:

| Habitantes | Nº de Municípios | Participação % |
|-----------------|------------------|-------------------|
| Até 5.000 | 08 | 13,3 |
| 5001 - 10.000 | 23 | 38,4 |
| 10.001 - 15.000 | 16 | 26,7 |
| 15.001 - 25.000 | 08 | 13,3 |
| 25.001 - 50.000 | 04 | 6,7 |
| 50.001 - e mais | 01 | 1,6 |
| TOTAL | 60 | 100,0 |

Fonte: IBGE/SUDECO

Analisada a nível municipal, a distribuição da população total indicava a existência de densidades superiores à média do Estado em alguns seguimentos do espaço em tela, e vazios demográficos em outros.

A observação dos cartogramas e tabelas apresentadas, a seguir, permitem a identificação de cinco manchas distintas de densidade demográfica.

A primeira, de maior adensamento populacional, superior a 10 hab/Km², engloba os Municípios de Augustinópolis, Axixá de Goiás, São Sebastião do Tocantins e Sítio Novo de Goiás, no extremo Norte do Estado; os Municípios de Colinas de Goiás e Paraíso do Norte no centro, e Gurupi a Sudoeste. Nesta mancha destacam-se os municípios de Axixá de Goiás e Sítio Novo de Goiás, com densidade de, respectivamente, 63,56 e 22,86 hab/Km².

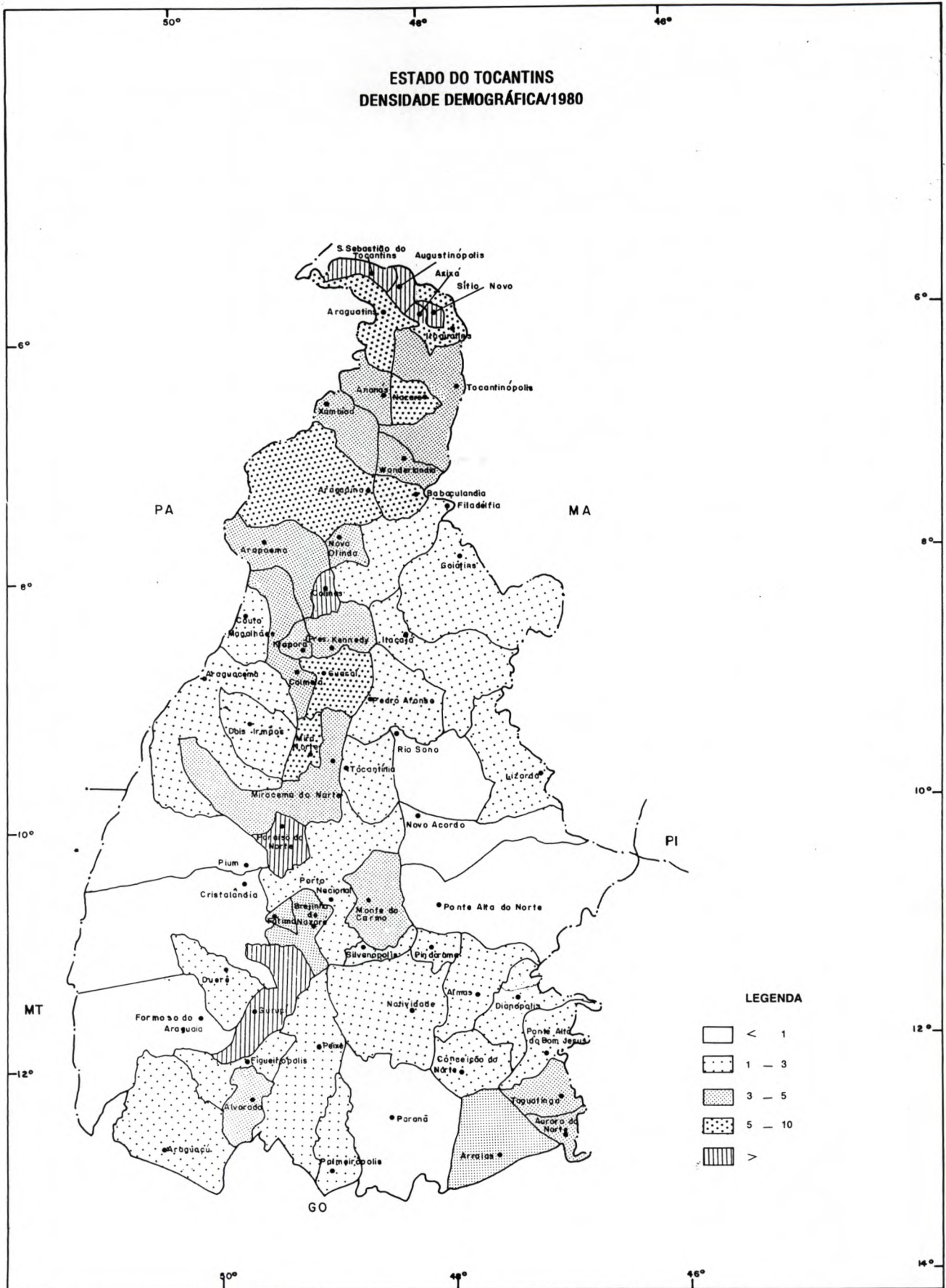
A segunda mancha, ainda de densidade elevada para os parâmetros do Estado, entre 5 a 10 hab/Km², localiza-se à margem esquerda do Rio Tocantins e compreende os seguintes Municípios: Araguaína, Araguatins, Babaçulândia, Itaguatins, Nazaré, Guaraí e Miranorte.

Na terceira mancha, com densidades entre 3 a 5 hab/Km², superiores à média estadual e na quarta mancha, entre 1 a 3 hab/Km², encontra-se maior número de municípios, respectivamente, 28,3% e 36,7% do total, e estão localizados, na sua maioria, à margem direita do Rio Tocantins.






E na quinta e última faixa, encontram-se as menores taxas de densidade populacional, inferiores a 1 hab/Km². Nesta categoria estão os Municípios de Ponte Alta do Bom Jesus, 0,50; Rio Sono, 0,87; Novo Acordo, 0,99 e Paranã, 0,76 hab/Km², localizados à margem esquerda do Rio Tocantins.

A existência dessas manchas de maior ou menor adensamento populacional no espaço em análise, ora se afigura como resultado de um processo de urbanização emergente em núcleos urbanos, cuja importância funcional constitui esperança de emprego ou, ainda, pela influência da rodovia BR-153, a Belém/Brasília.

ESTADO DO TOCANTINS
DENSIDADE DEMOGRÁFICA/1980



LEGENDA

-  < 1
-  1 - 3
-  3 - 5
-  5 - 10
-  >

4.2 - CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO

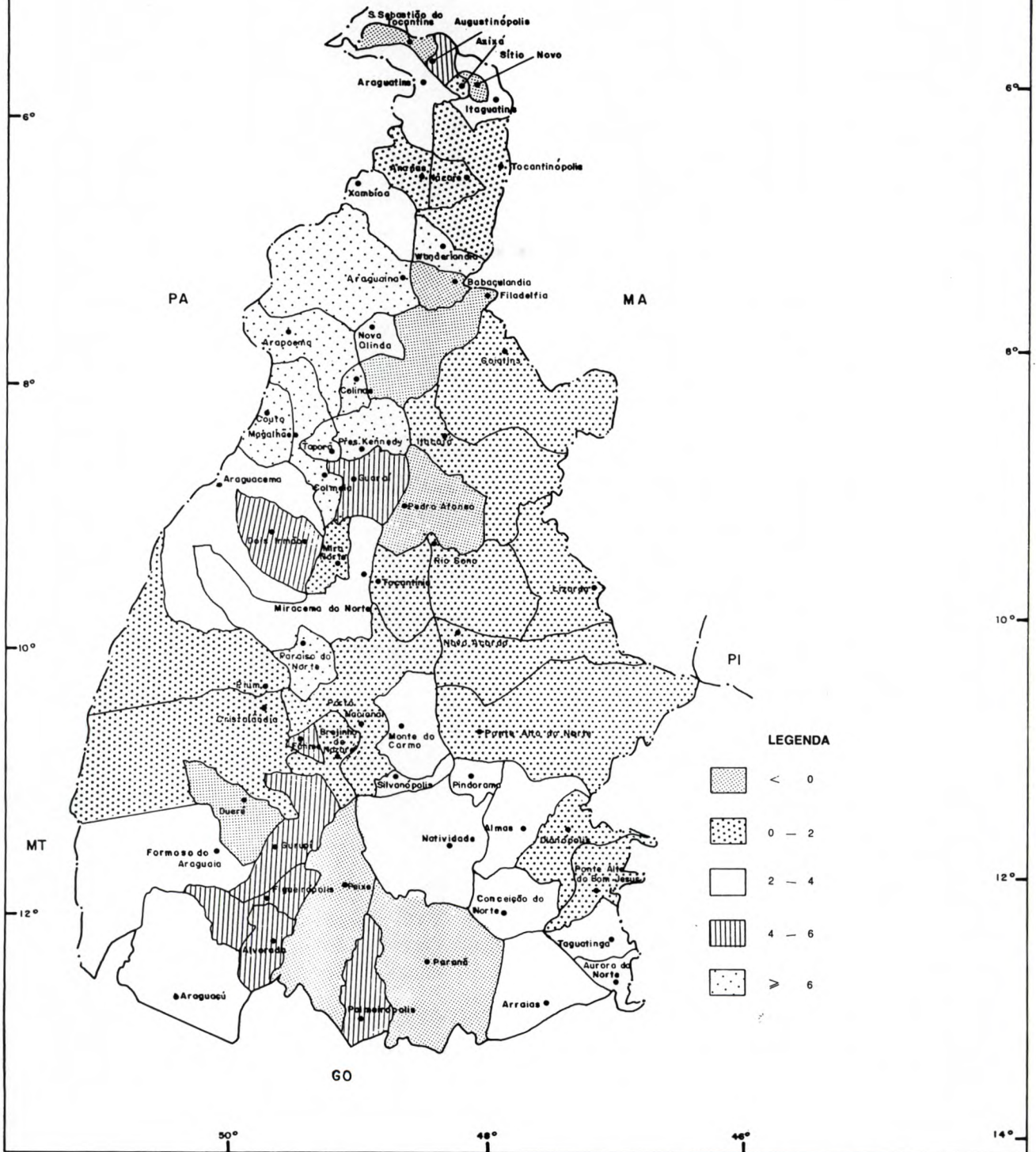
Na análise do crescimento da população do Estado no decênio 1970/80, verifica-se que a população total da área em estudo, apresentou, então, uma taxa de crescimento geométrico de 3.55% a.a. Apenas 21 Municípios revelaram, naquele período, taxa de crescimento de sua população total superior à média da área, sendo que sete destes localizam-se na Microrregião Baixo Araguaia Goiano e oito na Microrregião Médio Tocantins-Araguaia, e todos à margem esquerda do Rio Tocantins. Inversamente, oito Municípios apresentaram taxas negativas de crescimento populacional. Nesta faixa estão os Municípios de Babaçulândia (-2.70%), Filadélfia (-2,83%), Sítio Novo (-0,19%), Pedro Afonso (-0,42%), Duerê (-0,02%), Peixe (-0,53), Paraná (-4,02%), e São Sebastião do Tocantins (-0,05%) e desses apenas Filadélfia, Peixe e Paraná não permaneceram com taxas negativas no período 1985/88, talvez, em parte, devido ao desmembramento de seu território.

Enquanto a população total da grande maioria dos Municípios apresentou, na última década, taxa de crescimento relativamente baixa, a população urbana registrou, de modo geral, crescimento acentuado.

Assim, treze Municípios apresentam taxas de crescimento da população urbana superior a 8,58% a.a., que é a média estadual, destacando-se os Municípios de Formoso do Araguaia, Miranorte, Alvorada e Araguaçu com média superior a 15,00% a.a.

Vale ressaltar que é expressivo o número de municípios com taxas negativas de crescimento geométrico da população rural, 36,7%, o que indica forte processo de urbanização, que tende a agravar-se na década de 1980/90, com o fortalecimento de alguns outros centros urbanos do novo Estado.

ESTADO DO TOCANTINS TAXAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL DA POPULAÇÃO TOTAL 1970/80



4.3 - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA - PEA

A falta de elementos para uma avaliação mais consistente da população economicamente ativa - PEA do Estado, permite apenas algumas considerações sobre a mesma. Analisando-a, principalmente, por setores de atividades, e tomando-se para análise a população compreendida entre 10 a 65 anos de idade, a área em estudo contava, em 1980, com 472.885 pessoas, que representavam 64,0% da população total.

Com diferenças pronunciadas a nível Municipal, nota-se que as Microrregiões Médio Tocantins-Araguaia e Extremo Norte Goiano detêm 31,0% e 33,5%, respectivamente, da PEA, destacando-se os Municípios de Araguaína, com 46.882 pessoas, das quais 49,8% são mulheres; Gurupi com 26.083 pessoas, sendo 50,1% constituída de mão-de-obra feminina e Porto Nacional, na microrregião Tocantins Araguaia, com 22.885 pessoas economicamente ativas e também com pequena diferença na distribuição por sexo. Outra faceta dessa população é que o maior contingente encontra-se na faixa de 10 a 19 anos, 38,7% da PEA, e apenas 10,5% acima dos 55 anos.

Apesar da falta de dados, infere-se que a população ativa da área em estudo evoluiu bastante nos últimos anos, com o crescimento do fluxo migratório, atraídas pelas novas perspectivas de emprego no Estado.

ESTADO DO TOCANTINS
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

| MICRORREGIÕES HOMÔGENAS | POPULAÇÃO RESIDENTE (hab) | | | TAXA DE CRESCIMENTO | | | DENSIDADE DEMOGRÁFICA | | | PARTICIPAÇÃO (%) | | | POPULAÇÃO ECONOM. ATIVA | | ÁREA Km ² | | | | | |
|--------------------------------|---------------------------|---------|---------|---------------------|---------|---------|-----------------------|------|-------|------------------|------|------|-------------------------|-------|-------------------------|--------|----------|---------|---------|---------|
| | 1970 | 1980 | 1985 | TOTAL | URBANA | RURAL | 1970/80 | 1970 | 1980 | 1985 | 1970 | 1980 | 1985 | TOTAL | | HOMENS | MULHERES | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOTAHO | 163.458 | 42.579 | 120.879 | 228.796 | 99.568 | 129.228 | 270.939 | 3,42 | 8,87 | 0,67 | 4,27 | 5,97 | 7,07 | 31,4 | 31,0 | 30,7 | 146.739 | 74.551 | 72.188 | 38.311 |
| 346- BAIXO ARAGUAIÁ GOIANO | 42.549 | 11.971 | 30.578 | 83.950 | 29.394 | 54.556 | 105.825 | 7,03 | 9,40 | 5,96 | 1,61 | 3,17 | 4,00 | 8,2 | 11,4 | 12,0 | 53.520 | 28.248 | 25.272 | 26.482 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 65.095 | 9.863 | 55.232 | 70.086 | 14.025 | 56.061 | 74.162 | 0,74 | 3,58 | 0,15 | 1,02 | 1,09 | 1,16 | 12,5 | 9,5 | 8,4 | 44.752 | 22.796 | 21.956 | 64.081 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIÁ | 165.743 | 51.157 | 114.586 | 245.636 | 119.663 | 125.973 | 300.653 | 4,01 | 8,87 | 0,95 | 1,69 | 2,50 | 3,06 | 31,8 | 33,2 | 34,1 | 158.228 | 81.207 | 77.021 | 98.193 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 73.950 | 12.398 | 61.552 | 96.682 | 26.507 | 70.175 | 115.031 | 2,72 | 7,89 | 1,32 | 1,45 | 1,89 | 2,25 | 14,2 | 13,1 | 13,0 | 60.689 | 31.165 | 29.524 | 51.119 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 10.416 | 892 | 9.524 | 13.734 | 4.285 | 9.449 | 15.203 | 2,80 | 16,99 | -0,08 | 1,19 | 1,57 | 1,74 | 2,0 | 1,9 | 1,7 | 8.957 | 4.797 | 4.160 | 8.758 |
| TOTAL DO ESTADO | 521.211 | 128.860 | 392.351 | 738.884 | 293.442 | 445.442 | 881.813 | 3,55 | 8,58 | 1,28 | 1,82 | 2,58 | 3,07 | 100,0 | 100,0 | 100,0 | 472.885 | 242.764 | 230.121 | 286.944 |

Fonte: IBGE/SUDECO

ESTADO DO TOCANTINS

Principais Municípios Situados a Margem Esquerda do Rio Tocantins.

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | POPULAÇÃO RESIDENTE - 1980 | | | | TAXA | TAXA | DENSID. | POPULAÇÃO | | ÁREA Km2 |
|---------------------------|----------------------------|----------------|----------------|-----------|-------------|--------|-------------|--------------|----------------|----------------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | SEDE MUN. | CRESC. | URBAN. | DEMOGR. | PARTICIP. | ECONOMIC. | |
| | | | | | % | % | hab/Km2 | % | ATIVA | |
| Araguaína | 72.069 | 48.024 | 24.045 | 45.498 | 6,67 | 66,64 | 7,66 | 9,8 | 46.882 | 9.407 |
| Araguatins | 18.225 | 7.722 | 10.503 | 7.155 | 3,81 | | 6,09 | 2,5 | 11.455 | 2.991 |
| Tocantinópolis | 27.974 | 9.169 | 18.805 | 8.413 | 1,69 | 32,79 | 4,99 | 3,8 | 18.148 | 5.602 |
| Araguacema | 14.972 | 2.445 | 12.527 | 1.584 | 3,69 | 16,33 | 1,34 | 2,0 | 9.291 | 11.183 |
| Arapoema | 15.849 | 2.663 | 13.186 | 2.663 | 8,07 | 16,80 | 3,48 | 2,1 | 9.922 | 4.554 |
| Colméia | 17.363 | 5.928 | 11.435 | 4.693 | 10,76 | 34,14 | 4,79 | 2,3 | 11.235 | 3.626 |
| Guaraí | 17.798 | 9.287 | 8.511 | 9.026 | 4,86 | 52,18 | 5,64 | 2,4 | 11.253 | 3.153 |
| Gurupi | 38.658 | 30.924 | 7.734 | 27.319 | 4,60 | 79,99 | 10,22 | 5,2 | 26.083 | 3.781 |
| Miracema do Norte | 25.313 | 9.174 | 16.139 | 6.297 | 2,24 | | 3,47 | 3,4 | 16.241 | 7.285 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 20.707 | 14.997 | 5.710 | 14.997 | 8,32 | 36,24 | 14,39 | 2,8 | 13.865 | 1.439 |
| TOTAL DO ESTADO | 738.884 | 293.442 | 445.442 | | 3,55 | | 2,58 | 100,0 | 472.885 | 286.944 |

Fonte: IBGE/SUDECO

ESTADO DO TOCANTINS

Principais Municípios Situados à Margem Direita do Rio Tocantins.

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | POPULAÇÃO RESIDENTE - 1980 | | | | TAXA | TAXA | DENSID. | POPULAÇÃO | | ÁREA Km2 |
|--------------------------|----------------------------|----------------|----------------|-----------|-------------|--------|-------------|--------------|----------------|----------------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | SEDE MUN. | CRESC. | URBAN. | DEMOGR. | PARTICIP. | ECONOMIC. | |
| | | | | | % | % | hab/Km2 | % | ATIVA | |
| Goiatins | 14.974 | 1.712 | 13.262 | 1.451 | 0,20 | 11,43 | 1,33 | 2,0 | 9.590 | 11.298 |
| Itacajá | 13.937 | 2.739 | 11.198 | 2.739 | 1,37 | 19,65 | 1,77 | 1,9 | 8.906 | 7.853 |
| Pedro Afonso | 10.026 | 3.754 | 6.272 | 3.174 | -0,42 | 37,44 | 1,80 | 1,4 | 6.545 | 5.561 |
| Peixe | 13.749 | 1.498 | 12.251 | 1.498 | -0,53 | | 1,51 | 1,9 | 8.929 | 9.088 |
| Porto Nacional | 36.251 | 19.554 | 16.697 | 19.513 | 1,41 | | 2,97 | 4,9 | 22.885 | 12.186 |
| Arraias | 15.746 | 4.131 | 11.615 | 2.978 | 3,21 | 26,24 | 3,00 | 2,1 | 9.840 | 5.243 |
| Dianópolis | 10.798 | 5.208 | 5.590 | 4.993 | 1,56 | 48,23 | 2,62 | 1,5 | 7.012 | 4.123 |
| Natividade | 15.843 | 3.688 | 12.155 | 2.994 | 3,41 | 23,28 | 1,80 | 2,1 | 9.888 | 8.812 |
| Paraná | 8.862 | 1.672 | 7.190 | 1.672 | -4,02 | | 0,76 | 1,2 | 5.512 | 11.720 |
| Taguatinga | 10.060 | 2.929 | 7.131 | 2.929 | 2,09 | | 3,67 | 1,4 | 6.692 | 2.739 |
| TOTAL DO ESTADO | 738.884 | 293.442 | 445.442 | | 3,55 | | 2,58 | 100,0 | 472.885 | 286.944 |

Fonte: IBGE/SUDECO

ESTADO DO TOCANTINS
ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | POPULAÇÃO RESIDENTE (hab) | | | | | | | | TAXA DE CRESCIMENTO | | | | DENSIDADE DEMOGRÁFICA | | | | PARTICIPAÇÃO (%) | | | | POPULAÇÃO ECONÔMICA ATIVA | | | ÁREA Km ² |
|---------------------------------------|---------------------------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------------------|--------|---------------------|-------|-----------------------|-------|-------|------|------------------|------|------|---------|---------------------------|----------|--------|-------------------------|
| | 1970 | | 1980 | | 1985 | | 1988 | | 1970/80 | | hab/Km ² | | 1970 | | 1980 | | 1985 | | 1988 | | 1980 | | 1988 | |
| MUNICÍPIOS | TOTAL | URBANA | RURAL | TOTAL | URBANA | RURAL | TOTAL | TOTAL | TOTAL | URBANA | RURAL | 1970 | 1980 | 1985 | 1988 | 1970 | 1980 | 1985 | 1988 | TOTAL | HOMES | MULHERES | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 163.458 | 42.579 | 120.879 | 228.796 | 99.588 | 129.228 | 270.939 | 293.161 | 3,42 | 8,87 | 0,67 | 4,27 | 5,97 | 7,87 | 7,45 | 31,4 | 31,0 | 30,7 | 29,9 | 146.739 | 74.351 | 72.388 | 30.311 | |
| Ananás | 7.983 | 1.779 | 6.204 | 8.197 | 2.884 | 5.313 | 8.485 | 8.524 | 0,26 | 4,95 | -1,54 | 3,79 | 3,89 | 3,99 | 4,84 | 1,5 | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 5.878 | 2.632 | 2.446 | 2.109 | |
| Aragoaina | 37.780 | 17.438 | 20.342 | 72.869 | 48.824 | 24.045 | 91.693 | 101.100 | 6,47 | 16,66 | 1,69 | 4,82 | 7,66 | 9,75 | 10,75 | 7,2 | 9,8 | 10,4 | 10,3 | 46.882 | 23.526 | 23.356 | 9.407 | |
| Araguatins | 12.542 | 3.997 | 8.545 | 18.225 | 7.722 | 10.503 | 23.773 | 25.847 | 3,81 | 6,81 | 2,00 | 4,19 | 6,89 | 7,95 | 8,64 | 2,4 | 2,5 | 2,7 | 2,6 | 11.455 | 5.866 | 5.569 | 2.991 | |
| Augustinópolis | | | | 8.559 | 3.156 | 5.403 | 10.935 | 12.135 | | | | | 11,84 | 14,11 | 15,66 | | | | | 1,2 | 1,2 | 1,2 | 7,75 | |
| Acixá de Goiás | 7.595 | 2.220 | 5.375 | 8.136 | 3.874 | 4.262 | 8.340 | 8.458 | 0,69 | 5,73 | -2,29 | 59,34 | 63,56 | 65,16 | 66,88 | 1,5 | 1,1 | 0,9 | 0,9 | 5.874 | 2.548 | 2.526 | 128 | |
| Babaculândia | 14.661 | 1.184 | 13.477 | 11.155 | 2.472 | 8.683 | 9.151 | 8.117 | -2,70 | 7,64 | -4,38 | 6,66 | 5,87 | 4,16 | 3,69 | 2,8 | 1,5 | 1,0 | 0,8 | 7.836 | 3.643 | 3.393 | 2.282 | |
| Filadélfia | 14.884 | 2.442 | 12.442 | 11.169 | 1.522 | 9.647 | 12.614 | 13.387 | -2,83 | -4,62 | -2,51 | 3,17 | 2,38 | 2,68 | 2,85 | 2,9 | 1,5 | 1,4 | 1,4 | 7.116 | 3.737 | 3.379 | 4.700 | |
| Itaguatins | 11.077 | 924 | 10.153 | 14.126 | 952 | 13.174 | 15.634 | 16.659 | 2,44 | 0,30 | 2,62 | 4,99 | 6,35 | 7,83 | 7,49 | 2,1 | 1,9 | 1,8 | 1,7 | 8.969 | 4.553 | 4.416 | 2.224 | |
| Nazaré | 8.217 | 1.386 | 6.999 | 8.525 | 1.386 | 7.219 | 8.738 | 8.860 | 3,37 | -0,82 | 0,44 | 6,66 | 6,91 | 7,89 | 7,19 | 1,6 | 1,2 | 1,0 | 0,9 | 5.493 | 2.861 | 2.692 | 1.233 | |
| Novo Olinda | | | | 7.811 | 4.545 | 3.266 | 8.822 | 9.663 | | | | | 4,68 | 5,28 | 5,69 | | | | | 1,1 | 1,0 | 1,0 | 8.964 | |
| São Sebastião do Tocantins | 9.454 | 937 | 8.517 | 9.484 | 1.314 | 8.099 | 12.814 | 13.333 | -0,45 | 3,44 | -0,51 | 11,87 | 11,81 | 14,87 | 15,61 | 1,8 | 1,3 | 1,4 | 1,4 | 5.925 | 3.665 | 2.871 | 1.698 | |
| Sítio Novo de Goiás | 7.133 | 1.498 | 5.635 | 6.996 | 2.468 | 4.528 | 6.771 | 6.632 | -0,19 | 5,12 | -2,16 | 23,31 | 22,86 | 22,13 | 21,67 | 1,4 | 0,9 | 0,8 | 0,7 | 4.440 | 2.230 | 2.210 | 306 | |
| Tocantópolis | 23.659 | 5.365 | 18.294 | 27.974 | 9.169 | 18.805 | 31.666 | 33.551 | 1,69 | 5,51 | 0,28 | 4,22 | 4,99 | 5,84 | 5,99 | 4,5 | 3,8 | 3,6 | 3,4 | 18.148 | 8.971 | 9.177 | 5.662 | |
| Wanderlândia | | | | 4.776 | 2.936 | 1.840 | 8.101 | | | | | | 3,58 | 5,93 | | | | | | 0,5 | 0,6 | 0,9 | 3.917 | |
| Xambioá | 8.453 | 3.487 | 4.966 | 11.674 | 7.224 | 4.450 | 14.342 | 15.827 | 3,28 | 7,56 | -1,09 | 3,11 | 4,38 | 5,28 | 5,83 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 7.627 | 4.820 | 3.687 | 2.717 | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 42.549 | 11.971 | 30.578 | 83.950 | 29.394 | 54.556 | 105.825 | 117.589 | 7,83 | 9,40 | 5,96 | 1,61 | 3,17 | 4,00 | 4,44 | 8,2 | 11,4 | 12,0 | 12,0 | 53.520 | 28.248 | 25.272 | 26.482 | |
| Araguacema | 10.421 | 2.440 | 7.981 | 14.972 | 2.445 | 12.527 | 18.662 | 20.772 | 3,69 | 8,82 | 4,61 | 0,93 | 1,34 | 1,67 | 1,86 | 2,0 | 2,0 | 2,1 | 2,1 | 9.291 | 4.916 | 4.375 | 11.183 | |
| Aragoema | 7.295 | 1.272 | 6.023 | 15.849 | 2.663 | 13.186 | 19.751 | 21.981 | 8,87 | 7,67 | 8,15 | 1,68 | 3,48 | 4,34 | 4,83 | 1,4 | 2,1 | 2,2 | 2,2 | 9.922 | 5.927 | 4.595 | 4.554 | |
| Colinas de Goiás | 8.444 | 4.534 | 3.910 | 18.172 | 14.122 | 4.050 | 23.773 | 25.787 | 7,97 | 12,83 | 0,25 | 10,78 | 23,15 | 30,28 | 32,85 | 1,6 | 2,5 | 2,7 | 2,6 | 12.129 | 6.809 | 6.830 | 785 | |
| Colônia | 6.246 | 1.644 | 4.602 | 17.363 | 5.928 | 11.435 | 21.632 | 24.632 | 10,78 | 13,68 | 9,53 | 1,72 | 4,79 | 5,97 | 6,79 | 1,2 | 2,3 | 2,5 | 2,5 | 11.235 | 6.002 | 5.233 | 3.626 | |
| Conto Nagalhões | 2.434 | 544 | 1.890 | 5.182 | 1.236 | 3.946 | 6.373 | 7.146 | 7,79 | 8,55 | 7,56 | 1,13 | 2,39 | 2,95 | 3,31 | 0,5 | 0,7 | 0,7 | 0,7 | 3.214 | 1.746 | 1.468 | 2.159 | |
| Dois Irmãos de Goiás | 5.487 | 868 | 4.539 | 8.052 | 1.655 | 6.427 | 10.189 | 11.220 | 4,10 | 6,67 | 3,54 | 1,71 | 2,56 | 3,23 | 3,55 | 1,0 | 1,1 | 1,2 | 1,1 | 4.966 | 2.624 | 2.342 | 3.157 | |
| Itaporã de Goiás | 2.382 | 689 | 1.693 | 4.360 | 1.345 | 3.015 | 5.439 | 6.851 | 6,68 | 7,23 | 6,32 | 2,26 | 4,28 | 5,34 | 5,94 | 0,4 | 0,6 | 0,6 | 0,6 | 2.763 | 1.534 | 1.229 | 1.618 | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFOSSO | 65.895 | 9.863 | 55.232 | 78.886 | 14.825 | 56.061 | 74.162 | 67.976 | 0,74 | 3,58 | 0,15 | 1,82 | 1,89 | 1,16 | 1,86 | 12,5 | 9,5 | 8,4 | 6,9 | 44.752 | 22.796 | 21.956 | 64.881 | |
| Goiatins | 12.164 | 1.191 | 10.973 | 14.974 | 1.712 | 13.262 | 15.681 | 15.681 | 0,28 | 3,70 | -0,17 | 1,38 | 1,33 | 1,37 | 1,39 | 2,8 | 2,8 | 2,8 | 2,1 | 1,6 | 9.590 | 4.845 | 4.745 | 11.298 |
| Itacajá | 14.678 | 1.368 | 13.310 | 13.937 | 2.739 | 11.198 | 15.431 | 16.447 | 1,37 | 7,19 | 0,36 | 1,55 | 1,77 | 1,96 | 2,09 | 2,3 | 1,9 | 1,7 | 1,7 | 8.986 | 4.643 | 4.263 | 7.853 | |
| Lizarda | 8.880 | 368 | 8.512 | 9.583 | 494 | 9.089 | 9.711 | 2.358 | 1,24 | 3,21 | 1,14 | 1,24 | 1,41 | 0,59 | 0,25 | 1,6 | 1,3 | 0,5 | 0,2 | 6.127 | 3.129 | 2.998 | 6.747 | |
| Novo Acorde | 5.571 | 826 | 4.745 | 6.114 | 1.582 | 4.612 | 6.716 | 7.078 | 0,93 | 6,24 | -0,38 | 0,98 | 0,99 | 1,88 | 1,14 | 1,1 | 0,8 | 0,8 | 0,7 | 3.887 | 1.974 | 1.913 | 6.281 | |
| Pedro Afonso | 10.455 | 3.615 | 6.840 | 10.826 | 3.754 | 6.272 | 9.571 | 9.379 | -0,42 | 0,38 | -0,86 | 1,88 | 1,88 | 1,72 | 1,69 | 2,0 | 1,4 | 1,1 | 1,0 | 6.545 | 3.333 | 3.212 | 5.561 | |
| Ponte Alta do Norte | 7.325 | 1.869 | 5.256 | 7.972 | 1.574 | 6.398 | 8.191 | 8.382 | 0,85 | 3,94 | 0,22 | 6,48 | 6,58 | 6,51 | 6,52 | 1,4 | 1,1 | 0,9 | 0,8 | 4.994 | 2.588 | 2.486 | 15.978 | |
| Rio Sono | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | 7.488 | |
| Tocantina | 6.580 | 1.440 | 5.140 | 7.568 | 2.250 | 5.318 | 8.383 | 8.739 | 1,52 | 4,56 | 0,48 | 2,18 | 2,54 | 2,79 | 2,94 | 1,2 | 1,0 | 0,9 | 0,9 | 4.783 | 2.364 | 2.339 | 2.975 | |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 165.743 | 51.157 | 114.586 | 245.636 | 119.683 | 125.973 | 300.453 | 323.245 | 4,81 | 8,87 | 0,95 | 1,69 | 2,58 | 3,86 | 3,29 | 31,8 | 33,2 | 34,1 | 33,0 | 158.228 | 81.287 | 77.821 | 98.193 | |
| Alvorada | 4.239 | 968 | 3.271 | 7.495 | 4.689 | 2.806 | 9.258 | 10.371 | 5,86 | 16,89 | -1,24 | 1,93 | 3,42 | 4,22 | 4,73 | 0,8 | 1,0 | 1,1 | 1,1 | 4.951 | 2.549 | 2.462 | 2.193 | |
| Brejinho de Nazaré | 6.179 | 745 | 5.434 | 6.554 | 1.987 | 4.647 | 8.171 | 7.737 | 0,59 | 9,85 | -1,55 | 3,32 | 3,42 | 4,39 | 4,16 | 1,2 | 0,9 | 0,9 | 0,8 | 3.984 | 2.164 | 1.884 | 1.862 | |
| Cristalândia | 10.694 | 3.642 | 7.052 | 11.763 | 4.289 | 7.554 | 13.585 | 13.872 | 0,96 | 1,46 | 0,69 | 0,64 | 0,78 | 0,81 | 0,82 | 2,1 | 1,6 | 1,5 | 1,4 | 7.467 | 3.913 | 3.554 | 16.826 | |
| Dueré | 4.787 | 678 | 4.117 | 4.778 | 1.459 | 3.319 | 4.899 | 4.968 | -0,82 | 0,89 | -2,13 | 1,21 | 1,21 | 1,24 | 1,26 | 0,9 | 0,6 | 0,6 | 0,5 | 3.860 | 1.657 | 1.483 | 3.758 | |
| Fátima | | | | 4.267 | 1.945 | 2.322 | 5.329 | 5.837 | | | | | 4,89 | 6,89 | 5,77 | | | | | 2.441 | 1.411 | 1.230 | 873 | |
| Figueirópolis | | | | 8.489 | 3.577 | 4.832 | 10.740 | | | | | | 2,73 | 3,49 | | | | | | 1,1 | 1,2 | | 3.875 | |
| Furquim de Araguaia | 7.856 | 850 | 7.006 | 11.541 | 3.562 | 7.979 | 14.369 | 15.982 | 3,92 | 15,41 | 1,31 | 0,59 | 0,86 | 1,07 | 1,19 | 1,5 | 1,6 | 1,6 | 1,6 | 7.281 | 3.882 | 3.399 | 13.398 | |
| Guaraí | 11.878 | 2.992 | 8.886 | 17.798 | 9.287 | 8.511 | 23.773 | 25.258 | 4,84 | 11,99 | 0,51 | 3,51 | 5,64 | 7,54 | 8,81 | 2,1 | 2,4 | 2,7 | 2,6 | 11.253 | 5.727 | 5.526 | 3.153 | |
| Gurupi | 24.668 | 15.687 | 8.981 | 38.658 | 30.924 | 7.734 | 50.941 | 54.837 | 4,68 | 7,88 | -1,56 | 6,52 | 10,22 | 13,47 | 14,58 | 4,7 | 5,2 | 5,8 | 5,6 | 26.883 | 12.999 | 13.884 | 3.781 | |
| Miracema do Norte | 28.285 | 3.996 | 16.289 | 25.313 | 9.174 | 16.139 | 28.592 | 30.175 | 2,24 | 8,87 | -0,89 | 2,78 | 3,47 | 3,92 | 4,14 | 3,9 | 3,4 | 3,2 | 3,1 | 16.241 | 8.399 | 7.842 | 7.285 | |
| Mirante | 5.841 | 1.763 | 3.278 | 11.211 | 7.526 | 3.685 | 13.976 | 15.778 | 8,32 | 15,62 | 1,18 | 2,43 | 3,48 | 6,74 | 7,68 | 1,0 | 1,5 | 1,6 | 1,6 | 7.289 | 3.683 | 3.526 | 2.875 | |
| Monte do Carmo | 4.158 | 427 | 3.736 | 5.836 | 826 | 5.010 | 7.289 | 8.076 | 3,45 | 6,95 | 2,98 | 2,01 | 2,82 | 3,49 | 3,91 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 0,8 | 3.474 | 1.849 | 1.625 | 2.867 | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 9.318 | 6.814 | 3.296 | 28.787 | 14.997 | 13.790 | 26.468 | 29.368 | 8,32 | 9,57 | 5,65 | 6,47 | 14,39 | 18,39 | 20,41 | 1,8 | 2,8 | 3,0 | 3,0 | 13.865 | 6.998 | 6.86 | | |

5.1 - TRANSPORTES

5.1.1 - Aspectos Gerais

O fixação dos fluxos migratórios em direção ao norte de Goiás, hoje Estado do Tocantins, deu-se inicialmente às margens dos rios da região, principalmente o Tocantins e Araguaia, onde florescem algumas das principais cidades do Estado.

O sistema hidroviário na região constituía, no século passado, o meio de transporte mais rápido para a movimentação de cargas e passageiros, quando inexistia um conjunto de vias terrestres eficientes, para o transporte de longa distância.

A diretriz dos rios Tocantins e Araguaia, dispostos no sentido norte-sul, facilitou a predominância do fluxo de mercadorias produzidas na região, em direção aos mercados localizados nos Estados do Pará e Maranhão.

O aumento desse fluxo de mercadorias, nas últimas décadas, fez com que o Governo Federal, no final dos anos 50, ampliasse a oferta de serviços de transportes na região, iniciando a construção da rodovia Belém-Brasília e a expansão do sistema rodoviário na região.

O processo de ocupação populacional recente na área atual do Estado do Tocantins, se desenvolveu ao longo da rodovia Belém-Brasília. Fora deste eixo, a atividade econômica ainda é, predominantemente, voltada para a agricultura e pecuária extensiva. Este fato, entre outros, determinou a baixa densidade demográfica na região, e conseqüentemente a rarefação da malha rodoviária, que é geralmente de más características técnicas, encontrando-se, também, em péssimas condições de conservação.

Considerando-se a grande potencialidade de geração de cargas provenientes das áreas agrícolas do Estado do Tocantins e regiões circunvizinhas, o Governo Federal pretende, no momento, melhorar e ampliar as condições de tráfego no corredor de transporte situado na região, através da construção da ferrovia Norte-Sul e do melhoramento das condições de navegabilidade dos rios Tocantins e Araguaia.

Observa-se, hoje, no Estado, o crescimento do fluxo de mercadorias no sentido leste-oeste, o que certamente induzirá a construção de novas ligações viárias com a região situada na fronteira leste do estado.

Nota-se, também, a crescente necessidade de construção de várias pontes sobre os rios Tocantins e Araguaia, sem o que não será possível a conexão do sistema rodoviário do Estado com a malha terrestre dos Estados do Pará, Maranhão, Bahia e, sobretudo, a ligação rodoviária entre importantes áreas localizadas dentro do próprio estado.

A seguir, passa-se a uma breve descrição da infra-estrutura física de cada modalidade de transporte, que atualmente atende a demanda no Estado do Tocantins.

5.1.2 - Transporte Rodoviário

5.1.2.1 - Considerações Iniciais

A malha rodoviária localizada na área do Estado do Tocantins, incluindo aí as rodovias sob jurisdição estadual, federal e municipal, somavam, em dezembro de 1986, 35.814,8 Km, dos quais apenas 1086,1 Km estavam pavimentados, correspondendo este montante a apenas 3% da malha total do Estado.

A seguir é apresentada uma breve descrição sobre a situação de cada sub-sistema rodoviário, na época considerada:

5.1.2.2 - Rodovias Estaduais

As rodovias estaduais, ainda com a nomenclatura técnica do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de Goiás - DERGO, somavam uma extensão de 7.990,0 Km, conforme apresentado no quadro de situação física, em anexo. Deste total, 235,0 Km, correspondendo a 3%, são pavimentados; 6482,0 Km, representando 81%, são rodovias não pavimentadas e 1.273 Km, correspondendo a 16 %, são planejadas.

A seguir são apresentados alguns trechos rodoviários estaduais importantes.

- GO - 118 - Trecho: Dianópolis - Aurora do Norte, com 183 Km, implantados;
- GO - 262 - Trecho: Entronc. BR-153 - Porto Nacional, com 72 Km, pavimentados;
- GO - 253 - Trecho: Entronc. BR-153 - Formoso do Araguaia, com 45 KM, pavimentados;
- GO - 164/255/450 - Trecho: Araguaçu - Alvorada - Natividade, com 319 Km, implantados;
- GO - 280 - Trecho: Colinas de Goiás - Couto Magalhães, com 111 KM, implantados;

- GO - 370 - Trecho: Miracema - Araguacema, com 176 Km, implantados.

5.1.2.3 - Rodovias Federais

A rede rodoviária federal atinge 2.620,7 Km, dos quais 851,1 Km, correspondendo aproximadamente a 33 %, são pavimentados; 887,3 Km, representando 33% da malha federal, são rodovias não pavimentadas; e 888,0 Km, correspondendo a 34 %, são de rodovias planejadas, conforme observado em quadro anexo.

O principal eixo rodoviário federal é a BR-153/226 - Trecho: Divisa Goiás/Tocantins - Divisa Tocantins/Maranhão, com 780 Km pavimentados, conhecida também como a Rodovia Belém-Brasília.

5.1.2.4 - Rodovias Municipais

A malha rodoviária municipal é estimada, em dezembro de 1986, em 25.204,0 Km de rodovias não pavimentadas, sendo que sua maioria é constituída de rodovias implantadas em leito natural.

Os quadros a seguir resumem a situação atual da malha rodoviária do Estado:

ESTADO DO TOCANTINS

MALHA RODOVIÁRIA ESTADUAL E FEDERAL

SITUAÇÃO: 1986

| SITUAÇÃO FÍSICA | | | | |
|-----------------|------------------|--------------------|-------------|-----------|
| JURISDIÇÃO | EXTREMO TOTAL | NÃO PAVIMENTADA | PAVIMENTADA | PLANEJADA |
| ESTADUAL | 7990,0 | 6.482,0 | 285,0 | 1.273,0 |
| FEDERAL | 2.708,8 | 887,3 | 933,5 | 888,0 |

FONTE: DNER/MT

FONTE: DNER/MT
DER-GO(MAPA RODOVIÁRIO/1986)

ESTADO DO TOCANTINS

MALHA RODOVIÁRIA TOTAL POR MICROREGIÃO(2)

SITUAÇÃO: 1986

| MICROREGIÃO | N. | EXTENSÃO | NÃO PAVIMENTADA | PAVIMENTADA |
|------------------------|-----|----------|--------------------|-------------|
| EXTREMO NORTE GOIANO | 345 | 7.139,0 | 6.879,0 | 260,0 |
| BAIXO ARAGUAIA-GOIANO | 346 | 4.020,4 | 3.956,5 | 63,9 |
| TOCANTINIA DE P.AFONSO | 347 | 5.152,2 | 5.152,2 | |
| MED.TOCANTINS/ARAGUAIA | 348 | 12.598,7 | 11.836,5 | 762,2 |
| SERRA GERAL DE GOIAS | 350 | 1.135,0 | 1.135,0 | |
| TOTAL | | 35,814,0 | 34.728,7 | 1.086,1 |

(1) Apenas Araguaçu

(2) INCLUI RODOVIAS FEDERAIS, ESTADUAIA E MUNICIPAIS

FONTE: SEPLAN/GO

6E61
6TV

ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 5

INFRA-ESTRUTURA ECONÔMICA

| | |
|--------------------------------|----------|
| 5.1 - TRANSPORTES | |
| 5.1.1 - ASPECTOS GERAIS | Pag. 77 |
| 5.1.2 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO | Pag. 78 |
| 5.1.3 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO | Pag. 91 |
| 5.1.4 - TRANSPORTE HIDROVIÁRIO | Pag. 96 |
| 5.2 - ENERGIA ELÉTRICA | |
| 5.2.1 - INTRODUÇÃO | Pag. 110 |
| 5.2.2 - ESTRUTURA DE CONSUMO | Pag. 111 |
| 5.2.3 - ESTRUTURA DA OFERTA | Pag. 119 |
| 5.2.4 - PROGRAMA DE OBRAS | Pag. 130 |
| 5.3 - TECOMUNICAÇÕES | Pag. 151 |
| 5.4 - REDE DE ARMAZENAGEM | Pag. 162 |

1

11

1-11
1950
101



SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

Km

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVIMEN- TADO | EM PAVIMEN- TAÇÃO | PLANE- JADO |
|---------|--|---------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| GO-080 | PONTE ALTA DO NORTE - NATIVIDADE | 214 | 134 | | | | 80 |
| | Ponte Alta do Norte - Pindorama de Goiás | 59 | 59 | | | | |
| | Pindorama de Goiás - Entroc. GO-364 | 75 | 75 | | | | |
| | Natividade - Divisa Tocantins/Goiás | 80 | | | | | 80 |
| GO-112 | ARRAIAS - DIVISA TOCANTINS/GOIÁS | 22 | | 22 | | | |
| | Arraias - Divisa Tocantins/Goiás | 22 | | 22 | | | |
| GO-118 | DIANOPOLIS - DIVISA TOCANTINS/GOIÁS | 264 | | 183 | | 81 | |
| | Dianopolis - Ponte Alta do Bom Jesus | 92 | | 92 | | | |
| | Ponte Alta do Bom Jesus - Taguatinga | 44 | | 44 | | | |
| | Taguatinga - Aurora do Norte | 47 | | 47 | | | |
| | Aurora do Norte - Divisa Tocantins/Goiás | 81 | | | | 81 | |
| GO-126 | AXIXÁ DE GOIÁS - TOCANTINÓPOLIS | 136 | | 136 | | | |
| | Axixá de Goiás - Sítio Novo de Goiás | 16 | | 16 | | | |
| | Sítio Novo de Goiás - Itaguatins | 27 | | 27 | | | |
| | Itaguatins-Tocantinópolis-Entronc.BR-262 | 93 | | 93 | | | |
| GO-134 | GOIATINS - FORMOSO DO ARAGUAIA | 655 | 350 | 245 | | | 60 |
| | Goiatins - Itacajá | 102 | 102 | | | | |
| | Itacajá - Pedro Afonso | 111 | 111 | | | | |
| | Pedro Afonso - Tocantinia | 93 | | 93 | | | |
| | Tocantinia - Entronc. GO-262 | 137 | 137 | | | | |
| | Enroc. GO-262 - Brejinho de Nazaré | 41 | | 41 | | | |
| | Brej. de Nazaré-Aliança do Norte(BR-153) | 62 | | 62 | | | |
| | Aliança do Norte - Duerê | 49 | | 49 | | | |
| | Duerê - Formoso do Araguaia | 60 | | | | | 60 |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO - 1986

TOC_01

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVIMEN- TADO | EM PAVIMEN- TAÇÃO | PLANE- JADO |
|---------|--|---------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| GO-136 | S. SEBASTIÃO DO TOCANTINS - ENTRONC. BR-226 | 208 | 39 | 99 | | | 70 |
| | S. Sebastião do Tocantins - Araguatins | 48 | | 48 | | | |
| | Araguatins - Entronc. BR-230 | 8 | | 8 | | | |
| | Entronc. BR-230 - Entronc. GO-291 | 70 | | | | | 70 |
| | Ananas - Entronc. GO-388/BR-153 | 43 | | 43 | | | |
| | Entronc. GO-388/BR-153 - BR-226 | 39 | 39 | | | | |
| GO-141 | PALMEIROPOLIS DIVISA TOCANTINS/GOIAS | 15 | 15 | | | | |
| | Palmeiropolis - Divisa Tocantins/Goiás | 15 | 15 | | | | |
| GO-142 | PEIXE - DIVISA TOCANTINS/GOIAS | 128 | 88 | 40 | | | |
| | Peixe - Entronc. GO-450 | 40 | | 40 | | | |
| | Entronc. GO-450 - Entronc. GO-343 | 88 | 88 | | | | |
| GO-154 | PORTO ARAGUAIA - DIVISA TOCANTINS/GOIÁS | 227 | 82 | 145 | | | |
| | Porto Araguaia - Entronc. GO-253 | 42 | 42 | | | | |
| | Entronc. GO-253 - Barreira do Pequi | 40 | 40 | | | | |
| | Barreira do Pequi - Araguaçu | 115 | | 115 | | | |
| | Araguaçu - Divisa de Tocantins/Goiás | 30 | | 30 | | | |
| GO-164 | ALVORADA - DIVISA TOCANTINS/GOIÁS | 121 | | 121 | | | |
| | Alvorada - Araguaçu | 101 | | 101 | | | |
| | Araguaçu - Divisa Tocantins/Goiás | 20 | | 20 | | | |
| GO-242 | ENTRONC. BR-153-ILHA DO BANANAL (PORTO PIAUI) | 149 | 24 | 30 | 45 | | 50 |
| | Peixe - Entronc. BR-153 | 50 | | | | | 50 |
| | BR-153 - Formoso do Araguaia | 45 | | | 45 | | |
| | Formoso do Araguaia - Entronc. GO-154-P. Piaui | 54 | 24 | 30 | | | |
| GO-253 | PORTO PIAUI - FORMOSO DO ARAGUAIA | 54 | 54 | | | | |
| | Porto Piaui - Formoso do Araguaia | 54 | 54 | | | | |
| GO-255 | DUERE - DIVISA TOCANTINS/BAHIA | 405 | | 405 | | | |
| | Duere - Gurupi | 55 | | 55 | | | |
| | Gurupi - Peixe | 76 | | 76 | | | |
| | Peixe - Natividade | 113 | | 113 | | | |
| | Entronc. GO-364- Almas | 79 | | 79 | | | |
| | Almas - Dianopolis | 47 | | 47 | | | |
| | Entronc. GO-118 - Divisa Tocantins/Bahia | 35 | | 35 | | | |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO-1986

TOC_02

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

Km

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVIMEN- TADO | EM PAVIMEN- TAÇÃO | PLANE- JADO |
|---------|--|---------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| GO-262 | BARREIRA DA CRUZ - DIVISA TOCANTINS/BAHIA | 516 | 95 | 117 | 104 | | 200 |
| | Barreira da Cruz - Lagoa da Confusão | 55 | 53 | | | | |
| | Lagoa da Confusão - Cristalândia | 55 | | 55 | | | |
| | Cristalândia - Rosalândia do Norte | 32 | | | 32 | | |
| | Entronc. BR-153 - Porto Nacional | 72 | | | 72 | | |
| | Porto Nacional - Monte do Carmo | 34 | | 34 | | | |
| | Monte do Carmo - Entronc. GO-370 | 70 | 42 | 28 | | | |
| | Ponte Alta do Norte - Divisa Tocantins | 200 | | | | | 200 |
| GO-265 | CANGUSSUL - PIUM | 148 | 113 | | 35 | | |
| | Cangussul - Pium | 113 | 113 | | | | |
| | Pium - Entronc. BR-153 | 35 | | | 35 | | |
| GO-278 | ITACAJA - GOIANORTE | 151 | 104 | 47 | | | |
| | Itacaja - Tupirantins | 44 | 44 | | | | |
| | Tupirantins - entronc - BR-153 | 47 | | 47 | | | |
| | Entronc. BR-153 - Itapora de Goiás | 30 | 30 | | | | |
| | Itapora de Goiás - Pequizeiro | 30 | 30 | | | | |
| GO-280 | ENTRONC. BR-153 - DIVISA TOCANTINS/PARA | 111 | | 109 | 2 | | |
| | Entronc. BR-153 - Colinas | 2 | | | 2 | | |
| | Colinas - Divisa Tocantins/Para | 109 | | 109 | | | |
| GO-283 | PAU D'ARCO - ENTRONC. BR-153 | 103 | | 103 | | | |
| | Pau D'Arco - Arapoema | 23 | | 23 | | | |
| | Arapoema - Entronc. GO-470 | 52 | | 52 | | | |
| | Entronc. GO-470 - Entronc. BR-153 | 28 | | 28 | | | |
| GO-287 | PONTÃO (DIVISA TOCANTINS/PARA) - ENTRONC. GO-386 | 121 | | 121 | | | |
| | Pontão (Divisa Tocantins/Para) - Aragominas | 97 | | 97 | | | |
| | Aragominas - entronc. GO-386 (Novo Horizonte) | 24 | | 24 | | | |
| GO-291 | ANTONIO (DIVISA TOCANTINS/PARA) - TOCANTINOPOLIS | 118 | 104 | 14 | | | |
| | Antonino (Divisa Tocantins/Para - Ananas) | 50 | 50 | | | | |
| | Ananas - centro Anjico - Nazaré | 42 | 42 | | | | |
| | Nazaré - Entronc. BR-230 | 12 | 12 | | | | |
| | Entronc. BR-230 - Tocantinópolis | 14 | | 14 | | | |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO-1986

TOC_03

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

Km

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVINEN- TADO | EM PAVINEN- TAÇÃO | PLANE- JADO |
|-----------|--|---------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| GO-343 | ENTRONC.GO-255 - DIVISA TOCANTINS/GOIÁS | 316 | 201 | 115 | | | |
| | Entronc. GO-255 - Conceição do Norte | 114 | 114 | | | | |
| | Conceição do Norte - Parana | 96 | | 96 | | | |
| | Parana - Palmeiropolis - Divisa Tocantins/Goia | 106 | 87 | 19 | | | |
| GO-362 | PARANA - DIVISA TOCANTINS/GOIÁS | 159 | 125 | 12 | | 22 | |
| | Parana - Arraias | 137 | 125 | 12 | | | |
| | Arraias - Divisa Tocantins/Goias | 22 | | | | 22 | |
| GO-364 | DIVISA TOCANTINS/PARA - ENTRONC.GO-362 | 603 | 326 | 197 | | | 80 |
| | Divisa Toc/Para-Paraiso do Norte de Goias | 202 | 5 | 197 | | | |
| GO-265 | Paraiso do Norte de Goias - Entronc.GO -262 | 84 | 84 | | | | |
| | Porto Nacional - Silvanopolis | 57 | 57 | | | | |
| | Silvanopolis - Natividade | 95 | 95 | | | | |
| | Natividade - Conceição do Norte | 80 | | | | | 80 |
| | Conceição do Norte - entronc.GO-362 | 85 | 85 | | | | |
| GO-368 | MONTE DO CARMO - ALMAS | 250 | | | | | 250 |
| | Monte do Carmo - Pidorama de Goias | 150 | | | | | 150 |
| | Pidorama de Goias - Almas | 100 | | | | | 100 |
| GO370/454 | ARAGUACEMA - PONTE ALTA DO NORTE | 439 | 263 | 176 | | | |
| | Araguacema - dois Irmãos de Goias | 101 | | 101 | | | |
| | Dois Irmãos de Goias - Entronc. BR-153 | 75 | | 75 | | | |
| | Tocantinia - Novo Acordo | 128 | 128 | | | | |
| | Novo Acordo - Ponte Alta do Norte | 135 | 135 | | | | |
| GO-376 | COUTO MAGALHÃES - LIZARDA | 402 | 251 | 39 | 37 | 75 | |
| | Couto Magalhães - Pequizeiro | 61 | 14 | | | 47 | |
| | Pequizeiro - Colmeia | 28 | | | | 28 | |
| | Colmeia - Guarai | 37 | | | 37 | | |
| | Entronc. BR-153 - Tupirarama | 39 | | 39 | | | |
| | Entronc. GO-134 - Rio Sono | 35 | 35 | | | | |
| | Rio Sono - Lizarda | 202 | 202 | | | | |
| GO-382 | GARIMPINHO(DIV. TOC/PARA) - ENTRONC. BR-226 | 107 | | 107 | | | |
| | Garimpinho(Div. Toc./Para) - Entronc.BR-226 | 107 | | 107 | | | |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO-1986

TOC_04

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

| RODOVIA | TRECHO | EXTENSÃO | IMPLANTADO | | PAVIMENTADO | EM PAVIMENTAÇÃO | PLANEJADO |
|---------|--|----------|---------------|------------------|-------------|-----------------|-----------|
| | | | LEITO NATURAL | REVEST. PRIMÁRIO | | | |
| GO-386 | ARAGUANA - FILADÉLFIA | 204 | 192 | | 12 | | |
| | Araguana - Araguaína | 92 | 80 | | 12 | | |
| | Araguáína - Filadélfia | 112 | 112 | | | | |
| GO-388 | XAMBIOÁ - ENTRONC. GO-134 | 350 | 257 | 93 | | | |
| | Xambioá - Entronc. BR-153 | 93 | | 93 | | | |
| | Entronc. BR-153 - Babaçulândia | 63 | 63 | | | | |
| | Babaçulândia - Entronc. GO-134 | 194 | 194 | | | | |
| GO-391 | BELA VISTA(DIVISA TOCANTINS/MARANHÃO)-ENTRONC.BR230 | 70 | 18 | 52 | | | |
| | Bela Vista(Divisa Tocantins/Maranhão)Sítio Novo de Goiás | 18 | 18 | | | | |
| | Sítio Novo de Goiás - Axixá de Goiás | 16 | | 16 | | | |
| | Axixá de Goiás - Entronc. BR-230 | 36 | | 36 | | | |
| GO-449 | CRISTALÂNDIA - DUERÊ | 100 | | | | | 100 |
| | Cristalândia - Duerê | 100 | | | | | 100 |
| GO-450 | ENTRONC. GO-142 - ALVORADA | 61 | | 61 | | | |
| | Entronc. GO-142 - Alvorada | 61 | | 61 | | | |
| GO-451 | ENTRONC. GO-370 - ENTRONC. GO-364 | 92 | 92 | | | | |
| | Entronc. GO-370 - Abreulândia | 66 | 66 | | | | |
| | Abreulândia - Entronc. GO-364 | 26 | 26 | | | | |
| GO-454 | SILVANÓPOLIS - ENTRONC. GO-455 | 200 | | | | | 200 |
| | Silvanópolis - Entronc. GO-455 | 200 | | | | | 150 |
| GO-455 | PARAÍSO DO NORTE - ENTRONC. GO-370 | 142 | 142 | | | | |
| | Paraíso do Norte - Rio Tocantins | 60 | 60 | | | | |
| | Rio Tocantins - Canela | 12 | 12 | | | | |
| | Entronc. GO-134 - Entronc. GO-370 | 70 | 70 | | | | |
| GO-468 | PEDRO AFONSO - ENTRONC. GO-376 | 50 | | | | | 50 |
| | Pedro Afonso - entronc. GO-376 | 50 | | | | | 50 |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO - 1986

TOC_05

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

Km

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVINEN- TADO | EM PAVINEN- TADO | PLANE- JADO |
|---------|---|---------------|------------------|-----------------------|------------------|------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| GO-470 | ENTRONC. GO-283 - ITAPORA DE GOIAS | 156 | 31 | 25 | | | 100 |
| | Entronc. GO-283 - Bernado Sayão | 31 | 31 | | | | |
| | Bernado Sayão - Entronc. GO-280 | 25 | | 25 | | | |
| | Entronc. GO-280 - Itapora de Goiás | 100 | | | | | 100 |
| GO-475 | ENTRONC. GO-382 - PAU D'ARCO | 32 | | 32 | | | |
| | Entronc. GO-382 - Pau D'Arco | 32 | | 32 | | | |
| GO-490 | CENTRO ANGICO - ENTRONC. BR-226 | 42 | 42 | | | | |
| | Centro Angico - Entronc. BR-226 | 42 | 42 | | | | |
| GO-492 | ENTRONC. BR-230 - MOSQUITO | 81 | 81 | | | | |
| | Entronc. BR-230 - Centro Anjico | 49 | 49 | | | | |
| | Nazaré - Mosquito | 32 | 32 | | | | |
| GO-496 | SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS - AXIXA DE GOIÁS | 60 | | 60 | | | |
| | São Sebastião do Tocantins - Augustinópolis | 34 | | 34 | | | |
| | Augustinópolis - Axixá de Goiás | 26 | | 26 | | | |
| GO-580 | ENTRONC. GO-386 - BABAÇULÂNDIA | 36 | | 36 | | | |
| | Entronc. GO-386 - Babaçulândia | 36 | | 36 | | | |
| GO-585 | LARANJEIRAS - ENTRONC. BR-226 | 15 | | 15 | | | |
| | Laranjeiras - Entronc. BR-226 | 15 | | 15 | | | |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO-1986

TOC_06

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

Km

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVINEN- TADO | EM PAVINEN- TAÇÃO | PLANE- JADO |
|---------|---|---------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| GO-594 | PONTA GROSSA(DIV. TOC/MA) - ENTRONC. GO-136 | 40 | 40 | | | | |
| | Divisa Tocantins/Maranhão - Augustinópolis | 18 | 18 | | | | |
| | Augustinópolis - Entronc. GO-136 | 22 | 22 | | | | |
| GO-596 | PONTA GROSSA - PEDRA DE AMOLAR | 83 | 83 | | | | |
| | Ponta Grossa - Entronc. GO-136 | 38 | 38 | | | | |
| | S. Sebastião do Tocantins - Pedra de Amolar | 45 | 45 | | | | |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO-1986

TOC_07

SITUAÇÃO FÍSICA DAS RODOVIAS ESTADUAIS DO ESTADO DO TOCANTINS

Km

| RODOVIA | TRECHO | EXTEN- SÃO | IMPLANTADO | | PAVINEN- TADO | EM PAVINEN- TAÇÃO | PLANE- JADO |
|------------------------|---------------------------------------|---------------|------------------|-----------------------|------------------|-------------------------|----------------|
| | | | LEITO NATURAL | REVESTIM. PRIMÁRIO | | | |
| OUTRAS RODOVIAS | | | | | | | |
| | Arraias - Rurópolis | 53 | | | 53 | | |
| | Dianópolis - R. Conceição | 27 | 27 | | | | |
| | Talisma - Entronc.60-164 | 40 | 40 | | | | |
| | Araguaçu - Baianópolis | 35 | | | 35 | | |
| | Entronc.60-364 - Retiro | 21 | 21 | | | | |
| | Entronc.60-362 - Santana | 16 | 16 | | | | |
| | Natividade - Bonfim | 24 | 24 | | | | |
| | Entronc.60-364 - Cangos | 22 | 22 | | | | |
| | Silvanópolis - Pindorama de Goiás | 80 | 80 | | | | |
| | Duere - Poço da Pedra | 45 | 45 | | | | |
| | Formoso do Araguaia - Morro Azul | 18 | 18 | | | | |
| | Serranópolis - Entronc.60-255 | 39 | 39 | | | | |
| | Goiatins - Craolândia | 67 | 67 | | | | |
| | Goiatins - Divisa Tocantins/Maranhão | 12 | 12 | | | | |
| | Pium - Grotão | 56 | 56 | | | | |
| | Entronc.60-265 - Ponderosa | 29 | 29 | | | | |
| | Araguacui - Entronc.60-364 | 16 | 16 | | | | |
| | Barrolândia - Entronc.60-451 | 68 | 68 | | | | |
| | Dois Irmãos de Goiás - S. Bento | 16 | 16 | | | | |
| | Dorilândia - Entronc.60-154 | 12 | 12 | | | | |
| | Pium - Cristalândia | 18 | 18 | | | | |
| | Cristalândia - S. Rita (BR-153) | 56 | 56 | | | | |
| | S. Rita (BR-153) - Brejinho do Nazaré | 50 | 50 | | | | |
| | Goiani - Goianorte | 19 | 19 | | | | |
| | Arpoema - Aracaji | 17 | | | 17 | | |
| | Entronc. 60-376 - Porto do Serra | 54 | 54 | | | | |
| | Entronc. 60-376 - 60-370 | 47 | 47 | | | | |
| | Soninho - S. João | 36 | 36 | | | | |
| | S. João - entronc.Go - 376 | 56 | 56 | | | | |
| | Xambioa - Xagude | 13 | 13 | | | | |
| | Arajuaci - 60-356 | 8 | 8 | | | | |
| | Tupirama - Tinguazal | 45 | 45 | | | | |
| | Inhuma - Entronc.60-126 | 7 | 7 | | | | |
| | Entronc.60-352/Entronc.60-283 | 28 | 28 | | | | |

FONTE: MAPA RODOVIÁRIO DO DER/GO - 1986

TOC_08

MT-DNER
 SISTEMA DE TRECHOS UNITÁRIOS DO P.N.V.
 DR-F-DPF

RELATÓRIO DA DIVISÃO EM TRECHOS DA
 REDE RODOVIÁRIA DO ÁREA DO P.N.V.
 ATUALIZAÇÃO A 31/12/86

| CÓDIGO DO TRECHO | LOCAIS DE INÍCIO E FIM DO TRECHO | EXT Km | SUP RUL | ACURML | TRECHOS COINCID | ESTAD TRANSIT |
|------------------|---|-----------|------------|--------|--------------------|------------------|
| #2268TO | ENTR BR-010(B)/230(A) (DIV MA/GO) (ESTREITO)-ENTR BR-230(B) | 1,2 | PAV | 1,2 | 2308TO | |
| #2268TO | ENTR BR-230(B) - ENTR GO-490 (MOSQUITO) | 10,3 | PAV | 11,5 | | |
| #2268TO | ENTR GO-490 (MOSQUITO) - ENTR BR-153(A)/GO-388 (P/VANDERLÂNDIA) | 58,6 | PAV | 70,1 | | |
| #2268TO | ENTR BR-153(A)/GO-388 (P/VANDERLÂNDIA) - ENTR GO-136 | 17,8 | PAV | 87,9 | 1538TO | |
| 2268TO | ENTR GO-136 - ENTR GO-585 (P/BARROS) | 17,0 | PAV | 104,9 | 1538TO | |
| #2268TO | ENTR GO-585 (P/BARROS) - ENTR BR-153(B)/GO-386 (ARAGUAÍMA) | 22,1 | PAV | 127,0 | 1538TO | |
| #2308TO | ENTR BR-010(B)/226(A) (DIV MA/GO) (ESTREITO - ENTR BR-226(B) | 1,2 | PAV | 1,2 | 2268TO | |
| 2308TO | ENTR BR-226(B) - ENTR GO-291(A) (P/TOCANTINOPOLIS) | 23,6 | LEN | 24,8 | | |
| 2308TO | ENTR GO-291(A) (P/TOCANTINOPOLIS) - ENTR GO-291(B) (P/NAZARÉ) | 9,0 | LEN | 33,8 | | |
| 2308TO | ENTR GO-291(B) (P/NAZARÉ) - ENTR GO-492 | 30,0 | LEN | 63,8 | | |
| 2308TO | ENTR GO-492-ENTR GO-391 | 30,6 | LEN | 94,4 | | |
| 2308TO | ENTR GO-391 - ENTYR GO-136 (P/ARAGUATINS) | 37,0 | LEN | 131,4 | | |
| 2308TO | ENTR GO-136 (P/ARAGUATINS - DIV GO/PA (INIC TRV ARAGUAJA) | 2,8 | LEN | 136,2 | | |
| 2358TO | DIV MA/GC - ENTR BR-010 | 90,0 | PLA | 94,0 | | |
| 2358TO | ENTR BR-010 - ENTR GO-468 | 35,0 | PLA | 125,0 | | |
| 2358TO | ENTR GO-468 - ENTR GO-134/376(A) (PEDRO AFONSO) | 15,0 | PLA | 140,0 | | |
| 2358TO | ENTR GO-134/376(A) (PEDRO AFONSO) - ENTR BR-153 (GUARAI) | 41,6 | LEN | 181,6 | | 60-376 |
| #2358TO | ENTR BR-153 (GUARAI) - ENTR GO-470 | 26,8 | PAV | 208,4 | | 60-376 |
| #2358TO | ENTR GO-476 - ENTR GO-376(B) (COLNEIA) | 9,0 | PAV | 217,4 | | 60-376 |
| 2358TO | ENTR GO-376(B) (COLNEIA)-DIV GO/PA (INIC TRV R ARAGUAIA) | 86,0 | PLA | 303,4 | | |
| 2428TO | DIV BA/GO - ENTR GO-118 (TAGUATINGA T.MUNICIPAL) | 10,6 | LEN | 10,6 | | 60T-242 |
| 2428TO | ENTR GO-118 (TAGUATINGA) - ENTR GO-364 | 75,0 | PLA | 85,6 | | |
| 2428TO | ENTR GO-364 - ENTR GO-362(A) | 37,0 | PLA | 122,6 | | |
| 2428TO | ENTR GO-362(A) - ENTR BR-010/GO-080/343/362(B) (PARANA) | 43,0 | BOI | 165,6 | | 60-362 |
| 2428TO | ENTR BR-010/GO-080/343/362(B) (PARANA) - CURRALZINHO(T.MUNICIPAL) | 48,1 | IMP | 213,7 | | 60T-242 |
| 2428TO | CURRALZINHO - ENTR GO-142/255(A) (PEIXE(T.MUNICIPAL) | 60,9 | IMP | 274,6 | | 60T-242 |
| 2428TO | ENTR GO-142/255(A) (PEIXE) - ENTR BR-153(A)/GO-255(B) (GURUPI) | 87,9 | IMP | 362,5 | | 60-255 |
| #2428TO | ENTR BR-153(A)/GO-255(B) (GURUPI)-ENTR ER-153(B)/GO-253(A) | 30,0 | PAV | 392,5 | 1538TO | |
| #2428TO | ENTR BR-153(B)/GO-253(A) - ENTR GO-194 (FORMOSO DO ARAGUAIA) | 45,0 | PAV | 437,5 | | 60-253 |
| 2428TO | ENTR GO-134 (FORMOSO DO ARAGUAIA) - ENTR GO-154 | 30,0 | IMP | 467,5 | | 60-253 |
| 2428TO | ENTR GO-154 - RIO JAVAES | 20,0 | IMP | 487,5 | | 60-253 |
| 2428TO | RIO RONDI TORO - DIV GC/MI (SÃO FELIX) | 60,0 | PLA | 587,5 | | |

TOC.09

| CÓDIGO DO TRECHO | LOCAIS DE INICIO E FIM DO TRECHO | EXT Km Rod | SUP PLA | ACUMUL LEN | TRECHOS COINCID | ESTADO TRANSIT |
|------------------|--|---------------|------------|---------------|--------------------|-------------------|
| 0108TO | DIV GO/TOC.(R.PARAMÁ)-ENTR BR-242/GO-080(A)/343/382(PARAMÁ) | 93,0 | PLA | 93,0 | | |
| 0108TO | ENTR BR-242/GO-080/GO-080(A)/343/362(PR)-ENTR GO-255/364 NATIVID. | 95,0 | PLA | 188,0 | | |
| 0108TO | ENTR GO-255/364 (NATIVIDADE)-ENTR GO-368(PINDORAMA DE GOIÁS) | 69,2 | LEN | 257,2 | | GO-080 |
| 0108TO | ENTR GO-368(P/DE GOIÁS)ENTR- GO-080(B)/262/370(A)(F.AL.DO NORTE) | 60,0 | LEN | 317,2 | | GO-080 |
| 0108TO | ENTR GO-080(B)262/370(A)(P.ALTA DO NORTE - CORREGO CARACOL | 52,0 | LEN | 369,2 | | GO-370 |
| 0108TO | CORREGO CARACOL - ENTR GO-370(B)/454/455 (NOVO ACORDO) | 58,0 | LEN | 427,2 | | GO-370 |
| 0108TO | ENTR GO-370(B)/454/455(N. ACORDO)-ENTR GO-376(P/ANAJANOPOLIS) | 80,0 | PLA | 507,2 | | |
| 0108TO | ENTR GO-376(P/ANAJANOPOLIS) - ENTR BR-235 | 35,0 | PLA | 542,2 | | |
| 0108TO | ENTR BR-235 - ENTR GO-134(A) (S. FUNDA) | 48,0 | PLA | 590,2 | | |
| 0108TO | ENTR GO-134(A) (S. FUNDA) - ENTR GO-278 (ITACAJÁ) | 40,0 | LEN | 630,2 | | GO-134 |
| 0108TO | ENTR GO-278 (ITACAJÁ) - ENTR GO-134(B) | 44,0 | LEN | 674,2 | | GO-134 |
| 0108TO | ENTR GO-134(B) - ENTR GO-388 | 44,0 | PLA | 718,2 | | |
| 0108TO | ENTR GO-388 - DIV GO/MA (RIO TOCANTINS) | 55,0 | PLA | 773,2 | | |
| 1538TO | ENTR GO-388(A) (DIV PA/GO) (XAMBIOA) - ENTR GO-136(A) | 46,0 | LEN | 46,0 | | GO-388 |
| 1538TO | ENTR GO-136(A) - ENTR GO-136(B) (GAMELEIRA) | 17,0 | LEN | 63,0 | | GO-388 |
| 1538TO | ENTR GO-136(B) (GAMELEIRA) - ENTR BR-226(A)/GO-388(B) (VANDERLÂNDIA) | 26,0 | LEN | 89,0 | | GO-388 |
| 1538TO | ENTR BR-226(A)/GO-388(B) (VANDERLÂNDIA) - ENTR GO-136 | 17,8 | PAV | 106,8 | 2268TO | |
| 1538TO | ENTR GO-136 - ENTR GO-585 (P/BARROS) | 17,0 | PAV | 123,8 | 2268TO | |
| 1538TO | ENTR GO-585 (P/BARROS) - ENTR BR-226(B)/GO-386 (P/ARAGUAINA) | 22,1 | PAV | 145,9 | 2268TO | |
| 1538TO | ENTR BR-226(B)/GO-386 (P/ARAG.) - ENTR GO-382 (P/GARIMPINHO) | 40,7 | PAV | 186,6 | | |
| 1538TO | ENTR GO-382 (P/GARIMPINHO) - ENTR GO-283 (P/ARAPOEMA) | 33,8 | PAV | 220,4 | | |
| 1538TO | ENTR GO-283 (P/ARAPOEMA) - ENTR GO-280 (P/COLINAS DE GOIÁS) | 29,6 | PAV | 250,0 | | |
| 1538TO | ENTR GO-280 (P/COLINAS DE GOIÁS) - ENTR GO-278 (P/PRES.KENNEDY) | 52,1 | PAV | 302,1 | | |
| 1538TO | ENTR GO-278 (P/PRES. KENNEDY) - ENTR BR-225(A)/GO-376(A) (GUARAI) | 33,9 | PAV | 336,0 | | |
| 1538TO | ENTR BR-225(A)/GO-376(A) (GUARAI)-ENTR BR-235(B)/GO-376(B) | 13,7 | PAV | 349,7 | | |
| 1538TO | ENTR BR-235 (B)/GO-376(B) - ENTR GO-370(A) | 63,0 | PAV | 412,7 | | |
| 1538TO | ENTR GO-370(A) - ENTR GO-270(B) (MIRANORTE) | 4,1 | PAV | 416,8 | | |
| 1538TO | ENTR GO-370(B) (MIRANOPOLIS)-ENTR GO-364(A)/455(P.DON. DE GOIÁS) | 80,1 | PAV | 496,9 | | |
| 1538TO | ENTR GO-364(A)/455 (P.GO NORTE DE GOIÁS) - ENTR GO-364(B) | 6,5 | PAV | 503,4 | | |
| 1538TO | ENTR GO-364(B) - ENTR GO-265 (P/PIUM) | 29,9 | PAV | 527,3 | | |
| 1538TO | ENTR GO-265 (P/PIUM) - ENTR GO-262(A) (ROSALÂNDIA DO NORTE) | 16,0 | PAV | 543,3 | | |
| 1538TO | ENTR GO-262(A) (ROSALÂNDIA DO NORTE) - ENTR GO-262(B) (FATIMA) | 17,9 | PAV | 561,2 | | |
| 1538TO | ENTR GO-262(B) (FATIMA) - ENTR GO-134 (ALIANÇA DO NORTE) | 64,2 | PAV | 625,4 | | |
| 1538TO | ENTR GO-134 (ALIANÇA DO NORTE) - ENTR BR-242(A)/GO-255(GURUPI) | 48,4 | PAV | 673,8 | | |
| 1538TO | ENTR BR-242(A)/GO-255 (GURUPI) - ENTR BR-242(B) | 30,0 | PAV | 703,8 | 2428TO | |
| 1538TO | ENTR BR-242(B) - ENTR GO-164/450 (ALVORADA) | 59,7 | PAV | 763,5 | | |
| 1538TO | ENTR GO-164/450 (ALVORADA)-DIVISA TO/GO | 20,0 | PAV | 783,5 | | |

| CÓDIGO DO TRECHO | LOCAIS DE INICIO E FIN DO TRECHO | EXT Km Rod | SUP ACUMUL | TRECHOS COINCID | ESTADO TRANSIT |
|------------------|--|---------------|---------------|--------------------|-------------------|
| 0108TO | DIV GO/TOC. (R. PARAMÁ) - ENTR BR-242/GO-080(A)/343/382 (PARAMÁ) | 93,0 | PLA 93,0 | | |
| 0108TO | ENTR BR-242/GO-080/GO-080(A)/343/362 (PR) - ENTR GO-255/364 NATIVIDAD. | 95,0 | PLA 188,0 | | |
| 0108TO | ENTR GO-255/364 (NATIVIDADE) - ENTR GO-368 (PINDORAMA DE GOIÁS) | 69,2 | LEN 257,2 | | GO-080 |
| *0108TO | ENTR GO-368 (P/DE GOIÁS) - ENTR GO-080(B)/262/370(A) (F. AL. DO NORTE) | 60,0 | LEN 317,2 | | GO-080 |
| 0108TO | ENTR GO-080(B)/262/370(A) (P. ALTA DO NORTE - CORREGO CARACOL | 52,0 | LEN 369,2 | | GO-370 |
| 0108TO | CORREGO CARACOL - ENTR GO-370(B)/454/455 (NOVO ACORDO) | 58,0 | LEN 427,2 | | GO-370 |
| 0108TO | ENTR GO-370(B)/454/455 (N. ACORDO) - ENTR GO-376 (P/ANAJANOPOLIS) | 80,0 | PLA 507,2 | | |
| 0108TO | ENTR GO-376 (P/ANAJANOPOLIS) - ENTR BR-235 | 35,0 | PLA 542,2 | | |
| 0108TO | ENTR BR-235 - ENTR GO-134(A) (S. FUNDA) | 40,0 | PLA 590,2 | | |
| 0108TO | ENTR GO-134(A) (S. FUNDA) - ENTR GO-278 (ITACAJÁ) | 40,0 | LEN 630,2 | | GO-134 |
| 0108TO | ENTR GO-278 (ITACAJÁ) - ENTR GO-134(B) | 44,0 | LEN 674,2 | | GO-134 |
| 0108TO | ENTR GO-134(B) - ENTR GO-388 | 44,0 | PLA 718,2 | | |
| 0108TO | ENTR GO-388 - DIV GO/MA (RIO TOCANTINS) | 55,0 | PLA 773,2 | | |
| 1538TO | ENTR GO-388(A) (DIV PA/GO) (XAMBIOA) - ENTR GO-136(A) | 46,0 | LEN 46,0 | | GO-388 |
| 1538TO | ENTR GO-136(A) - ENTR GO-136(B) (GAMELEIRA) | 17,0 | LEN 63,0 | | GO-388 |
| 1538TO | ENTR GO-136(B) (GAMELEIRA) - ENTR BR-226(A)/GO-388(B) (VANDERLÂNDIA) | 26,0 | LEN 89,0 | | GO-388 |
| *1538TO | ENTR BR-226(A)/GO-388(B) (VANDERLÂNDIA) - ENTR GO-136 | 17,8 | PAV 106,8 | 2268TO | |
| 1538TO | ENTR GO-136 - ENTR GO-585 (P/BARROS) | 17,0 | PAV 123,8 | 2268TO | |
| *1538TO | ENTR GO-585 (P/BARROS) - ENTR BR-226(B)/GO-386 (P/ARAGUAINA) | 22,1 | PAV 145,9 | 2268TO | |
| *1538TO | ENTR BR-226(B)/GO-386 (P/ARAG.) - ENTR GO-382 (P/GARIMPINHO) | 40,7 | PAV 186,6 | | |
| *1538TO | ENTR GO-382 (P/GARIMPINHO) - ENTR GO-283 (P/ARAPOENA) | 33,8 | PAV 220,4 | | |
| *1538TO | ENTR GO-283 (P/ARAPOENA) - ENTR GO-280 (P/COLINAS DE GOIÁS) | 29,6 | PAV 250,0 | | |
| *1538TO | ENTR GO-280 (P/COLINAS DE GOIÁS) - ENTR GO-278 (P/PRES. KENNEDY) | 52,1 | PAV 302,1 | | |
| *1538TO | ENTR GO-278 (P/PRES. KENNEDY) - ENTR BR-225(A)/GO-376(A) (GUARAI) | 33,9 | PAV 336,0 | | |
| *1538TO | ENTR BR-225(A)/GO-376(A) (GUARAI) - ENTR BR-235(B)/GO-376(B) | 13,7 | PAV 349,7 | | |
| 1538TO | ENTR BR-235 (B)/GO-376(B) - ENTR GO-370(A) | 63,0 | PAV 412,7 | | |
| 1538TO | ENTR GO-370(A) - ENTR GO-270(B) (MIRANORTE) | 4,1 | PAV 416,8 | | |
| *1538TO | ENTR GO-370(B) (MIRANOPOLIS) - ENTR GO-364(A)/455 (P.DON. DE GOIÁS) | 80,1 | PAV 496,9 | | |
| *1538TO | ENTR GO-364(A)/455 (P. GO NORTE DE GOIÁS) - ENTR GO-364(B) | 6,5 | PAV 503,4 | | |
| 1538TO | ENTR GO-364(B) - ENTR GO-265 (P/PIUM) | 29,9 | PAV 527,3 | | |
| *1538TO | ENTR GO-265 (P/PIUM) - ENTR GO-262(A) (ROSALÂNDIA DO NORTE) | 16,0 | PAV 543,3 | | |
| *1538TO | ENTR GO-262(A) (ROSALÂNDIA DO NORTE) - ENTR GO-262(B) (FATINA) | 17,9 | PAV 561,2 | | |
| *1538TO | ENTR GO-262(B) (FATINA) - ENTR GO-134 (ALIANÇA DO NORTE) | 64,2 | PAV 625,4 | | |
| *1538TO | ENTR GO-134 (ALIANÇA DO NORTE) - ENTR BR-242(A)/GO-255 (GURUPI) | 48,4 | PAV 673,8 | | |
| *1538TO | ENTR BR-242(A)/GO-255 (GURUPI) - ENTR BR-242(B) | 30,0 | PAV 703,8 | 2428TO | |
| *1538TO | ENTR BR-242(B) - ENTR GO-164/450 (ALVORADA) | 59,7 | PAV 763,5 | | |
| 1538TO | ENTR GO-164/450 (ALVORADA) - DIVISA TO/GO | 20,0 | PAV 783,5 | | |

5.1.3 - Transporte Ferroviário

5.1.3.1 - Considerações Iniciais

A construção de vias férreas em áreas do Brasil Central e Amazônia Oriental é recente no País.

Estudos realizados pelo Governo Federal, indicam a necessidade de expansão da malha ferroviária naquela área, objetivando a atender ao aumento dos fluxos de cargas geradas pelos excedentes agrícolas projetados para esta região, sobretudo de grãos, como arroz, feijão, milho, soja, etc.

Recentemente, o Governo Federal lançou o programa de desenvolvimento regional denominado "Brasil Central", que tem por objetivo maior a construção da FERROVIA NORTE-SUL, que interligará o sistema ferroviário da região sudeste e a Ferrovia de Carajás.

5.1.3.2 - Impactos e Benefícios do Programa Brasil Central

Os impactos econômicos gerados pela implantação do Programa de Desenvolvimento do Brasil Central, produzirão entre outros, os seguintes efeitos: aumento da renda interna, o aproveitamento e a melhor distribuição da riqueza nacional, a geração de divisas cambiais, maior número de empregos, a descontração geográfica e econômica de áreas que experimentam sérios problemas de aglomeração, a estabilização dos preços dos produtos agrícolas básicos, atenuação das flagrantes disparidades regionais e a interligação racional e pelo interior das regiões Norte/Nordeste e Sul/Sudeste.

5.1.3.3 - Ferrovia Norte-Sul

a) Área de Influência

A área de influência direta da Ferrovia Norte-Sul é constituída pelos Estados de Tocantins e Goiás, a área leste do Estado de Mato Grosso, o sudoeste do Maranhão, o sudeste do Pará e o extremo oeste da Bahia. Grande parte desta área está situada na região de Cerrados, perfazendo aproximadamente 2 milhões de km².

Esta região reúne as condições propícias para a expansão da fronteira agrícola no País, quer seja pelas suas condições climáticas e topográficas, como pela propriedade física dos seus solos, onde existem cerca de 30 milhões de hectares agricultáveis, com possibilidades de uso a curto e médio prazo.

b) Diretriz de Traçado

A Ferrovia Norte-Sul, com uma extensão projetada de 1.570 km, têm seus pontos extremos localizados em Açailândia(MA) e nas imediações de Padre Bernardo(GO), próximo a Brasília(DF).

Aproximadamente 50% da extensão prevista da Ferrovia Norte-Sul(750 km), encontra-se na área do Estado do Tocantins.

No novo Estado, o projeto da ferrovia situa-se à margem esquerda do rio Tocantins, passando próximo às seguintes localidades: Babaçulândia, Palmeirante, Tupirama, Miracema do Norte e Porto Nacional. A partir de Brejinho do Nazaré, o traçado da ferrovia contorna a Serra de Santo Antônio, para em seguida afastar-se da margem esquerda do Rio Tocantins, aproximando-se ligeiramente em direção a Gurupi e Alvorada, até atingir os limites do Estado de Tocantins com o Estado de Goiás.

c) Características Técnicas

A ferrovia em quase todo seu delineamento, foi projetada para ser construída em terrenos planos, objetivando facilitar a execução das obras e reduzir os custos de implantação.

Ao longo de sua diretriz, haverá apenas uma obra de arte especial de grandes dimensões: a ponte sobre o rio Tocantins, com 1000 metros de extensão projetada.

A seguir são apresentadas os principais aspectos do projeto de engenharia da Ferrovia Norte-Sul.

| Item | Características |
|---------------------------|---------------------------------|
| - BITOLA | 1,6 m |
| - VELOCIDADE MÁXIMA | 80 km/h |
| - TREM TIPO | 2 LOCOMOTIVAS/68 VAGÕES |
| - DISTÂNCIA ENTRE DESVIOS | 60 km |
| - DORMENTES DE MADEIRA | 2,80 m * 0,24 m * 0,17 m |
| - TRILHOS | 115-RE(100 kg/mm ²) |
| - LASTRO | 22 cm sob os dormentes |
| - RAMPa MÁXIMA | 0,6 % |

d) Características Operacionais

Os estudos de demanda realizados consideram a necessidade de serem construídos sete pátios intermediários e terminais de carga.

Duas dessas instalações estarão localizadas no Maranhão, nas cidades de Imperatriz e Estreito; três, no Estado do Tocantins, nas cidades de Araguaína, Paraíso do Norte e Gurupí. As outras, estão projetados para as cidades de Porangatu e Uruaçu, no Estado de Goiás.

Tais pátios e terminais de estradas de ferro serão programados para:

- receber, estocar e escoar produtos agrícolas,
- receber insumos diversos,
- receber derivados de petróleo,
- classificar e formar diversos trens-tipo e,
- promover a manutenção nas composições ferroviárias.

Nas áreas circunvisinhas desses terminais, serão reservados espaços para a construção, por parte dos usuários, de pátios, armazéns, terminais, e outras instalações necessárias à movimentação desses produtos.

5.3 - TELECOMUNICAÇÕES

Provavelmente no setor telecomunicações residirá uma das dificuldades que o Governo do Estado irá enfrentar na sua instalação. Tomando um mesmo índice para avaliar o atendimento da região em telecomunicações (1), correspondentemente ao antigo Estado de Goiás, ao Estado do Piauí e ao conjunto das sete cidades de Tocantins selecionadas como "significativas" temos respectivamente: 3,8%, 2,7% e 2,4%. Estendida a análise a todas as localidades de Tocantins, o índice 2,4% baixará sensivelmente.

(1) Número de terminais telefônicos instalados dividido pela população. Os dados utilizados são precários (eram os disponíveis na ocasião da elaboração do relatório): terminais em serviço em agosto de 1988; população da região em 1980. Entretanto, adotados homogeneamente para as três regiões consideradas, permitem uma apresentação razoavelmente coerente.

A expansão das telecomunicações esbarra em dificuldades causada pelo fato de que os equipamentos são fabricados sob encomenda, com prazo de entrega, normalmente, em torno de dois anos. Além disso, as empresas operadoras do Sistema Telebrás, face à política econômica do Governo Federal, têm tido problemas em elevar seus níveis de investimentos, e, em consequência, de efetuar encomendas.

Os estudos que serão feitos a partir deste relatório preliminar, indicarão com maior segurança os problemas a seguir aventados. Parece certo que, na implantação do Estado, não haverá problemas imediatos a enfrentar nas áreas de correio e radiodifusão (inclusive televisão), esta última da competência da iniciativa privada.

Quanto às telecomunicações públicas, a situação parece mais complexa. É possível que seja necessário tentar uma solução para a instalação de novos serviços e a ampliação dos existentes, contornando as dificuldades de investimento que têm caracterizado a atuação das empresas do Sistema Telebrás.

1.1 - TELEFONIA

O quadro a seguir mostra o número de terminais telefônicos de assinantes em serviço e o tipo de serviço telefônico prestado em todas as sedes municipais do Estado.

| MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS | TERMINAIS DE ASSINANTES EM SERVIÇO (1): | TIPO DE SERVIÇO | MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS | TERMINAIS DE ASSINANTES EM SERVIÇO(1): | TIPO DE SERVIÇO |
|---------------------------------|---|--------------------|-------------------------------|--|--------------------|
| 345 - EXTREMO NORTE GOIANO | | | 348 MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | |
| Ananás | 82 | DDD | Alvorada | 181 | DDD |
| Araguaína | 2.440 | DDD | Brejinho de Nazaré | - | PS |
| Araguatins | 183 | DDD | Cristalândia | 185 | DDD |
| Augustinópolis | - | PS | Duerê | - | PS |
| Axixá de Goiás | - | PS | Fátima | - | PS |
| Babaçulândia | - | PS | Figueirópolis | 86 | DDD |
| Filadélfia | - | PS | Formoso do Araguaia | - | PS |
| Itaguatins | - | PS | Guaraí | 372 | DDD |
| Nazaré | - | PS | Gurupi | 1.552 | DDD |
| Nova Olinda | - | PS | Miracema do Norte | 283 | DDD |
| São Sebastião do Tocantins | - | PS | Miranorte | 134 | DDD |
| Sítio Novo de Goiás | - | PS | Monte do Carmo | - | PS |
| Tocantinópolis | 439 | DDD | Paraíso do Norte de Goiás | 767 | DDD |
| Wanderlândia | - | PS | Peixe | - | PS |
| Xambioá | - | PS | Pium | - | PS |
| | | | Porto Nacional | 680 | DDD |
| 346 - BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | Presidente Kennedy | - | PS |
| Araguacema | - | PS | Silvanópolis | - | PS |
| Arapoema | - | PS | | | |
| Colinas de Goiás | 565 | DDD | 349 SERRA GERAL DE GOIÁS | | |
| Colméia | - | PS | Almas | - | PS |
| Couto Magalhães | - | PS | Arraias | 268 | DDD (2) |
| Dois Irmãos de Goiás | - | PS | Aurora do Norte | - | PS (2) |
| Itaporã de Goiás | - | PS | Conceição do Norte | - | PS |
| | | | Dianópolis | 285 | DDD (2) |
| 347 - TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | | Natividade | - | PS |
| Goiatins | - | PS | Palmeirópolis | - | PS |
| Itacajá | - | PS | Paraná | - | PS |
| Lizarda | - | PS | Pindorama de Goiás | - | PS |
| Novo Acordo | - | PS | Ponte Alta do Bom Jesus | - | PS (2) |
| Pedro Afonso | 42 | DDD | Taguatinga | 183 | DDD |
| Ponte Alta do Norte | - | PS | | | |
| Rio Sono | - | PS | 350 ALTO TOCANTINS | | |
| Tocantínia | - | PS | Araguaçu | 138 | DDD |

Fonte: INDUR, 1986

TELEGOIÁS, out.88

(1) Terminais residenciais e não residenciais, mais troncos PABX.

(2) Serviço operado pela Telebrasília. Nas demais cidades é operado pela Telegoiás.

Verifica-se que o atendimento telefônico do Estado é precário. A Telegoiás atende à quase totalidade das sedes municipais e a Telebrasília cinco delas: Arraias, Aurora do Norte, Dianópolis, Ponte Alta do Bom Jesus e Taguatinga, todas situadas na microrregião denominada Serra Geral de Goiás. Em 41 dos 60 municípios goiásenses existe um Posto de Serviço Interurbano, o que significa dizer que não há telefones (além do PS) na cidade. Nas demais 19 sedes municipais há serviço DDD. Em várias, DDI. Em princípio, a extensão para DDI, das cidades que fazem DDD, depende apenas de ativação de unidades do equipamento, embora, em alguns casos, a central local possa não ter capacidade de armazenar todos os dígitos correspondentes a uma chamada internacional.

A situação dos serviços telefônicos é analisada com mais dados para um conjunto de municípios arbitrariamente designados como mais "significativos". Tal conjunto de municípios abrange seis de população superior a 25.000 habitantes (população urbana mais rural, estimada para 1985), mais Arraias e Colinas de Goiás.

| MUNICÍPIOS | POPULAÇÃO ESTIMADA 1985 (URBANA+RURAL) | TERMINAIS TELEFÔNICOS EM SERVIÇO 1988 | NÚMERO DE TERMINAIS TELEFÔNICOS POR 100 HAB.(1) | PREVISÃO DE EXPANSÃO Nº DE TERMINAIS | ÉPOCA | POSSIBILIDADE MÁXIMA DE EXPANSÃO COM AS INSTALAÇÕES EXISTENTES |
|---------------------------|---|--|--|--|--------|---|
| Araguaína | 89000 | 2440 | 2,7 | 1100 | fev.90 | 5000 |
| Arraias | 19300 | 268 | 1,4 | n.d. (2) | n.d. | n.d. |
| Colinas de Goiás | 22600 | 565 | 2,5 | n.d. | n.d. | n.d. |
| Gurupi | 48100 | 1552 | 3,2 | 800 | dez.89 | 5000 |
| Miracema do Norte | 28300 | 283 | 1,0 | n.d. | n.d. | n.d. |
| Paraíso do Norte de Goiás | 25700 | 765 | 3,0 | n.d. | n.d. | n.d. |
| Porto Nacional | 40600 | 680 | 1,7 | 300 | set.89 | Capacidade esgotada após a expansão |
| Tocantinópolis | 31300 | 439 | 1,4 | n.d. | n.d. | n.d. |

(1) Nº de terminais em serviço, 1988, dividido pela população estimada, urbana mais rural, 1985. Fonte: Telegoiás.

(2) n.d. = dado não disponível

Algumas conclusões podem ser tiradas deste quadro:

- o número de terminais telefônicos por 100 habitantes, mesmo nessas cidades selecionadas, é muito baixo. O valor 5 para esse número (que corresponde à grandeza tecnicamente conhecida como "densidade telefônica") seria um valor aceitável, num limite baixo; 10, o desejável na capital;

- a previsão de expansão para as três maiores cidades - Araguaína, Gurupí e Porto Nacional - além de insuficiente, é para o final de 89, ou começo de 90, o que constituirá dificuldade na implantação da capital.

O sistema interurbano do Tocantins é baseado na rota de microondas de alta capacidade da Embratel. Seu canal rádio principal recebe e distribui tráfego em Gurupí e em Imperatriz (MA). O canal de serviço é aberto em várias repetidoras com a mesma finalidade. Rotas transversais da Telegoiás levam o tráfego ao sistema da Embratel.

Atendimento através da Embratel

| LOCALIDADE | EQUIPAMENTO NÍFIS | PONTE DE ACESSO (ESTAÇÃO RÁDIO) | CANALIZAÇÃO | | EXPANSÃO PREVISTA | |
|---------------------------|----------------------|------------------------------------|-------------|-----------|-------------------|--------|
| | | | INSTALADA | EM USO | Nº DE ... | ÉPOCA |
| Araguaína | SHF-960 | Araguaína Rádio | 360 | 300 | 360 | dez.89 |
| Colinas de Goiás | SHF-120 | Tiririca | 60 | 36 | 60 | dez.89 |
| Gurupí | SHF-960 | Gurupí Rádio | 900 | 900 | 1068 | jun.89 |
| Miracema do Norte | UHF-120 | Miranorte Rádio | 60 | 36 | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | UHF-120 | Paraíso do Norte Rádio | 240 | 120 | 132 | dez.90 |
| Porto Nacional | UHF-120 | Paraíso do Norte Rádio | 60 | 60 | 72 | mar.89 |
| Tocantinópolis | UHF-120 | Estreito | 48 | 48 | - | - |

Considerando a folga da canalização do equipamento rádio instalado, a expansão dos meios interurbanos não deverá oferecer dificuldades.

Talvez se deva prever expansão do número de canais na rota Tocantinópolis - Estreito, pois todos os 48 canais instalados estão em uso.

Os dois centros interurbanos do Estado são Araguaína e Gurupi, ambos Classe III, com algumas características apresentadas no quadro seguinte.

| LOCALIZAÇÃO | TIPO DE CENTRO | Nº DE TRONCOS EXISTENTES | EXPANSÃO | | Nº DE CANAIS PONTA EXISTENTES | ROTAS | INTERESSE DE TRÁFEGO | |
|-------------|----------------------------------|--------------------------|------------|--------|-------------------------------|---|----------------------|--------------------------|
| | | | QUANTIDADE | ÉPOCA | | | GOIÂNIA | DDD PARA FORA DE GOIÂNIA |
| Araguaína | Regional com trânsito classe III | 871 | 679 | Fev.90 | 690 | !Goiânia classe II !Brasília classe I ! (só entrante) !DDD/DDI Regionais: !Ananás !Araguacema !Araguatins !Colméia !Guaraí !Itacajá !Nova Olinda !Pedro Afonso !Pres. Kennedy !Tocantinópolis !Wanderlândia !Xambioá | 4,6% | 11,9% |
| Gurupi | Regional com trânsito classe III | 588 | 291 | Dez.89 | 510 | !Goiânia classe II !DDD/DDI Regionais: !Almas !Alvorada !Cristalândia !Duerê !Fátima !Figueirópolis !Formoso do Araguaia !Miracema do Norte !Miranorte !Natividade !Novo Acordo !Paraíso do N.de Goiás !Paraná !Pium !Porto Nacional !Tocantínia | 8,8% | 14,6% |

As ligações interurbanas de Araguaína, Porto Nacional e Gurupi são completadas automaticamente através de meios próprios nessas cidades. As ligações interurbanas de Colinas de Goiás e Tocantinópolis são feitas, também automaticamente, através da central de Araguaína; as de Miracema do Norte e Paraíso do Norte de Goiás, através da central de Gurupi. Arraias é atendida através de Posse, pela Telebrasil.

Nas demais cidades que têm serviço DDD, a conexão é feita através de central de nível superior, automaticamente. As ligações dos Postos de Serviço são completadas por telefonista da central à qual são ligados.

Considerando Araguaína, Porto Nacional e Gurupi, verifica-se que o tráfego procedente de Goiânia varia entre 4 e 9% do tráfego total (dada sua posição no extremo norte o tráfego de Araguaína com a capital de Goiás é menor); o tráfego para fora da área de Goiânia varia entre 9 e 14%. A criação do Estado modificará essa distribuição, tendo em vista o interesse das ligações com a nova capital estadual e dessa com Brasília e algumas capitais estaduais e outras cidades importantes. Podemos citar São Paulo, Uberlândia, São Luís e Belém, por exemplo. A modificação de interesses do tráfego poderá exigir novo dimensionamento das rotas interurbanas.

Telefonia rural

Algumas localidades são atendidas, via rádio de ondas curtas, pela RENAC - Rede Nacional de Atendimento Comunitário, através da qual têm acesso ao Sistema Nacional de Telecomunicações.

1.2 - TELEX

Dez dos 60 municípios do Estado possuem serviço telex da Embratel, atendidos pela central telex de Goiânia ou de São Luís (MA), através, respectivamente, dos Centros de Operação de Gurupi e de Imperatriz (MA). Como as ligações são automáticas, não importa para o assinante telex através de que central ele é ligado à rede. Em algumas sedes municipais existe apenas um assinante telex.

No que se refere aos oito municípios "mais significativos" é o seguinte o número de assinantes:

| Municípios | Número de terminais telex em serviço |
|---------------------------|---|
| Araguaína | 71 |
| Tocantinópolis | 4 |
| Gurupi | 55 |
| Miracema do Norte | 4 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 7 |
| Porto Nacional | 11 |
| Colinas do Norte de Goiás | 4 |
| Arraias | 0 |

(Fonte: Embratel)

Pela técnica em uso, os assinantes de telex das diversas localidades são ligados por canais telegráficos a centrais telex localizadas em São Luís - MA (caso de Colinas de Goiás, Tocantinópolis e Araguaína), e em Goiânia (outras cidades do quadro). O aumento do número de assinantes, que deverá ocorrer substancialmente na capital do Estado, implica no aumento de canais telegráficos, o que é facilitado por ser o equipamento disponível, de fabricação genuinamente nacional. Além disso, a ligação da máquina do assinante ao terminal telegráfico importa na existência de linha telefônica, o que deverá ser provido pela expansão da rede telefônica da cidade. Possivelmente, as maiores limitações à expansão do serviço de telex residirão na falta de disponibilidade na rede telefônica local.

Estudos posteriores verificarão a necessidade da ampliação das centrais telex às quais se ligarão os assinantes, situadas hoje todas fora de Tocantins.

De um modo geral, o atendimento das necessidades em telex parece mais simples que o das necessidades telefônicas.

1.3 - RECURSOS PARA INVESTIMENTOS

Informações fornecidas, recentemente, pela Telegoiás sobre o faturamento total no antigo Estado de Goiás e sua parte norte (atual Tocantins) em janeiro de 1988, revelam uma receita da ordem de 10%. Segundo os dados, a receita mensal em janeiro de 88, da área correspondente ao Tocantins, foi de Cz\$30.201.085,00 ou seja (OTN = 596,94)

50.593 OTN,

o que dará, como estimativa, para a receita anual,

607.118 OTN,

valor que, convertido para cruzados de novembro de 88 (OTN = Cz\$3.774,73), corresponde a

Cz\$2.300 milhões ou seja,

menos de um terço da estimativa anterior.

Os 10% do Imposto sobre serviços de comunicações, que atualmente cabem ao Estado, por ano, correspondem, em valores de novembro de 88, a Cz\$ 230 milhões.

Investimento

A instalação de 5000 terminais telefônicos em curto prazo corresponde a um investimento de

$$5.000 \times US\$3.500 = US\$17,5 \times 10^6,$$

ou, a US\$1 = Cz\$500,

Cz\$8.750 milhões

dos quais a terça parte compete normalmente ao assinante, sob a forma de "autofinanciamento" (em troca de ações da empresa telefônica). Os dois terços restantes correspondem a recursos de

Cz\$5.800 milhões

necessários à atualização dos sistemas telefônicos para as exigências iniciais do Estado.

1.4 - RADIODIFUSÃO

A legislação engloba, como "radiodifusão", tanto as estações comumente denominadas "de rádio" (radiodifusão de som) como de televisão (radiodifusão de som e imagem).

Existem (ou existirão brevemente, pois, em alguns casos, a licença para instalação já foi concedida, mas a estação não foi instalada) emissoras de radiodifusão de som nas seguintes cidades:

| | |
|---------------------------|--------------------------|
| Araguaína | FM (frequência modulada) |
| | OM (onda média) |
| | OT (onda tropical) |
| Tocantinópolis | OM |
| Colinas de Goiás | OM |
| Cristalândia | OM |
| Guaraí | OM |
| Gurupí FM | |
| Miracema do Norte | OM |
| Paraíso do Norte de Goiás | OM |
| Porto Nacional | FM e OM |

Fonte: Ministério das Comunicações.

Televisão

Em Araguaína há duas estações geradoras de televisão:

Boa Sorte Rádio e Televisão Ltda. - Canal 7

Televisão Anhanguera de Araguaína Ltda. - Canal 2,

mais uma retransmissão do CERNE - Consórcio de Empresas de Radiodifusão e Notícias do Estado de Goiás - Canal 13.

Em Gurupí há uma geradora de TV:

Televisão Rio Formoso Ltda. - Canal 11,
mais uma retransmissora do CERNE - Canal 13.

Os sinais dessas emissoras são recebidos em várias cidades, através de repetidoras, como também os da TV Brasil Central e da TV Tocantins. Através do satélite BRASILSAT os sinais da Rede Globo são recebidos em diversas localidades.

O quadro seguinte mostra onde se recebem sinais de televisão já devidamente legalizados.

| MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS | CIDADES SERVIDAS POR TELEVISÃO | | | | | MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS | CIDADES SERVIDAS POR TELEVISÃO | | | | |
|-------------------------------|--------------------------------|-------------------|-----------------|----------------------|--------------------------|-------------------------------|--------------------------------|-------------------|-----------------|----------------------|--------------------------|
| | TV ANHANGUERA | TV RIO FORMOSO | TV TOCANTINS | TV BRASIL CENTRAL | REDE GLOBO (VIDEOSAT) | | TV ANHANGUERA | TV RIO FORMOSO | TV TOCANTINS | TV BRASIL CENTRAL | REDE GLOBO (VIDEOSAT) |
| 345 | | | | | | 348 | | | | | |
| EXTREMO NORTE GOIANO | | | | | | MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | | | | |
| Ananás | | | | | | Alvorada | X | | | | |
| Araguaína | X | | | X | | Brejinho de Nazaré | X | | | | |
| Araguatins | | | | | X | Cristalândia | X | | | | |
| Augustinópolis | | | | | | Duerê | X | | | | |
| Axixá de Goiás | | | | | | Fátima | | | | | |
| Babaçulândia | X | | | X | | Figueirópolis | X | | | | |
| Filadélfia | | | | | | Formoso do Araguaia | | X | | | |
| Itaguatins | | | | | | Guaraí | X | | | | |
| Nazaré | X | | | | | Gurupi | X | | X | | |
| Nova Olinda | X | | | | | Miracema do Norte | X | | | | |
| São Sebastião do Tocantins | | | | | | Miranorte | X | | | | |
| Sítio Novo de Goiás | | | | | | Monte do Carmo | X | | | | |
| Tocantinópolis | X | | | | | Paraíso do Norte de Goiás | X | | | | |
| Wanderlândia | X | | | | | Peixe | X | | | | |
| Xambioá | X | | | | | Pium | X | | | | |
| | | | | | | Porto Nacional | X | | | | |
| 346 | | | | | | Presidente Kennedy | X | | | | |
| BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | | | | Silvanópolis | | | | | |
| Araguacema | | | | | X | | | | | | |
| Arapoema | | | | | | 349 | | | | | |
| Colinas de Goiás | X | | | | | SERRA GERAL DE GOIÁS | | | | | |
| Colméia | | | | | X | Almas | X | | | | |
| Couto Magalhães | | | | | | Arraias | | | | X | |
| Dois Irmãos de Goiás | | | | | X | Aurora do Norte | | | | | |
| Itaporã de Goiás | | | | | | Conceição do Norte | X | | | | |
| | | | | | | Dianópolis | | | | | |
| 347 | | | | | | Matividade | X | | | | |
| TOCANTÍNIA DE PEDRO AFONSO | | | | | | Palmeirópolis | | | | X | |
| Goiatins | | | | | X | Paraná | | | | X | |
| Itacajá | | | | | X | Pindorama de Goiás | | | | | |
| Lizarda | | | | | X | Ponte Alta do Bom Jesus | | | | X | |
| Novo Acordo | | | | | X | Taguatinga | | | | X | |
| Pedro Afonso | | X | | | | | | | | | |
| Ponte Alta do Norte | | X | | | | 350 | | | | | |
| Rio Sono | | | | | X | ALTO TOCANTINS | | | | | |
| Tocantínia | | X | | | | Araguaçu | | X | | | |

2. CORREIOS

Das 60 sedes municipais do Estado, 19 são atendidas por agências postais-telegráficas e as demais por agências postais. Além disso, 10 sedes distritais são atendidas por postos de correio e 14 por postos de correio rural. Cinquenta e quatro povoados são também servidos por correios, havendo 6 postos de correio e 48 postos de correio rural.

O quadro apresentado a seguir mostra o atendimento postal das sedes municipais.

| MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS | ATENDIMENTO PELOS CORREIOS | | MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS | ATENDIMENTO PELOS CORREIOS | |
|---------------------------------|-------------------------------|----|--------------------------------|-------------------------------|----|
| | APT | AP | | APT | AP |
| 345 - EXTREMO NORTE GOIANO | | | 348 - MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | |
| Ananás | | X | Alvorada | | X |
| Araguaína | X | | Brejinho de Nazaré | | X |
| Araguatins | | X | Cristalândia | | X |
| Augustinópolis | | X | Duerê | | X |
| Axixá de Goiás | | X | Fátima | | X |
| Babaçulândia | | X | Figueirópolis | | X |
| Filadélfia | | X | Formoso do Araguaia | | X |
| Itaguatins | | X | Guaraí | X | |
| Nazaré | | X | Gurupi | X | |
| Nova Olinda | | X | Miracema do Norte | X | |
| São Sebastião do Tocantins | | X | Miranorte | | X |
| Sítio Novo de Goiás | | X | Monte do Carmo | | X |
| Tocantinópolis | X | | Paraíso do Norte de Goiás | X | |
| Wanderlândia | | X | Peixe | X | |
| Xambioá | X | | Pium | | |
| | | | Porto Nacional | X | |
| 346 - BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | Presidente Kennedy | | X |
| Araguacema | | X | Silvanópolis | | X |
| Arapoema | | X | | | |
| Colinas de Goiás | X | | 349 - SERRA GERAL DE GOIÁS | | |
| Colméia | | X | Almas | | X |
| Couto Magalhães | | X | Arraias | X | |
| Dois Irmãos de Goiás | | X | Aurora do Norte | | X |
| Itaporã de Goiás | | X | Conceição do Norte | | X |
| | | | Dianópolis | X | |
| 347 - TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | | Natividade | | X |
| Goiatins | | X | Palmeirópolis | | X |
| Itacajá | | X | Paraná | X | |
| Lizarda | | X | Pindorama de Goiás | | X |
| Novo Acordo | | X | Ponte Alta do Bom Jesus | | X |
| Pedro Afonso | X | | Taguatinga | X | |
| Ponte Alta do Norte | | X | | | |
| Rio Sono | | X | 350 - ALTO TOCANTINS | | |
| Tocantínia | X | | Araguaçu | | X |

APT - agência postal-telegráfica

AP - agência postal

Considerando os oito municípios "mais significativos" do Estado, exclusive Arraias, podemos alinhar dados do tráfego postal e telegráfico (1987) e discriminação das unidades operacionais (outubro de 1988).

| MUNICÍPIOS | NÚMERO DE UNIDADES OPERACIONAIS | | | TRÁFEGO ANUAL | |
|---------------------------|---------------------------------|-------------------|-------------------------|------------------|-------------------|
| | APT | POSTOS DE CORREIO | POSTOS DE CORREIO RURAL | POSTAL | TELEGRÁFICO |
| | | | | TOTAL DE OBJETOS | MENSAGENS TAXADAS |
| Araguaína | 1 | 3 | 2 | 179.728 | 7.010 |
| Tocantinópolis | 1 | 1 | 2 | 53.803 | 477 |
| Colinas de Goiás | 1 | - | - | 57.646 | 936 |
| Gurupi | 1 | 1 | 2 | 142.321 | 3.083 |
| Miracema do Norte | 1 | 3 | 3 | 26.649 | 381 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 1 | - | 1 | 75.512 | 905 |
| Porto Nacional | 1 | - | 3 | 130.792 | 2.834 |

Fonte: ECT

5.4 - REDE DE ARMAZENAGEM

A rede de armazenagem do Estado do Tocantins, em 1987, possuía uma capacidade estática de 673.204t nos 84 estabelecimentos, sendo 49 de particulares com capacidade armazenadora de 344.392t (51%), nove (9) de cooperativas com capacidade para 152.475t (23%), vinte e um (21) da CASEGO com capacidade de 113.249t (17%) e cinco (5) da CIBRAZEM para 63.088t (9%). Apenas 10% da capacidade armazenadora é formada por silos e 90% corresponde a armazéns convencionais. A MRH com maior capacidade de armazenamento é a do médio Tocantins Araguaia com 51 armazéns e capacidade para 576.731 t, representando 86% da capacidade total do Estado, correspondendo, também, à de maior produção com 443.805t de grãos, havendo, portanto, superávit de armazenamento de 133.326t, distribuídos desigualmente, com falta em sete municípios menores e nos campos de produção e excesso nos maiores centros como Gurupi, com superávit de 146.940t, Figueirópolis 29.257t e Alvorada com 26.987 t, demonstrando que a comercialização e armazenamento são polarizados por estes municípios.

Na MRH da Serra Geral de Goiás, dispõe-se de oito (8) estabelecimentos de armazenamento com capacidade para 40.260t, enquanto que a produção dos quatro principais produtos (grãos) atinge 91.775t, com déficit, portanto, de 51.515t, e todos os municípios são deficitários. A pequena e média produção desta microrregião fica prejudicada pela comercialização, pois, não havendo disponibilidade de armazéns, os produtores são obrigados a vender por preços aviltados aos especuladores dos maiores centros, tornando impossível a prática da AGF e EGF nos pequenos municípios, sendo necessário o armazenamento em outros locais com acréscimo nos custos, aumento das perdas e ausência de lucros.

A terceira microrregião em produção de grãos é a do baixo Araguaia Goiano com 61.189t, capacidade de armazenamento de 26.328t ou 43% da produção e déficit de 26.328 t. Dos sete municípios que a compõem, apenas Colinas de Goiás e Itaporã de Goiás possuem capacidade suficiente para sua produção e para atenderem a alguma demanda vizinha.

Araguaçu, único município da MRH do Alto Tocantins com uma produção de 55.230t, não tem armazéns, sendo necessário o deslocamento da produção para fora.

A MRH do Extremo Norte Goiano, a exemplo das demais, possui uma produção de 52.887t e capacidade de armazenamento de 26.552t, com déficit de 26.335t e ainda concentração dos armazéns em Araguaína, onde possui superávit de 14.054t, polarizando a produção dos municípios menores. Finalmente, Tocantina de Pedro Afonso, região de maior atraso econômico-social à margem direita do Rio Tocantins, possui a menor produção de grãos, com 29.421t e capacidade para armazenar somente 3.333t, possuindo um déficit de 26.088t nos seus oito municípios.

Portanto, pode-se notar que, no Estado do Tocantins, para uma produção de 733.907t de grãos dos quatro principais produtos, existe uma capacidade de armazenamento de 673.204t, com um déficit de 60.703t, sem considerar a má distribuição dos armazéns, com grande superávit nas maiores cidades e déficit em centros de produção e menores cidades.

ESTADO DO TOCANTINS
Estabelecimento, Capacidade Armazenadora por Entidade e Tipo da Estrutura,
segundo Microrregiões Homogêneas e Município.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | TOTAL GERAL | | ENTIDADE MANTENEDORA | | | | | | TIPO DA ESTRUTURA | | | | |
|---|-----------------------|-----------|-----------------------|---------|-----------------------|---------|-----------------------|-----------|-----------------------|-----------|--------------------|-----------|---------|
| | NÚMERO DE CAPACIDADE | | CASEGO | | CIBRAZEN | | COOPERATIVA | | PARTICULAR | | CONVENCIO- | GRAMELEI- | SILO |
| | ESTABELE- CIMENTOS | (t) | ESTABELE- CIMENTOS | (t) | ESTABELE- CIMENTOS | (t) | ESTABELE- CIMENTOS | (t) | ESTABELE- CIMENTOS | (t) | CAPACIDADE (m3) | RO (t) | (t) |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 18 | 26.552 | 3 | 9.204 | 1 | 2.700 | | | 14 | 14.648 | 44.253 | | |
| Amanás | | | | | | | | | | | | | |
| Araguaína | 15 | 20.468 | 1 | 4.800 | 1 | 2.700 | | | 13 | 12.968 | 34.113 | | |
| Araguatins | | | | | | | | | | | | | |
| Augustinópolis | | | | | | | | | | | | | |
| Axixá de Goiás | | | | | | | | | | | | | |
| Babaçulândia | | | | | | | | | | | | | |
| Filadélfia | | | | | | | | | | | | | |
| Itaguatins | | | | | | | | | | | | | |
| Mazaré | | | | | | | | | | | | | |
| Nova Olinda | | | | | | | | | | | | | |
| São Sebastião do Tocantins | | | | | | | | | | | | | |
| Sítio Novo de Goiás | | | | | | | | | | | | | |
| Tocantinópolis | 3 | 6.084 | 2 | 4.404 | | | | | 1 | 1.680 | 10.140 | | |
| Wanderlândia | | | | | | | | | | | | | |
| Xambioá | | | | | | | | | | | | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 6 | 26.328 | 2 | 15.180 | 1 | 2.988 | 1 | 2.400 | 2 | 5.760 | 43.880 | | |
| Araguaçema | 1 | 2.160 | | | | | | | 1 | 2.160 | 3.600 | | |
| Arapoema | | | | | | | | | | | | | |
| Colinas de Goiás | 2 | 11.580 | 1 | 7.980 | | | | | 1 | 3.600 | 19.300 | | |
| Coiméia | 2 | 5.388 | | | 1 | 2.988 | 1 | 2.400 | | | 8.988 | | |
| Couto Magalhães | | | | | | | | | | | | | |
| Dois Irmãos de Goiás | | | | | | | | | | | | | |
| Itaporã de Goiás | 1 | 7.200 | 1 | 7.200 | | | | | | | 12.000 | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 1 | 3.333 | 1 | 3.333 | | | | | | | 5.555 | | |
| Goiatins | 1 | 3.333 | 1 | 3.333 | | | | | | | 5.555 | | |
| Itacajá | | | | | | | | | | | | | |
| Lizarda | | | | | | | | | | | | | |
| Novo Acordo | | | | | | | | | | | | | |
| Pedro Afonso | | | | | | | | | | | | | |
| Ponte Alta do Norte | | | | | | | | | | | | | |
| Rio Sono | | | | | | | | | | | | | |
| Tocantinópolis | | | | | | | | | | | | | |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 51 | 576.731 | 12 | 71.432 | 3 | 57.400 | 8 | 150.075 | 28 | 297.824 | 844.698 | | 69.912 |
| Alvorada | 7 | 52.162 | 1 | 2.561 | | | 1 | 4.285 | 5 | 45.316 | 86.937 | | |
| Brejinho de Nazaré | 4 | 18.078 | 1 | 3.000 | | | 1 | 10.800 | 2 | 4.278 | 24.129 | | 3.600 |
| Cristalândia | 3 | 22.104 | | | 1 | 5.760 | 1 | 5.544 | 1 | 10.800 | 36.840 | | |
| Dueré | 2 | 11.640 | 1 | 3.333 | | | | | 1 | 8.387 | 14.999 | | |
| Fátima | | | | | | | | | | | | | 2.640 |
| Figueirópolis | 2 | 48.571 | 1 | 8.571 | | | | | 1 | 40.000 | 80.952 | | |
| Formoso do Araguaia | 4 | 107.911 | 1 | 8.568 | 1 | 45.888 | 1 | 41.463 | 1 | 12.000 | 73.851 | | 63.600 |
| Guaraí | 3 | 4.464 | 1 | 3.334 | | | | | 2 | 1.130 | 7.440 | | |
| Gurupi | 9 | 167.290 | 1 | 15.334 | | | 1 | 21.428 | 7 | 130.528 | 278.697 | | 72 |
| Miracema do Norte | 3 | 12.500 | | | 1 | 5.760 | 1 | 3.860 | 1 | 2.880 | 20.834 | | |
| Miranorte | | | | | | | | | | | | | |
| Monte do Carmo | 1 | 945 | | | | | | | 1 | 945 | 1.575 | | |
| Paraisópolis | 6 | 49.633 | 1 | 4.446 | | | 1 | 8.047 | 4 | 37.140 | 82.722 | | |
| Peixe | 1 | 4.285 | 1 | 4.285 | | | | | | | 7.142 | | |
| Pium | 1 | 9.000 | 1 | 9.000 | | | | | | | 15.000 | | |
| Porto Nacional | 4 | 65.148 | 1 | 6.000 | | | 1 | 54.648 | 2 | 4.500 | 108.588 | | |
| Presidente Kennedy | | | | | | | | | | | | | |
| Silvanópolis | 1 | 3.000 | 1 | 3.000 | | | | | | | 5.000 | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 8 | 40.260 | 3 | 14.100 | | | | | 5 | 26.160 | 67.100 | | |
| Almas | | | | | | | | | | | | | |
| Arraias | 1 | 3.300 | 1 | 3.300 | | | | | | | 5.500 | | |
| Aurora do Norte | | | | | | | | | | | | | |
| Conceição do Norte | | | | | | | | | | | | | |
| Dianópolis | | | | | | | | | | | | | |
| Natividade | 2 | 6.000 | 1 | 3.000 | | | | | 1 | 3.000 | 10.000 | | |
| Palmeirópolis | 5 | 30.960 | 1 | 7.800 | | | | | 4 | 23.160 | 51.600 | | |
| Paraná | | | | | | | | | | | | | |
| Pindorama de Goiás | | | | | | | | | | | | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | | | | | | | | | | | |
| Taguatinga | | | | | | | | | | | | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | | | | | | | | | |
| Araguaçu | | | | | | | | | | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 84 | 673.204 | 21 | 113.249 | 5 | 63.888 | 9 | 152.475 | 49 | 344.392 | 1.005.486 | 0 | 69.912 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 845 | 8.649.796 | 87 | 926.882 | 29 | 370.160 | 43 | 1.402.526 | 686 | 5.950.228 | 7.575.234 | 3.306.627 | 798.029 |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - I | 10 | 8 | 24 | 12 | 17 | 17 | 21 | 11 | 7 | 6 | 13 | 0 | 9 |

Fonte: SEPLAN/GO, 1988

ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

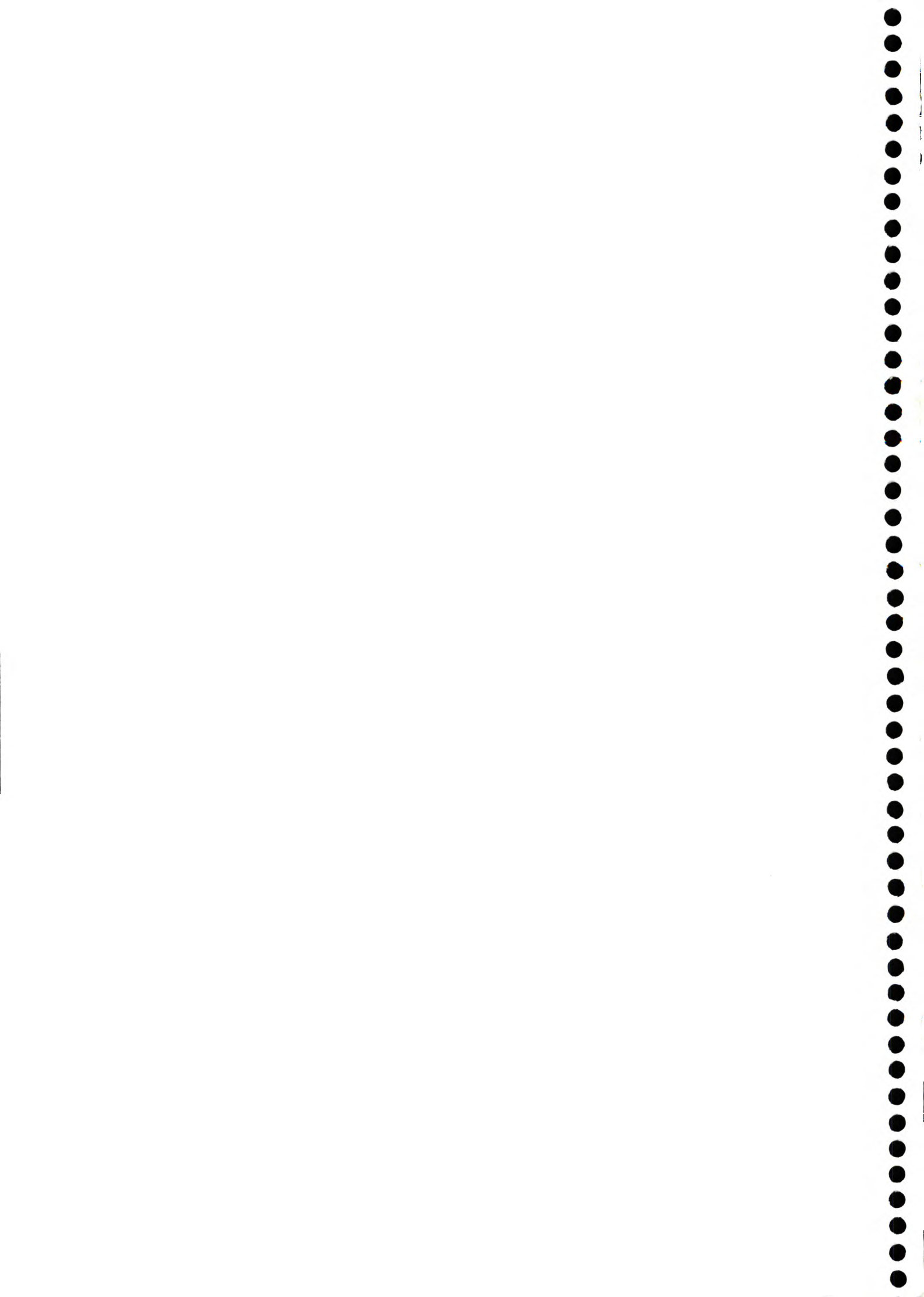
(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 6

INFRA-ESTRUTURA SOCIAL

| | |
|-------------------------|----------|
| 6.1 - EDUCAÇÃO | Pag. 167 |
| 6.2 - SAÚDE | Pag. 190 |
| 6.3 - SANEAMENTO BÁSICO | Pag. 202 |



Por dependência administrativa, em 1.987, coube ao Governo Estadual 43,70% das salas de aula e ao Municipal, 48,80%, restando ao particular 7,50%.

De 1.984 a 1.987, quando o total de alunos matriculados na rede de ensino passou de 212.573 a 237.296, houve um aumento de 11,63%. Nesse último ano, estavam 15.440 alunos no pré-escolar, 211.207 no 1º grau e 10.649 no 2º grau. Na área urbana, o contingente de alunos atingiu 160.564 e, na área rural, 76.732, o que corresponde, respectivamente, a 68,66% e 32,34% (Quadros 2 a 4).

Por dependência administrativa, no pré-escolar havia um percentual de 30,05% de alunos matriculados na rede estadual, 54,02% na municipal e 15,93% na particular; no 1º grau, 63,31% pertenciam ao âmbito estadual, 32,65% ao municipal e 4,04% ao particular. No 2º grau, 68,81% dos alunos estavam na rede estadual, 8,54% na municipal e 22,66% na particular.

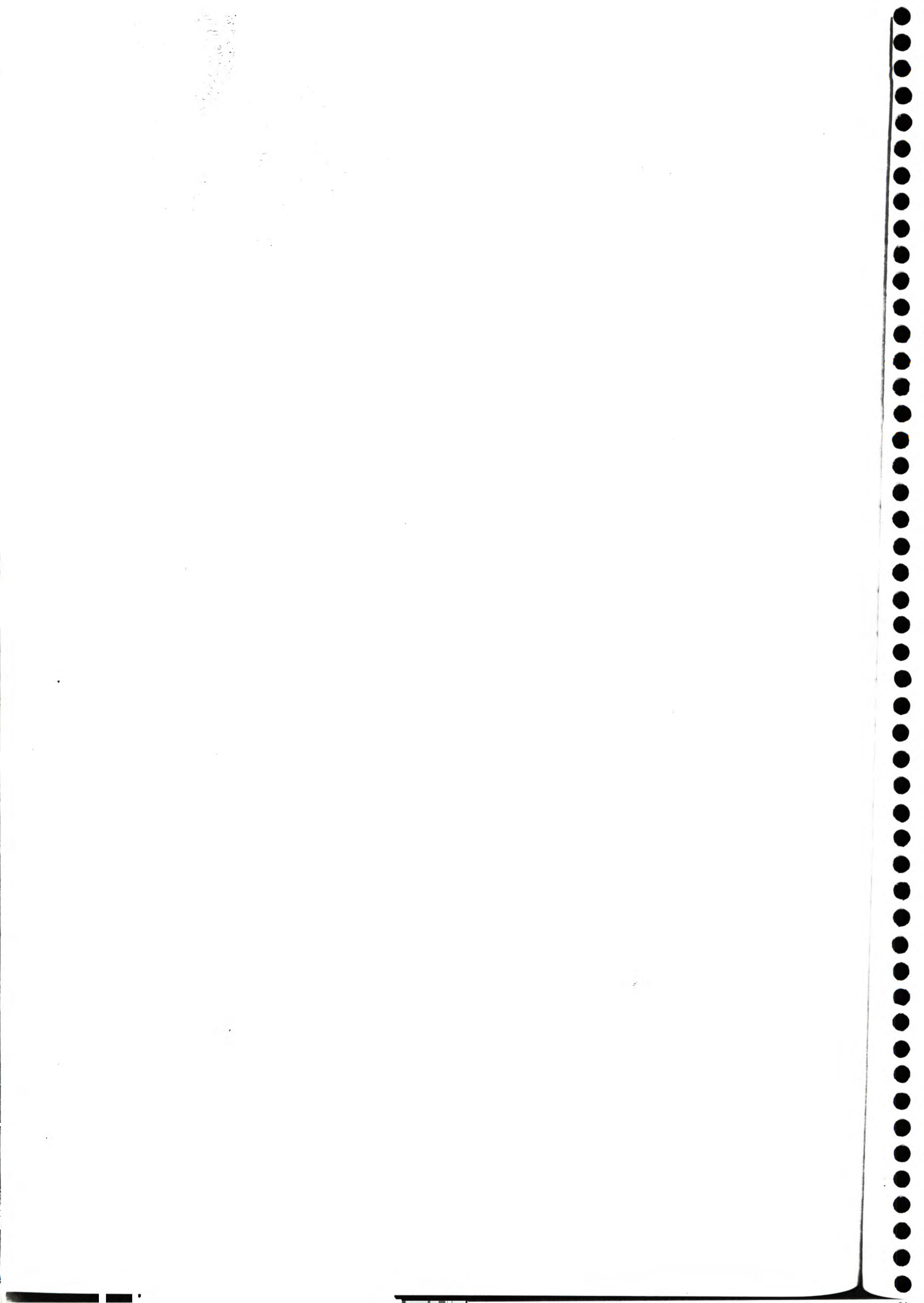
Pelo levantamento de 1984, pode ser observado o corpo docente por nível de formação (Quadros 5 a 7). De um total de 6.743 professores, 1.894 não tinham completado o curso de 1º grau (28,10%) e 1.241 o tinham completado (18,40%); 2.603 apresentavam formação completa e magistério (38,60%) e 640 em outras de 2º grau (9,50%); 299 possuíam o curso superior completo com licenciatura (3,39%) e 136 sem licenciatura (2,01%).

Os dados acima retratam que 3.135 (46,48%), ou seja, quase a metade dos professores não tem os requisitos ideais, estabelecidos em lei, para exercerem o magistério. Ressalte-se, ainda, que destes, 1.156 (36,87%) estão na área urbana. O problema é mais acentuado nas microrregiões do Extremo Norte Goiano, em 1º lugar, e no Médio Tocantins Araguaia e Serra Geral de Goiás.

Em 1.987, o Estado passou a contar com 8.319 professores, o que, comparando com o ano de 1.984, indica um crescimento, em 3 anos, de 23,37%, ou seja, de 1.576 professores.

Com relação à distribuição de professores por nível de ensino, 544 estavam no pré-escolar, 6.920 no 1º grau, 855 no 2º grau, correspondendo, respectivamente, a 6,53%, 83,20% e 10,27%. A área urbana contava com 5.526 professores e a rural com 2.793 (Quadros 8 a 10).

Em termos de dependência administrativa, o pré-escolar contava com 143 professores na rede estadual, 302 na municipal e 99 na particular; o 1º grau com 4.088 na estadual, 2.472 na municipal e 360 na particular; o 2º grau, com 667 na estadual, 50 na municipal e 138 na particular.



Quanto à alfabetização (Quadro 2), em 1987 estavam matriculados 15.275 alunos, sendo que 7.671, na zona urbana, e 7.604 na rural. Na rede estadual, o total de alunos era de 4.276 (28%), na municipal, de 9.249 (60,55%) e, na particular, de 1.750 (11,45%).

O corpo docente compunha-se de 597 professores, estando 112 na rede estadual, 428 na municipal e 57 na particular, (Quadro 8). A área urbana contava com 36,86% dos professores e a rural com 63,14%.

Por microrregião, os dados dos referidos quadros serão analisados a seguir.

Com relação ao número de estabelecimentos de ensino, de pré-escolar, 1º e 2º Graus, tem-se o seguinte:

- O Extremo Norte contava, em 1.987, com 567 estabelecimentos, correspondendo a 24,68% do total do Estado. Desses, 106 (18,70%) estavam na rede estadual, 449 (79,19%) na rede municipal, e 12 (2,11%) na rede particular.

- Baixo Araguaia Goiano - esta microrregião contava com 242 estabelecimentos, ou seja, 10,54% do total do Estado, sendo 24 (9,92%) na rede estadual, 215 (88,85%) na rede municipal e 3 (1,23%) na rede particular.

- Tocantina de Pedro Afonso - tinha, naquele ano, 311 estabelecimentos, 10,54% do total do Estado, sendo 66 (21,22%) na rede estadual, 243 (78,13%) na rede municipal e 2 (0,65%) na particular.

- Médio Tocantins Araguaia - nesta microrregião, o nº de estabelecimentos correspondia a 699, isto é, 30,43% do total do Estado. Desses, 96 (13,73%) na rede estadual, 580 (82,98%) na rede municipal e 23 (3,29%) na particular.

- Serra Geral de Goiás - nos municípios aí compreendidos tem-se um total de 445 estabelecimentos, 19,37% do total do Estado. Desses, 107 (24,04%) pertenciam à rede estadual, 332 (74,61%) à municipal e 6 (1,35%) à particular.

- Alto Tocantins - o Município de Araguaçu contava com 33 estabelecimentos (1,44%), sendo 7 (21,21%) na rede estadual, 26 (78,78%) na municipal, não havendo nenhum na rede particular.

No que se refere a alunos matriculados no pré-escolar, 1º e 2º graus, tem-se o seguinte:

NO PRÉ-ESCOLAR:

- Extremo Norte Goiano - nesta microrregião, foram matriculados 5.727 alunos, correspondendo a 37,09% do total do Estado. Desses, 760 (13,27%) estavam na rede estadual, 4.325 (75,52%) na rede municipal e 642 (11,21%) na particular.

- Baixo Araguaia Goiano - os municípios aí compreendidos contavam com 1.508 alunos, 9,77% do total do Estado, sendo 739 (49,00%) na rede estadual, 622 (41,25%) na rede municipal e 147 (9,75%) na particular.

- Tocantina de Pedro Afonso - esta microrregião tinha 1.182 alunos, 7,65% do total do Estado, sendo 465 (39,34%) na rede estadual, 561 (47,46%) na rede municipal e 156 (13,20%) na particular.

- Médio Tocantins Araguaia - contava com 4.924 alunos, 31,89% do total do Estado. Desses, 1.104 (22,42%) na rede estadual, 2.504 (50,85%) na rede municipal, e 1.316 (26,73%) na particular.

- Serra Geral de Goiás - esta microrregião possuía 1.955 alunos, 12,66% do total do Estado, sendo 1.501 (76,78%) na rede estadual, 256 (13,10%) na rede municipal, e 198 (10,13%) na particular.

- Alto Tocantins - o Município de Araguaçu contava com 144 alunos, 0,94% do total do Estado. Desses, 70 (48,61%) na rede estadual e 74 (51,39%) na rede municipal.

NO 1º GRAU

- O Extremo Norte tinha, em 1987, 67.279 alunos matriculados, equivalendo a 31,85% do total do Estado. A rede estadual contava com 43.540 (64,71%), a municipal com 21.226 (31,55%) e a particular com 2.513 (3,74%).

- Baixo Araguaia Goiano - esta microrregião contava com 17.107, 8,10% do total de alunos do Estado, distribuídos na rede estadual com 10.908 (63,77%), na rede municipal com 5.899 (34,48%) e na rede particular, com 300 (1,75%).

- Tocantina de Pedro Afonso - foram matriculados 18.786 alunos, ou seja, 8,90% do total do Estado, sendo 10.943 (58,25%) na rede estadual, 7.577 (40,33%) na rede municipal e 266 (1,42%) na particular.

- Médio Tocantins Araguaia - o número de alunos matriculados nesta microrregião foi de 75.594, ou seja, 35,80% do total do Estado, sendo 45.930 (60,76%) na rede estadual, 24.460 (32,35%) na rede municipal e 5.204 (6,89%) na particular.

- Serra Geral de Goiás - esta microrregião apresentava o seguinte quadro: 28.817 alunos matriculados, correspondendo a 13,64% do total do Estado, distribuídos 19.875 (68,97%) na rede estadual, 8.689 (30,15%) na rede municipal e 253 (0,88%) na particular.

- Alto Tocantins - o Município de Araguaçu contava com 3.624 alunos matriculados, isto é, 1,71% do total do Estado, sendo 2.526 (69,70%) na rede estadual, 1.098 (30,30%) na rede municipal, não existindo, porém, alunos na rede particular.

NO 2º GRAU

- Extremo Norte Goiano - esta microrregião contava com 2.944 alunos matriculados, correspondendo a 27,64% do total do Estado. Desses, 2.024 (68,75%) estavam na rede estadual, 84 (2,85%) na rede municipal e 836 (28,40%) na particular.

- Baixo Araguaia Goiano - apenas a rede estadual atende a esta microrregião, com 784 alunos, correspondendo a 7,36% do total do Estado.

- Tocantina de Pedro Afonso - foram matriculados 703 alunos, ou seja, 6,60% do total do Estado, sendo 673 (95,73%) na rede estadual e 30 (4,27%) na particular, não havendo, porém, alunos na rede municipal.

- Médio Tocantins Araguaia - o total de alunos matriculados nesta microrregião foi de 5.474, correspondendo a 51,40% do total do Estado, distribuídos 3.154 (57,62%) na rede estadual, 773 (14,12%) na rede municipal e 1.547 (28,26%) na particular.

- Serra Geral de Goiás - esta microrregião contava com 611 alunos, ou seja, 5,75% do total do Estado, sendo 559 (91,49%) na rede estadual e 52 (8,51%) na municipal, não havendo na rede particular.

- Alto Tocantins - o Município de Araguaçu contava, apenas, com 133 alunos na rede estadual, correspondendo a 1,25% do total do Estado.

Com relação ao número de docentes, tem-se o seguinte:

NO PRÉ-ESCOLAR

- O Extremo Norte Goiano - a 2ª maior microrregião do Estado apresentava, em 1.987, um total de 187 docentes dedicados à faixa do pré-escolar, correspondendo a 34,19% do Estado. Desses, 25 (13,37%) estavam na rede estadual, 136 (72,73%) na rede municipal, e 26 (13,90%) na rede particular de ensino.

- Baixo Araguaia Goiano - o professorado da faixa de pré-escolar, nesta microrregião, é de 49 docentes, correspondendo a 8,96% do total do Estado. Desses 10 (20,40%) vinculados à rede estadual, 33 (67,35%) à rede municipal e 6 (12,25%) à rede particular.

- Tocantina de Pedro Afonso - esta microrregião apresentava o seguinte quadro: total de docentes vinculados ao pré - 41, correspondendo a 7,50 % do total do Estado, estando 16 (39,03%) na rede estadual, 19 (46,35%) na rede municipal, e 6 (14,62%) na rede privada.

- Médio Tocantins Araguaia - o total de docentes do pré-escolar é de 189, 34,56% do total do Estado, estando assim distribuídos: 35 (18,52%) na rede estadual; 103 (54,50%) na rede municipal e 51 (26,98%) na rede privada.

- Serra Geral de Goiás - nos municípios aí compreendidos tem-se um total de 73 professores dedicados ao pré-escolar, 13,35% do Estado, estando 55 (75,35%) na rede estadual; 8 (10,95%) na rede municipal e 10 (13,70%) na rede particular.

- Alto Tocantins - o Município de Araguaçu contava com apenas 5 professores 0,92% do Estado; 2 (40,00%) no sistema estadual, e 3 (60,00%) no municipal.

NO 1º GRAU.

- Extremo Norte Goiano - esta microrregião tinha 2.037 (29,43%) dos professores do Estado, sendo 61,75% na rede estadual, 33,28% na municipal e 5,15% na particular.

- Baixo Araguaia Goiano - 603 professores (8,72%), sendo 57,21% na rede estadual, 40,63% municipal e 2,15% na particular.

- Tocantina de Pedro Afonso - 665 professores (9,60%), sendo 56,69% na rede estadual, 36,84% na municipal e 2,10% na particular.

- Médio Tocantins Araguaia - 2.507 professores (36,22%), sendo 55,48% na rede estadual, 36,09% na municipal e 8,41% na particular.

- Serra Geral - 985 professores (14,23%), sendo 64,88% na rede estadual, 33,40% na municipal e 1,72% na particular.

- Alto Tocantins - 123 professores (1,80%), sendo 66,67% na rede estadual, 33,33% na municipal, não havendo professores na rede particular.

NO 2º GRAU

- Extremo Norte Goiano - esta microrregião contava com um total de 199 professores, o que corresponde a 23,27% do total do Estado, sendo que 158 (79,40%) estavam vinculados à rede estadual, 6 (3,02%) à rede municipal e 35 (17,58%) na rede privada de ensino.

- Baixo Araguaia Goiano - o total de docentes de 2º grau é de 74, correspondendo a 8,65% do Estado, todos vinculados à rede estadual.

- Tocantina de Pedro Afonso - nos municípios aí compreendidos havia 114 professores de 2º grau, ou seja, 13,33% do professorado do Estado, assim distribuídos: 104 (91,23%) pertencentes à rede estadual, e 10 (8,77%) à rede particular, não existindo escola municipal na microrregião.

- Médio Tocantins Araguaia - esta microrregião, que conta com o maior nº de municípios do Estado, possuía 372 professores, ou seja, 43,51% do total do Estado, tendo a rede estadual 243 profissionais (65,33%), a rede municipal 36 (9,68%) e 103 (27,69%) vinculados a estabelecimentos particulares.

- Serra Geral de Goiás - contava com 88 docentes, 10,30% do Estado, sendo 80 (90,91%) da rede estadual e apenas 8 (9,09%) da rede municipal, não havendo, portanto, escolas particulares na área.

- Alto Tocantins - esta microrregião apresentava apenas 8 professores, 0,94% do total, todos vinculados à rede estadual de ensino.

As taxas de evasão e de repetência, no 1º e 2º graus, em 1986 e 1987, respectivamente, alcançaram níveis bastante elevados. (Quadros 11 e 12).

No que diz respeito às taxas de evasão, no 1º grau, foram mais altas na rede municipal de ensino. Os Municípios com situações mais grave são, na rede estadual: Novo Acordo, com 32,64%, Rio Sono, com 31,54% e Wanderlândia, com 30,60%; na rede municipal, as maiores taxas foram registradas nos Municípios de Natividade (34,12%), Colméia (32,93%), Araguacema (32,85%), Almas (32,69%), Ponte Alta do Norte (31,08%), Pium (30,10%) e Itacajá (29,46%); na rede particular, a taxa mais alta foi de Ponte Alta do Bom Jesus com 26,25%; em seguida Monte do Carmo, com 21,81% e Miracema do Norte (19,44%). As menores taxas referem-se aos Municípios de Couto Magalhães, com 3,82%, na rede estadual, e 2,59%, na municipal, Ananás, com 6,85%, e Tocantínia com 8,32%, na rede estadual. Na realidade, é na rede particular que estão as menores taxas, sendo 1,32% a mínima, em Porto Nacional. Destaque-se que os dados disponíveis referem-se apenas a 11 Municípios.

As taxas de repetência, no ano de 1.987, foram mais altas, na rede estadual, registradas nos Municípios de Paranã, (51,26%), Dianópolis, (35,48%) e São Sebastião do Tocantins, (33,23%). Na rede municipal, a situação é mais grave nos Municípios de Conceição do Norte (49,47%), Rio Sono (35,01%) e Lizarda (34,76%). As menores taxas referem-se aos Municípios de Axixá de Goiás, 2,80%, São Sebastião do Tocantins, com 4,68% e Itaporã de Goiás, com 7,67%. Na rede particular, as taxas variaram de 4,78%, no Município de Arraias, a 54,85%, em Miracema do Norte.

Comparando as taxas de evasão do 1º Grau com as do 2º, verifica-se que, neste, elas são mais altas, principalmente na rede estadual, porque é ela que atende à grande maioria dos Municípios. Pode-se notar que, em 1.986, no 2º Grau, os Municípios com as maiores taxas foram: Lizarda, com 83,33%, Pindorama de Goiás, com 64,86%, Couto Magalhães, com 56,25%, Nazaré, com 55,26% e Natividade com 54,68%. Na rede municipal, apenas três Municípios estão registrados no Quadro: Gurupi com 31,27%, Alvorada, com 16,66% e Natividade, com 12,32%. Na rede particular, apenas 7 Municípios foram registrados, com taxas que variaram de 0,70% a 32,94%.

Coube, também, à rede estadual o maior índice de repetência, em 1.987. Os Municípios com maiores taxas foram Taguatinga, com 46,47%, Lizarda, com 26,31% e Natividade, com 15,90%. Na rede municipal, apenas o Município de Gurupi foi registrado, com 6,60%. A rede particular, em 6 Municípios, apresentou taxas que variaram de 0,79% a 6,12%.

No tocante ao ensino técnico, foi implantada, em 1987, funcionando com a 7ª série do 1º grau, a primeira Escola Agrotécnica do Estado, no município de Araguatins.

O Estado tem hoje 4 Faculdades:

- A de Educação, Ciências e Letras de Araguaína, FACILA, com 567 alunos;
- A de Filosofia do Norte Goiano - FAFING, em Porto Nacional, com 551 alunos distribuídos nos cursos de Letras (Inglês e Português), História e Geografia (Licenciatura Plena) e Ciências (Licenciatura 1º Grau);
- A de Filosofia e Ciências Humanas de Gurupi, tendo 632 alunos, nos cursos de Direito e Pedagogia.

Foi aprovado pelo Congresso Nacional o Projeto de Lei Nº 03622/84, que prevê a criação da Fundação Universidade Federal de Gurupi, e encontrando-se, desde 24/11/88, na Presidência da República, para sanção. Nesta Fundação, estão sendo previstos os cursos de Agronomia, Pedagogia, Geologia e Medicina Veterinária.

Merece destaque, ainda, a atuação da Universidade Federal de Goiás - UFG através dos trabalhos exercidos no "Campus" Avançado em Porto Nacional.

Quadro A

ESTADO DO TOCANTINS
Pessoas de 5 anos ou mais, com indicação das alfabetizadas,
situação do domicílio e participação, segundo
Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1980

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS | | | | | | PARTICIPAÇÃO TOTAL DE PESSOAS ALFABETIZADAS (%) |
|--------------------------------|---------------------------|---------------------|---------|---------|-------------------------|---------|--|
| | TOTAL | RESIDENTE URBANA | RURAL | TOTAL | ALFABETIZADAS URBANA | RURAL | |
| MUNICÍPIOS | | | | | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 187.818 | 82.894 | 104.924 | 89.015 | 50.038 | 38.977 | 47,39 |
| Ananás | 6.525 | 2.388 | 4.217 | 2.877 | 1.373 | 1.504 | 44,89 |
| Araguaína | 59.288 | 48.080 | 19.288 | 33.256 | 25.812 | 7.444 | 56,89 |
| Araguatins | 14.894 | 6.343 | 8.551 | 6.707 | 3.377 | 3.330 | 45,83 |
| Augustinópolis | | | | | | | |
| Axixá de Goiás | 6.532 | 3.133 | 3.399 | 2.109 | 1.142 | 967 | 32,29 |
| Babaçuândia | 13.098 | 4.555 | 8.543 | 6.272 | 2.802 | 3.470 | 47,89 |
| Filadélfia | 15.807 | 5.212 | 10.595 | 6.863 | 3.180 | 3.683 | 43,42 |
| Itaguatins | 11.598 | 807 | 10.791 | 4.342 | 517 | 3.825 | 37,44 |
| Nazaré | 7.011 | 1.112 | 5.899 | 3.255 | 569 | 2.686 | 46,43 |
| Nova Olinda | | | | | | | |
| São Sebastião do Tocantins | 14.571 | 3.629 | 10.942 | 4.026 | 1.638 | 2.388 | 27,63 |
| Sítio Novo de Goiás | 5.681 | 2.026 | 3.655 | 2.236 | 958 | 1.278 | 39,36 |
| Tocantinópolis | 23.168 | 7.722 | 15.446 | 12.188 | 5.262 | 6.926 | 52,61 |
| Wanderlândia | | | | | | | |
| Xambioá | 9.645 | 5.967 | 3.678 | 4.884 | 3.408 | 1.476 | 50,64 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 68.812 | 24.871 | 43.941 | 32.209 | 13.835 | 18.374 | 46,81 |
| Araguacema | 12.141 | 2.077 | 10.064 | 5.183 | 1.322 | 3.861 | 42,69 |
| Arapoema | 12.849 | 2.241 | 10.608 | 5.559 | 1.155 | 4.404 | 43,26 |
| Colinas de Goiás | 15.236 | 11.966 | 3.270 | 8.356 | 6.918 | 1.438 | 54,84 |
| Colméia | 14.383 | 5.088 | 9.295 | 6.752 | 2.706 | 4.046 | 46,94 |
| Couto Magalhães | 4.157 | 1.017 | 3.140 | 2.069 | 538 | 1.531 | 49,77 |
| Dois Irmãos de Goiás | 6.514 | 1.380 | 5.134 | 2.960 | 833 | 2.127 | 45,44 |
| Itaporã de Goiás | 3.532 | 1.102 | 2.430 | 1.330 | 363 | 967 | 37,66 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 58.117 | 12.092 | 46.025 | 25.476 | 7.948 | 17.528 | 43,84 |
| Goiatins | 12.356 | 1.436 | 10.920 | 4.356 | 859 | 3.497 | 35,25 |
| Itacajá | 11.621 | 2.367 | 9.254 | 4.837 | 1.570 | 3.267 | 41,62 |
| Lizarda | 7.914 | 438 | 7.476 | 3.451 | 388 | 3.143 | 43,61 |
| Novo Acordo | 5.028 | 1.287 | 3.741 | 2.596 | 872 | 1.724 | 51,63 |
| Pedro Afonso | 8.477 | 3.317 | 5.160 | 4.528 | 2.355 | 2.173 | 53,42 |
| Ponte Alta do Norte | 6.546 | 1.318 | 5.228 | 2.573 | 741 | 1.832 | 39,31 |
| Rio Sono | | | | | | | |
| Tocantínia | 6.175 | 1.929 | 4.246 | 3.135 | 1.243 | 1.892 | 50,77 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 203.618 | 101.487 | 102.131 | 110.032 | 65.193 | 44.839 | 54,04 |
| Alvorada | 6.386 | 3.913 | 2.393 | 3.747 | 2.394 | 1.351 | 59,42 |
| Brejinho de Nazaré | 8.761 | 3.192 | 5.569 | 4.079 | 1.725 | 2.354 | 46,56 |
| Cristalândia | 9.733 | 3.598 | 6.135 | 4.762 | 2.362 | 2.400 | 48,93 |
| Dueré | 3.963 | 1.237 | 2.726 | 2.106 | 848 | 1.258 | 53,14 |
| Fátima | | | | | | | |
| Figueirópolis | | | | | | | |
| Formoso do Araguaia | 9.358 | 2.976 | 6.374 | 4.801 | 1.982 | 2.899 | 51,35 |
| Guaraí | 14.636 | 7.819 | 6.817 | 7.499 | 4.717 | 2.782 | 51,24 |
| Gurupi | 32.737 | 26.373 | 6.364 | 21.658 | 18.410 | 3.248 | 66,16 |
| Miracema do Norte | 20.967 | 7.849 | 13.118 | 10.168 | 4.490 | 5.678 | 48,50 |
| Miranorte | 9.255 | 6.286 | 2.969 | 5.296 | 3.883 | 1.413 | 57,22 |
| Monte do Carmo | 4.654 | 899 | 3.755 | 2.194 | 478 | 1.716 | 47,14 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 17.521 | 12.983 | 4.618 | 11.157 | 8.636 | 2.521 | 63,68 |
| Peixe | 18.254 | 4.294 | 13.960 | 8.379 | 2.428 | 5.951 | 45,90 |
| Pium | 5.929 | 1.310 | 4.619 | 2.645 | 792 | 1.853 | 44,61 |
| Porto Nacional | 32.331 | 17.418 | 14.913 | 17.336 | 11.045 | 6.291 | 53,62 |
| Presidente Kennedy | 9.221 | 1.620 | 7.601 | 4.205 | 1.081 | 3.124 | 45,60 |
| Silvanópolis | | | | | | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 79.477 | 22.433 | 57.044 | 33.594 | 13.268 | 20.326 | 42,27 |
| Almas | 6.473 | 1.192 | 5.281 | 2.410 | 745 | 1.665 | 37,23 |
| Arraias | 12.886 | 3.516 | 9.370 | 5.355 | 2.102 | 3.253 | 41,56 |
| Aurora do Norte | 3.698 | 1.166 | 2.524 | 1.540 | 591 | 949 | 41,73 |
| Conceição do Norte | 3.373 | 763 | 2.610 | 1.253 | 368 | 885 | 37,15 |
| Dianópolis | 8.982 | 4.408 | 4.574 | 4.519 | 2.785 | 1.734 | 50,31 |
| Matividade | 13.029 | 3.093 | 9.936 | 5.769 | 1.863 | 3.906 | 44,28 |
| Palmeirópolis | | | | | | | |
| Paraná | 14.889 | 4.005 | 10.883 | 6.315 | 2.438 | 3.877 | 42,42 |
| Pindorama de Goiás | 3.188 | 768 | 2.420 | 1.391 | 423 | 968 | 43,63 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 4.672 | 1.010 | 3.662 | 1.872 | 568 | 1.304 | 40,07 |
| Taguatinga | 8.296 | 2.512 | 5.784 | 3.170 | 1.385 | 1.785 | 38,21 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 11.392 | 3.679 | 7.713 | 6.746 | 2.519 | 4.227 | 59,22 |
| Araguaçu | 11.392 | 3.679 | 7.713 | 6.746 | 2.519 | 4.227 | 59,22 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 609.234 | 247.456 | 361.778 | 297.072 | 152.801 | 144.271 | 48,76 |

Fonte: Anuário Estatístico de Goiás - 1985

51,20%

Quadro B

ESTADO DO TOCANTINS

Pessoal de 10 anos e mais com curso completo,
segundo microrregiões homogêneas

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | 1970 | | | | | | 1980 | | | | | |
|--|------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----|------------------------|------------------|-------------------|-------------------|------------------------|-----|
| | GRAU DO CURSO COMPLETO | | | | | | GRAU DO CURSO COMPLETO | | | | | |
| | TOTAL | ELEMENTAR (3) | MÉDIO 1. CICLO | MÉDIO 2. CICLO | SUPERIOR DECLARAÇÃO | SEX | TOTAL | ELEMENTAR (3) | MÉDIO 1. CICLO | MÉDIO 2. CICLO | SUPERIOR DECLARAÇÃO | SEX |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 6.925 | 6.062 | 530 | 240 | 73 | - | 33.262 | 26.137 | 4.512 | 2.278 | 335 | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 1.710 | 1.558 | 82 | 59 | 11 | - | 12.163 | 10.240 | 1.350 | 530 | 43 | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 2.167 | 1.847 | 222 | 90 | 8 | - | 6.913 | 5.422 | 1.064 | 387 | 40 | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 11.937 | 9.868 | 1.391 | 528 | 130 | - | 46.009 | 34.901 | 6.999 | 3.578 | 531 | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS (1) | 3.129 | 2.540 | 260 | 200 | 29 | - | 10.695 | 8.737 | 1.116 | 754 | 88 | - |
| 350- ALTO TOCANTINS (2) | 374 | 339 | 15 | 16 | 4 | - | 2.238 | 1.825 | 322 | 53 | 38 | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 26.242 | 22.354 | 2.500 | 1.133 | 255 | - | 111.280 | 87.262 | 15.363 | 7.580 | 1.075 | - |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 356.040 | 277.691 | 43.078 | 27.090 | 8.176 | 5 | 990.586 | 670.319 | 168.519 | 122.516 | 29.232 | - |

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico - Goiás 1970 e 1980

(1) exceto os municípios de Campos Belos e Campo Alegre de Goiás

(2) somente o município de Araguaçu

(3) Para efeito de comparação com os Censos anteriores, foram consideradas como tendo o elemento elementar, também as pessoas que houvessem concluído a 4.ª série do 1.º grau.

ESTADO DO TOCANTINS

Número de estabelecimentos de ensino e salas de aulas, por dependência administrativa e localização,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | ESTABELICIMENTOS | | | | | | | | | | SALAS DE AULAS | | | | | | | | | | | |
|--------------------------------|------------------|--------|-------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|----------------|-------------|--------|-------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|-------|
| | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | |
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 567 | 133 | 434 | - | - | 66 | 40 | 55 | 394 | 12 | - | 1.382 | 786 | 596 | - | - | 464 | 114 | 141 | 482 | 181 | - |
| Ananás | 19 | 5 | 14 | - | - | 3 | 2 | 2 | 12 | - | - | 42 | 22 | 20 | - | - | 16 | 7 | 6 | 13 | - | - |
| Araguaina | 84 | 46 | 38 | - | - | 21 | 7 | 16 | 31 | 9 | - | 373 | 205 | 68 | - | - | 176 | 27 | 53 | 41 | 76 | - |
| Araguatins | 54 | 9 | 45 | - | - | 4 | 1 | 5 | 44 | - | - | 189 | 50 | 59 | - | - | 44 | 1 | 6 | 58 | - | - |
| Augustinópolis | 13 | 4 | 9 | - | - | 3 | 2 | 1 | 7 | - | - | 38 | 24 | 14 | - | - | 22 | 7 | 2 | 7 | - | - |
| Axixá de Goiás | 27 | 7 | 20 | - | - | 2 | - | 5 | 20 | - | - | 46 | 27 | 19 | - | - | 17 | - | 10 | 19 | - | - |
| Babaculândia | 36 | 4 | 32 | - | - | 3 | 2 | 1 | 30 | - | - | 60 | 21 | 39 | - | - | 20 | 2 | 1 | 37 | - | - |
| Filadélfia | 50 | 3 | 47 | - | - | 2 | 4 | 1 | 43 | - | - | 74 | 21 | 53 | - | - | 11 | 5 | 10 | 48 | - | - |
| Itaquatins | 38 | 3 | 35 | - | - | 1 | 5 | 2 | 30 | - | - | 74 | 14 | 60 | - | - | 7 | 16 | 7 | 44 | - | - |
| Nazaré | 42 | 4 | 38 | - | - | 3 | 4 | 1 | 34 | - | - | 70 | 18 | 52 | - | - | 17 | 13 | 1 | 39 | - | - |
| Nova Olinda | 31 | 11 | 20 | - | - | 3 | 1 | 8 | 19 | - | - | 32 | 12 | 20 | - | - | 4 | 1 | 8 | 19 | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 22 | 4 | 18 | - | - | 3 | 2 | 1 | 16 | - | - | 58 | 16 | 42 | - | - | 14 | 10 | 2 | 32 | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 22 | 5 | 17 | - | - | 3 | - | 2 | 17 | - | - | 50 | 21 | 29 | - | - | 14 | - | 7 | 29 | - | - |
| Tocantópolis | 78 | 12 | 66 | - | - | 7 | 9 | 2 | 57 | 3 | - | 152 | 71 | 81 | - | - | 39 | 24 | 7 | 57 | 25 | - |
| Wanderlândia | 31 | 6 | 25 | - | - | 3 | 1 | 3 | 24 | - | - | 67 | 39 | 28 | - | - | 35 | 1 | 4 | 7 | 27 | - |
| Xambioá | 20 | 10 | 10 | - | - | 5 | - | 5 | 10 | - | - | 57 | 45 | 12 | - | - | 28 | - | 17 | 12 | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 242 | 43 | 199 | - | - | 22 | 2 | 19 | 196 | 2 | 1 | 430 | 212 | 218 | - | - | 164 | 7 | 36 | 207 | 12 | 4 |
| Araguacema | 31 | 6 | 25 | - | - | 4 | - | 2 | 24 | - | 1 | 43 | 15 | 28 | - | - | 13 | - | 2 | 24 | - | 4 |
| Aragoama | 37 | 5 | 32 | - | - | 3 | 2 | 2 | 30 | - | - | 67 | 19 | 48 | - | - | 16 | 7 | 3 | 41 | - | - |
| Colinas de Goiás | 36 | 16 | 20 | - | - | 5 | - | 9 | 20 | 2 | - | 106 | 86 | 20 | - | - | 53 | - | 21 | 20 | 12 | - |
| Colmeia | 20 | 1 | 19 | - | - | 1 | - | - | 19 | - | - | 32 | 13 | 19 | - | - | 13 | - | - | 19 | - | - |
| Couto Magalhães | 43 | 2 | 41 | - | - | 1 | - | 1 | 41 | - | - | 54 | 13 | 41 | - | - | 12 | - | 1 | 41 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 22 | 3 | 19 | - | - | 1 | - | 2 | 19 | - | - | 32 | 13 | 19 | - | - | 11 | - | 2 | 19 | - | - |
| Itaporã de Goiás | 53 | 10 | 43 | - | - | 7 | - | 3 | 43 | - | - | 96 | 53 | 43 | - | - | 46 | - | 7 | 43 | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 311 | 30 | 281 | - | - | 20 | 46 | 8 | 235 | 2 | - | 511 | 179 | 332 | - | - | 150 | 84 | 19 | 248 | 10 | - |
| Goiatins | 45 | 5 | 40 | - | - | 3 | 15 | 2 | 25 | - | - | 67 | 22 | 45 | - | - | 15 | 20 | 7 | 25 | - | - |
| Itacajá | 57 | 3 | 54 | - | - | 2 | 17 | 1 | 37 | - | - | 93 | 23 | 70 | - | - | 17 | 21 | 6 | 49 | - | - |
| Lizardia | 31 | 2 | 29 | - | - | 1 | - | 1 | 29 | - | - | 36 | 7 | 29 | - | - | 6 | - | 1 | 29 | - | - |
| Novo Acordo | 39 | 4 | 35 | - | - | 3 | 3 | 1 | 32 | - | - | 61 | 20 | 41 | - | - | 19 | 9 | 2 | 32 | - | - |
| Pedro Afonso | 46 | 7 | 39 | - | - | 6 | 4 | 1 | 35 | - | - | 90 | 46 | 44 | - | - | 44 | 9 | 2 | 35 | - | - |
| Porto Alta do Norte | 36 | 4 | 32 | - | - | 2 | 3 | 2 | 29 | - | - | 55 | 19 | 36 | - | - | 17 | 7 | 2 | 29 | - | - |
| Rio Sono | 36 | 2 | 34 | - | - | 1 | 3 | 1 | 31 | 1 | - | 47 | 13 | 34 | - | - | 12 | 4 | - | 30 | 1 | - |
| Tocantina | 21 | 3 | 18 | - | - | 2 | 1 | - | 17 | 1 | - | 62 | 29 | 33 | - | - | 20 | 14 | - | 19 | 9 | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 699 | 155 | 544 | - | - | 82 | 14 | 52 | 528 | 21 | 2 | 1.636 | 976 | 660 | - | - | 617 | 41 | 186 | 587 | 173 | 32 |
| Alvorada | 19 | 7 | 12 | - | - | 3 | - | 4 | 12 | - | - | 48 | 34 | 14 | - | - | 24 | - | 10 | 14 | - | - |
| Brejinho de Nazaré | 30 | 2 | 28 | - | - | 2 | 1 | - | 27 | - | - | 46 | 17 | 29 | - | - | 17 | 2 | - | 27 | - | - |
| Cristalândia | 27 | 7 | 20 | - | - | 7 | 1 | - | 19 | - | - | 78 | 51 | 27 | - | - | 51 | 5 | - | 22 | - | - |
| Dueré | 18 | 4 | 14 | - | - | 1 | - | 3 | 14 | - | - | 31 | 17 | 14 | - | - | 9 | - | 8 | 14 | - | - |
| Fátima | 20 | 5 | 15 | - | - | 2 | 1 | 2 | 14 | 1 | - | 43 | 25 | 18 | - | - | 16 | 4 | 8 | 14 | 1 | - |
| Figueirópolis | 26 | 4 | 22 | - | - | 3 | - | 1 | 22 | - | - | 50 | 25 | 25 | - | - | 20 | - | 5 | 25 | - | - |
| Fornoso do Araguaia | 32 | 5 | 27 | - | - | 3 | 1 | 2 | 25 | - | 1 | 87 | 26 | 61 | - | - | 19 | 3 | 7 | 26 | - | 32 |
| Guaraí | 50 | 14 | 36 | - | - | 7 | 1 | 4 | 35 | 3 | - | 103 | 64 | 39 | - | - | 48 | 1 | 7 | 38 | 9 | - |
| Guarupí | 73 | 36 | 37 | - | - | 19 | 1 | 8 | 36 | 9 | - | 265 | 222 | 43 | - | - | 113 | 3 | 50 | 40 | 59 | - |
| Miracema do Norte | 88 | 9 | 79 | - | - | 5 | 1 | 3 | 78 | 1 | - | 172 | 86 | 86 | - | - | 31 | 5 | 24 | 81 | 31 | - |
| Niranorte | 29 | 9 | 20 | - | - | 2 | - | 6 | 28 | - | - | 70 | 50 | 20 | - | - | 35 | - | 12 | 20 | 3 | - |
| Monte do Carmo | 31 | 3 | 28 | - | - | 1 | - | 2 | 27 | - | 1 | 44 | 17 | 27 | - | - | 11 | - | 3 | 27 | 3 | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 61 | 16 | 45 | - | - | 6 | - | 4 | 45 | 6 | - | 163 | 114 | 49 | - | - | 65 | - | 10 | 49 | 39 | - |
| Peixe | 47 | 6 | 41 | - | - | 3 | - | 3 | 41 | - | - | 107 | 20 | 87 | - | - | 16 | - | 4 | 87 | - | - |
| Pium | 27 | 2 | 25 | - | - | 2 | 1 | - | 24 | - | - | 51 | 17 | 34 | - | - | 17 | 4 | - | 30 | - | - |
| Porto Nacional | 81 | 14 | 67 | - | - | 9 | 5 | 5 | 62 | - | - | 192 | 143 | 49 | - | - | 82 | 13 | 33 | 36 | 28 | - |
| Presidente Kennedy | 25 | 8 | 17 | - | - | 5 | 1 | 3 | 16 | - | - | 48 | 30 | 18 | - | - | 27 | 1 | 3 | 17 | - | - |
| Silvanópolis | 23 | 4 | 19 | - | - | 2 | - | 2 | 19 | - | - | 38 | 18 | 20 | - | - | 16 | - | 2 | 20 | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 445 | 49 | 396 | - | - | 36 | 71 | 7 | 325 | 6 | - | 729 | 287 | 442 | - | - | 259 | 109 | 9 | 333 | 19 | - |
| Altaás | 35 | 3 | 32 | - | - | 3 | 1 | - | 31 | - | - | 58 | 25 | 33 | - | - | 25 | 2 | - | 31 | - | - |
| Altaíras | 64 | 9 | 55 | - | - | 6 | 16 | 1 | 39 | 2 | - | 126 | 58 | 68 | - | - | 50 | 28 | 1 | 40 | 7 | - |
| Aurora do Norte | 22 | 4 | 18 | - | - | 4 | 2 | - | 16 | - | - | 43 | 20 | 23 | - | - | 20 | 6 | - | 17 | - | - |
| Conceição do Norte | 31 | 3 | 28 | - | - | 2 | - | 1 | 28 | - | - | 40 | 11 | 29 | - | - | 9 | - | 2 | 29 | - | - |
| Dianópolis | 47 | 10 | 37 | - | - | 3 | 4 | - | 33 | 2 | - | 104 | 62 | 42 | - | - | 57 | 8 | - | 34 | 5 | - |
| Matividade | 43 | 7 | 36 | - | - | 3 | 3 | 3 | 33 | 1 | - | 70 | 25 | 45 | - | - | 19 | 10 | 4 | 35 | 2 | - |
| Palmeirópolis | 46 | 2 | 44 | - | - | 2 | 3 | - | 41 | - | - | 63 | 14 | 49 | - | - | 14 | 8 | - | 41 | - | - |
| Paraná | 29 | 2 | 27 | - | - | 1 | - | 1 | 27 | - | - | 40 | 13 | 27 | - | - | 12 | - | 1 | 27 | - | - |
| Pindorama de Goiás | 53 | 4 | 49 | - | - | 4 | 15 | - | 34 | - | - | 77 | 26 | 51 | - | - | 26 | 16 | - | 35 | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 44 | 2 | 42 | - | - | 1 | 25 | 1 | 17 | - | - | 62 | 18 | 44 | - | - | 17 | 27 | 1 | 17 | - | - |
| Taguatinga | 31 | 3 | 28 | - | - | 2 | 2 | - | 26 | 1 | - | 46 | 15 | 31 | - | - | 10 | 4 | - | 27 | 5 | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 33 | 4 | 29 | - | - | 3 | 4 | 1 | 25 | - | - | 62 | 24 | 38 | - | - | 21 | 10 | 3 | 28 | - | - |
| Araguaçu | 33 | 4 | 29 | - | - | 3 | 4 | 1 | 25 | - | - | 62 | 24 | 38 | - | - | 21 | 10 | 3 | 28 | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 2.297 | 414 | 1.883 | - | - | 229 | 177 | 142 | 1.783 | 43 | 3 | 4.670 | 2.384 | 2.286 | - | - | 1.675 | 365 | 394 | 1.885 | 315 | 36 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 8.348 | 2.390 | 5.958 | 3 | 1 | 1.286 | 587 | 690 | 5.354 | 411 | 16 | 23.030 | 16.857 | 6.973 | | | | | | | | |

ESTADO DO TOCANTINS

Alunos matriculados no ensino pré-escolar e alfabetização, por dependência administrativa e localização, segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICROREGIÕES HOMOGÊNEAS | PRÉ-ESCOLAR | | | | | | | | | | ALFABETIZAÇÃO | | | | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-------------|--------|-------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|---------------|-------------|--------|--------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|-------|
| | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | |
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 5.727 | 3.443 | 2.284 | - | - | 734 | 26 | 2.067 | 2.258 | 642 | - | 7.364 | 2.567 | 4.797 | - | - | 239 | 144 | 1.058 | 4.653 | 470 | - |
| Ananias | 120 | 60 | 60 | - | - | - | - | 60 | 60 | - | - | 388 | 157 | 231 | - | - | - | - | 157 | 231 | - | - |
| Araguaina | 1.747 | 1.578 | 169 | - | - | 403 | 26 | 661 | 143 | 514 | - | 1.666 | 1.397 | 269 | - | - | 239 | - | 781 | 269 | 377 | - |
| Araguatins | 685 | 310 | 375 | - | - | - | - | 310 | 375 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 406 | 118 | 288 | - | - | - | - | 118 | 288 | - | - |
| Axixá de Goiás | 297 | 199 | 98 | - | - | 30 | - | 169 | 98 | - | - | 741 | 135 | 606 | - | - | - | - | 135 | 606 | - | - |
| Babaculândia | 220 | 123 | 97 | - | - | 65 | - | 58 | 97 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 28 | 28 | - | - | - | 28 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaguatins | 341 | 58 | 283 | - | - | - | - | 58 | 283 | - | - | 890 | 94 | 796 | - | - | - | 144 | 94 | 652 | - | - |
| Marazão | 403 | 84 | 319 | - | - | 49 | - | 35 | 319 | - | - | 423 | - | 423 | - | - | - | - | - | 423 | - | - |
| Nova Olinda | 177 | 177 | - | - | - | - | - | 177 | - | - | - | 371 | 132 | 239 | - | - | - | - | 132 | 239 | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 329 | 77 | 252 | - | - | - | - | 77 | 252 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 260 | 161 | 99 | - | - | 31 | - | 70 | 159 | - | - | 422 | 60 | 562 | - | - | - | - | 60 | 562 | - | - |
| Tocantópolis | 728 | 328 | 400 | - | - | - | - | 200 | 400 | 128 | - | 1.277 | 210 | 1.067 | - | - | - | - | 117 | 1.067 | 93 | - |
| Wanderlândia | 289 | 208 | 81 | - | - | 128 | - | 80 | 81 | - | - | 49 | 49 | - | - | - | - | - | 49 | - | - | - |
| Xambioá | 112 | 112 | - | - | - | - | - | 112 | - | - | - | 531 | 215 | 316 | - | - | - | - | 215 | 316 | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 1.508 | 1.261 | 247 | - | - | 529 | 210 | 585 | 37 | 147 | - | 1.876 | 837 | 1.039 | - | - | 656 | 120 | 21 | 798 | 160 | 121 |
| Araguacema | 167 | 150 | 17 | - | - | 58 | - | 92 | 17 | - | - | 512 | 58 | 454 | - | - | 58 | - | - | 333 | - | - |
| Arapoema | 420 | 210 | 210 | - | - | 210 | 210 | - | - | - | - | 120 | - | 120 | - | - | 120 | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 368 | 348 | 20 | - | - | - | - | 20 | 147 | - | - | 160 | 160 | - | - | - | - | - | - | - | 160 | - |
| Colméia | 46 | 46 | - | - | - | 46 | - | - | - | - | - | 139 | 139 | - | - | 139 | - | - | - | - | - | - |
| Conto Galhães | 85 | 85 | - | - | - | 85 | - | - | - | - | - | 486 | 21 | 465 | - | - | - | - | 21 | 465 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 149 | 149 | - | - | - | 60 | - | 89 | - | - | - | 32 | 32 | - | - | 32 | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 273 | 273 | - | - | - | 70 | - | 203 | - | - | - | 427 | 427 | - | - | 427 | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 1.182 | 836 | 346 | - | - | 360 | 105 | 320 | 241 | 156 | - | 724 | 578 | 146 | - | - | 529 | 8 | 49 | 130 | - | - |
| Goiatins | 116 | 30 | 86 | - | - | - | - | 30 | 86 | - | - | 133 | 30 | 103 | - | - | - | - | 30 | 103 | - | - |
| Itacajá | 229 | 121 | 108 | - | - | 67 | 10 | 54 | 98 | - | - | 121 | 121 | - | - | 121 | - | - | - | - | - | - |
| Lizarda | 15 | 15 | - | - | - | - | - | 15 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 147 | 55 | 92 | - | - | 35 | 35 | 20 | 57 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 157 | 157 | - | - | - | 108 | - | 49 | - | - | - | 237 | 237 | - | - | 218 | - | - | 19 | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 152 | 152 | - | - | - | - | - | 152 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Sono | 180 | 180 | - | - | - | 90 | - | - | 90 | - | - | 73 | 30 | 43 | - | - | 30 | 8 | - | 35 | - | - |
| Tocantinópolis | 186 | 126 | 60 | - | - | 60 | 60 | - | - | 66 | - | 160 | 160 | - | - | 160 | - | - | - | - | - | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 4.924 | 4.065 | 859 | - | - | 1.022 | 82 | 1.764 | 740 | 1.279 | 37 | 4.080 | 2.607 | 1.473 | - | - | 1.164 | 185 | 467 | 1.265 | 976 | 23 |
| Alvorada | 187 | 187 | - | - | - | - | - | 187 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Brejinho de Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | 203 | 181 | 22 | - | - | 181 | 22 | - | - | - | - | 733 | 468 | 265 | - | - | 468 | 131 | - | 134 | - | - |
| Dueré | 81 | 81 | - | - | - | - | - | 81 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fátima | 264 | 264 | - | - | - | - | - | 264 | - | 85 | - | 369 | 315 | 54 | - | - | 223 | 54 | 92 | - | - | - |
| Figueirópolis | 191 | 132 | 59 | - | - | 132 | 59 | - | - | - | - | 113 | 113 | - | - | - | - | - | 113 | - | - | - |
| Formoso do Araguaia | 87 | 43 | 24 | - | - | 63 | - | - | - | 24 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Guaraí | 378 | 288 | 90 | - | - | 60 | - | 228 | 90 | - | - | 341 | 235 | 106 | - | - | 235 | - | - | 106 | - | - |
| Guarupí | 855 | 855 | - | - | - | 213 | - | 203 | - | 439 | - | 402 | 402 | - | - | - | - | - | - | - | 402 | - |
| Miracema do Norte | 416 | 319 | 97 | - | - | 138 | 30 | 116 | 67 | 65 | - | 1.095 | 243 | 852 | - | - | - | - | 131 | 852 | 112 | - |
| Niranorte | 340 | 340 | - | - | - | 60 | - | 280 | - | 80 | - | 239 | 98 | 141 | - | - | - | - | 98 | 141 | - | - |
| Monte do Carmo | 83 | 70 | 13 | - | - | - | - | 70 | - | - | 13 | 23 | - | 23 | - | - | - | - | - | - | - | 23 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 516 | 516 | - | - | - | 96 | - | 86 | - | 334 | - | 276 | 276 | - | - | - | - | - | - | - | 276 | - |
| Peixe | 625 | 133 | 492 | - | - | 32 | - | 101 | 492 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pium | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 585 | 555 | 30 | - | - | 74 | 30 | 205 | - | 276 | - | 186 | 186 | - | - | - | - | - | - | - | 186 | - |
| Presidente Kennedy | 123 | 91 | 32 | - | - | 35 | - | 56 | 32 | - | - | 303 | 271 | 32 | - | - | 238 | - | 33 | 32 | - | - |
| Silvanópolis | 70 | 70 | - | - | - | 70 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 1.955 | 1.747 | 188 | - | - | 1.348 | 153 | 221 | 35 | 198 | - | 991 | 921 | 70 | - | - | 921 | 70 | - | - | - | - |
| Almas | 103 | 103 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 43 | 43 | - | - | - | 43 | - | - | - | - | - |
| Arraias | 358 | 290 | 68 | - | - | 175 | 52 | 70 | 16 | 45 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aurora do Norte | 130 | 103 | 27 | - | - | 103 | 27 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Conceição do Norte | 178 | 178 | - | - | - | 118 | - | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 433 | 433 | - | - | - | 340 | - | - | - | 93 | - | 79 | 79 | - | - | 79 | - | - | - | - | - | - |
| Natividade | 121 | 121 | - | - | - | 61 | - | - | - | 60 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Palmeiras | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 197 | 190 | 7 | - | - | 190 | 7 | - | - | - | - |
| Parana | 102 | 102 | - | - | - | 68 | - | 34 | - | - | - | 229 | 229 | - | - | 229 | - | - | - | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | 57 | 57 | - | - | - | - | - | 57 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 109 | 77 | 32 | - | - | 77 | 32 | - | - | - | - | 200 | 145 | 63 | - | - | 145 | 63 | - | - | - | - |
| Taguatinga | 364 | 303 | 61 | - | - | 303 | 61 | - | 19 | - | - | 235 | 235 | - | - | 235 | - | - | - | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 144 | 70 | 74 | - | - | 70 | - | - | 74 | - | - | 240 | 161 | 79 | - | - | 161 | 79 | - | - | - | - |
| Araguaçu | 144 | 70 | 74 | - | - | 70 | - | - | 74 | - | - | 240 | 161 | 79 | - | - | 161 | 79 | - | - | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 15.440 | 11.442 | 3.998 | - | - | 4.063 | 576 | 4.957 | 3.385 | 2.422 | 37 | 15.225 | 7.671 | 7.604 | - | - | 3.670 | 606 | 2.395 | 6.854 | 1.606 | 144 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 90.103 | 81.091 | 9.012 | - | - | 34.279 | 2.040 | 19.258 | 6.876 | 27.554 | 156 | 69.182 | 55.245 | 13.937 | - | - | 17.940 | 2.287 | 19.882 | | | |

ESTADO DO TOCANTINS

Número de alunos matriculados no ensino de 1. grau, por dependência administrativa e localização, segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | |
|---------------------------------------|------------------|----------------|----------------|------------|-------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|--------------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 67.279 | 45.416 | 21.863 | - | - | 36.485 | 7.055 | 6.418 | 14.008 | 2.513 | - |
| Ananás | 2.250 | 1.599 | 651 | - | - | 1.442 | 393 | 157 | 258 | - | - |
| Araguaína | 22.482 | 19.342 | 3.140 | - | - | 14.669 | 1.764 | 2.894 | 1.376 | 1.779 | - |
| Araguatins | 6.524 | 4.288 | 2.236 | - | - | 3.480 | 43 | 808 | 2.193 | - | - |
| Augustinópolis | 2.741 | 1.947 | 794 | - | - | 1.642 | 482 | 305 | 312 | - | - |
| Axixá de Goiás | 1.970 | 1.513 | 457 | - | - | 1.254 | - | 259 | 457 | - | - |
| Babaçulândia | 2.205 | 1.095 | 1.110 | - | - | 1.095 | 86 | - | 1.024 | - | - |
| Filadélfia | 2.285 | 936 | 1.349 | - | - | 623 | 194 | 313 | 1.155 | - | - |
| Itaguatins | 2.969 | 575 | 2.394 | - | - | 272 | 1.027 | 303 | 1.367 | - | - |
| Nazaré | 2.310 | 778 | 1.532 | - | - | 778 | 712 | - | 820 | - | - |
| Nova Olinda | 2.391 | 1.781 | 610 | - | - | 1.490 | 44 | 291 | 566 | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 3.476 | 907 | 2.569 | - | - | 907 | 902 | - | 1.667 | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 2.331 | 1.308 | 1.023 | - | - | 1.033 | - | 275 | 1.023 | - | - |
| Tocantinópolis | 7.009 | 4.307 | 2.702 | - | - | 3.441 | 1.378 | 132 | 1.324 | 734 | - |
| Wanderlândia | 2.972 | 1.983 | 989 | - | - | 1.931 | 30 | 52 | 959 | - | - |
| Xambioá | 3.364 | 3.057 | 307 | - | - | 2.428 | - | 629 | 307 | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 17.107 | 11.575 | 5.532 | - | - | 10.271 | 637 | 1.078 | 4.821 | 226 | 74 |
| Araguacema | 958 | 531 | 427 | - | - | 531 | - | - | 353 | - | 74 |
| Arapoema | 3.132 | 1.104 | 2.028 | - | - | 1.104 | 637 | - | 1.391 | - | - |
| Colinas de Goiás | 5.673 | 5.132 | 541 | - | - | 3.839 | - | 1.067 | 541 | 226 | - |
| Colméia | 1.285 | 669 | 616 | - | - | 669 | - | - | 616 | - | - |
| Couto Magalhães | 1.366 | 821 | 545 | - | - | 810 | - | 11 | 545 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 929 | 486 | 443 | - | - | 486 | - | - | 443 | - | - |
| Itaporã de Goiás | 3.764 | 2.832 | 932 | - | - | 2.832 | - | - | 932 | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 18.786 | 7.888 | 10.898 | - | - | 7.301 | 3.642 | 321 | 7.256 | 266 | - |
| Goiatins | 2.560 | 885 | 1.675 | - | - | 701 | 724 | 184 | 951 | - | - |
| Itacajá | 3.349 | 1.253 | 2.096 | - | - | 1.116 | 777 | 137 | 1.319 | - | - |
| Lizarda | 905 | 393 | 512 | - | - | 393 | - | - | 512 | - | - |
| Novo Acordo | 2.984 | 958 | 2.026 | - | - | 958 | 543 | - | 1.483 | - | - |
| Pedro Afonso | 2.787 | 1.732 | 1.055 | - | - | 1.732 | 307 | - | 748 | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 2.142 | 898 | 1.244 | - | - | 898 | 337 | - | 907 | - | - |
| Rio Sono | 1.523 | 540 | 983 | - | - | 540 | 172 | - | 811 | - | - |
| Tocantina | 2.536 | 1.229 | 1.307 | - | - | 963 | 782 | - | 525 | 266 | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 75.594 | 56.417 | 19.177 | - | - | 43.637 | 2.293 | 8.465 | 15.995 | 4.315 | 889 |
| Alvorada | 2.661 | 2.242 | 419 | - | - | 1.811 | - | 431 | 419 | - | - |
| Brejinho de Nazaré | 1.001 | 1.011 | 790 | - | - | 1.011 | 147 | - | 643 | - | - |
| Cristalândia | 3.349 | 2.774 | 575 | - | - | 2.774 | 374 | - | 201 | - | - |
| Dueré | 1.005 | 710 | 287 | - | - | 638 | - | 80 | 287 | - | - |
| Fátima | 1.494 | 1.155 | 339 | - | - | 1.155 | 149 | - | 190 | - | - |
| Figueirópolis | 2.143 | 1.489 | 654 | - | - | 1.489 | - | - | 654 | - | - |
| Formosa do Araguaia | 3.855 | 2.017 | 1.838 | - | - | 1.490 | 250 | 527 | 778 | - | 810 |
| Guaraí | 5.288 | 4.227 | 1.061 | - | - | 4.119 | 55 | - | 1.006 | 108 | - |
| Gurupi | 14.652 | 13.581 | 1.071 | - | - | 9.100 | 178 | 2.850 | 893 | 1.631 | - |
| Miracema do Norte | 6.641 | 4.409 | 2.232 | - | - | 1.576 | 305 | 2.101 | 1.927 | 732 | - |
| Miranorte | 3.445 | 3.123 | 322 | - | - | 2.984 | - | 139 | 322 | - | - |
| Monte do Carmo | 2.693 | 637 | 2.056 | - | - | 567 | - | 70 | 1.977 | - | 79 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 7.446 | 6.361 | 1.085 | - | - | 5.151 | - | 261 | 1.085 | 949 | - |
| Peixe | 2.737 | 1.110 | 1.627 | - | - | 1.000 | - | 30 | 1.627 | - | - |
| Pium | 1.596 | 803 | 793 | - | - | 803 | 81 | - | 712 | - | - |
| Porto Nacional | 11.453 | 8.467 | 2.986 | - | - | 5.620 | 737 | 1.952 | 2.249 | 895 | - |
| Presidente Kennedy | 1.006 | 1.313 | 493 | - | - | 1.289 | 17 | 24 | 476 | - | - |
| Silvanópolis | 1.529 | 900 | 549 | - | - | 900 | - | - | 549 | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 28.817 | 15.470 | 13.347 | - | - | 14.978 | 4.897 | 239 | 8.450 | 253 | - |
| Almas | 2.148 | 1.291 | 857 | - | - | 1.291 | 59 | - | 798 | - | - |
| Arraias | 4.511 | 2.371 | 2.140 | - | - | 2.289 | 1.249 | - | 891 | 82 | - |
| Aurora do Norte | 1.709 | 1.010 | 699 | - | - | 1.010 | 259 | - | 440 | - | - |
| Conceição do Norte | 1.337 | 676 | 661 | - | - | 676 | - | - | 661 | - | - |
| Dianópolis | 3.652 | 2.582 | 1.070 | - | - | 2.582 | 321 | - | 749 | - | - |
| Natividade | 3.837 | 1.876 | 1.961 | - | - | 1.637 | 905 | 239 | 1.056 | - | - |
| Palmeirópolis | 3.323 | 1.669 | 1.654 | - | - | 1.669 | 514 | - | 1.140 | - | - |
| Paraná | 1.900 | 790 | 1.110 | - | - | 790 | 794 | - | 376 | - | - |
| Pindorama de Goiás | 1.625 | 878 | 747 | - | - | 878 | - | - | 747 | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 1.427 | 576 | 851 | - | - | 405 | 213 | - | 638 | 171 | - |
| Taguatinga | 3.288 | 1.751 | 1.537 | - | - | 1.751 | 583 | - | 954 | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 3.624 | 2.040 | 1.584 | - | - | 1.719 | 807 | 321 | 777 | - | - |
| Araguaçu | 3.624 | 2.040 | 1.584 | - | - | 1.719 | 807 | 321 | 777 | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 211.207 | 138.006 | 72.401 | - | - | 114.391 | 19.331 | 16.842 | 52.107 | 7.573 | 963 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 1.051.420 | 842.622 | 208.798 | 561 | - | 635.435 | 59.671 | 115.508 | 147.021 | 91.118 | 2.106 |

Fonte: Secretaria da Educação/Unidade de Informações Educacionais e Culturais.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988
Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS

Número de alunos matriculados no ensino de 2. grau, por dependência administrativa e localização, segundo Microrregiões Homôneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMÔNEAS MUNICÍPIOS | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | |
|--------------------------------------|-------------|--------|-------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|-------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 2.944 | 2.911 | 33 | - | - | 1.991 | 33 | 84 | - | 836 | - |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 1.455 | 1.422 | 33 | - | - | 965 | 33 | - | - | 457 | - |
| Araguatins | 260 | 260 | - | - | - | 260 | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | 70 | 70 | - | - | - | 70 | - | - | - | - | - |
| Axixá de Goiás | 81 | 81 | - | - | - | 81 | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | 60 | 60 | - | - | - | 60 | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 84 | 84 | - | - | - | - | - | 84 | - | - | - |
| Itaguatins | 38 | 38 | - | - | - | 38 | - | - | - | - | - |
| Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | 57 | 57 | - | - | - | 57 | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 46 | 46 | - | - | - | 46 | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 68 | 68 | - | - | - | 68 | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 480 | 480 | - | - | - | 101 | - | - | - | 379 | - |
| Wanderlândia | 143 | 143 | - | - | - | 143 | - | - | - | - | - |
| Xambioá | 102 | 102 | - | - | - | 102 | - | - | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 784 | 784 | - | - | - | 784 | - | - | - | - | - |
| Araguacema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aragoema | 88 | 88 | - | - | - | 88 | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 389 | 389 | - | - | - | 389 | - | - | - | - | - |
| Colméia | 14 | 14 | - | - | - | 14 | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | 36 | 36 | - | - | - | 36 | - | - | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 42 | 42 | - | - | - | 42 | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 215 | 215 | - | - | - | 215 | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 703 | 685 | 18 | - | - | 655 | 18 | - | - | 30 | - |
| Goiatins | 73 | 73 | - | - | - | 73 | - | - | - | - | - |
| Itacaja | 64 | 64 | - | - | - | 64 | - | - | - | - | - |
| Lizarda | 19 | 19 | - | - | - | 19 | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 88 | 88 | - | - | - | 88 | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 268 | 268 | - | - | - | 268 | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 62 | 62 | - | - | - | 62 | - | - | - | - | - |
| Rio Sono | 43 | 43 | - | - | - | 43 | - | - | - | - | - |
| Tocantina | 86 | 68 | 18 | - | - | 38 | 18 | - | - | 30 | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 5.474 | 5.244 | 230 | - | - | 3.154 | - | 773 | - | 1.317 | 230 |
| Alvorada | 146 | 146 | - | - | - | 40 | - | 106 | - | - | - |
| Brejinho de Nazaré | 52 | 52 | - | - | - | 52 | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | 226 | 226 | - | - | - | 226 | - | - | - | - | - |
| Duere | 48 | 48 | - | - | - | - | - | 48 | - | - | - |
| Fátima | 74 | 74 | - | - | - | - | - | 74 | - | - | - |
| Figueirópolis | 134 | 134 | - | - | - | 134 | - | - | - | - | - |
| Formoso do Araguaia | 321 | 91 | 230 | - | - | 91 | - | - | - | - | 230 |
| Guaraí | 292 | 292 | - | - | - | 292 | - | - | - | - | - |
| Gurupi | 1.455 | 1.455 | - | - | - | 378 | - | 545 | - | 532 | - |
| Miracema do Norte | 349 | 349 | - | - | - | 81 | - | - | - | 268 | - |
| Miranorte | 210 | 210 | - | - | - | 210 | - | - | - | - | - |
| Monte do Carmo | 29 | 29 | - | - | - | 29 | - | - | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 864 | 864 | - | - | - | 457 | - | - | - | 407 | - |
| Peixe | 56 | 56 | - | - | - | 56 | - | - | - | - | - |
| Pium | 55 | 55 | - | - | - | 55 | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 1.035 | 1.035 | - | - | - | 925 | - | - | - | 110 | - |
| Presidente Kennedy | 73 | 73 | - | - | - | 73 | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | 55 | 55 | - | - | - | 55 | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 611 | 559 | 52 | - | - | 559 | - | - | 52 | - | - |
| Almas | 51 | 51 | - | - | - | 51 | - | - | - | - | - |
| Arraias | 125 | 125 | - | - | - | 125 | - | - | - | - | - |
| Aurora do Norte | 33 | 33 | - | - | - | 33 | - | - | - | - | - |
| Conceição do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 108 | 108 | - | - | - | 108 | - | - | - | - | - |
| Natividade | 96 | 44 | 52 | - | - | 44 | - | - | 52 | - | - |
| Palmeirópolis | 61 | 61 | - | - | - | 61 | - | - | - | - | - |
| Paraná | 28 | 28 | - | - | - | 28 | - | - | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | 38 | 38 | - | - | - | 38 | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taguatinga | 71 | 71 | - | - | - | 71 | - | - | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 133 | 133 | - | - | - | 133 | - | - | - | - | - |
| Araguaçu | 133 | 133 | - | - | - | 133 | - | - | - | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 10.642 | 10.316 | 333 | - | - | 7.276 | 51 | 857 | 52 | 2.183 | 230 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 93.352 | 91.930 | 1.422 | 2.621 | 395 | 64.836 | 462 | 3.019 | 79 | 21.454 | 486 |

Fonte: Secretaria da Educação/Unidade de Informações Educacionais e Culturais.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988
Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS

Corpo docente no ensino pré-escolar, por nível de formação e localização,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1984

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS | TOTAL | | NÍVEL DE FORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|--------|-------------------|--------|----------|--------|------------------------------------|--------|-------------------------------|--------|--------------------------|--------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | 1. GRAU | | | | 2. GRAU | | | | SUPERIOR | | | | |
| | GERAL | | INCOMPLETO | | COMPLETO | | FORMAÇÃO MAGISTÉRIO COMPLETO | | OUTRA FORMAÇÃO COMPLETA | | COMPLETO LICENCIATURA | | COMPLETO SEM LICENCIATURA | | |
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 170 | 81 | 89 | 19 | 51 | 22 | 29 | 23 | 7 | 14 | 2 | 2 | - | 1 | - |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 48 | 45 | 3 | 8 | - | 6 | 2 | 18 | - | 10 | 1 | 2 | - | 1 | - |
| Araguatins | 8 | 8 | - | 3 | - | 4 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Axixá de Goiás | 5 | 3 | 2 | - | 2 | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Babaculândia | 1 | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 29 | - | 29 | - | 28 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaguatins | 9 | 1 | 8 | 1 | - | - | 4 | - | 4 | - | - | - | - | - | - |
| Nazaré | 8 | 2 | 6 | - | 5 | 2 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 11 | 2 | 9 | - | - | 2 | 9 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 5 | 4 | 1 | 4 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 38 | 9 | 29 | - | 15 | 2 | 10 | 4 | 3 | 3 | 1 | - | - | - | - |
| Wanderlândia | 2 | 2 | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Xambioá | 5 | 3 | 2 | 3 | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 50 | 36 | 14 | 14 | 11 | 15 | 1 | 7 | - | - | 2 | - | - | - | - |
| Araguacema | 17 | 11 | 6 | 5 | 3 | 4 | 1 | 2 | - | - | 2 | - | - | - | - |
| Arapoema | 18 | 10 | 8 | 2 | 8 | 6 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 4 | 4 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Colméia | 9 | 9 | - | 7 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 37 | 33 | 4 | 2 | 1 | 15 | 2 | 12 | 1 | 2 | - | 2 | - | - | - |
| Goiatins | 2 | 1 | 1 | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Itacajá | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | 1 | 1 | 1 | - | - | - | - | - |
| Lizarda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 5 | 3 | 2 | - | 1 | 2 | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 3 | 3 | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Sono | 6 | 6 | - | - | - | 4 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantínia | 11 | 11 | - | 2 | - | 6 | - | 1 | - | - | - | 2 | - | - | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 128 | 94 | 34 | 13 | 21 | 23 | 11 | 44 | 1 | 11 | 1 | 3 | - | - | - |
| Alvorada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Brejinho de Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dueré | 4 | 4 | - | - | - | 2 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - |
| Fátima | 5 | 4 | 1 | 2 | - | 2 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Figueirópolis | 5 | 3 | - | 1 | - | - | - | 1 | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Formoso do Araguaia | 2 | 2 | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Guaraí | 19 | 19 | - | 6 | - | - | - | 12 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Gurupi | 14 | 14 | - | - | - | 1 | - | 9 | - | 1 | - | 3 | - | - | - |
| Miracema do Norte | 4 | 4 | - | 1 | - | 1 | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - |
| Miranorte | 3 | 3 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Monte do Carmo | 7 | 6 | 1 | - | 1 | 3 | - | 2 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Peixe | 33 | 4 | 29 | 1 | 19 | 2 | 9 | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - |
| Pium | 5 | 4 | 1 | - | 1 | 3 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 20 | 20 | - | 1 | - | 4 | - | 12 | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Presidente Kennedy | 5 | 3 | 2 | - | - | 2 | 1 | - | 1 | 1 | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | 2 | 2 | - | - | - | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 73 | 39 | 34 | 7 | 28 | 11 | 6 | 19 | - | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Almas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Arraias | 11 | 11 | - | - | - | 6 | - | 4 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Aurora do Norte | 1 | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Conceição do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 13 | 13 | - | - | - | 3 | - | 9 | - | - | - | 1 | - | - | - |
| Natividade | 38 | 4 | 34 | 3 | 28 | - | 6 | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Palmeirópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraná | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | 3 | 3 | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taguatinga | 3 | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguacu | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL DO ESTADO | 458 | 283 | 175 | 55 | 112 | 86 | 49 | 185 | 9 | 28 | 5 | 8 | - | 1 | - |

Fonte: Anuário Estatístico do Estado de Goiás / 1985

ESTADO DO TOCANTINS

Corpo docente no ensino de 1. grau, por nível de formação e localização,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1984

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS | TOTAL | | NÍVEL DE FORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|--------|-------------------|--------|----------|--------|------------------------------------|--------|-------------------------------|--------|--------------------------|--------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | 1. GRAU | | | | 2. GRAU | | | | SUPERIOR | | | | |
| | GERAL | | INCOMPLETO | | COMPLETO | | FORMAÇÃO MAGISTÉRIO COMPLETO | | OUTRA FORMAÇÃO COMPLETA | | COMPLETO LICENCIATURA | | COMPLETO SEM LICENCIATURA | | |
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 1.733 | 1.067 | 666 | 117 | 464 | 189 | 124 | 569 | 72 | 122 | 6 | 55 | - | 15 | - |
| Ananás | 77 | 36 | 41 | 12 | 31 | 8 | 8 | 11 | 2 | 5 | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 550 | 481 | 69 | 41 | 52 | 73 | 9 | 251 | 8 | 61 | - | 40 | - | 15 | - |
| Araguatins | 123 | 62 | 61 | 3 | 50 | 16 | 7 | 40 | 4 | 1 | - | 2 | - | - | - |
| Augustinópolis | 65 | 41 | 24 | 9 | 24 | 9 | - | 18 | - | 4 | - | 1 | - | - | - |
| Axixá de Goiás | 48 | 28 | 20 | 2 | 15 | 4 | 3 | 22 | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | 62 | 28 | 34 | 6 | 30 | 4 | 3 | 14 | - | 4 | 1 | - | - | - | - |
| Filadélfia | 87 | 26 | 61 | - | 59 | 4 | 2 | 17 | - | 4 | - | 1 | - | - | - |
| Itaguatins | 101 | 28 | 73 | 2 | 25 | 5 | 27 | 7 | 21 | 12 | - | 2 | - | - | - |
| Mazaré | 67 | 20 | 47 | 5 | 35 | 6 | 6 | 9 | 5 | - | 1 | - | - | - | - |
| Nova Olinda | 59 | 40 | 19 | 4 | 18 | 2 | - | 32 | 1 | 2 | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 79 | 17 | 62 | 8 | 28 | 3 | 13 | 5 | 20 | - | 1 | 1 | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 58 | 28 | 30 | 4 | 23 | 11 | 7 | 8 | - | 2 | - | 3 | - | - | - |
| Tocantinópolis | 188 | 114 | 74 | 1 | 36 | 3 | 27 | 97 | 8 | 9 | 3 | 4 | - | - | - |
| Wanderlândia | 74 | 38 | 36 | 4 | 34 | 17 | 1 | 13 | 1 | 4 | - | - | - | - | - |
| Xambioá | 95 | 80 | 15 | 16 | 4 | 24 | 11 | 25 | - | 14 | - | 1 | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 559 | 342 | 217 | 45 | 140 | 74 | 52 | 193 | 22 | 28 | 3 | 1 | - | 1 | - |
| Araguacema | 79 | 57 | 22 | 16 | 12 | 13 | 4 | 21 | 4 | 7 | 2 | - | - | - | - |
| Arapoana | 95 | 27 | 68 | 14 | 18 | 5 | 34 | 6 | 15 | 2 | 1 | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 152 | 130 | 22 | 7 | 20 | 19 | 1 | 98 | 1 | 5 | - | 1 | - | - | - |
| Colméia | 126 | 88 | 38 | 7 | 38 | 18 | - | 48 | - | 14 | - | - | - | 1 | - |
| Couto Magalhães | 30 | 15 | 15 | 1 | 12 | 10 | 1 | 4 | 2 | - | - | - | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 47 | 13 | 34 | - | 30 | 4 | 4 | 9 | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 30 | 12 | 18 | - | 10 | 5 | 8 | 7 | - | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 559 | 276 | 283 | 21 | 168 | 52 | 78 | 151 | 34 | 32 | 3 | 13 | - | 7 | - |
| Goiatins | 98 | 43 | 55 | 10 | 38 | 11 | 15 | 21 | 2 | 1 | - | - | - | - | - |
| Itacajá | 61 | 25 | 36 | 5 | 21 | 5 | 8 | 8 | 7 | 7 | - | - | - | - | - |
| Lizarda | 38 | 8 | 30 | - | 29 | 1 | - | 7 | - | - | - | 1 | - | - | - |
| Novo Acordo | 54 | 30 | 24 | - | 22 | 10 | 2 | 9 | - | 11 | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 117 | 63 | 54 | - | 10 | 3 | 22 | 49 | 21 | 4 | 1 | 3 | - | 4 | - |
| Ponte Alta do Norte | 63 | 34 | 29 | - | 20 | 19 | 9 | 13 | - | - | - | 1 | - | 1 | - |
| Rio Sono | 50 | 21 | 29 | - | 17 | 3 | 12 | 15 | - | 2 | - | - | - | 1 | - |
| Tocantinópolis | 78 | 52 | 26 | 6 | 11 | 1 | 9 | 29 | 4 | 7 | 2 | 8 | - | 1 | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 1.956 | 1.382 | 574 | 59 | 365 | 209 | 151 | 871 | 38 | 168 | 14 | 46 | 1 | 29 | - |
| Alvorada | 58 | 47 | 11 | 7 | - | 15 | 11 | 18 | - | 5 | - | 2 | - | - | - |
| Brejinho de Mazaré | 51 | 27 | 24 | 6 | 18 | 7 | 3 | 8 | 3 | 5 | - | 1 | - | - | - |
| Cristalândia | 109 | 73 | 36 | 2 | 18 | 21 | 9 | 43 | 7 | 5 | 2 | 2 | - | - | - |
| Dueré | 37 | 20 | 17 | 2 | 5 | 2 | 12 | 15 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Fátima | 43 | 25 | 18 | 3 | 13 | 7 | 3 | 11 | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Figueirópolis | 65 | 50 | 15 | - | 10 | 8 | 4 | 27 | - | 14 | 1 | - | - | 1 | - |
| Formoso do Araguaia | 57 | 47 | 10 | 3 | 4 | 10 | 6 | 19 | - | 7 | - | 3 | - | 5 | - |
| Guaraí | 152 | 96 | 56 | 5 | 44 | 9 | 7 | 75 | 4 | 5 | 1 | 1 | - | 1 | - |
| Gurupi | 371 | 322 | 49 | 6 | 22 | 23 | 15 | 208 | 11 | 54 | 1 | 21 | - | 10 | - |
| Miracema do Norte | 176 | 120 | 56 | 1 | 55 | 32 | 11 | 71 | 11 | 8 | - | 4 | 1 | 4 | - |
| Miranorte | 95 | 65 | 30 | - | 19 | 4 | 6 | 55 | 4 | 1 | 2 | - | - | - | - |
| Monte do Carmo | 40 | 15 | 25 | 1 | 23 | 7 | 2 | 7 | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 192 | 150 | 42 | 1 | 27 | 13 | 15 | 112 | - | 17 | - | 3 | - | 4 | - |
| Peixe | 71 | 32 | 39 | 10 | 22 | 9 | 10 | 5 | 3 | 5 | 4 | 1 | - | 2 | - |
| Piua | 63 | 27 | 36 | 1 | 27 | 4 | 7 | 18 | 2 | 4 | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 270 | 202 | 68 | 4 | 33 | 18 | 24 | 151 | 7 | 21 | 4 | 6 | - | 2 | - |
| Presidente Kennedy | 75 | 45 | 30 | 3 | 19 | 14 | 3 | 22 | 8 | 6 | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | 31 | 19 | 12 | 4 | 11 | 6 | 1 | 6 | - | 3 | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 773 | 401 | 372 | 27 | 275 | 89 | 63 | 221 | 34 | 39 | - | 13 | - | 12 | - |
| Almas | 59 | 31 | 28 | 5 | 27 | 9 | 1 | 12 | - | 4 | - | - | - | 1 | - |
| Arraias | 131 | 64 | 67 | 1 | 46 | 11 | 11 | 41 | 10 | 8 | - | 2 | - | 1 | - |
| Aurora do Norte | 47 | 28 | 19 | 2 | 19 | 12 | - | 8 | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Coeção do Norte | 40 | 17 | 23 | 4 | 21 | 5 | 2 | 7 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 127 | 75 | 52 | 3 | 28 | 18 | 12 | 46 | 12 | 5 | - | 1 | - | 2 | - |
| Matividade | 44 | 44 | - | 4 | - | 5 | - | 28 | - | 1 | - | 3 | - | 3 | - |
| Palmeirópolis | 75 | 29 | 46 | 3 | 38 | 6 | 8 | 16 | - | 3 | - | 1 | - | - | - |
| Paraná | 57 | 29 | 28 | 18 | 18 | 7 | 10 | 7 | - | 7 | - | 4 | - | 4 | - |
| Pindorama de Goiás | 34 | 9 | 25 | 2 | 25 | 1 | 0 | 4 | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 70 | 32 | 38 | 3 | 22 | 14 | 15 | 12 | 1 | 2 | - | - | - | 1 | - |
| Taguatinga | 89 | 43 | 46 | - | 31 | 1 | 4 | 40 | 11 | - | - | 2 | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 86 | 43 | 43 | 8 | 32 | 12 | 6 | 12 | 3 | 6 | 2 | 3 | - | 2 | - |
| Araguaçu | 86 | 43 | 43 | 8 | 32 | 12 | 6 | 12 | 3 | 6 | 2 | 3 | - | 2 | - |
| TOTAL DO ESTADO | 5.666 | 3.511 | 2.155 | 277 | 1.444 | 625 | 474 | 2.017 | 283 | 395 | 28 | 131 | 1 | 66 | - |

Fonte: Anuário Estatístico do Estado de Goiás / 1985

ESTADO DO TOCANTINS

Corpo docente no ensino de 2. grau, por nível de formação e localização,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1984

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS E MUNICÍPIOS | TOTAL | | NÍVEL DE FORMAÇÃO | | | | | | | | | | | | |
|---|-------|--------|-------------------|--------|----------|--------|------------------------------------|--------|-------------------------------|--------|--------------------------|--------|---------------------------------|--------|-------|
| | | | 1. GRAU | | | | 2. GRAU | | | | SUPERIOR | | | | |
| | GERAL | | INCOMPLETO | | COMPLETO | | FORMAÇÃO MAGISTÉRIO COMPLETO | | OUTRA FORMAÇÃO COMPLETA | | COMPLETO LICENCIATURA | | COMPLETO SEM LICENCIATURA | | |
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 140 | 140 | - | - | - | 6 | - | 60 | - | 35 | - | 21 | - | 18 | - |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 50 | 50 | - | - | - | 1 | - | 9 | - | 14 | - | 15 | - | 11 | - |
| Araguatins | 20 | 20 | - | - | - | - | - | 15 | - | 2 | - | 1 | - | 2 | - |
| Augustinópolis | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 3 | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Axixá de Goiás | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 4 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 4 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - |
| Itaguatins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mazaré | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | - | - | - | 3 | - |
| São Sebastião do Tocantins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 | - | 2 | - | - | - |
| Tocantinópolis | 19 | 19 | - | - | - | - | - | 17 | - | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Wanderlândia | 10 | 10 | - | - | - | - | - | 7 | - | 1 | - | - | - | 2 | - |
| Xambioá | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 1 | - | 5 | - | 1 | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 44 | 44 | - | - | - | - | - | 24 | - | 14 | - | 5 | - | 1 | - |
| Araguacema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Arapoema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 16 | 16 | - | - | - | - | - | 11 | - | 1 | - | 4 | - | - | - |
| Colméia | 20 | 20 | - | - | - | - | - | 10 | - | 8 | - | 1 | - | 1 | - |
| Couto Magalhães | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 2 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 79 | 79 | - | - | - | - | - | 41 | - | 19 | - | 11 | - | 8 | - |
| Goiatins | 8 | 8 | - | - | - | - | - | 7 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Itacajá | 10 | 10 | - | - | - | - | - | 8 | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Lizarda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 19 | 19 | - | - | - | - | - | 6 | - | 4 | - | 4 | - | 5 | - |
| Ponte Alta do Norte | 8 | 8 | - | - | - | - | - | 6 | - | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Rio Sono | 9 | 9 | - | - | - | - | - | 5 | - | 2 | - | - | - | 2 | - |
| Tocantínia | 19 | 19 | - | - | - | - | - | 6 | - | 6 | - | 6 | - | 1 | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 266 | 266 | - | 1 | - | 1 | - | 112 | - | 86 | - | 38 | - | 28 | - |
| Alvorada | 14 | 14 | - | - | - | - | - | 2 | - | 8 | - | 2 | - | 2 | - |
| Brajinho de Mazaré | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 3 | - | 3 | - | 1 | - | - | - |
| Cristalândia | 17 | 17 | - | - | - | - | - | 12 | - | 3 | - | 2 | - | - | - |
| Dueré | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 2 | - | 1 | - | 1 | - | - | - |
| Fátima | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 1 | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Figueirópolis | 9 | 9 | - | - | - | - | - | 3 | - | 5 | - | - | - | 1 | - |
| Formoso do Araguaia | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 1 | - | 3 | - | 2 | - | - | - |
| Guaraí | 13 | 13 | - | - | - | - | - | 9 | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Gurupi | 59 | 59 | - | - | - | - | - | 13 | - | 17 | - | 14 | - | 15 | - |
| Miracema do Norte | 23 | 23 | - | - | - | - | - | 7 | - | 9 | - | 6 | - | 1 | - |
| Miranorte | 8 | 8 | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Monte do Carmo | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | 1 | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 25 | 25 | - | - | - | - | - | 7 | - | 8 | - | 5 | - | 5 | - |
| Peixe | 5 | 5 | - | 1 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | 1 | - |
| Pium | 12 | 12 | - | - | - | - | - | 11 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 41 | 41 | - | - | - | 1 | - | 23 | - | 10 | - | 4 | - | 3 | - |
| Presidente Kennedy | 8 | 8 | - | - | - | - | - | 6 | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 4 | - | 1 | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 75 | 75 | - | - | - | - | - | 28 | - | 24 | - | 11 | - | 12 | - |
| Almas | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 1 | - | 3 | - | - | - | 1 | - |
| Arraias | 14 | 14 | - | - | - | - | - | 7 | - | 5 | - | 1 | - | 1 | - |
| Aurora do Norte | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 | - | - | - | - | - |
| Conceição do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 16 | 16 | - | - | - | - | - | 4 | - | 4 | - | 4 | - | 4 | - |
| Natividade | 8 | 8 | - | - | - | - | - | 3 | - | 1 | - | 2 | - | 2 | - |
| Palmeirópolis | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 | - | 1 | - | - | - |
| Paraná | 11 | 11 | - | - | - | - | - | 1 | - | 4 | - | 3 | - | 3 | - |
| Pindorama de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 2 | - | 3 | - | - | - | 1 | - |
| Taguatinga | 8 | 8 | - | - | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 15 | 15 | - | - | - | - | - | 4 | - | 6 | - | 3 | - | 2 | - |
| Araguaçu | 15 | 15 | - | - | - | - | - | 4 | - | 6 | - | 3 | - | 2 | - |
| TOTAL DO ESTADO | 619 | 619 | - | 1 | - | 7 | - | 269 | - | 184 | - | 89 | - | 69 | - |

Fonte: Anuário Estatístico do Estado de Goiás / 1985

QUADRO 08
ESTADO DO TOCANTINS

Pessoal Docente do Ensino Pré-Escolar e Alfabetização, por dependência administrativa e localização,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1 9 8 7

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | PRÉ-ESCOLAR | | | | | | | | | | PESSOAL DOCENTE | | | | | ALFABETIZAÇÃO | | | | | | |
|--|-------------|-------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|-------|-----------------|--------|---------|--------|----------|---------------|-----------|--------|------------|-----|-----|----|
| | TOTAL | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | | TOTAL | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | | | |
| | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 187 | 112 | 75 | - | - | 24 | 1 | 62 | 74 | 26 | - | 278 | 87 | 191 | - | - | 10 | 4 | 60 | 187 | 17 | - |
| Ananás | 4 | 2 | 2 | - | - | - | - | 2 | 2 | - | - | 13 | 5 | 8 | - | - | - | - | 5 | 8 | - | - |
| Araguaina | 57 | 50 | 7 | - | - | 13 | 1 | 18 | 6 | 19 | - | 58 | 48 | 10 | - | - | 10 | - | 24 | 10 | 14 | - |
| Araguatins | 25 | 12 | 13 | - | - | - | - | 12 | 13 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 10 | 3 | 7 | - | - | - | - | 3 | 7 | - | - |
| Auxilí de Goiás | 8 | 5 | 3 | - | - | 1 | - | 4 | 3 | - | - | 23 | 4 | 19 | - | - | - | - | 4 | 19 | - | - |
| Babaçulândia | 8 | 4 | 4 | - | - | 2 | - | 2 | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 1 | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaguatins | 9 | 2 | 7 | - | - | - | - | 2 | 7 | - | - | 28 | 2 | 26 | - | - | - | 4 | 2 | 22 | - | - |
| Nazaré | 12 | 3 | 9 | - | - | 2 | - | 1 | 9 | - | - | 19 | - | 19 | - | - | - | - | - | 19 | - | - |
| Nova Olinda | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 6 | - | - | - | 24 | 5 | 19 | - | - | - | - | 5 | 19 | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 9 | 1 | 8 | - | - | - | - | 1 | 8 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 10 | 4 | 6 | - | - | 1 | - | 3 | 6 | - | - | 20 | 3 | 17 | - | - | - | - | 3 | 17 | - | - |
| Tocantinópolis | 24 | 11 | 13 | - | - | - | - | 4 | 13 | 7 | - | 60 | 6 | 54 | - | - | - | - | 3 | 54 | 3 | - |
| Wanderlândia | 10 | 7 | 3 | - | - | 4 | - | 3 | 3 | - | - | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - |
| Xambioá | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | 21 | 9 | 12 | - | - | - | - | 9 | 12 | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 49 | 42 | 7 | - | - | 10 | - | 26 | 7 | 6 | - | 97 | 27 | 70 | - | - | 21 | 4 | 1 | 62 | 5 | 4 |
| Araguacema | 7 | 6 | 1 | - | - | 2 | - | 4 | 1 | - | - | 31 | 3 | 28 | - | - | 3 | - | - | 24 | - | 4 |
| Arapoana | 11 | 6 | 5 | - | - | - | - | 6 | 5 | - | - | 4 | - | 4 | - | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 13 | 12 | 1 | - | - | - | - | 6 | 1 | 6 | - | 5 | 5 | - | - | - | - | - | - | - | 5 | - |
| Colméia | 2 | 2 | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | 2 | 2 | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | 39 | 1 | 38 | - | - | - | - | 1 | 38 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 5 | 5 | - | - | - | 2 | - | 3 | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 9 | 9 | - | - | - | 2 | - | 7 | - | - | - | 11 | 11 | - | - | - | 11 | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 41 | 29 | 12 | - | - | 12 | 4 | 11 | 8 | 6 | - | 30 | 21 | 9 | - | - | 20 | 1 | 1 | 8 | - | - |
| Goiatins | 4 | 1 | 3 | - | - | - | - | 1 | 3 | - | - | 4 | - | 4 | - | - | - | - | - | 4 | - | - |
| Itacajá | 8 | 4 | 4 | - | - | 2 | 1 | 2 | 3 | - | - | 4 | 4 | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Lizarda | 1 | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 5 | 2 | 3 | - | - | 1 | 1 | 1 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 6 | 6 | - | - | - | 4 | - | 2 | - | - | - | 8 | 8 | - | - | - | 7 | - | 1 | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 4 | 4 | - | - | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Sono | 7 | 7 | - | - | - | 3 | - | - | - | 4 | - | 6 | 1 | 5 | - | - | 1 | 1 | - | 4 | - | - |
| Tocantina | 6 | 4 | 2 | - | - | 2 | 2 | - | 2 | - | - | 8 | 8 | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 189 | 136 | 53 | - | - | 32 | 3 | 55 | 48 | 49 | 2 | 155 | 53 | 102 | - | - | 13 | 2 | 10 | 99 | 30 | 1 |
| Alvorada | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Brejinho de Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | 7 | 6 | 1 | - | - | 6 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dueré | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fátima | 11 | 11 | - | - | - | - | - | 8 | - | 3 | - | 22 | 7 | 15 | - | - | 7 | 2 | - | 12 | - | - |
| Figueirópolis | 7 | 5 | 2 | - | - | - | - | 5 | 2 | - | - | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - |
| Fornoso do Araguaia | 3 | 2 | 1 | - | - | 2 | - | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Guaraí | 9 | 7 | 2 | - | - | 2 | - | 2 | 5 | - | - | 11 | 9 | 2 | - | - | 6 | - | 2 | 3 | - | - |
| Gurupi | 27 | 27 | - | - | - | 7 | - | 6 | - | 14 | - | 7 | 7 | - | - | - | - | - | - | 7 | - | - |
| Miracema do Norte | 12 | 9 | 3 | - | - | 4 | 1 | 3 | 2 | 2 | - | 77 | 8 | 69 | - | - | - | - | 4 | 69 | 4 | - |
| Miranorte | 12 | 12 | - | - | - | 2 | - | 7 | - | 3 | - | 18 | 3 | 15 | - | - | - | - | 3 | 15 | - | - |
| Monte do Carmo | 3 | 2 | 1 | - | - | - | - | 2 | - | - | 1 | 1 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 16 | 16 | - | - | - | 3 | - | 2 | - | 11 | - | 11 | 11 | - | - | - | - | - | - | - | 11 | - |
| Peixe | 44 | 4 | 40 | - | - | 1 | - | 3 | 40 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pium | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 23 | 22 | 1 | - | - | 4 | 1 | 7 | - | 11 | - | 5 | 5 | - | - | - | - | - | - | - | 5 | - |
| Presidente Kennedy | 6 | 4 | 2 | - | - | 1 | - | 3 | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | 3 | 3 | - | - | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 73 | 65 | 8 | - | - | 49 | 6 | 6 | 2 | 10 | - | 30 | 28 | 2 | - | - | 28 | 2 | - | - | - | - |
| Almas | 4 | 4 | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - | 1 | 1 | - | - | - | 1 | - | - | - | - | - |
| Arraias | 17 | 13 | 4 | - | - | 8 | 3 | 2 | 1 | 3 | - | 17 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aurora do Norte | 5 | 4 | 1 | - | - | 4 | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Conceição do Norte | 4 | 4 | - | - | - | 3 | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 18 | 18 | - | - | - | 13 | - | - | - | 5 | - | 3 | 3 | - | - | - | 3 | - | - | - | - | - |
| Matividade | 4 | 4 | - | - | - | 2 | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Palmeirópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Paraná | 3 | 3 | - | - | - | 2 | - | 1 | - | - | - | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | 2 | 2 | - | - | - | - | - | 2 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 4 | 3 | 1 | - | - | 3 | 1 | - | - | - | - | 6 | 4 | 2 | - | - | 4 | 2 | - | - | - | - |
| Taguatinga | 12 | 10 | 2 | - | - | 10 | 1 | - | 1 | - | - | 12 | 7 | 7 | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 5 | 2 | 3 | - | - | 2 | - | - | 3 | - | - | 7 | 4 | 3 | - | - | 4 | 3 | - | - | - | - |
| Araguaçu | 5 | 2 | 3 | - | - | 2 | - | - | 3 | - | - | 7 | 4 | 3 | - | - | 4 | 3 | - | - | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 544 | 386 | 158 | - | - | 129 | 14 | 160 | 142 | 97 | 2 | 597 | 220 | 377 | - | - | 96 | 16 | 72 | 356 | 52 | 5 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 3.269 | 2.917 | 352 | - | - | 1.092 | 70 | 690 | 274 | 1.135 | 8 | 2.545 | 1.713 | 832 | - | - | 530 | 70 | 623 | 750 | 560 | 12 |

Fonte: Secretaria da Educação/Unidade de Informações Educacionais e Culturais.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988.
Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS

Pessoal docente do ensino de 1. grau, por dependência administrativa e localização,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | |
|--|---------------|---------------|--------------|-----------|-------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-----------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 2.037 | 1.346 | 691 | - | - | 1.046 | 208 | 195 | 483 | 105 | - |
| Ananás | 67 | 46 | 21 | - | - | 40 | 9 | 6 | 12 | - | - |
| Araguaína | 696 | 588 | 108 | - | - | 429 | 59 | 89 | 49 | 70 | - |
| Araguatins | 161 | 104 | 57 | - | - | 88 | 1 | 16 | 56 | - | - |
| Augustinópolis | 67 | 50 | 17 | - | - | 44 | 10 | 6 | 7 | - | - |
| Axixá de Goiás | 58 | 41 | 17 | - | - | 34 | - | 7 | 17 | - | - |
| Babaçulândia | 71 | 34 | 37 | - | - | 34 | 2 | - | 35 | - | - |
| Filadélfia | 87 | 32 | 55 | - | - | 17 | 7 | 15 | 48 | - | - |
| Itaguatins | 93 | 23 | 70 | - | - | 11 | 24 | 12 | 46 | - | - |
| Nazaré | 77 | 24 | 53 | - | - | 24 | 22 | - | 31 | - | - |
| Nova Olinda | 80 | 59 | 21 | - | - | 49 | 1 | 10 | 20 | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 93 | 27 | 66 | - | - | 27 | 25 | - | 41 | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 66 | 39 | 27 | - | - | 29 | - | 10 | 27 | - | - |
| Tocantinópolis | 214 | 118 | 96 | - | - | 79 | 47 | 4 | 49 | 35 | - |
| Wanderlândia | 106 | 72 | 34 | - | - | 71 | 1 | 1 | 33 | - | - |
| Xambioá | 101 | 89 | 12 | - | - | 70 | - | 19 | 12 | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 603 | 359 | 244 | - | - | 323 | 22 | 28 | 217 | 8 | 5 |
| Araguacema | 57 | 29 | 28 | - | - | 29 | - | - | 23 | - | 5 |
| Arapoema | 102 | 33 | 69 | - | - | 33 | 22 | - | 47 | - | - |
| Colinas de Goiás | 161 | 137 | 24 | - | - | 102 | - | 27 | 24 | 8 | - |
| Colmeia | 42 | 22 | 20 | - | - | 22 | - | - | 20 | - | - |
| Couto Magalhães | 72 | 31 | 41 | - | - | 30 | - | 1 | 41 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 29 | 10 | 19 | - | - | 10 | - | - | 19 | - | - |
| Itaporã de Goiás | 140 | 97 | 43 | - | - | 97 | - | - | 43 | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 665 | 287 | 378 | - | - | 256 | 121 | 17 | 257 | 14 | - |
| Goiatins | 97 | 37 | 60 | - | - | 26 | 27 | 11 | 33 | - | - |
| Itacajá | 111 | 39 | 72 | - | - | 33 | 25 | 6 | 47 | - | - |
| Lizarda | 42 | 13 | 29 | - | - | 13 | - | - | 29 | - | - |
| Novo Acordo | 71 | 24 | 47 | - | - | 24 | 16 | - | 31 | - | - |
| Pedro Afonso | 110 | 60 | 50 | - | - | 60 | 15 | - | 35 | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 83 | 42 | 41 | - | - | 42 | 11 | - | 30 | - | - |
| Rio Sono | 58 | 20 | 38 | - | - | 20 | 5 | - | 33 | - | - |
| Tocantina | 93 | 52 | 41 | - | - | 38 | 22 | - | 19 | 14 | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 2.507 | 1.725 | 782 | - | - | 1.305 | 86 | 242 | 663 | 178 | 33 |
| Alvorada | 78 | 63 | 15 | - | - | 53 | - | 10 | 15 | - | - |
| Brejinho de Nazaré | 71 | 37 | 34 | - | - | 37 | 4 | - | 30 | - | - |
| Cristalândia | 122 | 87 | 35 | - | - | 87 | 13 | - | 22 | - | - |
| Dueré | 34 | 20 | 14 | - | - | 17 | - | 3 | 14 | - | - |
| Fátima | 63 | 41 | 22 | - | - | 41 | 8 | - | 14 | - | - |
| Figueirópolis | 69 | 44 | 25 | - | - | 44 | - | - | 25 | - | - |
| Formoso do Araguaia | 104 | 48 | 56 | - | - | 34 | 6 | 14 | 27 | - | 23 |
| Guaraí | 178 | 135 | 43 | - | - | 130 | 2 | - | 41 | 5 | - |
| Gurupi | 421 | 367 | 54 | - | - | 233 | 10 | 73 | 44 | 61 | - |
| Miracema do Norte | 262 | 148 | 114 | - | - | 59 | 13 | 59 | 101 | 30 | - |
| Miranorte | 90 | 70 | 20 | - | - | 63 | - | 7 | 20 | - | - |
| Monte do Carmo | 60 | 23 | 37 | - | - | 22 | - | 1 | 27 | - | 10 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 272 | 215 | 57 | - | - | 156 | - | 9 | 57 | 50 | - |
| Peixe | 108 | 33 | 75 | - | - | 32 | - | 1 | 75 | - | - |
| Piua | 65 | 27 | 38 | - | - | 27 | 4 | - | 34 | - | - |
| Porto Nacional | 388 | 285 | 103 | - | - | 189 | 25 | 64 | 78 | 32 | - |
| Presidente Kennedy | 69 | 49 | 20 | - | - | 48 | 1 | 1 | 19 | - | - |
| Silvanópolis | 53 | 33 | 20 | - | - | 33 | - | - | 20 | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 985 | 539 | 446 | - | - | 478 | 161 | 44 | 285 | 17 | - |
| Almas | 74 | 41 | 33 | - | - | 41 | 2 | - | 31 | - | - |
| Arraias | 174 | 93 | 81 | - | - | 84 | 41 | - | 40 | 9 | - |
| Aurora do Norte | 61 | 31 | 30 | - | - | 31 | 10 | - | 20 | - | - |
| Conceição do Norte | 27 | 20 | 7 | - | - | 20 | - | - | 7 | - | - |
| Dianópolis | 138 | 126 | 12 | - | - | 89 | 12 | 37 | - | - | - |
| Natividade | 118 | 60 | 58 | - | - | 53 | 25 | 7 | 33 | - | - |
| Palmeirópolis | 104 | 47 | 57 | - | - | 47 | 15 | - | 42 | - | - |
| Paraná | 74 | 28 | 46 | - | - | 28 | 29 | - | 17 | - | - |
| Pindorama de Goiás | 54 | 26 | 28 | - | - | 26 | - | - | 28 | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 56 | 19 | 37 | - | - | 11 | 7 | - | 30 | 8 | - |
| Taguatinga | 105 | 48 | 57 | - | - | 48 | 20 | - | 37 | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 123 | 61 | 62 | - | - | 52 | 30 | 9 | 32 | - | - |
| Araguaçu | 123 | 61 | 62 | - | - | 52 | 30 | 9 | 32 | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 6.920 | 4.317 | 2.603 | - | - | 3.460 | 628 | 555 | 1.937 | 322 | 38 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 35.845 | 27.300 | 8.345 | 41 | - | 19.867 | 2.094 | 3.959 | 6.153 | 3.433 | 98 |

Fonte: Secretaria da Educação/Unidade de Informações Educacionais e Culturais.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988
Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS

Pessoal docente do ensino de 2. grau, por dependência administrativa e localização, segundo Microrregiões Homôneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMÔNEAS MUNICÍPIOS | TOTAL GERAL | | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PARTICULAR | |
|--------------------------------------|-------------|--------|-------|---------|-------|----------|-------|-----------|-------|------------|-------|
| | TOTAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL | URBANA | RURAL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 199 | 191 | 8 | - | - | 150 | 8 | 6 | - | 35 | - |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 81 | 73 | 8 | - | - | 54 | 8 | - | - | 19 | - |
| Araguatins | 26 | 26 | - | - | - | 26 | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | 9 | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| Axixá de Goiás | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 6 | 6 | - | - | - | - | - | 6 | - | - | - |
| Itaguatins | 4 | 4 | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 21 | 21 | - | - | - | 5 | - | - | - | 16 | - |
| Wanderlândia | 16 | 16 | - | - | - | 16 | - | - | - | - | - |
| Xambioá | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 74 | 74 | - | - | - | 74 | - | - | - | - | - |
| Araguacema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Arapoema | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 17 | 17 | - | - | - | 17 | - | - | - | - | - |
| Colméia | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | 30 | 30 | - | - | - | 30 | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 114 | 108 | 6 | - | - | 98 | 6 | - | - | 10 | - |
| Goiatins | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Itacaja | 9 | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| Lizarda | 4 | 4 | - | - | - | 4 | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 12 | 12 | - | - | - | 12 | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | 23 | 23 | - | - | - | 23 | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 28 | 28 | - | - | - | 28 | - | - | - | - | - |
| Rio Sono | 9 | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| Tocantina | 17 | 17 | 6 | - | - | 7 | 6 | - | - | 10 | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 372 | 362 | 10 | - | - | 243 | - | 36 | - | 83 | 10 |
| Alvorada | 17 | 17 | - | - | - | 9 | - | 8 | - | - | - |
| Brejinho de Nazaré | 8 | 8 | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | 21 | 21 | - | - | - | 21 | - | - | - | - | - |
| Duere | 5 | 5 | - | - | - | - | - | 5 | - | - | - |
| Fátima | 7 | 7 | - | - | - | - | - | 7 | - | - | - |
| Figueirópolis | 21 | 21 | - | - | - | 21 | - | - | - | - | - |
| Formoso do Araguaia | 15 | 5 | 10 | - | - | 5 | - | - | - | - | 10 |
| Guaraí | 20 | 20 | - | - | - | 20 | - | - | - | - | - |
| Gurupi | 75 | 75 | - | - | - | 23 | - | 16 | - | 36 | - |
| Miracema do Norte | 27 | 27 | - | - | - | 9 | - | - | - | 18 | - |
| Miranorte | 22 | 22 | - | - | - | 22 | - | - | - | - | - |
| Monte do Carmo | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 45 | 45 | - | - | - | 24 | - | - | - | 21 | - |
| Peixe | 7 | 7 | - | - | - | 7 | - | - | - | - | - |
| Pium | 11 | 11 | - | - | - | 11 | - | - | - | - | - |
| Porto Nacional | 45 | 45 | - | - | - | 37 | - | - | - | 8 | - |
| Presidente Kennedy | 12 | 12 | - | - | - | 12 | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | 9 | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 88 | 80 | 8 | - | - | 80 | - | - | 8 | - | - |
| Almas | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| Arraias | 16 | 16 | - | - | - | 16 | - | - | - | - | - |
| Aurora do Norte | 9 | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| Conceição do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 13 | 13 | - | - | - | 13 | - | - | - | - | - |
| Natividade | 20 | 12 | 8 | - | - | 12 | - | - | 8 | - | - |
| Palmeirópolis | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| Paraná | 5 | 5 | - | - | - | 5 | - | - | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | 6 | 6 | - | - | - | 6 | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taguatinga | 9 | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 8 | 8 | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| Araguaçu | 8 | 8 | - | - | - | 8 | - | - | - | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 855 | 823 | 32 | - | - | 653 | 14 | 42 | 8 | 128 | 10 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 6.834 | 6.630 | 204 | 255 | 28 | 4.885 | 101 | 344 | 33 | 1.146 | 42 |

Fonte: Secretaria da Educação/Unidade de Informações Educacionais e Culturais. Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988. Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS
Taxa de evasão (1986) e repetência (1987) do 1. grau,
por dependência administrativa, segundo Microrregiões Homogêneas.

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | TAXA DE EVASÃO | | | TAXA DE REPETÊNCIA | | | |
|---------------------------------------|----------------|----------|-----------|--------------------|----------|-----------|------------|
| | MUNICÍPIOS | ESTADUAL | MUNICIPAL | PARTICULAR | ESTADUAL | MUNICIPAL | PARTICULAR |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | | | | | | |
| Ananás | 6.85 | 12.00 | | 15.21 | 21.69 | | |
| Araguaína | 16.50 | 13.75 | 2.15 | 20.90 | 27.17 | 6.41 | |
| Araguatins | 23.93 | 5.38 | | 8.35 | 9.50 | | |
| Augustinópolis | 23.44 | 16.86 | | 15.82 | 21.07 | | |
| Aximá de Goiás | 19.11 | 15.70 | | 12.28 | 2.80 | | |
| Babaçulândia | 14.13 | 11.62 | | 21.07 | 14.75 | | |
| Filadélfia | 11.56 | 3.82 | | 9.43 | 29.09 | | |
| Itaguatins | 15.20 | 13.14 | | 16.86 | 14.00 | | |
| Nazaré | 14.58 | 8.95 | | 19.94 | 18.91 | | |
| Nova Olinda | 17.96 | 22.43 | | 17.00 | 13.19 | | |
| São Sebastião do Tocantins | 29.83 | 23.60 | | 33.23 | 4.68 | | |
| Sítio Novo de Goiás | 19.70 | 5.53 | | 10.17 | 12.79 | | |
| Tocantinópolis | 19.70 | 1.40 | | 21.34 | 8.52 | 15.54 | |
| Wanderlândia | 30.60 | 20.30 | | 19.69 | 16.32 | | |
| Xambioá | 25.48 | 23.15 | | 15.08 | 20.09 | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | | | | | |
| Araguacema | 13.08 | 32.85 | 1.36 | 20.71 | 14.16 | 25.67 | |
| Arapoema | 14.68 | 6.28 | | 12.40 | 9.63 | | |
| Colinas de Goiás | 23.93 | 19.53 | | 19.43 | 27.30 | 12.38 | |
| Colméia | 22.68 | 32.93 | | 12.42 | 16.09 | | |
| Couto Magalhães | 3.82 | 2.59 | | 20.92 | 10.71 | | |
| Dois Irmãos de Goiás | 19.41 | 9.52 | | 7.40 | 9.53 | | |
| Itaporã de Goiás | 22.69 | 22.76 | | 21.60 | 7.67 | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | | | | | | |
| Goiatins | 9.75 | 13.92 | | 23.92 | 16.38 | | |
| Itacajá | 22.22 | 29.46 | | 17.74 | 14.07 | | |
| Lizarda | 16.89 | | | 30.78 | 34.76 | | |
| Novo Acordo | 32.64 | 19.30 | | 32.57 | 13.95 | | |
| Pedro Afonso | 26.37 | 24.19 | | 12.89 | 19.25 | | |
| Ponte Alta do Norte | 24.85 | 31.08 | | 19.43 | 32.96 | | |
| Rio Sono | 31.54 | 21.22 | | 32.30 | 35.01 | | |
| Tocantinia | 8.38 | 23.64 | 12.10 | 8.99 | | 27.44 | |
| 348- MÊDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | | | | | | |
| Alvorada | 19.39 | 12.08 | | 7.46 | 20.83 | | |
| Brejinho de Nazaré | 18.77 | 6.80 | | 27.63 | 18.97 | | |
| Cristalândia | 24.64 | 14.49 | | 19.79 | 11.94 | | |
| Dueré | 19.61 | 10.42 | | 18.66 | 12.54 | | |
| Fátima | 18.26 | 23.74 | | 13.65 | 7.89 | | |
| Figueirópolis | 25.28 | 5.47 | | 19.55 | 9.94 | | |
| Formoso do Araguaia | 18.26 | 14.41 | 5.60 | 11.79 | 14.33 | 19.63 | |
| Guaraí | 23.74 | 23.43 | 16.66 | 16.96 | 9.94 | | |
| Gurupi | 22.13 | 21.79 | 2.14 | 18.59 | 16.81 | 5.40 | |
| Miracema do Norte | 26.80 | 20.29 | 19.44 | 25.42 | 17.15 | 54.85 | |
| Miranorte | 16.97 | 24.20 | | 19.73 | 25.37 | | |
| Monte do Carmo | 22.70 | 5.53 | 21.81 | 31.39 | 12.65 | 12.65 | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 18.52 | 23.36 | 12.07 | 12.11 | 12.10 | 11.69 | |
| Peixe | 25.91 | 23.09 | | 18.80 | 21.79 | | |
| Pium | 24.45 | 30.10 | | 22.05 | 21.20 | | |
| Porto Nacional | 23.13 | 25.59 | 1.32 | 27.00 | 15.02 | 10.50 | |
| Presidente Kennedy | 26.44 | 27.44 | | 13.32 | 19.80 | | |
| Silvanópolis | 21.58 | 30.31 | | 26.73 | 26.77 | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | | | | | | |
| Almas | 26.89 | 32.69 | | 17.33 | 24.81 | | |
| Arraias | 18.55 | 22.65 | | 23.88 | 32.43 | 4.87 | |
| Aurora do Norte | 17.30 | 3.94 | | 22.37 | 26.36 | | |
| Conceição do Norte | 22.87 | 10.43 | | 20.41 | 49.47 | | |
| Dianópolis | 29.68 | 24.44 | | 35.48 | 32.87 | | |
| Natividade | 26.87 | 34.12 | | 27.57 | 16.06 | | |
| Palmeirópolis | 8.68 | 23.15 | | 12.41 | 11.40 | | |
| Paraná | 20.50 | 9.42 | | 51.26 | 20.47 | | |
| Pindorama de Goiás | 25.93 | 21.63 | | 27.10 | 17.00 | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 24.11 | 10.98 | 26.25 | 23.62 | 31.66 | 15.20 | |
| Taguatinga | 23.39 | 25.86 | | 31.78 | 25.47 | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | | | |
| Araguaçu | 23.25 | 20.15 | | 17.50 | 16.12 | | |

Fonte: Secretaria da Educação e Cultura/Unidade de Informações Educacionais e Culturais.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-60 - 1988
Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS
Taxa de evasão (1986) e repetência (1987) do 2. grau,
por dependência administrativa, segundo Microrregiões Homogêneas.

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | TAXA DE EVASÃO | | | TAXA DE REPETÊNCIA | | |
|--|----------------|-----------|------------|--------------------|-----------|------------|
| | ESTADUAL | MUNICIPAL | PARTICULAR | ESTADUAL | MUNICIPAL | PARTICULAR |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | | | | | |
| Ananás | | | | | | |
| Araguaína | 34.82 | | 19.19 | 9.21 | | 6.12 |
| Araguatins | 15.21 | | | 1.15 | | |
| Augustinópolis | 3.33 | | | 4.28 | | |
| Arixá de Goiás | 6.15 | | | 4.93 | | |
| Babaçulândia | 30.76 | | | 1.66 | | |
| Filadélfia | 12.82 | | | 11.90 | | |
| Itaguatins | 48.21 | | | 15.00 | | |
| Nazaré | 55.26 | | | | | |
| Nova Olinda | 21.15 | | | 10.52 | | |
| São Sebastião do Tocantins | 31.03 | | | 8.69 | | |
| Sítio Novo de Goiás | 31.03 | | | | | |
| Tocantópolis | 45.31 | | 22.00 | 11.80 | | 0.79 |
| Wanderlândia | 43.50 | | | 2.79 | | |
| Xambioá | 10.98 | | | 0.68 | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | | | | |
| Araguacema | | | | | | |
| Arapoema | 34.32 | | | | | |
| Colinas de Goiás | 23.54 | | | 3.59 | | |
| Colmeia | 35.51 | | | 1.89 | | |
| Couto Magalhães | 56.25 | | | | | |
| Dois Irmãos de Goiás | 24.13 | | | 2.77 | | |
| Itaporã de Goiás | 33.89 | | | 7.14 | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | | | | | |
| Goiatins | 9.52 | | | | | |
| Itacajá | 7.54 | | | | | |
| Lizarda | 83.33 | | | 26.31 | | |
| Novo Acordo | 27.63 | | | | | |
| Pedro Afonso | 18.14 | | | 0.37 | | |
| Ponte Alta do Norte | 3.50 | | | | | |
| Rio Sono | 28.57 | | | 13.95 | | |
| Tocantínia | 27.02 | | 8.82 | | | |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | | | | | |
| Alvorada | 30.35 | 16.66 | | | | |
| Brejinho de Nazaré | 23.63 | | | 7.69 | | |
| Cristalândia | 27.32 | | | 14.15 | | |
| Dueré | 33.33 | | | 6.25 | | |
| Fátima | 19.17 | | | | | |
| Figueirópolis | 28.09 | | | 7.46 | | |
| Formoso do Araguaia | 3.70 | | 4.01 | | | |
| Guaraí | 31.32 | | | 2.05 | | |
| Gurupi | 23.28 | 31.27 | | 2.91 | 6.60 | 0.85 |
| Miracema do Norte | 30.12 | | 32.94 | 8.64 | | 5.97 |
| Miranorte | 24.15 | | | | | |
| Monte do Carmo | 20.50 | | | | | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 24.30 | | 15.54 | 2.62 | | 5.89 |
| Peixe | 36.73 | | | 8.92 | | |
| Pium | 15.00 | | | | | |
| Porto Nacional | 25.46 | | 0.70 | 8.00 | | 2.72 |
| Presidente Kennedy | 8.33 | | | | | |
| Silvanópolis | 8.06 | | | 12.72 | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | | | | | |
| Almas | 44.89 | | | 3.92 | | |
| Arraias | 49.27 | | | 6.40 | | |
| Aurora do Norte | 19.35 | | | | | |
| Conceição do Norte | | | | | | |
| Dianópolis | 26.73 | | | 8.33 | | |
| Matividade | 54.68 | 12.32 | | 15.90 | | |
| Palmeirópolis | 13.79 | | | 4.91 | | |
| Paraná | 23.33 | | | 7.14 | | |
| Pindorama de Goiás | 64.86 | | | 7.89 | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | | | | |
| Taguatinga | 13.84 | | | 46.47 | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | | |
| Araguaçu | 12.38 | | | | | |

Fonte: Secretaria da Educação e Cultura/Unidade de Informações Educacionais e Culturais.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-60 - 1988
Dados Preliminares.
* Não possui 2. Grau.

6.2 - SAÚDE

O setor saúde pode ser considerado um dos mais problemáticos, dadas as graves carências no atendimento médico, as precárias condições de saneamento e o baixo nível de nutrição de parte relevante da população.

Quanto à oferta de serviços básicos de saúde, como pode ser visto no Quadro 01, havia, no ano de 1.983, o seguinte:

- 14 Postos de saúde, beneficiando apenas 8 municípios;
- 43 Centros de saúde, em 39 municípios;
- 3 Unidades Mistas, em 3 municípios;
- 36 Hospitais, em 26 municípios, sendo 34 particulares;
- 1.049 leitos, sendo 77 referentes ao setor público e 299 ao privado.

Nesse mesmo ano, dos 60 municípios que hoje compõem o Estado de Tocantins, cerca de 17% não contavam com qualquer um dos estabelecimentos acima referidos.

Após esse ano, estão disponíveis somente os dados referentes aos hospitais e leitos, em 1.986, conforme Quadro 2, sendo os totais, respectivamente, 51 e 1.316 unidades, significando um aumento de 41,67% e 25,45% em 3 anos.

Desses, 4 hospitais com 112 leitos pertencem à rede federal, 5 com 192 leitos à estadual, 8 com 130 leitos à municipal e 34 com 882 leitos à particular.

Considerando a população do Estado, estimada em aproximadamente 900 mil habitantes, evidencia-se o grande déficit existente na rede hospitalar, uma vez que o número de leitos é de 1.316, levando em conta o parâmetro de uma internação por 10 habitantes, segundo estimativas do Instituto de Planejamento Econômico - IPEA. Além disso, há um agravante desse quadro ao verificar-se a concentração dos serviços hospitalares em algumas cidades mais prósperas.

No tocante aos recursos humanos que prestavam serviços na Organização de Saúde do Estado de Goiás-OSEGO, na região do Tocantins, em 1.986, havia 18 cirurgiões - dentistas, 26 enfermeiros, 5 assistentes sociais, 4 bioquímicos, 1 sanitarista, 112 médicos e, no apoio administrativo, 1 auxiliar de nível superior e 281 auxiliares de nível médio. Como pode ser visto no Quadro 03, em 20 municípios não havia a presença de um técnico em saúde para atender às populações locais. A microrregião do Médio Tocantins Araguaia era a melhor servida do Estado, vindo em seguida a do Extremo Norte Goiano.

No Quadro 04, descreve-se o número de médicos que serviram em diversas instituições públicas, em 1.986. De um total de 183 médicos, 35 estavam vinculados ao INAMPS, 10 a sete Prefeituras Municipais, 26 à Fundação SESP e os 112 restantes à OSEGO. Em todo o Estado de Goiás (antigo); nesse ano, apenas 7,07% dos 2.588 médicos prestavam serviços na região do atual Estado do Tocantins.

É importante destacar as unidades de saúde da Fundação SESP, em funcionamento, no ano de 1.988: 02 Unidades Mistas, 27 Centros de Saúde e 31 Postos de Saúde. Há mais 5 unidades já construídas, mas dependendo de autorização para contratar o pessoal necessário. Esse órgão trata das questões de saúde de um modo global (atividades curativas, médicos-assistenciais-odontológicas e preventivas, visitação domiciliar, educação etc), compreendendo, também, as ações de saneamento, de modo a favorecer as famílias mais carentes, nas quais incidem doenças infecciosas, endemias, subnutrição e verminose.

No Estado de Tocantins, as doenças que mais ocorrem, dadas as condições ambientais e problemas de ordem sócio-econômica, são: malária, febre amarela, leishmaniose, hanseníase, tuberculose, verminose, diarréias, infecções respiratórias agudas, subnutrição e problemas de pele como micoses, impetigo e escabiose.

A malária, uma endemia de grande porte, é considerada, na área do Tocantins, como de erradicação a longo prazo, devido às precárias condições de higiene, alimentação e habitação em que vive a população. Além disso, o fluxo de pessoas oriundas de áreas endêmicas e a facilidade de penetração nas regiões garimpeiras dos Estados do Pará e Mato Grosso contribuem para o aumento considerável de casos na região.

Segundo a Superintendência de Campanhas de Saúde - SUCAM, foram examinadas, em 1987, 252.566 lâminas, no Estado de Goiás (antigo), acusando 8.847 positivas. Dessas, 89.872, no Estado do Tocantins, com 5.051 lâminas positivas, alcançando um percentual de 57,1%. Em relação a 1984, houve um aumento de casos, no Estado do Tocantins, pois, nesse ano, de 115.939 lâminas examinadas, foram acusadas 5.488 positivas.

No que se refere à febre amarela, o programa desenvolvido pela SUCAM tem como objetivo manter sob controle a forma silvestre da doença e evitar o restabelecimento da transmissão urbana.

No Estado, não se verificam casos de Febre Amarela Silvestre em humanos, desde o ano 1.981, entretanto constataram-se epizootias nos Municípios de Peixe, Almas e Conceição do Norte, inclusive com uma amostra positiva de um sítio, no município de Almas. O subprograma de vigilância Anti-aegypti é realizado através de pesquisas larvárias ao longo das Br.153 e Transamazônica entre as divisas dos Estados do Pará e Maranhão, não constatando, até o momento, nenhum foco do vetor Urbano da Febre Amarela.

Com relação à leishmaniose, vem tendo um aumento progressivo de Leishmaniose Tegumentar Americana, no Estado, motivado, principalmente pelos constantes desmatamentos para formação de pastagens. Em 1982, foram registrados 69 casos novos, 79 casos em 1.984, 391 em 1.985, 489 em 1.986 e 219 até julho de 1.987. Os tratamentos são realizados nas unidades da FSESP, OSEGO, e outros; com o fornecimento do medicamento feito pela SUCAM, bem como os reagentes, para testes.

Além das doenças referidas, existem algumas também sob o controle da SUCAM, como é o caso da Doença de Chagas e do Tracoma.

Quanto à Campanha de Controle da Doença de Chagas, dos 60 municípios 51 estão em vigilância Entomológica e 9 em avaliação; os índices de infestação triatomínica, na área, são baixos, embora este quadro possua tendência de mudar, devido aos desmatamentos e eliminação das fontes de alimentação do barbeiro, aliados ao número restrito de servidores e transporte disponíveis para a Campanha na área.

A Campanha Contra o Tracoma vem sendo desenvolvida em caráter experimental somente em 4 municípios do Distrito de Porto Nacional, embora os índices de contagiosidade e de prevalência em outros municípios do novo Estado sejam altos. A expansão da Campanha fica impossibilitada devido à falta de pessoal, transporte e material de consumo e permanente.

No tocante à mortalidade infantil, não há dados sobre todos os municípios e os que existem não são confiáveis, uma vez que não estão identificadas todas as fontes, e há um sub-registro evidente de nascidos vivos e óbitos infantis. Em 1.980, segundo Becher, R.A et Lechitg, A. in Brasil-Evolução da Mortalidade na Infância no período 1.977 - 84, o sub-registro estimado de nascimento e óbitos infantis foram, respectivamente, de 54,6 e 56,4% na região Norte e 28,0% e 37,1% no Centro Oeste.

Dado o exposto, o Quadro 05 deve ser observado com as devidas limitações. As taxas de mortalidade infantil mais altas, em 1.980, foram de Gurupi (44,0) Araguatins (42,7), Porto Nacional (41,9), Sítio Novo de Goiás (34,1) e Colinas de Goiás (32,4). Já em 1985, em Porto Nacional a taxa diminuiu, mas continuando muito alta (31,52). Em seguida, vem Xambioá (27,50), Gurupi (baixando para 19,03) e Monte do Carmo (16,18).

Os trabalhos de imunização têm sido desenvolvidos eficientemente. Busca-se o atendimento do universo de crianças de menos de 1 até 4 anos, principalmente. No Quadro 06, observa-se que, no ano de 1.986, todos os municípios do Estado foram beneficiados, sendo que a vacina SABIN foi aplicada em 15.071 crianças, e B.C.G. em 24.129, a Tríplice em 15.529, a de Sarampo em 27.928, e o Anatox Tetânico em 34.885 pessoas, incluindo crianças e adultos, dentre esses 7.455 gestantes.

Considerando as informações aqui apresentadas, é evidente a gravidade das condições de saúde da população do Estado e do seu atendimento e assistência. É necessário ampliar a estrutura de apoio em todos os seus aspectos. Para isso, é recomendável a elaboração de um Plano Diretor de Saúde, visando a uma avaliação do quadro sanitário, dos problemas de saúde de grupos populacionais, estudos do processo de ocupação econômica em sua relação com as condições de saúde, proposição de diretrizes e estratégias de atuação e linhas de expansão do setor.

ESTADO DO TOCANTINS
Estabelecimentos de Saúde e Leitos Existentes por dependência administrativa,
segundo as Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1983

| | POSTO DE SAÚDE | | CENTRO DE SAÚDE | | POM./POL. | | PRONTO SOCORRO | | UNIDADE MISTA | | HOSPITAL | | LEITOS | | | | | |
|--------------------------------|----------------|-------|-----------------|-------|-----------|-------|----------------|-------|---------------|-------|----------|-------|--------|-------|-----|-----|-----|-------|
| | P | M | P | M | P | M | P | M | P | M | P | M | P | M | | | | |
| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | EUR | FSNT | EUR | FSNT | EUR | FSNT | EUR | FSNT | EUR | FSNT | EUR | FSNT | EUR | FSNT | | | | |
| MUNICÍPIOS | ETII | DACCT | ETII | DACCT | ETII | DACCT | ETII | DACCT | ETII | DACCT | ETII | DACCT | ETII | DACCT | | | | |
| | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | RUPLT | | | | |
| | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | AAAAA | | | | |
| | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | LLLR | | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 1 | 12 | 12 | | | | 1 | 1 | 1 | 9 | 10 | 77 | 299 | 376 | | | | |
| Ananás | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Araguaína | | | | | | | | | 1 | 4 | 5 | 47 | 190 | 237 | | | | |
| Araguatins | | 2 | 2 | | | | | | | 1 | 1 | 28 | 28 | | | | | |
| Augustinópolis | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Axixá de Goiás | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Babaçulândia | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 20 | 20 | | | | | |
| Filadélfia | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Itaguatins | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Mazaré | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Nova Olinda | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| São Sebastião do Tocantins | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 20 | 20 | | | | | |
| Sítio Novo de Goiás | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tocantinópolis | | 1 | 1 | | | | 1 | 1 | | 1 | 1 | 30 | 30 | 60 | | | | |
| Wanderlândia | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Xambioá | | 2 | 2 | | | | | | | | 1 | 1 | 11 | 11 | | | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | 3 | 3 | 6 | | | | | | 4 | 4 | 137 | 137 | | | | | |
| Araguacema | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Arapoema | | | | | | | | | | 1 | 1 | 34 | 34 | | | | | |
| Colinas de Goiás | | | 1 | | | | | | | 2 | 2 | 76 | 76 | | | | | |
| Colmeia | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 27 | 27 | | | | | |
| Couto Magalhães | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Dois Irmãos de Goiás | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Itaporã de Goiás | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 2 | 2 | 5 | 5 | | | | | | | 1 | 1 | 22 | 22 | | | | |
| Goiatins | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Itacajá | | 1 | 1 | | | | | | | | 1 | 1 | 22 | 22 | | | | |
| Lizarda | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| Novo Acordo | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Pedro Afonso | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Ponte Alta do Norte | 2 | 2 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rio Sono | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Tocantínia | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 10 | 10 | 3 | 9 | 1 | 13 | | | 2 | 2 | 16 | 16 | 74 | 351 | 425 | | | |
| Alvorada | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Brejinho de Nazaré | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Cristalândia | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Duere | | | 1 | 2 | | | | | | | | | | | | | | |
| Fátima | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Figueirópolis | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 20 | 20 | | | | |
| Formoso do Araguaia | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | 3 | 60 | 60 | | | | |
| Guaraí | | 1 | 1 | | | | | | | | 4 | 4 | 125 | 125 | | | | |
| Gurupi | | 1 | 1 | | | | | | | | 1 | 1 | 26 | 26 | | | | |
| Miracema do Norte | | | | | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | 26 | 26 | | | | |
| Miranorte | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 25 | 25 | | | | |
| Monte do Carmo | 3 | 3 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | | | 2 | 2 | 46 | 46 | | | | |
| Peixe | | | 2 | 2 | | | | | | | 1 | 1 | 12 | 12 | | | | |
| Pium | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 13 | 13 | | | | |
| Porto Nacional | | | | | | | | | 1 | 1 | 2 | 2 | 48 | 39 | 78 | | | |
| Presidente Kennedy | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Silvanópolis | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 1 | 1 | 7 | 7 | | | | | | | 1 | 4 | 5 | 16 | 55 | 71 | | |
| Almas | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 16 | 16 | | | | |
| Arraias | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Aurora do Norte | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 19 | 19 | | | | |
| Conceição do Norte | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Dianópolis | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Matividade | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 15 | 15 | | | | |
| Palmeirópolis | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Paraná | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | 1 | 21 | 21 | | | | |
| Pindorama de Goiás | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | 1 | 1 | | | | | | | | | | | | | | |
| Taguatinga | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 18 | 18 | | | | |
| Araguaçu | | | | | | | | | | | 1 | 1 | 18 | 18 | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 1 | 13 | 14 | 23 | 19 | 1 | 43 | | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 35 | 37 | 167 | 882 | 1.049 |

Fonte: Anuário Estatístico do Estado de Goiás - 1985
* POM/POL - Posto Médico/ Policlínica

ESTADO DO TOCANTINS

Número de Hospitais e Leitos Existentes, por Dependência Administrativa,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1986

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | REDE HOSPITALAR | | | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------|--------|----------|--------|----------|--------|-----------|--------|----------|--------|
| | TOTAL | | FEDERAL | | ESTADUAL | | MUNICIPAL | | PRIVADOS | |
| | HOSPITAL | LEITOS | HOSPITAL | LEITOS | HOSPITAL | LEITOS | HOSPITAL | LEITOS | HOSPITAL | LEITOS |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 13 | 419 | 1 | 30 | 2 | 78 | 1 | 12 | 9 | 299 |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 5 | 238 | - | - | 1 | 48 | - | - | 4 | 190 |
| Araguatins | 1 | 28 | - | - | - | - | - | - | 1 | 28 |
| Augustinópolis | 1 | 30 | - | - | 1 | 30 | - | - | - | - |
| Axixá de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | 1 | 20 | - | - | - | - | - | - | 1 | 20 |
| Filadélfia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaguatins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | 1 | 20 | - | - | - | - | - | - | 1 | 20 |
| Sítio Novo de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 2 | 60 | 1 | 30 | - | - | - | - | 1 | 30 |
| Wanderlândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Xambioá | 2 | 23 | - | - | - | - | 1 | 12 | 1 | 11 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 6 | 185 | 1 | 26 | 1 | 22 | - | - | 4 | 137 |
| Araguacema | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Arapoema | 1 | 34 | - | - | - | - | - | - | 1 | 34 |
| Colinas de Goiás | 4 | 124 | 1 | 26 | 1 | 22 | - | - | 2 | 76 |
| Colméia | 1 | 27 | - | - | - | - | - | - | 1 | 27 |
| Couto Magalhães | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 1 | 22 | - | - | - | - | - | - | 1 | 22 |
| Goiatins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itacajá | 1 | 22 | - | - | - | - | - | - | 1 | 22 |
| Lizarda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Pedro Afonso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Sono | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantínia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 23 | 541 | 2 | 56 | 2 | 92 | 3 | 42 | 16 | 351 |
| Alvorada | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Brejinho de Mazaré | 1 | 10 | - | - | - | - | 1 | 10 | - | - |
| Cristalândia | 2 | 47 | 1 | 30 | - | - | 1 | 17 | - | - |
| Dueré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Fátima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Figueirópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Formoso do Araguaia | 1 | 20 | - | - | - | - | - | - | 1 | 20 |
| Guaraí | 4 | 86 | 1 | 26 | - | - | - | - | 3 | 60 |
| Gurupi | 4 | 125 | - | - | - | - | - | - | 4 | 125 |
| Miracema do Norte | 2 | 64 | - | - | 1 | 44 | - | - | 1 | 20 |
| Miranorte | 1 | 25 | - | - | - | - | - | - | 1 | 25 |
| Monte do Carmo | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 3 | 61 | - | - | - | - | 1 | 15 | 2 | 46 |
| Peixe | 1 | 12 | - | - | - | - | - | - | 1 | 12 |
| Pium | 1 | 13 | - | - | - | - | - | - | 1 | 13 |
| Porto Nacional | 3 | 78 | - | - | 1 | 48 | - | - | 2 | 30 |
| Presidente Kennedy | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 7 | 131 | - | - | - | - | 4 | 76 | 3 | 55 |
| Almas | 1 | 15 | - | - | - | - | 1 | 15 | - | - |
| Arraias | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Aurora do Norte | 1 | 14 | - | - | - | - | 1 | 14 | - | - |
| Conceição do Norte | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Dianópolis | 1 | 19 | - | - | - | - | - | - | 1 | 19 |
| Matividade | 1 | 15 | - | - | - | - | - | - | 1 | 15 |
| Palmeirópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraná | 1 | 21 | - | - | - | - | - | - | 1 | 21 |
| Pindorama de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 1 | 14 | - | - | - | - | 1 | 14 | - | - |
| Taguatinga | 1 | 33 | - | - | - | - | 1 | 33 | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 1 | 18 | - | - | - | - | - | - | 1 | 18 |
| Araguaçu | 1 | 18 | - | - | - | - | - | - | 1 | 18 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 51 | 1.316 | 4 | 112 | 5 | 192 | 8 | 130 | 34 | 882 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 357 | 18.526 | 8 | 628 | 16 | 1.949 | 69 | 1.709 | 264 | 14.240 |

Fonte: Secretaria da Saúde/Coordenação Setorial de Planejamento,
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO, 1988.

ESTADO DO TOCANTINS

Recursos Humanos que prestam serviço na OSEGO,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1986

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | TÉCNICOS DE SAÚDE | | | | | | APOIO ADMINISTRATIVO | | |
|--------------------------------|-------------------|-----------------------|------------|----------------------|---------------------|-------------|----------------------|----------|-------|
| | MUNICÍPIOS | CIRURGIÃO DENTISTA | ENFERMEIRO | ASSISTENTE SOCIAL | FARM. BIOQUÍMICO | SANITARISTA | MÉDICO | SUPERIOR | MÉDIO |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | 3 | 4 | 2 | 2 | - | 34 | - | 75 |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 1 | 3 | 1 | 2 | - | - | 22 | - | 51 |
| Araguatins | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Augustinópolis | 1 | - | 1 | - | - | - | 8 | - | 24 |
| Axixá de Goiás | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - |
| Babaçulândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaguatins | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Mazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | - | 1 | - | - | - | - | - | - | - |
| Wanderlândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Xambioá | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | - | 1 | - | - | - | 8 | - | 25 |
| Araguacema | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Arapoema | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Colinas de Goiás | - | 1 | - | - | - | - | 6 | - | 25 |
| Colméia | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | 2 | 2 | - | - | - | 5 | - | 3 |
| Goiatins | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Itacajá | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Lizarda | - | 1 | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Novo Acordo | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 |
| Pedro Afonso | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Ponte Alta do Norte | - | 1 | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Rio Sono | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantínia | 1 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | 7 | 14 | 3 | 1 | 1 | 48 | - | 122 |
| Alvorada | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Brejinho de Mazaré | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Cristalândia | 1 | - | - | - | - | - | 3 | - | - |
| Dueré | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Fátima | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Figueirópolis | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Formoso do Araguaia | - | 1 | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Guaraí | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Gurupi | 2 | 1 | - | - | - | 1 | 5 | - | 10 |
| Miracema do Norte | 1 | 3 | 1 | - | - | - | 3 | - | 47 |
| Miranorte | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 |
| Monte do Carmo | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Paraíso do Norte de Goiás | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 2 |
| Peixe | - | 1 | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Pium | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 1 |
| Porto Nacional | 2 | 8 | 2 | 1 | - | - | 22 | - | 51 |
| Presidente Kennedy | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | - | - | - | - | - | - | 2 | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | 6 | 5 | - | 1 | 1 | 15 | 1 | 54 |
| Almas | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Arraias | 1 | 1 | - | - | - | - | 3 | - | 21 |
| Aurora do Norte | - | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Conceição do Norte | 1 | - | - | - | - | - | 1 | - | 1 |
| Dianópolis | 2 | 2 | - | - | - | - | 4 | - | 9 |
| Natividade | - | - | - | - | - | - | 1 | - | - |
| Palmeirópolis | - | - | - | 1 | 1 | - | 2 | - | 2 |
| Paraná | 1 | - | - | - | - | - | - | - | 3 |
| Pindorama de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | 1 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | - | 1 | - | - | - | - | 1 | - | 6 |
| Taguatinga | 1 | 1 | - | - | - | - | 2 | 1 | 10 |
| 350- ALTO TOCANTINS | | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| Araguaçu | - | - | - | - | - | - | 2 | - | 2 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | | 18 | 26 | 5 | 4 | 2 | 112 | 1 | 281 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | | 365 | 162 | 68 | 115 | 119 | 1.065 | 151 | 1.864 |

Fonte: Secretaria da Saúde/Coordenação Setorial de Planejamento,
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO, 1988.

QUADRO 04
ESTADO DO TOCANTINS

Número de Médicos que prestam serviço em Instituição Pública,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1986

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | NÚMERO DE MÉDICOS | | | | | |
|--|-------------------|-------------|------------|-------|-----------|------------------|
| | TOTAL | I N A M P S | | OSEGO | MUNICÍPIO | FUNDAÇÃO SESP |
| | | PRÓPRIO | CONTRATADO | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 70 | 7 | 16 | 34 | 1 | 12 |
| Ananás | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Araguaína | 40 | 7 | 11 | 22 | - | - |
| Araguatins | 3 | - | 1 | 1 | - | 1 |
| Augustinópolis | 8 | - | - | 8 | - | - |
| Axixá de Goiás | 3 | - | - | 2 | - | 1 |
| Babaçulândia | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Itaguatins | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Nazaré | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Nova Olinda | - | - | - | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | - | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 7 | - | 2 | - | - | 5 |
| Wanderlândia | - | - | - | - | - | - |
| Xambioá | 5 | - | 2 | 1 | 1 | 1 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 15 | - | 1 | 8 | - | 6 |
| Araguacema | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Arapoema | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Colinas de Goiás | 10 | - | 1 | 6 | - | 3 |
| Colméia | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Couto Magalhães | 2 | - | - | 2 | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 8 | - | - | 5 | - | 3 |
| Goiatins | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Itacajá | 2 | - | - | 1 | - | 1 |
| Lizarda | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Pedro Afonso | 2 | - | - | 1 | - | 1 |
| Ponte Alta do Norte | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Rio Sono | - | - | - | - | - | - |
| Tocantínia | 1 | - | - | - | - | 1 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 65 | - | 8 | 48 | 4 | 5 |
| Alvorada | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Brejinho de Nazaré | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Cristalândia | 6 | - | - | 3 | 2 | 1 |
| Dueré | - | - | - | - | - | - |
| Fátima | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Figueirópolis | 2 | - | - | 2 | - | - |
| Formoso do Araguaia | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Guaraí | 3 | - | 2 | - | - | 1 |
| Gurupi | 13 | - | 6 | 5 | 2 | - |
| Miracema do Norte | 3 | - | - | 3 | - | - |
| Miranorte | 2 | - | - | 1 | - | 1 |
| Monte do Carmo | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 2 | - | - | 1 | - | 1 |
| Peixe | 2 | - | - | 2 | - | - |
| Pium | 2 | - | - | 2 | - | - |
| Porto Nacional | 22 | - | - | 22 | - | - |
| Presidente Kennedy | 1 | - | - | - | - | 1 |
| Silvanópolis | 2 | - | - | 2 | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 21 | - | 1 | 15 | 5 | - |
| Almas | 1 | - | - | - | 1 | - |
| Arraias | 3 | - | - | 3 | - | - |
| Aurora do Norte | 2 | - | - | 1 | 1 | - |
| Conceição do Norte | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Dianópolis | 5 | - | 1 | 4 | - | - |
| Natividade | 1 | - | - | 1 | - | - |
| Palmeirópolis | 2 | - | - | 2 | - | - |
| Paranã | - | - | - | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 2 | - | - | 1 | 1 | - |
| Taguatinga | 4 | - | - | 2 | 2 | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 4 | - | 2 | 2 | - | - |
| Araguaçu | 4 | - | 2 | 2 | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 183 | 7 | 28 | 112 | 10 | 26 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 2.588 | 218 | 1.002 | 1.065 | 277 | 26 |

Fonte: Secretaria da Saúde/Coordenação Setorial de Planejamento.
Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988.

QUADRO 05

ESTADO DO TOCANTINS

TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL (Por 1.000 hab.).
1980 e 1985

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | 1980 | | | 1985 | | |
|--|----------------------|-------------------|------|----------------------|-------------------|-------|
| | POPULAÇÃO (1 ano) | ÓBITOS (1 ano) | TAXA | POPULAÇÃO (1 ano) | ÓBITOS (1 ano) | TAXA |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 8.449 | 65 | 7,7 | 10.502 | 86 | 8,19 |
| Ananás | 373 | 1 | 2,7 | 384 | 1 | 2,60 |
| Araguaína | 2.751 | | | 3.557 | 40 | 11,25 |
| Araguatins | 703 | 30 | 42,7 | 850 | 9 | 10,59 |
| Augustinópolis | | | | 505 | 3 | 5,94 |
| Axixá de Goiás | 394 | | | 406 | | |
| Babaçulândia | 609 | | | 377 | | |
| Filadélfia | 625 | | | 398 | 2 | 5,03 |
| Itaguatins | 577 | | | 661 | 2 | 3,03 |
| Nazaré | 343 | | | 348 | | |
| Nova Olinda | | | | 316 | | |
| São Sebastião do Tocantins | 770 | | | 511 | | |
| Sítio Novo de Goiás | 306 | | | 306 | 2 | 6,54 |
| Tocantinópolis | 998 | 34 | 34,1 | 1.114 | 10 | 8,98 |
| Wanderlândia | | | | 260 | 3 | 11,54 |
| Xambioá | | | | 509 | 14 | 27,50 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 3.227 | 20 | 6,2 | 4.264 | 22 | 5,16 |
| Araguacema | 624 | | | 750 | 5 | 6,67 |
| Arapoema | 679 | | | 919 | 5 | 5,44 |
| Colinas de Goiás | 618 | 20 | 32,4 | 832 | 6 | 7,21 |
| Colméia | 609 | | | 874 | 6 | 6,86 |
| Couto Magalhães | 189 | | | 258 | | |
| Dois Irmãos de Goiás | 324 | | | 393 | | |
| Itaporã de Goiás | 184 | | | 238 | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 2.544 | | | 2.675 | 6 | 2,24 |
| Goiatins | 518 | | | 535 | | |
| Itacajá | 462 | | | 496 | | |
| Lizarda | 365 | | | 67 | 1 | 14,93 |
| Novo Acordo | 239 | | | 252 | 1 | 3,97 |
| Pedro Afonso | 352 | | | 341 | | |
| Ponte Alta do Norte | 299 | | | 320 | 1 | 3,13 |
| Rio Sono | | | | 321 | | |
| Tocantina | 309 | | | 343 | 3 | 8,75 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 8.741 | 116 | 13,3 | 10.509 | 112 | 10,66 |
| Alvorada | 238 | | | 303 | 4 | 13,20 |
| Brejinho de Nazaré | 417 | | | 314 | 5 | 15,92 |
| Cristalândia | 429 | | | 456 | 3 | 6,58 |
| Dueré | 157 | | | 159 | | |
| Fátima | | | | 219 | 3 | 13,70 |
| Figueirópolis | | | | 429 | | |
| Formoso do Araguaia | 474 | | | 574 | 2 | 3,48 |
| Guaraí | 666 | | | 812 | | |
| Gurupi | 1.251 | 55 | 44,0 | 1.524 | 29 | 19,03 |
| Miracema do Norte | 861 | | | 972 | 1 | 1,03 |
| Miranorte | 389 | | | 530 | 2 | 3,77 |
| Monte do Carmo | 263 | | | 309 | 5 | 16,18 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 646 | | | 865 | 7 | 8,09 |
| Peixe | 861 | | | 620 | 4 | 6,45 |
| Pium | 220 | | | 229 | | |
| Porto Nacional | 1.457 | 61 | 41,9 | 1.491 | 47 | 31,52 |
| Presidente Kennedy | 412 | | | 555 | | |
| Silvanópolis | | | | 148 | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 3.650 | 6 | 1,6 | 4.230 | 24 | 5,67 |
| Almas | 288 | | | 337 | | |
| Arraias | 642 | | | 763 | 6 | 7,86 |
| Aurora do Norte | 171 | | | 201 | 2 | 9,95 |
| Conceição do Norte | 167 | | | 202 | 1 | 4,95 |
| Dianópolis | 397 | 5 | 12,6 | 428 | 3 | 7,01 |
| Natividade | 609 | | | 713 | 2 | 2,81 |
| Palmeirópolis | | | | 387 | 4 | 10,34 |
| Paraná | 650 | | | 376 | 2 | 5,32 |
| Pindorama de Goiás | 161 | | | 187 | 1 | 5,35 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 184 | | | 196 | | |
| Taguatinga | 381 | 1 | 2,6 | 440 | 3 | 6,82 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 450 | | | 542 | 4 | 7,38 |
| Araguaçu | 450 | | | 542 | 4 | 7,38 |
| TOTAL DO ESTADO | 27.061 | 207 | 7,6 | 32.722 | 254 | 7,76 |

Fonte: IBGE/SUDECO

Quadro 6

ESTADO DO TOCANTINS

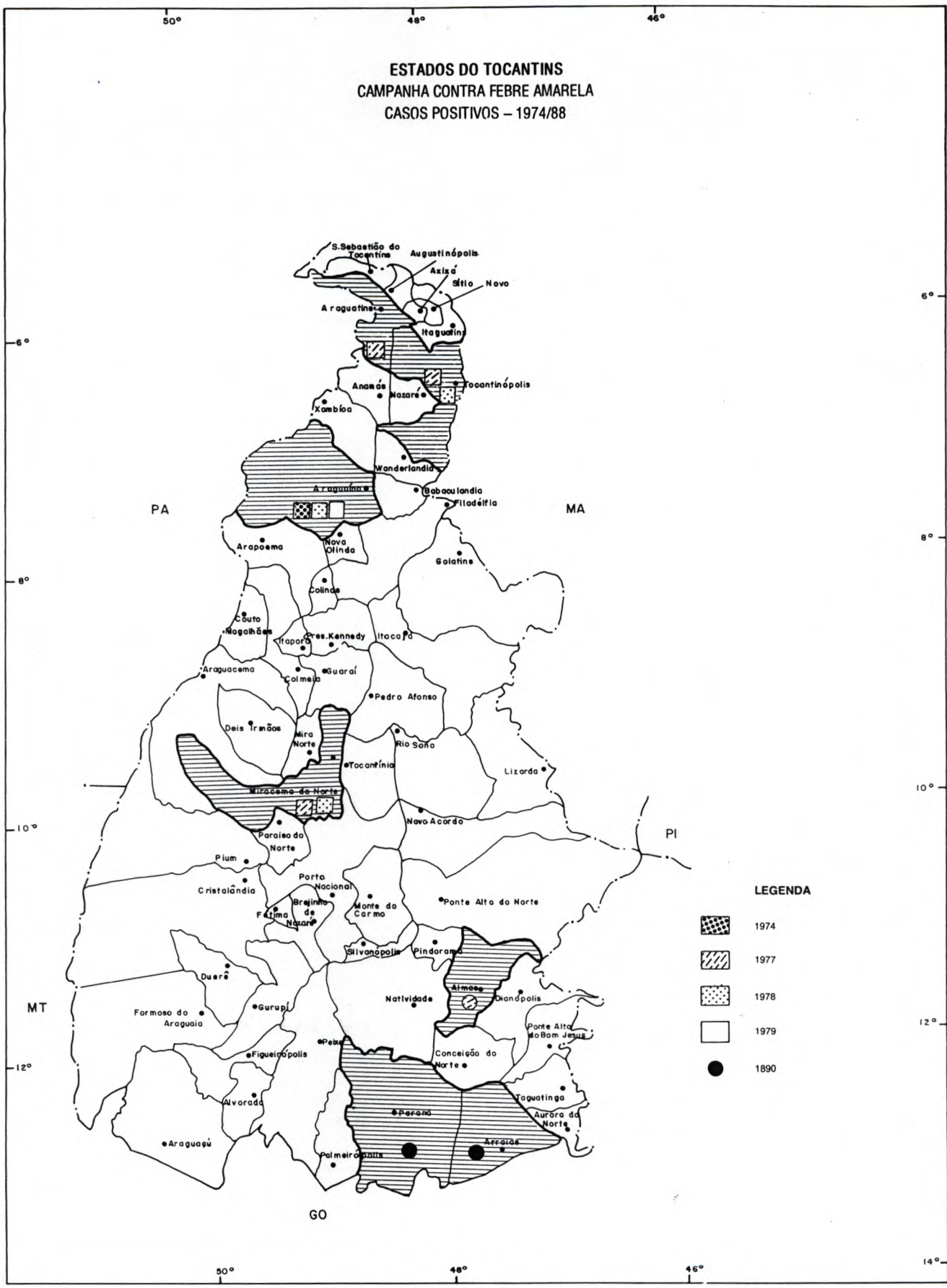
Crianças Imunizadas por Faixa Etária,
segundo Microrregiões Homôneas e Municípios.
1986

| MICRORREGIÕES HOMÔNEAS | TOTAL | SABIN | | | B. C. G. | | | TRÍPLICE | | | SARAMPO | | | ANATOX TETÂNICO | | | |
|--------------------------------|---------|--------|--------|--------|----------|--------|---------|----------|--------|--------|---------|--------|---------|-----------------|-----------|---------|-------|
| | | GERAL | 0 a | 0 a | TOTAL | 0 a | 0 a | TOTAL | 0 a | 0 a | TOTAL | 0 a | 0 a | TOTAL | GESTANTES | OUTRO | TOTAL |
| | | | 1 ano | 4 anos | 1 ano | 4 anos | 1 ano | 4 anos | 1 ano | 4 anos | 1 ano | 4 anos | 1 ano | 4 anos | GRUPO | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 35.996 | 2.899 | 1.558 | 4.457 | 4.852 | 1.886 | 6.738 | 2.931 | 1.537 | 4.468 | 3.366 | 3.446 | 6.812 | 2.285 | 9.699 | 11.984 | |
| Ananás | 1.213 | 119 | 55 | 174 | 260 | 56 | 316 | 126 | 59 | 185 | 122 | 96 | 218 | 104 | 157 | 261 | |
| Araguaína | 15.086 | 828 | 284 | 1.112 | 1.682 | 474 | 2.076 | 876 | 287 | 1.163 | 1.096 | 1.258 | 2.354 | 600 | 7.494 | 8.094 | |
| Araguatins | 2.987 | 239 | 214 | 453 | 386 | 162 | 548 | 230 | 157 | 387 | 220 | 167 | 387 | 212 | 763 | 975 | |
| Augustinópolis | 1.780 | 272 | 49 | 321 | 344 | 183 | 447 | 277 | 71 | 348 | 205 | 64 | 269 | 237 | 87 | 324 | |
| Axixá de Goiás | 1.795 | 123 | 174 | 297 | 231 | 289 | 440 | 122 | 155 | 277 | 121 | 246 | 367 | 167 | 92 | 259 | |
| Babaçulândia | 989 | 85 | 102 | 187 | 136 | 76 | 212 | 70 | 96 | 166 | 114 | 66 | 180 | 107 | 41 | 148 | |
| Filadélfia | 1.787 | 171 | 111 | 282 | 174 | 91 | 265 | 175 | 110 | 285 | 251 | 486 | 657 | 48 | 140 | 188 | |
| Itaguatins | 958 | 79 | 87 | 166 | 85 | 64 | 149 | 60 | 67 | 127 | 149 | 287 | 356 | 41 | 52 | 93 | |
| Nazaré | 776 | 97 | 42 | 139 | 144 | 53 | 197 | 108 | 44 | 152 | 86 | 35 | 121 | 40 | 75 | 123 | |
| Nova Olinda | 116 | 5 | 22 | 27 | | | | 6 | 13 | 19 | 17 | 36 | 9 | 12 | 21 | | |
| São Sebastião do Tocantins | 1.015 | 70 | 85 | 155 | 57 | 86 | 143 | 67 | 94 | 161 | 115 | 109 | 224 | 41 | 197 | 238 | |
| Sítio Novo de Goiás | 999 | 80 | 52 | 132 | 216 | 103 | 319 | 109 | 71 | 180 | 112 | 91 | 203 | 63 | 31 | 94 | |
| Tocantinópolis | 3.273 | 483 | 102 | 585 | 477 | 162 | 839 | 389 | 108 | 497 | 431 | 253 | 684 | 225 | 415 | 640 | |
| Wanderlândia | 1.715 | 175 | 87 | 262 | 215 | 111 | 326 | 153 | 106 | 259 | 190 | 324 | 514 | 169 | 79 | 248 | |
| Xambioá | 1.587 | 153 | 92 | 245 | 325 | 136 | 461 | 163 | 99 | 262 | 135 | 167 | 242 | 214 | 64 | 278 | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 11.765 | 1.256 | 795 | 2.051 | 1.468 | 687 | 2.147 | 1.086 | 719 | 1.805 | 2.743 | 825 | 3.568 | 773 | 782 | 1.475 | |
| Araguacema | 777 | 53 | 135 | 188 | 74 | 54 | 128 | 37 | 68 | 105 | 69 | 64 | 133 | 41 | 114 | 155 | |
| Arapoema | 886 | 72 | 70 | 142 | 111 | 89 | 200 | 72 | 69 | 141 | 64 | 63 | 127 | 84 | 43 | 127 | |
| Colinas de Goiás | 5.196 | 584 | 184 | 768 | 787 | 114 | 821 | 597 | 184 | 781 | 1.885 | 120 | 1.925 | 337 | 380 | 717 | |
| Colméia | 1.848 | 271 | 181 | 452 | 202 | 127 | 329 | 104 | 112 | 216 | 275 | 237 | 512 | 162 | 65 | 227 | |
| Couto das Palmeiras | 1.362 | 72 | 149 | 221 | 136 | 136 | 272 | 64 | 206 | 270 | 143 | 143 | 286 | 85 | 22 | 107 | |
| Dois Irmãos de Goiás | 1.154 | 127 | 66 | 193 | 127 | 122 | 249 | 135 | 70 | 205 | 219 | 155 | 374 | 31 | 32 | 63 | |
| Itapaci de Goiás | 622 | 77 | 10 | 87 | 103 | 45 | 148 | 77 | 10 | 87 | 168 | 43 | 211 | 33 | 46 | 79 | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 7.467 | 684 | 360 | 964 | 898 | 584 | 1.482 | 593 | 385 | 978 | 795 | 1.382 | 2.177 | 482 | 939 | 1.421 | |
| Araguatins | 1.247 | 80 | 74 | 154 | 126 | 51 | 177 | 76 | 73 | 149 | 91 | 321 | 412 | 93 | 189 | 282 | |
| Itacajá | 1.648 | 81 | 103 | 184 | 158 | 281 | 351 | 71 | 99 | 170 | 129 | 486 | 535 | 92 | 217 | 389 | |
| Lizarda | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Novo Acordo | 478 | 27 | 41 | 68 | | | | 29 | 44 | 73 | 70 | 183 | 173 | 63 | 57 | 120 | |
| Pedro Afonso | 1.273 | 189 | 38 | 147 | 118 | 57 | 175 | 110 | 40 | 150 | 172 | 315 | 487 | 69 | 285 | 274 | |
| Ponte Alta do Norte | 582 | 37 | 24 | 61 | 80 | 53 | 133 | 31 | 21 | 52 | 54 | 42 | 96 | 41 | 98 | 139 | |
| Rio Sono | 1.184 | 178 | 50 | 228 | 220 | 165 | 385 | 178 | 79 | 257 | 113 | 58 | 171 | 54 | 10 | 64 | |
| Tocantínia | 1.075 | 92 | 30 | 122 | 204 | 57 | 261 | 98 | 29 | 127 | 166 | 137 | 303 | 70 | 163 | 233 | |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 51.274 | 3.768 | 1.881 | 5.649 | 6.899 | 2.968 | 9.867 | 4.317 | 2.142 | 6.459 | 5.974 | 4.475 | 10.449 | 2.641 | 14.067 | 16.708 | |
| Alvorada | 1.793 | 113 | 70 | 183 | 296 | 79 | 375 | 187 | 83 | 190 | 141 | 120 | 261 | 78 | 623 | 701 | |
| Brejinho de Nazaré | 1.392 | 122 | 100 | 222 | 180 | 100 | 360 | 122 | 114 | 236 | 93 | 134 | 227 | 73 | 160 | 233 | |
| Cristalândia | 2.790 | 157 | 100 | 257 | 516 | 342 | 858 | 153 | 82 | 235 | 436 | 338 | 774 | 91 | 493 | 584 | |
| Dueré | 675 | 28 | 45 | 73 | 33 | 72 | 105 | 26 | 45 | 71 | 114 | 54 | 168 | 39 | 174 | 213 | |
| Fátima | 981 | 44 | 42 | 86 | 105 | 75 | 180 | 56 | 53 | 109 | 33 | 26 | 59 | 55 | 359 | 414 | |
| Figueirópolis | 1.267 | 90 | 132 | 222 | 134 | 91 | 225 | 91 | 134 | 225 | 143 | 184 | 327 | 46 | 88 | 134 | |
| Formoso do Araguaia | 825 | 33 | 43 | 76 | 34 | 57 | 91 | 33 | 45 | 78 | 31 | 129 | 160 | 21 | 354 | 375 | |
| Guaraí | 3.489 | 537 | 169 | 706 | 499 | 282 | 781 | 431 | 169 | 600 | 385 | 269 | 654 | 219 | 440 | 659 | |
| Gurupi | 7.375 | 452 | 193 | 645 | 1.365 | 516 | 1.881 | 464 | 355 | 819 | 736 | 451 | 1.187 | 582 | 1.986 | 2.488 | |
| Miracema do Norte | 9.661 | 112 | 186 | 298 | 789 | 213 | 1.002 | 583 | 189 | 772 | 1.428 | 961 | 2.389 | 261 | 4.750 | 5.011 | |
| Miranorte | 1.578 | 150 | 56 | 206 | 263 | 97 | 360 | 218 | 56 | 274 | 269 | 147 | 416 | 144 | 122 | 266 | |
| Monte do Carmo | 951 | 173 | 15 | 188 | 189 | 73 | 262 | 138 | 21 | 159 | 146 | 54 | 200 | 12 | 109 | 121 | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 4.449 | 589 | 285 | 714 | 622 | 389 | 931 | 516 | 222 | 738 | 532 | 422 | 954 | 351 | 539 | 890 | |
| Peixe | 2.580 | 246 | 91 | 337 | 385 | 122 | 427 | 227 | 105 | 332 | 433 | 458 | 891 | 79 | 409 | 488 | |
| Pium | 1.041 | 187 | 46 | 153 | 167 | 96 | 263 | 146 | 77 | 223 | 116 | 75 | 191 | 85 | 49 | 134 | |
| Porto Nacional | 8.737 | 753 | 316 | 1.069 | 1.243 | 337 | 1.580 | 865 | 246 | 1.111 | 753 | 316 | 1.069 | 569 | 3.153 | 3.662 | |
| Presidente Kennedy | 1.833 | 79 | 60 | 139 | 84 | 89 | 173 | 79 | 46 | 125 | 157 | 285 | 442 | 33 | 75 | 188 | |
| Silvanópolis | 737 | 63 | 12 | 75 | 75 | 18 | 93 | 62 | 100 | 162 | 28 | 52 | 80 | 43 | 184 | 227 | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 15.279 | 936 | 899 | 1.835 | 1.568 | 1.691 | 3.259 | 853 | 870 | 1.723 | 1.533 | 2.943 | 4.476 | 1.168 | 1.948 | 3.116 | |
| Almas | 840 | 7 | 1 | 8 | | | | 4 | 3 | 7 | 49 | 470 | 519 | 141 | 162 | 303 | |
| Arraias | 2.292 | 252 | 222 | 474 | 386 | 220 | 526 | 183 | 123 | 306 | 310 | 266 | 576 | 176 | 111 | 287 | |
| Aurora do Norte | 771 | 138 | 17 | 155 | 29 | 283 | 232 | 89 | 1 | 90 | 56 | 53 | 109 | 70 | 114 | 184 | |
| Conceição do Norte | 191 | 16 | 6 | 22 | | | | 3 | 6 | 9 | 12 | 17 | 29 | 39 | 86 | 125 | |
| Dianópolis | 2.776 | 289 | 236 | 445 | 264 | 182 | 446 | 159 | 261 | 420 | 257 | 328 | 585 | 197 | 422 | 619 | |
| Natividade | 3.199 | 89 | 285 | 294 | 215 | 439 | 654 | 181 | 178 | 279 | 290 | 872 | 1.162 | 177 | 455 | 632 | |
| Palmeirópolis | 1.732 | 79 | 39 | 118 | 279 | 451 | 730 | 93 | 62 | 155 | 220 | 124 | 344 | 56 | 267 | 323 | |
| Paraná | 512 | 25 | 10 | 35 | 115 | 6 | 121 | 47 | 16 | 63 | 37 | 42 | 79 | 28 | 170 | 198 | |
| Pindorama de Goiás | 626 | 61 | 28 | 89 | 99 | 28 | 127 | 57 | 80 | 137 | 48 | 84 | 124 | 17 | 52 | 69 | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 1.241 | 34 | 119 | 153 | 169 | 131 | 300 | 52 | 109 | 161 | 117 | 174 | 291 | 184 | 43 | 227 | |
| Taguatinga | 1.099 | 26 | 16 | 42 | 92 | 31 | 123 | 65 | 31 | 96 | 145 | 513 | 658 | 83 | 66 | 149 | |
| 350- ALTO TOCANTINS | 1.517 | 55 | 60 | 115 | 296 | 340 | 636 | 53 | 43 | 96 | 152 | 294 | 446 | 106 | 75 | 181 | |
| Araguaçu | 1.517 | 55 | 60 | 115 | 296 | 340 | 636 | 53 | 43 | 96 | 152 | 294 | 446 | 106 | 75 | 181 | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 123.238 | 9.518 | 5.553 | 15.071 | 15.973 | 8.156 | 24.129 | 9.833 | 5.696 | 15.529 | 14.563 | 13.365 | 27.928 | 7.455 | 27.430 | 34.885 | |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 727.882 | 57.179 | 25.842 | 83.021 | 109.782 | 37.125 | 146.987 | 58.016 | 26.573 | 84.589 | 83.214 | 74.874 | 158.088 | 34.594 | 194.110 | 228.704 | |

Fonte: Secretaria da Saúde/Coordenação Setorial de Planejamento.

Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO, 1988.

ESTADOS DO TOCANTINS
 CAMPANHA CONTRA FEBRE AMARELA
 CASOS POSITIVOS - 1974/88



6.3 - SANEAMENTO - Água e Esgoto.

O sistema de esgoto, no Estado de Tocantins, no que se refere ao atendimento prestado pela Saneamento de Goiás-S/A, SANEAGO, é bastante precário, haja vista que, conforme pode ser verificado no Quadro 01, apenas o Município de Araguaína (Microrregião do Extremo Norte Goiano) conta com uma rede de 3.488 metros e 245 ligações, o que corresponde a 100% da rede existente no Estado, atendendo a aproximadamente 2% da população total e 1% da população urbana. Nos demais Municípios, os dejetos são coletados através de fossas.

A Fundação Serviços de Saúde Pública - F.SESP- também desenvolve ações de saneamento, aplicando tecnologias simplificadas para assistir os municípios, na construção e melhorias domiciliares, com a implantação de fossas secas, tanques de lavar roupa, caixas d'água, etc. Não existe, porém, nenhuma referência quanto à população beneficiada por esse sistema.

No tocante à distribuição d'água, a situação é relativamente melhor, pois o Estado dispõe de 34 sistemas de abastecimento, atendendo a uma população de aproximadamente 191.034 pessoas, o que corresponde a 71,04% da população urbana e 36,65% da população total do Estado.

Dentro das microrregiões, cabe destaque para os Municípios de Araguaína com 5.032 ligações, Tocantinópolis com 1.887, Colinas de Goiás com 1.636, Gurupi com 2.553 e Dianópolis com 1.306.

Dos 60 municípios que constituem o Estado, apenas 34, ou seja, cerca de 57%, dispõem de sistemas de abastecimento d'água, que estão sob o controle da Saneamento de Goiás S.A - SANEAGO. Tais sistemas estão sendo implantados em mais 10 comunidades.

Analisando, por categoria, o setor residencial é o que mais se destaca, com 28.674 ligações (8.841 CL e 19.833 SL), em seguida está o comercial, com 1.829 (979 CL e 850 SL); o S.Público, com 773 (161 CL e 612 SL) e o industrial, com 104 (62 CL e 42 SL), conforme o Quadro 2.

QUADRO 01
ESTADO DO TOCANTINS

Sistema de Água e Esgoto em Operação,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | ÁGUA | | | | ESGOTO | | |
|--|-----------------------|--------------|----------|-----------|--------------|----------|-----------|
| | POPULAÇÃO ATENDIDA | REDES (m) | LIGAÇÕES | ECONOMIAS | REDES (m) | LIGAÇÕES | ECONOMIAS |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 50.070 | 123.125 | 8.174 | 9.048 | 3.488 | 245 | 245 |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 31.928 | 62.033 | 5.082 | 5.805 | 3.488 | 245 | 245 |
| Araguatins | - | - | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | 3.236 | 10.584 | 556 | 558 | - | - | - |
| Axixá de Goiás | - | - | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | 1.938 | 11.086 | 337 | 340 | - | - | - |
| Itaguatins | - | - | - | - | - | - | - |
| Nazaré | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | 1.984 | 9.795 | 312 | 348 | - | - | - |
| São Sebastião do Tocantins | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 10.984 | 29.627 | 1.887 | 1.997 | - | - | - |
| Wanderlândia | - | - | - | - | - | - | - |
| Xambioá | - | - | - | - | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 15.388 | 47.961 | 2.664 | 2.824 | - | - | - |
| Araguacema | 2.128 | 7.116 | 370 | 380 | - | - | - |
| Arapoema | 2.343 | 10.562 | 431 | 442 | - | - | - |
| Colinas de Goiás | 9.724 | 22.444 | 1.636 | 1.768 | - | - | - |
| Colméia | - | - | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | 1.193 | 7.839 | 227 | 234 | - | - | - |
| Dois Irmãos de Goiás | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | - | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 6.393 | 37.954 | 1.330 | 1.356 | - | - | - |
| Goiatins | 1.543 | 3.232 | 265 | 266 | - | - | - |
| Itacajá | - | - | - | - | - | - | - |
| Lizarda | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 1.983 | 23.697 | 574 | 596 | - | - | - |
| Pedro Afonso | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | 1.814 | 6.478 | 285 | 288 | - | - | - |
| Rio Sono | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantínia | 1.133 | 4.547 | 206 | 206 | - | - | - |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 89.895 | 252.925 | 14.458 | 15.809 | - | - | - |
| Alvorada | 3.663 | 12.641 | 625 | 666 | - | - | - |
| Brejinho de Nazaré | - | - | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | 5.421 | 5.006 | 924 | 968 | - | - | - |
| Dueré | 1.383 | 3.269 | 241 | 247 | - | - | - |
| Fátima | - | - | - | - | - | - | - |
| Figueirópolis | - | - | - | - | - | - | - |
| Formoso do Araguaia | - | - | - | - | - | - | - |
| Guaraí | 10.892 | 35.018 | 1.789 | 1.878 | - | - | - |
| Gurupi | 16.632 | 46.443 | 2.553 | 3.080 | - | - | - |
| Miracema do Norte | 7.680 | 17.907 | 1.289 | 1.324 | - | - | - |
| Miranorte | 6.236 | 24.470 | 1.071 | 1.094 | - | - | - |
| Monte do Carmo | 983 | 3.807 | 156 | 156 | - | - | - |
| Paraíso do Norte de Goiás | 11.878 | 21.580 | 1.888 | 2.121 | - | - | - |
| Peixe | 2.092 | 8.714 | 326 | 332 | - | - | - |
| Pium | 1.345 | 6.765 | 318 | 328 | - | - | - |
| Porto Nacional | 21.690 | 67.305 | 3.278 | 3.615 | - | - | - |
| Presidente Kennedy | - | - | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | - | - | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 27.274 | 62.003 | 4.432 | 4.671 | - | - | - |
| Almas | 1.522 | 2.147 | 260 | 267 | - | - | - |
| Arraias | 6.468 | 14.938 | 1.133 | 1.176 | - | - | - |
| Aurora do Norte | 1.275 | 4.509 | 206 | 209 | - | - | - |
| Conceição do Norte | 1.403 | 1.900 | 184 | 187 | - | - | - |
| Dianópolis | 8.066 | 12.821 | 1.306 | 1.415 | - | - | - |
| Natividade | 3.250 | 10.707 | 434 | 471 | - | - | - |
| Palmeirópolis | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraná | 1.525 | 5.922 | 245 | 246 | - | - | - |
| Pindorama de Goiás | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | - | - | - | - | - | - | - |
| Taguatinga | 3.765 | 9.059 | 664 | 700 | - | - | - |
| 350- ALTO TOCANTINS | 2.014 | 18.402 | 322 | 373 | - | - | - |
| Araguaçu | 2.014 | 18.402 | 322 | 373 | - | - | - |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 191.034 | 542.370 | 31.380 | 34.081 | 3.488 | 245 | 245 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 2.222.226 | 5.480.002 | 357.974 | 460.511 | 1.615.364 | 97.648 | 159.880 |

Fonte: Saneamento de Goiás S/A

Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO. 1988.

ESTADO DO TOCANTINS

Ligações de Água por Categoria, sob controle da SANEAGO,
segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | TOTAL DA SOMA | | | RESIDENCIAL | | | COMERCIAL | | | INDUSTRIAL | | | P.PÚBLICO | | |
|--|----------------|----------------|---------|----------------|----------------|---------|----------------|----------------|--------|----------------|----------------|-------|----------------|----------------|-------|
| | COM LEITURA | SEM LEITURA | SOMA | COM LEITURA | SEM LEITURA | SOMA | COM LEITURA | SEM LEITURA | SOMA | COM LEITURA | SEM LEITURA | SOMA | COM LEITURA | SEM LEITURA | SOMA |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 2.925 | 5.249 | 8.174 | 2.543 | 4.989 | 7.532 | 340 | 139 | 479 | 14 | 9 | 23 | 28 | 112 | 140 |
| Ananás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Araguaína | 2.367 | 2.715 | 5.082 | 2.051 | 2.595 | 4.646 | 291 | 79 | 370 | 12 | 1 | 13 | 13 | 40 | 53 |
| Araguatins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Augustinópolis | 78 | 470 | 556 | 67 | 459 | 526 | 9 | 6 | 15 | - | 2 | 2 | 2 | 11 | 13 |
| Axixá de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Babaçulândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Filadélfia | - | 337 | 337 | - | 308 | 308 | - | 10 | 10 | - | 1 | 1 | - | 18 | 18 |
| Itaguatins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Nova Olinda | 200 | 112 | 312 | 175 | 103 | 278 | 20 | 2 | 22 | - | - | - | 5 | 7 | 12 |
| São Sebastião do Tocantins | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Sítio Novo de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantinópolis | 200 | 1.607 | 1.807 | 250 | 1.524 | 1.774 | 20 | 42 | 62 | 2 | 5 | 7 | 8 | 36 | 44 |
| Wanderlândia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Xambioá | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 764 | 1.900 | 2.664 | 647 | 1.766 | 2.413 | 91 | 70 | 161 | 9 | 4 | 13 | 17 | 60 | 77 |
| Araguaçema | 14 | 356 | 370 | 10 | 328 | 338 | 3 | 7 | 10 | - | - | - | 1 | 21 | 22 |
| Arapoema | 48 | 383 | 431 | 38 | 351 | 389 | 8 | 15 | 23 | 1 | 1 | 2 | 1 | 16 | 17 |
| Colinas de Goiás | 505 | 1.131 | 1.636 | 414 | 1.063 | 1.477 | 73 | 47 | 120 | 7 | 3 | 10 | 11 | 18 | 29 |
| Colmeia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Couto Magalhães | 197 | 30 | 227 | 185 | 24 | 209 | 7 | 1 | 8 | 1 | - | 1 | 4 | 5 | 9 |
| Dois Irmãos de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Itaporã de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 162 | 1.168 | 1.330 | 149 | 1.069 | 1.218 | 10 | 39 | 49 | - | 2 | 2 | 3 | 58 | 61 |
| Goiatins | - | 265 | 265 | - | 248 | 248 | - | 6 | 6 | - | - | - | - | 11 | 11 |
| Itacajá | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Lizarda | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Novo Acordo | 158 | 416 | 574 | 146 | 374 | 520 | 10 | 21 | 31 | - | 1 | 1 | 2 | 20 | 22 |
| Pedro Afonso | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Norte | - | 285 | 285 | - | 263 | 263 | - | 7 | 7 | - | 1 | 1 | - | 14 | 14 |
| Rio Sono | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantina | 4 | 202 | 206 | 3 | 184 | 187 | - | 5 | 5 | - | - | - | 1 | 13 | 14 |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 4.326 | 10.132 | 14.458 | 3.800 | 9.384 | 13.184 | 404 | 457 | 861 | 32 | 25 | 57 | 90 | 266 | 356 |
| Alvorada | 25 | 600 | 625 | 19 | 535 | 554 | 5 | 44 | 49 | - | - | - | 1 | 21 | 22 |
| Brejinho de Nazaré | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Cristalândia | 26 | 898 | 924 | 17 | 841 | 858 | 4 | 32 | 36 | 4 | 1 | 5 | 1 | 24 | 25 |
| Dueré | 32 | 209 | 241 | 20 | 202 | 222 | 3 | 4 | 7 | - | - | - | 9 | 3 | 12 |
| Fátima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Figueirópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ferroso do Araguaia | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Guaraí | 1.439 | 350 | 1.789 | 1.320 | 326 | 1.646 | 84 | 16 | 100 | 3 | - | 3 | 32 | 8 | 40 |
| Gurupi | 613 | 1.940 | 2.553 | 465 | 1.747 | 2.212 | 130 | 145 | 275 | 9 | 7 | 16 | 9 | 41 | 50 |
| Miracema do Norte | 77 | 1.212 | 1.289 | 66 | 1.153 | 1.219 | 9 | 26 | 35 | 1 | 3 | 4 | 1 | 30 | 31 |
| Miranorte | 124 | 947 | 1.071 | 103 | 913 | 1.016 | 18 | 18 | 36 | 2 | - | 2 | 1 | 16 | 17 |
| Monte do Carmo | - | 156 | 156 | - | 138 | 138 | - | 3 | 3 | - | - | - | - | 15 | 15 |
| Paraisópolis de Goiás | 1.000 | 88 | 1.088 | 1.649 | 67 | 1.716 | 120 | 13 | 133 | 5 | 5 | 26 | 8 | 34 | 42 |
| Peixe | 26 | 300 | 326 | 18 | 265 | 283 | 5 | 17 | 22 | - | 1 | 1 | 3 | 17 | 20 |
| Pium | 0 | 318 | 318 | - | 281 | 281 | - | 14 | 14 | - | - | - | - | 23 | 23 |
| Porto Nacional | 164 | 3.114 | 3.278 | 123 | 2.916 | 3.039 | 26 | 125 | 151 | 8 | 13 | 21 | 7 | 60 | 67 |
| Presidente Kennedy | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Silvanópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 1.561 | 2.871 | 4.432 | 1.436 | 2.615 | 4.051 | 107 | 138 | 245 | 6 | 2 | 8 | 12 | 116 | 128 |
| Almas | 35 | 225 | 260 | 25 | 213 | 238 | 10 | 3 | 13 | - | - | - | - | 9 | 9 |
| Arraias | 352 | 781 | 1.133 | 334 | 734 | 1.068 | 12 | 29 | 41 | 1 | 1 | 6 | 17 | 23 | 30 |
| Aurora do Norte | 55 | 151 | 206 | 49 | 134 | 183 | 5 | 5 | 10 | 1 | - | 1 | - | 12 | 12 |
| Conceição do Norte | 40 | 144 | 184 | 34 | 135 | 169 | 5 | 3 | 8 | - | - | - | 1 | 6 | 7 |
| Dianópolis | 944 | 362 | 1.306 | 871 | 393 | 1.174 | 66 | 35 | 101 | 4 | 1 | 5 | 3 | 23 | 26 |
| Matividade | - | 434 | 434 | - | 372 | 372 | - | 45 | 45 | - | - | - | - | 17 | 17 |
| Palmeirópolis | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraná | 12 | 233 | 245 | 9 | 217 | 226 | 1 | 6 | 7 | - | - | - | 2 | 10 | 12 |
| Pindorama de Goiás | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ponte Alta do Bom Jesus | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Taguatinga | 123 | 541 | 664 | 114 | 507 | 621 | 8 | 12 | 20 | 1 | - | 1 | - | 22 | 22 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 305 | 17 | 322 | 266 | 10 | 276 | 27 | 7 | 34 | 1 | - | 1 | 11 | - | 11 |
| Araguaçu | 305 | 17 | 322 | 266 | 10 | 276 | 27 | 7 | 34 | 1 | - | 1 | 11 | - | 11 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 10.043 | 21.337 | 31.380 | 8.941 | 19.833 | 28.674 | 979 | 850 | 1.829 | 62 | 42 | 104 | 161 | 612 | 773 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 193.649 | 164.325 | 357.974 | 176.899 | 153.645 | 330.544 | 13.099 | 5.730 | 18.829 | 2.011 | 444 | 2.455 | 1.640 | 4.506 | 6.140 |

Fonte: Saneamento de Goiás S/A

Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação/SEPLAN-GO, 1988.

A F.SESP mantém sistemas de abastecimento d'água em 13 municípios e 2 distritos, conforme discrimina o Quadro a seguir:

QUADRO 03

Sistemas de Abastecimento de Água da F.SESP

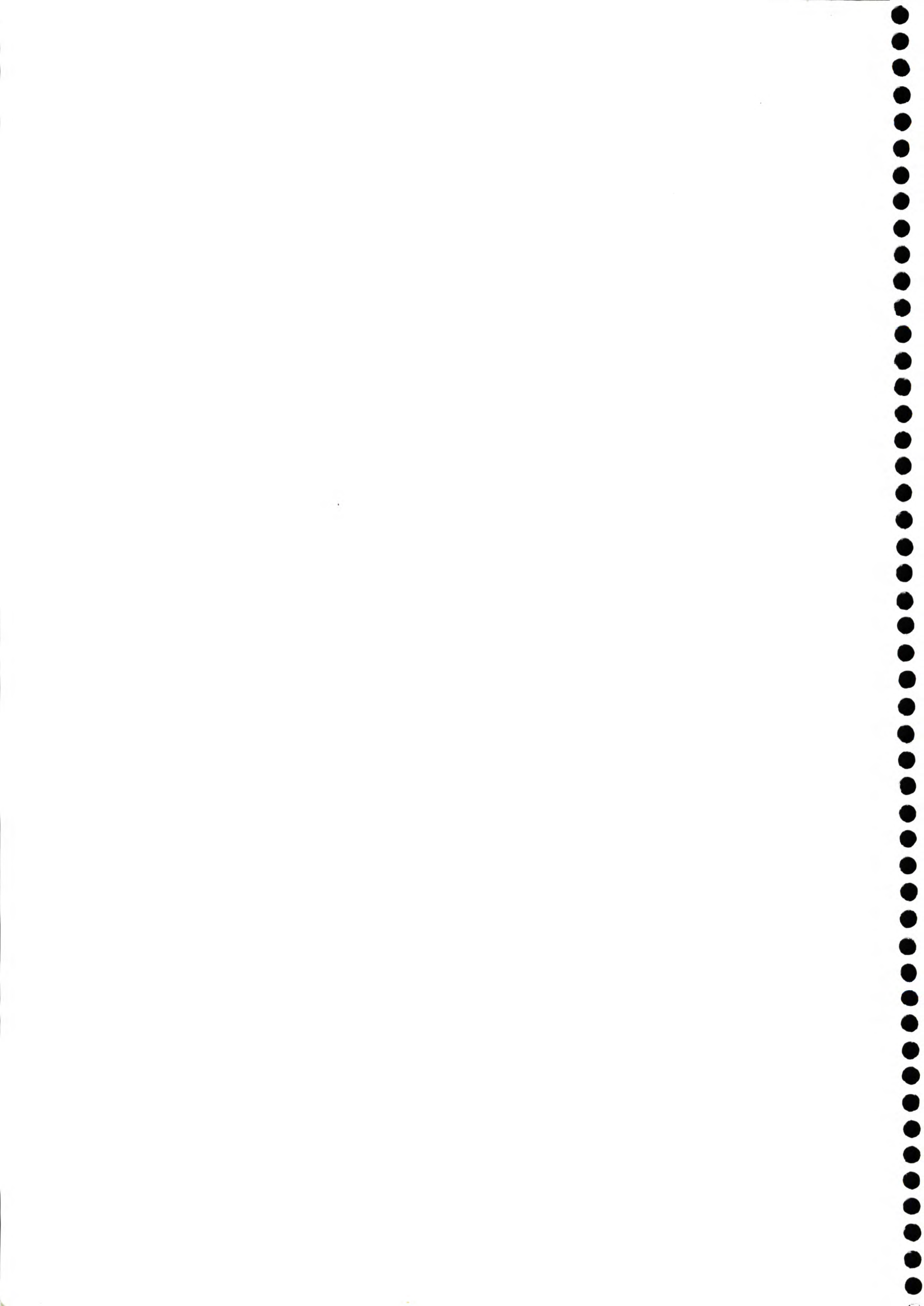
| LOCALIDADE | NÚMERO DE LIGAÇÕES |
|----------------------------|--------------------|
| Angico | 132 |
| Ananás | 463 |
| Araguatins | 877 |
| Axixá | 1.250 |
| Buriti | 832 |
| Itacajá | 456 |
| Itaguatins | 183 |
| Nazaré | 250 |
| Pedro Afonso | 905 |
| Presidente Kennedy | 305 |
| Rio Sono | 167 |
| São Sebastião do Tocantins | 123 |
| Sítio Novo | 184 |
| Wanderlândia | 555 |
| Xambioá | 871 |

Fonte: Fundação SESP - 1988.

Estão sendo concluídos os sistemas de abastecimentos de água nas localidades de Babaçulândia, Praia Chata e São João.

Quanto aos sistemas controlados por Prefeituras Municipais, não há informações até o momento, o que deverá ser objeto de pesquisa.

Merecem destaque as obras de saneamento ambiental, em áreas rurais de Araguaína, com vistas à retificação de córregos.



ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

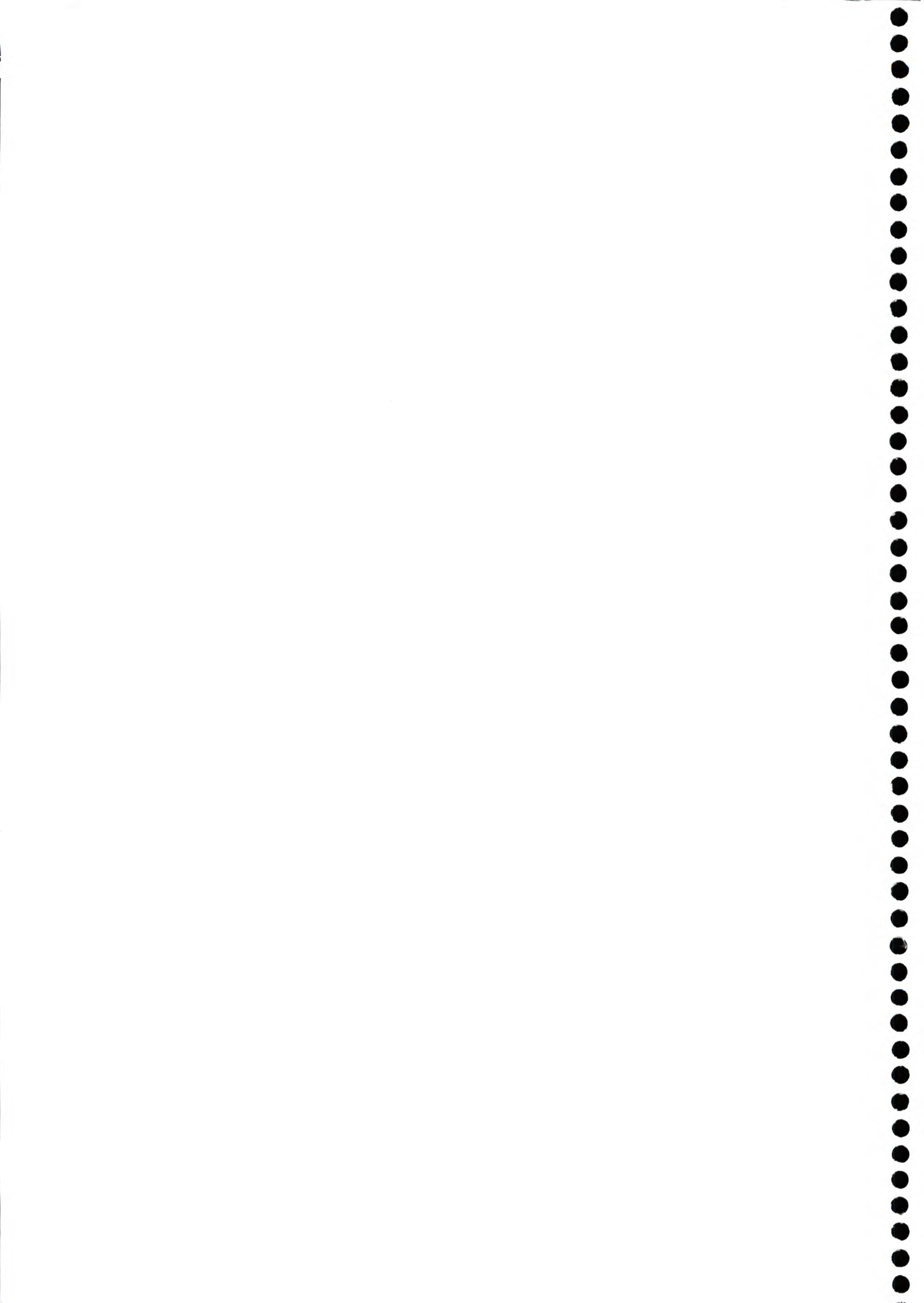
(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 7

A ECONOMIA ESTADUAL

| | |
|-----------------------------|----------|
| 7.1 - SETOR PRIMÁRIO | |
| 7.1.1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA | Pag. 209 |
| 7.1.2 - PECUARIA | Pag. 218 |
| 7.1.3 - EXTRATIVISMO | Pag. 225 |
| 7.1.4 - CRÉDITO RURAL | Pag. 231 |
| 7.1.5 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA | Pag. 240 |
| 7.2 - SETOR SECUNDÁRIO | |
| 7.3 - SETOR TERCIÁRIO | |
| 7.3.1 - COMÉRCIO | Pag. 248 |
| 7.3.2 - SERVIÇOS | Pag. 248 |
| 7.3.3 - TURISMO | Pag. 249 |



7 - A ECONOMIA ESTADUAL

7.1 - SETOR PRIMÁRIO

Segundo estudos elaborados pelo Prodiat, o setor agropecuário constitui o mais importante ramo das atividades na região do Estado do Tocantins em termos de sua atual contribuição ao produto e ao emprego e quanto ao potencial que apresenta.

O desenvolvimento da região é recente, registrando, a partir de 1960, com a implantação da Belém-Brasília - BR-153, um elevado dinamismo na ocupação de terras e de seu uso intensivo, mas o seu grau de utilização hoje ainda é baixo, se comparado com suas potencialidades.

A estrutura produtiva do Estado do Tocantins é nitidamente especializada em pecuária extensiva e a agricultura é pouco diversificada, com apenas quatro culturas de lavoura temporária ocupando quase toda a área cultivada - arroz, milho, feijão, mandioca, e mais recentemente, soja, arroz irrigado e cana-de-açúcar para produção do álcool.

7.1.1 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA

A agricultura na economia do Estado é de fundamental importância, apesar de não ser a principal fonte de receita de I.C.M., mas serve de base para uma fase intermediária na formação das pastagens, com o plantio, principalmente de lavouras de arroz no período que vai até 3 anos após o desmatamento. Este processo contribui para baratear os custos de produção da pecuária, segunda maior fonte de receita, e aumentar o movimento do comércio que é a principal fonte arrecadadora.

O cultivo na região em grande parte é tradicional e depende do fator tempo, mas existe sua intensificação com técnicas sofisticadas de alta produtividade, mormente nas lavouras irrigadas de arroz e soja de Formoso do Araguaia, Cristalândia, Pium, na microrregião Médio Tocantins Araguaia.

A rizicultura é a de maior expressão em área colhida, produção, arrecadação de I.C.M. e grande absorvedora de mão-de-obra. Em 1987, foram cultivados 389.600 ha de arroz de sequeiro com produção de 441.860t e produtividade de 1.134 kg/ha, sendo o maior produtor o município de Araguaçu na microrregião do Alto Tocantins com 30.850 ha e produção de 43.230t, seguindo Palmeirópolis na microrregião Serra Geral de Goiás com 30.860 ha e produção de 37.030t e Porto Nacional na microrregião do Médio Tocantins Araguaia com 30.000 ha e produção de 39.600t. As três microrregiões maiores produtoras de arroz de sequeiro foram, Médio Tocantins, Serra Geral de Goiás e Baixo Araguaia Goiano.

Com arroz irrigado, em 1987 foram cultivados 38.390 ha, produção de 158.660t e produtividade de 4.132 kg/ha, destacando-se a microrregião Médio Araguaia Tocantins como maior produtora, especialmente os municípios de Formoso do Araguaia com 73% da área colhida, seguindo Cristalândia com 14% e Pium e Dueré com 3% cada. Os principais projetos de irrigação são Coperformoso, Coperjava, Cobrape, Fazenda Querência e Pium, entre outros.

A produção de arroz no Estado do Tocantins, em 1987, representou 33% da área cultivada de arroz de sequeiro de Goiás e 84% da de arroz irrigado. Na participação nacional representou 7,18% da área, 5,76% da produção total e 65% da produtividade.

Das culturas anuais, o milho foi cultivado em todos os Municípios e depois do arroz de sequeiro e arroz irrigado, foi a cultura de maior área, com 90.135 ha colhidos, produção de 105.955t e produtividade de 1.164 kg/ha. A maior área foi da microrregião Extremo Norte Goiano com 24.530 ha e produção de 19.620t, destacando Araguaína com 4.500 ha e produção de 3.600t, seguindo a microrregião Médio Tocantins Araguaia com 20.980 ha e com a maior produção estadual de 25.445t, destacando Porto Nacional com 3.000 ha de área plantada e produção de 3.900t, e a microrregião do Baixo Araguaia Goiano com 16.000 ha e produção de 22.270t de milho, tendo Arapoema a maior área plantada com 5.500 ha e produção de 8.250t.

Parte significativa dos produtos agrícolas é consumida pela população local, e a comercialização dos excedentes se realiza principalmente com Anápolis e Goiânia, através da BR-153 e GO-164, que liga a região aos grandes centros consumidores.

O cultivo de soja atingiu, em 1987, 10.544 ha colhidos com produção de 16.450t e produtividade de 1.560Kg/ha, principalmente na microrregião do Médio Tocantins Araguaia com 76% da área colhida, com destaque o Município de Brejinho de Nazaré com 2.500 ha e produção de 4.000t, seguido de Alvorada com 2.260 ha e 3.500t. Houve produção de 12% na microrregião Serra Geral e 10% na microrregião Tocantina de Pedro Afonso.

Quanto ao cultivo da soja irrigada, na microrregião Médio Tocantins Araguaia, principalmente nos Municípios de Formoso do Araguaia, Pium, Gurupi e Figueirópolis foram colhidos 3.316 ha com uma produção de 6.400t e produtividade de 1.769 Kg/ha. A área de soja irrigada do Estado do Tocantins representa 94% da área de soja irrigada de Goiás, enquanto que a área de soja de sequeiro representa apenas 2% da área de soja do Estado de Goiás.

O feijão ocupou, em 1987, 12.898 ha com a 1ª e 2ª safras e atingiu a produção de 4.042t e produtividade média de apenas 313 Kg/ha. Seu plantio foi em quase todos os municípios, exceção para Araguaçu, Peixe, Gurupi, Figueirópolis, Dueré, Pedro Afonso, Sítio Novo de Goiás e Augustinópolis, onde não houve informação sobre a colheita. As microrregiões que mais produziram foram Baixo Araguaia Goiano com 4.105 ha e produção de 1.229t, Extremo Norte Goiano com 2.970 ha e 973t, Serra Geral de Goiás com 2.803 ha e produção de 935t, Médio Tocantins Araguaia com 2.310 ha e produção de 694t e Tocantina de Pedro Afonso com 710ha e 211t produzida.

A produção de feijão do Tocantins representa 6% da produção do Estado de Goiás, é típica de pequenos produtores, e seu plantio é feito, quase que totalmente em consorciação com a cultura do milho. É uma produção de subsistência com pequena parcela de excedentes comercializáveis.

A mandioca é de grande importância social por ser muito consumida na alimentação humana, além de ser também utilizada "in natura", na complementação da alimentação animal e na fabricação de farinha e polvilho. O seu cultivo é efetuado em quase todos Municípios, abrangendo em 1987 uma área total de 10.170 ha, produção de 137.970t e produtividade de 13.566kg/ha.

As microrregiões maiores produtoras de mandioca foram a do Médio Tocantins Araguaia com 2.680 ha e produção de 38.820t, seguido do Extremo Norte Goiano com 2.530 ha e produção de 32.320t e Serra Geral de Goiás com 1.680 ha e produção de 24.710t, destacando-se como maior produtor do Tocantins o Município de Paranã com 750 ha, produção de 11.250t.

O cultivo da banana é efetuado em todo o Estado, presente também em fundo de quintais, porém apenas sete Municípios não apresentaram produção comercial em 1987. a área total cultivada foi de 20.418 ha com produção de 264.045t e produtividade de 12.931 kg/ha. Em volume de produção foi o 3º produto agrícola do Estado. A microrregião maior produtora é a Médio Tocantins Araguaia com 13.467 ha e 179.250t, seguindo Baixo Araguaia Goiano com 3.857 ha e 44.055t, Tocantina de Pedro Afonso com 1.350 ha e 15.240t, Serra Geral de Goiás com 1.190 ha e 20.550t, Extremo Norte Goiano com 414 ha e 2.400t e finalmente Alto Tocantins com 170 ha e produção de 2.550t. Os municípios que mais produziram foram Miracema do Norte com 4.400 ha, Porto Nacional com 2.600 ha e Dois Irmão de Goiás com 1.800 ha. Os agricultores se interessam mais pela espécie maçã, apesar do alto grau de suscetibilidade a doenças como o mal do Panamá e Sigatoga, devido ao amplo mercado para venda, sendo esta comercialização prejudicada por ser quase totalmente conduzida por intermediários. Devido a incidência das doenças, a área de cultivo vem diminuindo ano a ano. Os maiores consumidores desse produto são Brasília, Belo Horizonte e São Paulo.

Dados de 1984/86 indicam que a cana-de-açúcar, apesar de ser cultivada em pequena escala em quase todos Municípios do Estado é mais intensivo naqueles onde possui usinas de açúcar e álcool. Tocantinópolis, na microrregião Extremo Norte Goiano, possuía em 1984 a maior área, com 2.500 ha plantados e produção de 175.000t, passando em 1986 devido a paralização de duas destilarias a 1.000ha e produção de 70.000t. Arraias na microrregião Serra Geral de Goiás, maior produtor do Estado de Tocantins possuía em 1984 4.100ha com produção de 205.000t e em 1986 4.000ha com 200.000t. Na microrregião do Médio Tocantins Araguaia existe 640ha plantados e produção de 20.400t entre Peixe, Porto Nacional, Paraíso do Norte e Brejinho de Nazaré. Com a produção total de 456.912t numa área de 8.565 ha, a cana-de-açúcar é o 2º maior produto em volume de produção no Estado do Tocantins.

A produção de laranja ainda é pequena, tendo sido cultivada até 1986 na microrregião do Extremo Norte Goiano numa área de 88ha com produção de 9.196.000 frutos correspondendo a 1,5% da produção do Estado de Goiás.

Os demais produtos agrícolas como abacaxi, algodão herbáceo, café e amendoim tiveram produção inexpressiva. O café por exemplo, em 1987 possuía uma área plantada de 73ha produção de 113t, principalmente em Dianópolis na microregião Serra Geral de Goiás.

ESTADO DO TOCANTINS
Produção Agrícola, segundo as Microrregiões
Homôneas e Municípios.
1 9 8 7

| MICRORREGIÕES HOMÔNEAS | ARROZ SEQUEIRO | | | ARROZ IRRIGADO | | | MILHO | | | SOJA | | | SOJA IRRIGADA | | | FEIJÃO (*) | | |
|--------------------------------|----------------|--------------|---------------------|----------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|---------------|--------------|---------------------|--------------|--------------|---------------------|
| | ÁREA COLHIDA | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE Kg/ha | ÁREA COLHIDA | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE Kg/ha | ÁREA COLHIDA | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE Kg/ha | ÁREA COLHIDA | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE Kg/ha | ÁREA COLHIDA | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE Kg/ha | ÁREA COLHIDA | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE Kg/ha |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 42.490 | 32.285 | 760 | | | | 24.530 | 19.620 | 800 | | | | | | | 2.970 | 973 | 328 |
| Ananás | 1.800 | 1.800 | 1.000 | | | | 1.400 | 1.260 | 900 | | | | | | | 230 | 90 | 391 |
| Araguaina | 3.500 | 2.625 | 750 | | | | 4.500 | 3.600 | 800 | | | | 5 | 9 | 1.800 | 700 | 180 | 257 |
| Araguatins | 3.500 | 3.150 | 900 | | | | 2.400 | 2.160 | 900 | | | | | | | 90 | 40 | 444 |
| Augustinópolis | 2.300 | 2.300 | 1.000 | | | | 1.050 | 840 | 800 | | | | | | | | | |
| Axixá de Goiás | 1.200 | 1.800 | 900 | | | | 1.000 | 800 | 800 | | | | | | | 20 | 8 | 400 |
| Babaçulândia | 2.890 | 1.800 | 623 | | | | 1.000 | 600 | 600 | | | | | | | 60 | 20 | 333 |
| Filadélfia | 800 | 640 | 800 | | | | 380 | 150 | 395 | | | | | | | 320 | 126 | 394 |
| Itaguatins | 4.500 | 4.050 | 900 | | | | 2.400 | 1.920 | 800 | | | | | | | 50 | 20 | 400 |
| Nazaré | 1.000 | 800 | 800 | | | | 1.200 | 1.080 | 900 | | | | | | | 120 | 48 | 400 |
| Nova Olinda | 3.000 | 3.000 | 1.000 | | | | 2.000 | 2.600 | 1.300 | | | | | | | 500 | 100 | 200 |
| São Sebastião do Tocantins | 3.200 | 2.880 | 900 | | | | 1.600 | 1.280 | 800 | | | | | | | 80 | 30 | 375 |
| Sítio Novo de Goiás | 1.500 | 1.350 | 900 | | | | 750 | 600 | 800 | | | | | | | | | |
| Tocantinópolis | 12.000 | 6.000 | 500 | | | | 3.000 | 1.500 | 500 | | | | | | | 650 | 260 | 400 |
| Wanderlândia | 600 | 390 | 650 | | | | 650 | 450 | 692 | | | | | | | 60 | 20 | 333 |
| Xambioá | 700 | 420 | 600 | | | | 1.200 | 780 | 650 | | | | | | | 90 | 31 | 344 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 39.770 | 37.690 | 948 | | | | 15.500 | 22.270 | 1.437 | | | | | | | 4.105 | 1.229 | 299 |
| Araguacema | 16.700 | 15.030 | 900 | | | | 1.900 | 1.710 | 900 | | | | | | | 110 | 30 | 273 |
| Arapoana | 6.000 | 6.000 | 1.000 | | | | 5.500 | 8.250 | 1.500 | | | | | | | 1.000 | 500 | 300 |
| Colinas de Goiás | 2.700 | 2.840 | 1.052 | | | | 1.200 | 2.640 | 2.200 | | | | | | | 500 | 100 | 200 |
| Colméia | 3.300 | 3.000 | 909 | | | | 2.000 | 3.400 | 1.700 | | | | | | | 500 | 175 | 350 |
| Couto Magalhães | 2.500 | 2.250 | 900 | | | | 1.100 | 1.410 | 1.282 | | | | | | | 350 | 130 | 371 |
| Dois Irmãos de Goiás | 5.670 | 5.670 | 1.000 | | | | 1.400 | 1.260 | 900 | | | | | | | 345 | 104 | 301 |
| Itaporã de Goiás | 2.900 | 2.900 | 1.000 | | | | 2.400 | 3.600 | 1.500 | | | | | | | 500 | 150 | 300 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 24.010 | 22.445 | 935 | | | | 5.630 | 5.040 | 895 | 1.150 | 1.725 | 1.500 | | | | 710 | 211 | 297 |
| Goiatins | 3.840 | 2.880 | 750 | | | | 2.200 | 1.760 | 800 | | | | | | | 120 | 40 | 333 |
| Itacajá | 1.800 | 1.800 | 1.000 | | | | 800 | 1.120 | 1.400 | | | | | | | 400 | 120 | 300 |
| Lizarda | 1.550 | 1.395 | 900 | | | | 400 | 310 | 775 | | | | | | | 10 | 2 | 200 |
| Novo Acordo | 2.000 | 1.800 | 900 | | | | 200 | 160 | 800 | | | | | | | 15 | 4 | 267 |
| Pedro Afonso | 4.500 | 4.500 | 1.000 | | | | 130 | 130 | 1.000 | | | | | | | | | |
| Ponte Alta do Norte | 5.000 | 4.750 | 950 | | | | 700 | 630 | 900 | | | | | | | 120 | 35 | 292 |
| Rio Sono | 2.120 | 2.120 | 1.000 | | | | 600 | 430 | 717 | | | | | | | 5 | 1 | 200 |
| Tocantina | 3.200 | 3.200 | 1.000 | | | | 600 | 500 | 833 | 1.150 | 1.725 | 1.500 | | | | 40 | 9 | 225 |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 194.220 | 240.320 | 1.237 | 38.240 | 157.980 | 4.131 | 20.980 | 25.445 | 1.213 | 8.104 | 12.566 | 1.551 | 3.616 | 6.400 | 1.770 | 2.310 | 694 | 300 |
| Alvorada | 18.900 | 18.900 | 1.000 | | | | 1.970 | 2.760 | 1.401 | 2.260 | 3.500 | 1.549 | | | | 50 | 15 | 300 |
| Brejinho de Nazaré | 25.000 | 37.500 | 1.500 | 15 | 27 | 1.800 | 1.260 | 1.500 | 1.190 | 2.500 | 4.000 | 1.600 | | | | 350 | 50 | 143 |
| Cristalândia | 11.000 | 18.700 | 1.700 | 5.750 | 18.400 | 3.200 | 700 | 840 | 1.200 | 110 | 200 | 1.818 | | | | 20 | 5 | 250 |
| Dueré | 3.300 | 3.960 | 1.200 | 1.330 | 4.000 | 3.014 | 500 | 750 | 1.500 | | | | | | | | | |
| Fátima | 9.900 | 12.870 | 1.300 | | | | 600 | 720 | 1.200 | 50 | 80 | 1.600 | | | | 20 | 10 | 500 |
| Figueirópolis | 12.500 | 15.000 | 1.200 | 830 | 3.000 | 3.614 | 500 | 750 | 1.500 | 305 | 400 | 1.311 | 69 | 164 | 2.377 | | | |
| Formoso do Araguaia | 5.620 | 5.730 | 1.020 | 28.149 | 125.828 | 4.470 | 500 | 660 | 1.320 | | | | 2.951 | 5.356 | 1.815 | | | |
| Guaraí | 2.700 | 2.700 | 1.000 | | | | 2.200 | 2.420 | 1.100 | 358 | 537 | 1.500 | | | | 350 | 120 | 343 |
| Gurupi | 15.000 | 16.500 | 1.100 | 398 | 1.320 | 3.317 | 1.000 | 1.320 | 1.320 | 651 | 1.030 | 1.582 | 96 | 180 | 1.875 | | | |
| Miracema do Norte | 14.000 | 16.000 | 1.200 | | | | 1.800 | 2.160 | 1.200 | 200 | 384 | 1.920 | | | | 360 | 137 | 381 |
| Miranorte | 4.600 | 4.600 | 1.000 | | | | 900 | 810 | 900 | | | | | | | 120 | 37 | 308 |
| Monte do Carmo | 8.500 | 9.350 | 1.100 | | | | 1.800 | 1.620 | 900 | | | | | | | 250 | 60 | 240 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 3.500 | 4.720 | 1.349 | | | | 600 | 1.080 | 1.800 | | | | | | | 30 | 10 | 333 |
| Peixe | 13.700 | 16.440 | 1.200 | 373 | 1.230 | 3.298 | 1.000 | 1.320 | 1.320 | 1.020 | 1.590 | 1.559 | | | | | | |
| Pium | 9.000 | 10.000 | 1.111 | 1.380 | 4.140 | 3.000 | 500 | 600 | 1.200 | | | | 500 | 700 | 1.400 | 60 | 20 | 333 |
| Porto Nacional | 30.000 | 39.600 | 1.320 | 15 | 27 | 1.800 | 3.000 | 3.900 | 1.300 | 650 | 845 | 1.300 | | | | 120 | 30 | 250 |
| Presidente Kennedy | 1.900 | 1.900 | 1.000 | | | | 1.500 | 1.650 | 1.100 | | | | | | | 510 | 180 | 353 |
| Silvanópolis | 5.100 | 5.050 | 990 | | | | 650 | 585 | 900 | | | | | | | 70 | 20 | 284 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 60.960 | 65.890 | 1.081 | 150 | 680 | 4.533 | 15.495 | 21.580 | 1.393 | 1.285 | 2.150 | 1.673 | | | | 2.003 | 935 | 334 |
| Almas | 4.000 | 4.000 | 1.000 | | | | 800 | 1.000 | 1.250 | 55 | 60 | 1.091 | | | | 513 | 130 | 253 |
| Arraias | 2.300 | 2.100 | 913 | | | | 1.400 | 1.120 | 800 | | | | | | | 380 | 155 | 400 |
| Aurora do Norte | 650 | 500 | 769 | | | | 650 | 520 | 800 | | | | | | | 200 | 80 | 400 |
| Conceição do Norte | 3.500 | 3.150 | 900 | | | | 245 | 380 | 1.224 | 180 | 180 | 1.000 | | | | 70 | 25 | 357 |
| Dianópolis | 8.500 | 7.650 | 900 | 100 | 500 | 5.000 | 500 | 620 | 1.240 | | | | | | | 300 | 120 | 400 |
| Matividade | 4.200 | 4.620 | 1.100 | | | | 2.200 | 2.420 | 1.100 | 200 | 300 | 1.500 | | | | 150 | 20 | 133 |
| Palmeirópolis | 30.860 | 37.030 | 1.200 | | | | 6.000 | 11.400 | 1.900 | 750 | 1.500 | 2.000 | | | | 630 | 220 | 349 |
| Paraná | 2.250 | 2.250 | 1.000 | | | | 1.000 | 1.380 | 1.380 | | | | | | | 80 | 25 | 313 |
| Pindorava de Goiás | 3.000 | 3.000 | 1.000 | | | | 1.200 | 1.800 | 900 | | | | | | | 150 | 30 | 200 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 900 | 990 | 1.100 | | | | 400 | 500 | 1.250 | | | | | | | 150 | 70 | 467 |
| Taguatinga | 800 | 600 | 750 | 50 | 180 | 3.600 | 1.100 | 1.320 | 1.200 | 100 | 110 | 1.100 | | | | 180 | 60 | 333 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 30.850 | 43.230 | 1.401 | | | | 7.500 | 12.000 | 1.600 | | | | | | | | | |
| Araguacu | 30.850 | 43.230 | 1.401 | | | | 7.500 | 12.000 | 1.600 | | | | | | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 392.300 | 441.860 | 1.126 | 38.390 | 158.660 | 4.133 | 89.635 | 105.955 | 1.182 | 10.544 | 16.450 | 1.560 | 3.616 | 6.400 | 1.770 | 12.890 | 4.042 | 313 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 1.136.000 | 1.309.000 | 1.152 | 45.684 | 192.040 | 4.204 | 1.158.310 | 3.034.700 | 2.620 | 500.625 | 1.057.100 | 1.955 | 3.860 | 6.890 | 1.785 | 170.520 | 66.720 | 391 |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS | 34,5 | 33,8 | 97,8 | 84,0 | 82,6 | 98,3 | 7,7 | 3,5 | 45,1 | 2,0 | 1,6 | 79,8 | 93,7 | 92,9 | 99,2 | 7,6 | 6,1 | 80,1 |

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSP_18GE.

Dados Preliminares Sujeitos a Alteração.

* - 1. e 2. Safra.

ESTADO DO TOCANTINS
Produção, principais produtos e Capacidade de Armazenamento,
segundo as Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | ARROZ | ARROZ | MILHO | SOJA | FEIJÃO | TOTAL | | |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|--------------|--------------|----------------|-------------------------|
| | SEQUEIRO | IRRIGADO | | IRRIGADO | | PRODUÇÃO | CAPACIDADE | DEFICIT OU |
| MUNICÍPIOS | PRODUÇÃO | PRODUÇÃO | PRODUÇÃO | PRODUÇÃO | PRODUÇÃO | PRODUÇÃO | ARMAZENAGEM | SUPERAVIT |
| | (t) | (t) | (t) | (t) | (t) | (t) | (t) | (t) |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 32.285 | | 19.620 | 9 | | 973 | 52.887 | 26.352 (26.335) |
| Ananás | 1.800 | | 1.260 | | | 90 | 3.150 | (3.150) |
| Araguaína | 2.625 | | 3.600 | 9 | | 180 | 6.414 | 20.468 14.054 |
| Araguatins | 3.150 | | 2.160 | | | 40 | 5.350 | (5.350) |
| Augustinópolis | 2.300 | | 800 | | | | 3.140 | (3.140) |
| Axixá de Goiás | 1.800 | | 800 | | | 8 | 1.888 | (1.888) |
| Babaçulândia | 1.800 | | 600 | | | 20 | 2.420 | (2.420) |
| Filadélfia | 640 | | 150 | | | 126 | 916 | (916) |
| Itaguatins | 4.050 | | 1.920 | | | 20 | 5.990 | (5.990) |
| Nazaré | 800 | | 1.080 | | | 48 | 1.928 | (1.928) |
| Nova Olinda | 3.000 | | 2.600 | | | 100 | 5.700 | (5.700) |
| São Sebastião do Tocantins | 2.800 | | 1.200 | | | 30 | 4.190 | (4.190) |
| Sítio Novo de Goiás | 1.350 | | 600 | | | | 1.950 | (1.950) |
| Tocantinópolis | 6.000 | | 1.500 | | | 260 | 7.760 | 6.084 (1.676) |
| Wanderlândia | 390 | | 450 | | | 20 | 860 | (860) |
| Xambioá | 420 | | 780 | | | 31 | 1.231 | (1.231) |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 37.690 | | 22.270 | | | 1.229 | 61.189 | 26.328 (34.861) |
| Araguacema | 15.030 | | 1.710 | | | 30 | 16.770 | 2.160 (14.610) |
| Arapoema | 6.000 | | 8.250 | | | 540 | 14.790 | (14.790) |
| Colinas de Goiás | 2.800 | | 2.600 | | | 100 | 5.500 | 11.580 6.000 |
| Colméia | 3.000 | | 3.400 | | | 175 | 6.575 | 5.388 (1.187) |
| Couto Magalhães | 2.250 | | 1.410 | | | 130 | 3.790 | (3.790) |
| Dois Irmãos de Goiás | 5.670 | | 1.260 | | | 104 | 7.034 | (7.034) |
| Itaporã de Goiás | 2.900 | | 3.600 | | | 150 | 6.650 | 7.200 550 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 22.445 | | 5.040 | 1.725 | | 211 | 29.421 | 3.333 (26.088) |
| Goiatins | 2.800 | | 1.760 | | | 40 | 4.600 | 3.333 (1.347) |
| Itacajá | 1.800 | | 1.120 | | | 120 | 3.040 | (3.040) |
| Lizarda | 1.395 | | 310 | | | 2 | 1.707 | (1.707) |
| Novo Acordo | 1.800 | | 160 | | | 4 | 1.964 | (1.964) |
| Pedro Afonso | 4.500 | | 130 | | | | 4.630 | (4.630) |
| Ponte Alta do Norte | 4.750 | | 630 | | | 35 | 5.415 | (5.415) |
| Rio Sono | 2.120 | | 430 | | | 1 | 2.551 | (2.551) |
| Tocantina | 3.200 | | 500 | 1.725 | | 9 | 5.434 | (5.434) |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 240.320 | 157.900 | 25.445 | 12.566 | 6.400 | 694 | 443.405 | 576.731 133.326 |
| Alvorada | 18.900 | | 2.760 | 3.500 | | 15 | 25.175 | 52.162 26.987 |
| Brejinho de Nazaré | 37.500 | 27 | 1.500 | 4.000 | | 50 | 43.077 | 18.078 (24.999) |
| Cristalândia | 18.700 | 18.400 | 800 | 200 | | 5 | 38.145 | 22.104 (16.041) |
| Dueré | 3.960 | 4.008 | 750 | | | | 8.718 | 11.600 2.922 |
| Fátima | 12.870 | | 720 | 80 | | 10 | 13.680 | (13.680) |
| Figueirópolis | 15.000 | 3.000 | 750 | 400 | 164 | | 19.314 | 48.571 29.257 |
| Formoso do Araguaia | 5.730 | 125.828 | 660 | | 5.356 | | 137.574 | 107.911 (29.663) |
| Guaraí | 2.700 | | 2.420 | 537 | | 120 | 5.777 | 4.464 (1.313) |
| Gurupi | 16.500 | 1.320 | 1.320 | 1.030 | 180 | | 20.350 | 167.290 146.940 |
| Miracema do Norte | 16.800 | | 2.160 | 384 | | 137 | 19.481 | 12.500 (6.981) |
| Miranorte | 4.600 | | 810 | | | 37 | 5.447 | (5.447) |
| Monte do Carmo | 9.350 | | 1.620 | | | 60 | 11.030 | 945 (10.085) |
| Paraíso do Norte de Goiás | 4.720 | | 1.080 | | | 10 | 5.810 | 49.633 43.823 |
| Peixe | 16.440 | 1.230 | 1.320 | 1.590 | | | 20.580 | 4.285 (16.295) |
| Pium | 10.000 | 4.140 | 600 | | 700 | 20 | 15.460 | 9.000 (6.460) |
| Porto Nacional | 39.600 | 27 | 3.900 | 845 | | 30 | 44.402 | 65.148 20.746 |
| Presidente Kennedy | 1.900 | | 1.650 | | | 180 | 3.730 | (3.730) |
| Silvanópolis | 5.050 | | 585 | | | 20 | 5.655 | 3.000 (2.655) |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 65.890 | 680 | 21.580 | 2.150 | | 1.475 | 91.775 | 40.260 (51.515) |
| Almas | 4.000 | | 1.000 | 60 | | 130 | 5.190 | (5.190) |
| Arraias | 2.100 | | 1.120 | | | 155 | 3.375 | 3.300 (75) |
| Aurora do Norte | 500 | | 520 | | | 80 | 1.100 | (1.100) |
| Conceição do Norte | 3.150 | | 300 | 180 | | 25 | 3.655 | (3.655) |
| Dianópolis | 7.650 | 500 | 620 | | | 120 | 8.890 | (8.890) |
| Natividade | 4.620 | | 2.420 | 300 | | 20 | 7.360 | 6.000 (1.360) |
| Palmeirópolis | 37.030 | | 11.400 | 1.500 | | 220 | 50.150 | 30.960 (19.190) |
| Paraná | 2.250 | | 1.300 | | | 25 | 3.575 | (3.575) |
| Pindorama de Goiás | 3.000 | | 1.080 | | | 30 | 4.110 | (4.110) |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 990 | | 500 | | | 70 | 1.560 | (1.560) |
| Taguatinga | 600 | 180 | 1.320 | 110 | | 600 | 2.810 | (2.810) |
| 350- ALTO TOCANTINS | 43.230 | | 12.000 | | | | 55.230 | (55.230) |
| Araguaçu | 43.230 | | 12.000 | | | | 55.230 | (55.230) |
| TOTAL DO ESTADO | 441.860 | 158.660 | 105.955 | 16.450 | 6.400 | 4.582 | 733.907 | 673.204 (60.703) |

Fonte: FIBGE/SEPLAN-GO/SUDECO

ESTADO DO TOCANTINS

Produção Agrícola - Banana, Café em Cão e Mandioca.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGENEAS | BANANA | | | CAFÉ EM CÃO | | | MANDIOCA | | | |
|--------------------------------|------------|-------------------|--------------|-----------------------|-------------------|--------------|-----------------------|-------------------|--------------|-----------------------|
| | MUNICÍPIOS | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE (Kg/ha) | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE (Kg/ha) | ÁREA COLHIDA (ha) | PRODUÇÃO (t) | PRODUTIVIDADE (Kg/ha) |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | 414 | 2.400 | 5.797 | 6 | 8 | 1.333 | 2.530 | 32.320 | 12.775 |
| Ananás | | 20 | 90 | 4.500 | | | | 140 | 2.100 | 15.000 |
| Araguaína | | 80 | 600 | 7.500 | | | | 550 | 5.500 | 10.000 |
| Araguatins | | 25 | 105 | 4.200 | | | | 220 | 3.300 | 15.000 |
| Augustinópolis | | | | | | | | | | |
| Axixá de Goiás | | | | | | | | 60 | 720 | 12.000 |
| Babaçulândia | | 50 | 300 | 6.000 | | | | 110 | 1.430 | 13.000 |
| Filadélfia | | 59 | 300 | 5.085 | | | | 220 | 3.960 | 18.000 |
| Itaguatins | | | | | | | | 150 | 1.800 | 12.000 |
| Nazaré | | 20 | 90 | 4.500 | | | | 110 | 1.650 | 15.000 |
| Nova Olinda | | 15 | 90 | 6.000 | | | | 100 | 1.300 | 13.000 |
| São Sebastião do Tocantins | | | | | | | | 150 | 1.800 | 12.000 |
| Sítio Novo de Goiás | | | | | | | | | | |
| Tocantinópolis | | | | | | | | 500 | 6.000 | 12.000 |
| Wanderlândia | | 45 | 300 | 6.667 | | | | 100 | 1.200 | 12.000 |
| Xambioá | | 100 | 525 | 5.250 | 6 | 8 | 1.333 | 120 | 1.560 | 13.000 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | 3.827 | 44.055 | 11.512 | | | | 1.550 | 20.640 | 13.316 |
| Araguaçema | | 1.600 | 19.200 | 12.000 | | | | 300 | 3.600 | 12.000 |
| Arapoena | | 60 | 375 | 6.250 | | | | 450 | 6.300 | 14.000 |
| Colinas de Goiás | | 60 | 600 | 10.000 | | | | 180 | 3.240 | 18.000 |
| Colmeia | | 7 | 30 | 4.226 | | | | 150 | 1.500 | 10.000 |
| Couto Magalhães | | | | | | | | 90 | 900 | 10.000 |
| Dois Irmãos de Goiás | | 1.000 | 21.600 | 12.000 | | | | 200 | 2.400 | 12.000 |
| Itaporã de Goiás | | 300 | 2.250 | 7.500 | | | | 180 | 2.700 | 15.000 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | 1.350 | 15.240 | 11.289 | | | | 1.530 | 18.280 | 11.948 |
| Goiatins | | 130 | 750 | 5.769 | | | | 200 | 3.000 | 15.000 |
| Itacajá | | 20 | 90 | 4.500 | | | | 180 | 1.800 | 10.000 |
| Lizarda | | 140 | 1.650 | 11.786 | | | | 190 | 2.280 | 12.000 |
| Novo Acordo | | 250 | 3.000 | 12.000 | | | | 120 | 1.440 | 12.000 |
| Pedro Afonso | | | | | | | | 240 | 2.160 | 9.000 |
| Ponte Alta do Norte | | 290 | 3.450 | 11.897 | | | | 200 | 2.800 | 14.000 |
| Rio Sono | | 200 | 2.400 | 12.000 | | | | 260 | 3.120 | 12.000 |
| Tocantina | | 320 | 3.900 | 12.188 | | | | 140 | 1.680 | 12.000 |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | 13.467 | 179.250 | 13.310 | 2 | 3 | 1.500 | 2.780 | 38.820 | 13.964 |
| Alvorada | | 60 | 900 | 15.000 | | | | 80 | 960 | 12.000 |
| Brejinho de Nazaré | | 470 | 11.250 | 23.938 | | | | 220 | 3.080 | 14.000 |
| Cristalândia | | 650 | 5.100 | 7.848 | | | | 250 | 3.000 | 12.000 |
| Dueré | | 400 | 3.750 | 9.375 | | | | 150 | 3.150 | 21.000 |
| Fátima | | 650 | 7.800 | 12.000 | | | | 200 | 2.800 | 14.000 |
| Figueirópolis | | 60 | 600 | 10.000 | 2 | 3 | 1.500 | 50 | 1.050 | 21.000 |
| Formoso do Araguaia | | 80 | 750 | 9.375 | | | | 80 | 1.680 | 21.000 |
| Guaraí | | 70 | 300 | 4.286 | | | | 120 | 1.560 | 13.000 |
| Surupi | | 140 | 1.350 | 9.643 | | | | 150 | 3.300 | 22.000 |
| Miracema do Norte | | 4.400 | 52.800 | 12.000 | | | | 260 | 3.120 | 12.000 |
| Miranorte | | 1.400 | 16.800 | 12.000 | | | | 130 | 1.560 | 12.000 |
| Monte do Carmo | | 320 | 5.700 | 17.813 | | | | 100 | 1.200 | 12.000 |
| Paraíso do Norte de Goiás | | 184 | 1.725 | 9.375 | | | | 350 | 4.200 | 12.000 |
| Peixe | | 170 | 1.650 | 9.706 | | | | 50 | 1.050 | 21.000 |
| Pium | | 1.500 | 18.000 | 12.000 | | | | 200 | 2.400 | 12.000 |
| Porto Nacional | | 2.600 | 46.800 | 18.000 | | | | 180 | 2.340 | 13.000 |
| Presidente Kennedy | | 63 | 225 | 3.571 | | | | 120 | 1.200 | 10.000 |
| Silvanópolis | | 250 | 3.750 | 15.000 | | | | 90 | 1.170 | 13.000 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | 1.190 | 20.550 | 17.269 | 65 | 102 | 1.569 | 1.680 | 24.710 | 14.708 |
| Almas | | 25 | 300 | 12.000 | | | | 50 | 600 | 12.000 |
| Arraias | | 70 | 900 | 12.857 | | | | 70 | 770 | 11.000 |
| Aurora do Norte | | 45 | 675 | 15.000 | | | | 30 | 330 | 11.000 |
| Conceição do Norte | | 25 | 300 | 12.000 | | | | 30 | 300 | 10.000 |
| Dianópolis | | 50 | 600 | 12.000 | 60 | 96 | 1.600 | 60 | 720 | 12.000 |
| Natividade | | 410 | 9.900 | 24.146 | | | | 350 | 5.830 | 16.657 |
| Palmeirópolis | | 350 | 5.250 | 15.000 | 5 | 6 | 1.200 | 90 | 1.350 | 15.000 |
| Paraná | | 20 | 300 | 15.000 | | | | 750 | 11.250 | 15.000 |
| Pindorama de Goiás | | 140 | 1.650 | 11.786 | | | | 160 | 2.560 | 16.000 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | 25 | 300 | 12.000 | | | | 50 | 600 | 12.000 |
| Taguatinga | | 30 | 375 | 12.500 | | | | 40 | 400 | 10.000 |
| 350- ALTO TOCANTINS | | 170 | 2.550 | 15.000 | | | | 200 | 3.200 | 16.000 |
| Araguaçu | | 170 | 2.550 | 15.000 | | | | 200 | 3.200 | 16.000 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | | 20.418 | 264.045 | 12.932 | 73 | 113 | 1.548 | 10.270 | 137.970 | 13.434 |

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal - Dados Preliminares.

ESTADO DO TOCANTINS
Cooperativas e números de cooperados por
Microrregiões Homôneas e Municípios.

| MICRORREGIÕES HOMÔNEAS MUNICÍPIOS | COOPERATIVA (num.) | ESPECIFI- CAÇÃO | COOPERADOS (num.) | EMPREGADOS (num.) | COOPERATIVA (sigla) | NOME DA COOPERATIVA |
|---|-----------------------|--------------------|----------------------|----------------------|------------------------|--|
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | | | | | |
| Ananás | | | | | | |
| Araguaína | | | | | | |
| Araguatins | | | | | | |
| Augustinópolis | | | | | | |
| Axixá de Goiás | | | | | | |
| Babaçulândia | | | | | | |
| Filadélfia | | | | | | |
| Itaguatins | | | | | | |
| Mazaré | | | | | | |
| Nova Olinda | | | | | | |
| São Sebastião do Tocantins | | | | | | |
| Sítio Novo de Goiás | | | | | | |
| Tocantinópolis | | | | | | |
| Wanderlândia | | | | | | |
| Xambioá | | | | | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | | | | |
| Araguacema | 1 | Agropecuária | 38 | 1 | | Cooperativa Mista Agropecuária de Araguacema LTDA |
| Arapoema | | | | | | |
| Colinas de Goiás | | | | | | |
| Colméia | | | | | | |
| Couto Magalhães | | | | | | |
| Dois Irmãos de Goiás | | | | | | |
| Itaporã de Goiás | | | | | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | | | | | |
| Goiatins | | | | | | |
| Itacajá | | | | | | |
| Lizarda | | | | | | |
| Novo Acordo | | | | | | |
| Pedro Afonso | | | | | | |
| Ponte Alta do Norte | | | | | | |
| Rio Sono | | | | | | |
| Tocantínia | | | | | | |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | | | | | |
| Alvorada | 5 | Agropecuária | 2.429 | 234 | | |
| Brejão de Nazaré | 1 | Agropecuária | 123 | 1 | COPERLVA | Cooperativa Agropecuária de Alvorada LTDA |
| Cristalândia | | | | | | |
| Dueré | | | | | | |
| Fátima | | | | | | |
| Figueirópolis | | | | | | |
| Formoso do Araguaia | | | | | | |
| Guaraí | | | | | | |
| Gurupi | 1 | Agropecuária | 789 | 129 | COOPEG | Cooperativa Agropecuária Fronteira da Amazônia Ltda |
| Miracema do Norte | 1 | Agropecuária | 389 | 11 | COVALE | Cooperativa Agropecuária Vale do Tocantins/Araguaia LTDA |
| Niranorte | | | | | | |
| Monte do Carmo | | | | | | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 1 | Prod.Rurais | 491 | 28 | COOPERNORTE | Cooperativa dos Produtores Rurais do Norte Goiano LTDA |
| Peixe | | | | | | |
| Pium | | | | | | |
| Porto Nacional | 1 | Agropecuária | 717 | 65 | CAPPOL | Cooperativa Agropecuária Portuense LTDA |
| Presidente Kennedy | | | | | | |
| Silvanópolis | | | | | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | | | | | |
| Almas | | | | | | |
| Arraias | | | | | | |
| Aurora do Norte | | | | | | |
| Conceição do Norte | | | | | | |
| Dianópolis | | | | | | |
| Natividade | | | | | | |
| Palmeirópolis | | | | | | |
| Paraná | | | | | | |
| Pindorama de Goiás | | | | | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | | | | |
| Taguatinga | | | | | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | | |
| Araguaçu | | | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | | | | | | |
| | 6 | | 2.467 | 234 | | |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | | | | | | |
| | 99 | | 51.246 | 4.821 | | |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - % | | | | | | |
| | 6 | | 5 | 5 | | |

Fonte: Dados Sócio-Econômicos sobre as Microrregiões Homôneas do Estado de Goiás - SEPLAN - GO - 1988.

7.1.2 - PECUÁRIA

A pecuária exerce um papel de grande importância na economia, pois participou em 1986 com 34% na arrecadação total do I.C.M., enquanto que a agricultura participou com 19% e o comércio em primeiro lugar com 41%, ficando a indústria responsável por apenas 6% do total arrecadado.

A pecuarização iniciou-se na metade da década de 60, intensificando-se na de 70, através do capital oriundo do sul do Estado de Goiás e do país, como também através de grupos empresariais que adquiriram grandes e médias propriedades, uma vez que a terra era de baixo valor. A dedicação à pecuária deve-se ao fato de além de ser poupadora de mão-de-obra, o gado de corte é criado em regime extensivo ou semi-extensivo, podendo ainda usufruir de crédito e incentivos, reduzindo o custo de produção. O efetivo do rebanho bovino teve um crescimento acentuado, atingindo em 1985, 3.593.559 cabeças.

A distribuição do rebanho bovino segundo as microrregiões homogêneas em 1985 apresentou maior concentração no Médio Tocantins Araguaia com 1.256.829 cabeças, seguindo o Extremo Norte Goiano com 881.547 cabeças, Serra Geral de Goiás com 540.879 e Baixo Araguaia Goiano com 509.254 cabeças. A microrregião de menor expressão foi a de Tocantina de Pedro Afonso com 243.008 cabeças, possuindo grande número de municípios a margem direita do rio Tocantins. Na MRH Alto Tocantins, como atinge apenas o município de Araguaçu, o rebanho bovino é de 162.042 cabeças.

Os municípios com maior efetivo bovino em 1985, foram Araguaína com 424.297 cabeças participando com 11% do total do rebanho, Araguaçu com 162.042 cabeças e 4,5% de participação, Arapoema com 159.512 cabeças 4,40%, Cristalândia com 126.366 cabeças e 3,35%, sendo que os demais municípios, conforme pode ser visto no quadro a seguir possuem um significativo rebanho, como os de Miracema do Norte com 111.777 cabeças, Peixe com 115.040 cabeças, Paranã com 110.437 cabeças e outros.

Ao lado da pecuária de corte, com a introdução do gado leiteiro, principalmente através de cruzamento de holandez com o gado indiano, com destaque para o gir, a produção leiteira aumentou bastante, chegando em 1986 atingir 8% da produção do Estado de Goiás, com a ordenha de 335.550 vacas e produção de 84.104.850 litros de leite.

A região experimenta longo período seco, que dificulta a alimentação do rebanho e até o abastecimento de água. Com excessão das grandes propriedades, as técnicas de manejo do rebanho são pouco desenvolvidas, sem uso de silos, capineiras e rações com os resultados situando-se na média regional. A produção de leite é grande durante o período das águas (outubro a abril), e pequena no período das secas, trazendo grandes problemas de abastecimento e comercialização.

Predomina a pecuária extensiva com o gado mestiço (gir e nelore) e pastagem natural. As condições climáticas e a fraca qualidade dos solos, não permitem uma forte capacidade de suporte das pastagens, influenciando nas baixas taxas de nascimento, desfrute e problemas sanitários. Com a introdução do brachiaria, colônias e outras gramíneas cultivadas, principalmente nas médias e grandes propriedades, os índices de produtividade tem melhorado.

Pela distribuição dos números de vacas ordenhadas e produção de leite nas microrregiões do Tocantins, destacaram-se a Médio Tocantins Araguaia com 115.610 vacas ordenhadas e produção de 33.041.550 litros de leite em 1986, e Extremo Norte Goiano com 85.290 vacas ordenhadas e produção de 21.449.800 litros. As microrregiões do Baixo Araguaia Goiano, Serra Geral de Goiás, Tocantina de Pedro Afonso e Alto Tocantins possuem menores produções, porém maior participação no número total de vacas ordenhadas em relação ao total do efetivo rebanho bovino. Coincidentemente a exploração leiteira, apesar da baixa produtividade, tem sido representativa nas regiões mais subdesenvolvidas do Estado, principalmente da margem direita do rio Tocantins, onde os produtores procuram outra fonte de renda para subsistência.

A suinocultura em 1985 representou 21% do efetivo suíno do Estado de Goiás, com um rebanho de 395.005 cabeças, constituindo-se em uma importante atividade, principalmente pelo fato de ser grande fonte de proteína animal na alimentação da população rural.

O maior número de suínos está concentrado na microrregião do Médio Tocantins Araguaia com 111.363 cabeças e participa com 28% do total do rebanho, o Extremo Norte Goiano com 76.308 cabeças e 19%, Serra Geral de Goiás com 68.046 cabeças representando 17%, Baixo Araguaia Goiano com 65.859 cabeças e 16%, Tocantina de Pedro Afonso 61.763 cabeças e 15%, e finalmente Alto Tocantins com 11.666 cabeças e apenas 2,9% do rebanho.

Os maiores efetivos de suínos estão nos seguintes municípios: Goiatins com 18.543 cabeças, Miracema do Norte com 15.718 cabeças, Arapoema com 14.420 cabeças, Porto Nacional com 1.374 cabeças, Palmeirópolis com 13.321 cabeças, Itacajá com 13.113 cabeças, Peixe com 12.888 cabeças, Colméia com 12.838 cabeças, Paraná com 12.086 cabeças, Araguacema com 12.036 cabeças e Araguaína com 11.919 cabeças. De acordo com dados preliminares elaborados pela CEPA-GO em 1987, o Estado do Tocantins conta com rebanho suíno de 468.520 cabeças, 18,6% de crescimento de 1985 a 1987.

O efetivo equino é bem significativo, contando em 1986 com 136.725 cabeças, representando 24% do Estado de Goiás. A distribuição por microrregião é a seguinte: Médio Tocantins Araguaia com 30%, Serra Geral de Goiás com 26,8%, Tocantina de Pedro Afonso com 15,8% Extremo Norte Goiano com 13,7%, Baixo Araguaia Goiano com 9,8%, e Alto Tocantins 3,2%. Destaca-se a nível de município Paraná com 6.550 animais, Arraias com 6.000 animais e Cristalândia com 4.800.

Os Muares representam 53% do efetivo do Estado de Goiás com 52.910 cabeças. Os asininos representam 78% com 16.806 cabeças e os bubalinos 28% com 12.934 cabeças, sendo que o município de Araguaína participa com 4.950 animais, Cristalândia com 2.200 e Formoso do Araguaia com 1.600 cabeças.

Quanto ao rebanho caprino e ovino do Tocantins, são respectivamente 31% e 33% do efetivo rebanho do Estado de Goiás, constituindo-se em importante fonte de proteína para população rural.

Existem 28.755 caprinos, principalmente na microrregião Serra Geral de Goiás com 7.340 cabeças, Médio Tocantins Araguaia com 6.410 cabeças, Extremo Norte Goiano com 6.100, Tocantina de Pedro Afonso com 5.815, Baixo Araguaia Goiano com 2.590 e Alto Tocantins com 500 cabeças. Os municípios de maior expressão foram Miracema do Norte com 1.990, Filadélfia com 1.950 e Arraias com 1.750 cabeças.

O rebanho ovino é de 33.515 cabeças, com maior concentração no Médio Tocantins Araguaia, com 10.870 cabeças, Extremo Norte Goiano com 8.165, Tocantina de Pedro Afonso 5.790, Serra Geral de Goiás com 4.460, Baixo Araguaia Goiano com 3.430 e Alto Tocantins com 800 cabeças. A maior participação foi dos municípios de Miracema do Norte com 2.970 cabeças, Araguaína com 2.650 cabeças e Porto Nacional com 2.550 cabeças.

Com relação ao efetivo avícola, em 1986, sobressaiu a espécie galináceo com 2.348.936 cabeças, representando 14% do efetivo do Estado de Goiás, sendo os maiores produtores as MRHs Médio Tocantins Araguaia, o Extremo Norte Goiano e Serra Geral de Goiás, destacando os municípios de Araguaína com 113.650 cabeças, Miracema do Norte com 80.920 e Colméia com 80.400 cabeças. A produção total de ovos foi 4.443 mil dúzias, representando 6% da produção de ovos do Estado de Goiás.

O número de patos, marrecos e gansos foi de 30.855 cabeças representando 24% em relação ao Estado de Goiás, sendo que em 1986 Araguaína tinha 5.000 cabeças, Filadélfia 3.220 e Nova Olinda 1850 cabeças.

Quanto ao número de perus o Tocantins contava em 1986 com 10.924 cabeças, representando 26% do total do Estado de Goiás e o maior produtor era Araguaína com 1.350 cabeças, Xambioá com 785 e Goiatins com 600 cabeças.

A produção de mel de abelha foi de 2.400 kg. No município de Araguaína na microrregião Extremo Norte Goiano, representando apenas 2% da produção do Estado de Goiás.

ESTADO DO TOCANTINS
Efetivo dos rebanhos,
segundo as Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1985

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | BOVINOS | SUINOS | AVES |
|--|-------------------|------------------|-------------------|
| | (cabeças) | (cabeças) | (cabeças) |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 881.547 | 76.388 | 525.155 |
| Ananás | 33.859 | 2.932 | 13.448 |
| Araguaína | 424.297 | 11.989 | 83.582 |
| Araguatins | 45.466 | 8.282 | 59.810 |
| Augustinópolis | 18.318 | 5.181 | 37.656 |
| Axixá de Goiás | 15.459 | 3.232 | 14.462 |
| Babaçulândia | 26.600 | 2.743 | 44.013 |
| Filadélfia | 71.214 | 8.878 | 58.546 |
| Itaguatins | 17.060 | 6.471 | 41.264 |
| Nazaré | 18.142 | 2.276 | 17.812 |
| Nova Olinda | 18.272 | 2.379 | 13.380 |
| São Sebastião do Tocantins | 13.468 | 5.697 | 19.892 |
| Sítio Novo de Goiás | 13.164 | 3.932 | 25.859 |
| Tocantinópolis | 49.569 | 6.630 | 58.971 |
| Wanderlândia | 19.381 | 2.101 | 21.191 |
| Xambioá | 97.278 | 4.465 | 23.349 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 589.254 | 65.859 | 295.644 |
| Araguaçema | 78.877 | 12.836 | 45.591 |
| Arapoema | 159.512 | 14.420 | 58.891 |
| Colinas de Goiás | 57.485 | 4.744 | 22.393 |
| Colméia | 91.847 | 12.838 | 76.739 |
| Couto Magalhães | 26.676 | 7.862 | 28.057 |
| Dois Irmãos de Goiás | 58.914 | 8.219 | 45.831 |
| Itaporã de Goiás | 44.743 | 6.540 | 26.942 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 243.888 | 61.763 | 282.172 |
| Goiatins | 48.172 | 18.543 | 78.836 |
| Itacajá | 53.884 | 13.113 | 57.984 |
| Lizarda | 14.950 | 2.964 | 13.184 |
| Novo Acordo | 24.912 | 4.594 | 28.668 |
| Pedro Afonso | 31.847 | 6.988 | 29.482 |
| Ponte Alta do Norte | 31.482 | 5.672 | 29.447 |
| Rio Sono | 24.317 | 6.141 | 31.366 |
| Tocantínia | 23.284 | 3.836 | 22.885 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 1.256.829 | 111.363 | 652.485 |
| Alvorada | 51.118 | 4.877 | 28.955 |
| Brejinho de Nazaré | 47.521 | 4.957 | 31.635 |
| Cristalândia | 126.366 | 7.682 | 41.387 |
| Dueré | 71.826 | 3.382 | 23.324 |
| Fátima | 15.368 | 1.295 | 8.764 |
| Figueirópolis | 64.374 | 4.853 | 28.319 |
| Formoso do Araguaia | 113.831 | 2.766 | 49.825 |
| Guaraí | 54.339 | 6.275 | 39.899 |
| Gurupi | 184.416 | 8.127 | 52.765 |
| Miracema do Norte | 111.777 | 15.718 | 73.468 |
| Miranorte | 24.734 | 4.138 | 23.321 |
| Monte do Carmo | 45.615 | 3.931 | 28.846 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 63.799 | 4.722 | 38.595 |
| Peixe | 115.848 | 12.888 | 64.674 |
| Pium | 88.938 | 5.825 | 28.456 |
| Porto Nacional | 182.852 | 13.741 | 75.855 |
| Presidente Kennedy | 37.839 | 4.658 | 25.459 |
| Silvanópolis | 17.892 | 2.416 | 15.346 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 548.879 | 68.846 | 338.353 |
| Almas | 25.638 | 4.878 | 27.864 |
| Arraias | 181.582 | 8.472 | 48.363 |
| Aurora do Norte | 26.798 | 2.372 | 13.984 |
| Conceição do Norte | 35.876 | 2.868 | 13.576 |
| Dianópolis | 21.538 | 2.348 | 19.769 |
| Matividade | 96.859 | 9.515 | 46.285 |
| Palmeirópolis | 48.993 | 13.321 | 59.992 |
| Paraná | 118.437 | 12.886 | 39.884 |
| Pindorama de Goiás | 14.671 | 3.272 | 18.145 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 24.625 | 3.622 | 27.359 |
| Taguatinga | 34.758 | 5.388 | 32.972 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 162.842 | 11.666 | 59.293 |
| Araguaçu | 162.842 | 11.666 | 59.293 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 3.593.559 | 395.885 | 2.153.822 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 18.838.388 | 1.837.795 | 13.578.764 |
| PERCENTAGEM TOTAL TOCANTINS/GOIÁS | 20 | 21 | 16 |

Fonte: Sinopse preliminar do Censo Agropecuário - 1985 - FIBEC

ESTADO DO TOCANTINS
Vacas Ordenhadas, Produção de Leite e Rebanhos Asininos, Bubalinos,
Muar e Equinos, segundo Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1 9 8 6

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | VACAS ORDENHADAS (cabeças) | PRODUÇÃO DE LEITE (litros) | ASININOS (cabeças) | BUBALINOS (cabeças) | MUARES (cabeças) | EQUINOS (cabeças) |
|--|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------|------------------------|---------------------|----------------------|
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 85.290 | 21.949.800 | 7.240 | 5.490 | 13.345 | 18.800 |
| Ananás | 5.000 | 850.000 | 400 | | 1.100 | 1.000 |
| Araguaína | 41.600 | 12.400.000 | 510 | 4.950 | 3.100 | 3.630 |
| Araguatins | 5.000 | 900.000 | 800 | | 1.000 | 2.600 |
| Augustinópolis | 2.600 | 468.000 | 350 | | 400 | 500 |
| Axixá de Goiás | 2.200 | 396.000 | 540 | | 460 | 400 |
| Babaculândia | 1.650 | 475.200 | 250 | 80 | 600 | 970 |
| Filadélfia | 4.000 | 1.400.000 | 660 | | 1.145 | 1.500 |
| Itaguatins | 2.800 | 504.000 | 550 | | 600 | 1.100 |
| Nazaré | 2.500 | 400.000 | 700 | | 800 | 1.300 |
| Nova Olinda | 1.500 | 360.000 | 190 | | 320 | 420 |
| São Sebastião do Tocantins | 2.800 | 504.000 | 450 | | 340 | 670 |
| Sítio Novo de Goiás | 2.000 | 360.000 | 280 | | 200 | 350 |
| Tocantinópolis | 6.000 | 900.000 | 1.200 | | 2.200 | 2.000 |
| Wanderlândia | 1.050 | 340.200 | 190 | | 310 | 720 |
| Xambioá | 4.590 | 1.652.400 | 170 | 460 | 770 | 1.640 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 53.480 | 14.498.400 | 675 | 2.040 | 4.870 | 13.530 |
| Araguacema | 16.020 | 2.883.600 | 180 | | 990 | 2.940 |
| Arapoema | 6.700 | 2.412.000 | 130 | 1.100 | 930 | 3.200 |
| Colinas de Goiás | 13.000 | 4.680.000 | 20 | | 160 | 980 |
| Colmeia | 2.230 | 1.204.200 | 50 | 300 | 1.180 | 2.500 |
| Couto Magalhães | 820 | 442.800 | 80 | 640 | 290 | 430 |
| Dois Irmãos de Goiás | 10.910 | 1.963.800 | 140 | | 1.070 | 2.930 |
| Itaporã de Goiás | 3.800 | 912.000 | 75 | | 250 | 550 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 26.150 | 5.339.900 | 4.322 | | 7.300 | 21.700 |
| Goiatins | 1.850 | 666.000 | 1.912 | | 1.710 | 2.500 |
| Itacajá | 2.560 | 614.400 | 600 | | 1.550 | 4.200 |
| Lizarda | 3.380 | 456.300 | 290 | | 470 | 1.680 |
| Novo Acordo | 4.990 | 673.650 | 390 | | 330 | 2.430 |
| Pedro Afonso | 1.490 | 804.800 | 300 | | 1.650 | 3.600 |
| Ponte Alta do Norte | 2.000 | 720.000 | 320 | | 500 | 3.500 |
| Rio Sono | 5.150 | 695.250 | 380 | | 690 | 2.420 |
| Tocantínia | 4.730 | 709.500 | 130 | | 400 | 1.370 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 115.610 | 33.041.550 | 1.684 | 4.664 | 16.590 | 41.510 |
| Alvorada | 4.700 | 1.414.700 | 30 | | 300 | 1.800 |
| Brejinho de Nazaré | 4.000 | 2.635.450 | 65 | 25 | 350 | 1.460 |
| Cristalândia | 10.900 | 2.943.900 | 70 | 2.200 | 2.700 | 4.800 |
| Dueré | 1.800 | 648.000 | 40 | 75 | 1.010 | 2.110 |
| Fátima | 2.000 | 540.000 | 40 | | 350 | 680 |
| Figueirópolis | 2.650 | 715.500 | 37 | | 810 | 2.660 |
| Fornoso do Araguaia | 4.000 | 1.300.000 | 30 | 1.600 | 1.960 | 1.740 |
| Guaraí | 7.320 | 3.952.800 | 80 | 70 | 620 | 1.850 |
| Gurupi | 6.400 | 1.156.600 | 44 | 200 | 1.000 | 2.250 |
| Miracema do Norte | 24.510 | 4.411.800 | 310 | | 1.540 | 4.590 |
| Miranorte | 5.400 | 972.000 | 60 | | 220 | 930 |
| Monte do Carmo | 5.300 | 1.480.000 | 125 | 4 | 630 | 1.700 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 8.200 | 2.980.800 | 40 | | 900 | 1.900 |
| Peixe | 5.600 | 1.512.000 | 98 | | 910 | 3.260 |
| Pium | 9.100 | 2.457.000 | 60 | 400 | 1.200 | 3.000 |
| Porto Nacional | 10.000 | 2.370.000 | 255 | 90 | 1.200 | 4.200 |
| Presidente Kennedy | 1.650 | 891.000 | 150 | | 500 | 1.800 |
| Silvanópolis | 2.000 | 660.000 | 150 | | 390 | 700 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 48.520 | 6.675.200 | 2.795 | 600 | 9.405 | 36.685 |
| Almas | 1.500 | 210.000 | 400 | | 500 | 3.500 |
| Arraias | 13.000 | 2.140.000 | 590 | | 2.650 | 6.000 |
| Aurora do Norte | 3.000 | 300.000 | 130 | | 750 | 1.850 |
| Conceição do Norte | 1.800 | 270.000 | 100 | | 300 | 4.000 |
| Dianópolis | 1.300 | 200.000 | 200 | 150 | 500 | 2.300 |
| Natividade | 14.200 | 653.200 | 535 | 100 | 1.715 | 3.635 |
| Palmeirópolis | 3.920 | 1.176.000 | 40 | | 600 | 3.250 |
| Paraná | 5.300 | 840.000 | 250 | | 1.350 | 6.550 |
| Pindorama de Goiás | 1.200 | 396.000 | 150 | 100 | 290 | 400 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 1.200 | 180.000 | 200 | 250 | 350 | 2.200 |
| Taguatinga | 2.100 | 310.000 | 200 | | 400 | 3.000 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 6.500 | 2.600.000 | 90 | 140 | 1.400 | 4.500 |
| Araguaçu | 6.500 | 2.600.000 | 90 | 140 | 1.400 | 4.500 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 335.550 | 84.104.850 | 16.806 | 12.934 | 52.910 | 136.725 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 2.461.025 | 1.007.804.220 | 21.318 | 45.120 | 98.832 | 559.868 |
| PERCENTAGEM TOTAL TOCANTINS/GOIÁS | 14 | 8 | 79 | 29 | 54 | 24 |

Fonte: Dados Sócio-Econômicos sobre as Microrregiões Homogêneas do Estado de Goiás - SEPLAN - GO - 1988

ESTADO DO TOCANTINS
 Efetivo do Rebanhos Caprino, Ovino e Galináceos, Perus, Patos,
 Marrecos e Gansos, Produção de Ovos, Mel e Lã,
 segundo as Microrregiões Homôneas e Municípios.
 1 9 8 6

| MICRORREGIÕES HOMÔNEAS MUNICÍPIOS | CAPRINOS | OVINOS | GALINACEOS | PERUS | PATOS, MARRECO E GANOS | PRODUÇÃO OVOS DE GALINHA | MEL DE ABELHA | PRODUÇÃO DE LÃ |
|--|-----------|-----------|------------|-----------|------------------------------|--------------------------------|------------------|-------------------|
| | (cabeças) | (cabeças) | (cabeças) | (cabeças) | (cabeças) | (mil dúzias) | (Kg) | (Kg) |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 6.100 | 8.165 | 608.766 | 3.549 | 11.555 | 886 | | 2.400 |
| Ananás | | | 15.000 | | | 30 | | |
| Araguaína | 1.580 | 2.650 | 113.650 | 1.350 | 5.000 | 255 | | 2.400 |
| Araguatins | | 900 | 65.000 | | | 80 | | |
| Augustinópolis | 200 | 450 | 38.000 | | | 30 | | |
| Axixá de Goiás | 350 | 240 | 20.000 | | | 15 | | |
| Babaculândia | 180 | 590 | 51.800 | 280 | 640 | 61 | | |
| Filadélfia | 1.950 | 1.155 | 60.536 | 644 | 3.220 | 70 | | |
| Itaguatins | 250 | 240 | 42.000 | | | 32 | | |
| Mazaré | | | 25.000 | | | 32 | | |
| Nova Olinda | 440 | 300 | 12.000 | 250 | 1.850 | 24 | | |
| São Sebastião do Tocantins | 400 | 580 | 24.000 | | | 19 | | |
| Sítio Novo de Goiás | | | 26.000 | | | 21 | | |
| Tocantinópolis | | | 65.000 | | | 80 | | |
| Wanderlândia | 170 | 300 | 25.860 | 240 | 320 | 30 | | |
| Xambioá | 580 | 760 | 24.840 | 785 | 525 | 27 | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 2.590 | 3.430 | 319.650 | 1.790 | 3.710 | 810 | | |
| Araguacema | 730 | 800 | 57.640 | 90 | 240 | 168 | | |
| Arapoema | 270 | 340 | 52.000 | 550 | 1.450 | 104 | | |
| Colinas de Goiás | 200 | 210 | 23.600 | 380 | 420 | 47 | | |
| Colméia | 330 | 250 | 80.400 | 300 | 850 | 241 | | |
| Couto Magalhães | 190 | 240 | 28.000 | 30 | 180 | 84 | | |
| Dois Irmãos de Goiás | 690 | 1.400 | 48.610 | 140 | 270 | 107 | | |
| Itaporã de Goiás | 180 | 190 | 29.400 | 300 | 300 | 59 | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 5.815 | 5.790 | 308.750 | 1.525 | 4.360 | 622 | | |
| Goiatins | 425 | 560 | 79.000 | 600 | 1.400 | 97 | | |
| Itacajá | 210 | 650 | 59.340 | 240 | 420 | 120 | | |
| Lizarda | 360 | 660 | 14.370 | 120 | 160 | 36 | | |
| Novo Acordo | 1.630 | 830 | 33.250 | 160 | 940 | 74 | | |
| Pedro Afonso | 500 | 600 | 30.600 | 70 | 500 | 92 | | |
| Ponte Alta do Norte | 530 | 350 | 30.550 | 150 | 300 | 50 | | |
| Rio Sono | 760 | 1.060 | 34.180 | 160 | 240 | 85 | | |
| Tocantínia | 1.400 | 1.080 | 27.460 | 25 | 400 | 68 | | |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 6.410 | 10.870 | 695.350 | 2.780 | 7.980 | 1.533 | | 120 |
| Alvorada | 270 | 500 | 24.600 | 100 | 300 | 90 | | 120 |
| Brejinho de Mazaré | 210 | 250 | 34.730 | 40 | 230 | 70 | | |
| Cristalândia | 350 | 400 | 45.500 | 200 | 350 | 92 | | |
| Dueré | 240 | 770 | 24.400 | 200 | 400 | 49 | | |
| Fátima | 120 | 180 | 10.100 | | | 22 | | |
| Figueirópolis | 110 | 180 | 29.700 | 110 | 190 | 60 | | |
| Formoso do Araguaia | 150 | 250 | 49.000 | 300 | 700 | 102 | | |
| Guaraí | 400 | 540 | 39.860 | 30 | 600 | 119 | | |
| Gurupi | 170 | 400 | 53.660 | 160 | 180 | 119 | | |
| Miracema do Norte | 1.990 | 2.970 | 80.920 | 300 | 960 | 196 | | |
| Miranorte | 390 | 190 | 28.170 | 10 | 350 | 77 | | |
| Monte do Carmo | 90 | 400 | 20.300 | 120 | 580 | 24 | | |
| Paraiso do Norte de Goiás | 150 | 100 | 36.530 | 50 | 120 | 76 | | |
| Peixe | 490 | 710 | 66.090 | 290 | 620 | 134 | | |
| Pium | 400 | 300 | 34.000 | 320 | 680 | 42 | | |
| Porto Nacional | 750 | 2.550 | 75.300 | 500 | 1.200 | 152 | | |
| Presidente Kennedy | 50 | 120 | 25.660 | | 400 | 77 | | |
| Silvanópolis | 80 | 60 | 16.830 | 50 | 120 | 32 | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 7.340 | 4.460 | 348.420 | 1.080 | 2.500 | 612 | | |
| Almas | 600 | 450 | 27.000 | | | 35 | | |
| Arraias | 1.750 | 720 | 44.400 | 350 | 250 | 80 | | |
| Aurora do Norte | 430 | 670 | 14.500 | 150 | 350 | 26 | | |
| Conceição do Norte | 800 | 400 | 14.000 | | | 12 | | |
| Dianópolis | 800 | 600 | 20.000 | | | 30 | | |
| Matividade | 950 | 500 | 45.900 | 120 | 980 | 92 | | |
| Palmeirópolis | 160 | 110 | 59.450 | 220 | 330 | 51 | | |
| Paraná | 500 | 130 | 41.580 | 180 | 240 | 172 | | |
| Pindorama de Goiás | 250 | 80 | 19.590 | 60 | 350 | 39 | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 500 | 300 | 28.000 | | | 30 | | |
| Taguatinga | 600 | 500 | 34.000 | | | 45 | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | 500 | 800 | 68.000 | 200 | 750 | 160 | | |
| Araguaçu | 500 | 800 | 68.000 | 200 | 750 | 160 | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 28.755 | 33.515 | 2.348.936 | 10.924 | 30.855 | 4.543 | 2.400 | 120 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 92.497 | 101.441 | 15.809.996 | 41.494 | 128.263 | 68.427 | 64.113 | 5.092 |
| PERCENTAGEM TOTAL TOCANTINS/GOIÁS | 31 | 33 | 15 | 26 | 24 | 7 | 4 | 2 |

Fonte: Dados Sócio-Econômicos sobre as Microrregiões Homôneas do Estado de Goiás - SEPLAN-60 - 1988.

7.1.3 - EXTRATIVISMO

No estado do Tocantins as atividades de extrativismo estão relacionadas com a exploração vegetal, mineral e pesqueira da seguinte forma:

EXPLORAÇÃO DE BABAÇU - Concentra a mais importante atividade do extrativismo vegetal, com grande ocorrência na MRH Extremo Norte Goiano onde através de mapeamento e levantamento do potencial das ocorrências de BABAÇUAIS efetuado pelo MIC/STI em 1982 indicou a existência de 1.152.800 ha, correspondendo a 38,8% dos 2.970.900 ha e uma área contínua efetivamente coberta de 539.815 ha do Estado de Goiás.

O babaçú já vem sendo aproveitado, quer de forma artesanal quer em escala industrial, como acontece na região de Tocantinópolis, onde existe uma indústria que utiliza parcialmente a produção das proximidades. Nesta região o babaçu aparece em relevo plano ou suave ondulado e, quase na totalidade da área se associa às copoeiras e às atividades agropecuárias, principalmente pastagens, tendo em alguns locais um adensamento superior a 100 palmeiras adultas por ha. A importância econômica do babaçu está ligada ao número de produtos obtidos através do beneficiamento do coco, da necessidade de desbastes quando há excesso de população, a utilização do palmito de excelente qualidade, bem como da peculiaridade de ser planta invasora e pioneira na conquista natural de áreas degradadas, bem como a possibilidade silvicultural que tal espécie apresenta.

A produtividade dos babaçuais é bastante variável em função de fatores ecológicos. Cada palmeira produtiva apresenta de 1 a 3 cachos por ano, com peso entre 10 e 50 kg, contendo de 55 a 255 cocos que podem pesar de 0,1 a 0,3 kg cada um. Pode-se encontrar desde algumas poucas a mais de 100 palmeiras produtivas por ha e alcançar produção de 1 a 3 toneladas de cocos por ha, chegando as vezes até 7 t/ha. A extração da amêndoa é efetuada com a quebra manual do coco, cabendo a cada extrator a produção média de 5 kg por dia.

E 1985 na MRH Extremo Norte Goiano foram extraídos 38.629.700 kg de amêndoas, 95% da produção do estado, alcançando um valor a Cr\$ 38.796.890 mil à preços da época. Tocantinópolis com a produção de 12.500.000 kg de amêndoas, Nazaré com 9.200.000 kg e Araguatins com 600.000 kg foram os três municípios maiores produtores.

MADEIRA EM TORA - Em termos econômicos é a segunda atividade extrativa vegetal, alcançando em 1985 uma produção total de 1.136.790 M3 e valor de Cz\$ 25.622.000 mil a preços da época e representava 56% da produção do Estado de Goiás. A MRH do Extremo Norte Goiano, onde predomina a região da floresta contribui com 75% desta produção e o município de Ananás com 370.000 M3 de toras, Araguatins com 260.000 M3 e Tocantinópolis com 140.000 M3 são principais exploradores da madeira em forma de toras.

EXPLORAÇÃO DE LENHA - Apresentou como a terceira atividade de maior importância econômica no extrativismo vegetal produzindo em 1985 2.112.900 M3 de lenha num valor de Cz\$ 16.161.860 mil, correspondendo a 21% da produção do Estado de Goiás.

A MRH Extremo Norte Goiano participou com 47% da produção estadual e os municípios de Araguaína, com 360.000 M3, Ananás com 155.000 M3 e Tocantinópolis com 150.000 M3, foram os que mais exploraram a produção de lenha. A MRH Médio Tocantins Araguaia representou 22%, com 468.510 M3. Araguaçu, da MRH Alto Tocantins explorou 162.000 M3 e representou 7,6% do total do Estado. A MRH Serra Geral de Goiás teve uma produção de 205.500 M3 de lenha e participou com 9,7%. As outras MRHs tiveram uma exploração em menor escala.

EXPLORAÇÃO DO CARVÃO VEGETAL - Sua produção total no Estado do Tocantins em 1987 foi de 2.436.550 kg no valor de Cz\$ 624.447 mil, sendo que a MRH Médio Tocantins Araguaia participou com 1.646.900 kg ou 68% e a MRH Extremo Norte Goiano com 789.650 kg e 32% do total do Estado. Os municípios maiores produtores foram Alvorada com 1.578.000 kg e 64% de produção total, Tocantinópolis com 240.000 kg e Araguatins com 185.000 kg.

O EXTRATIVISMO MINERAL

O extrativismo mineral no Tocantins apresenta características de desuniformidade e de pouca expressão econômica, mesmo admitindo que o setor mineral possa vir a representar num futuro próximo segmento de peso no contexto econômico, atualmente pode-se dizer que a grande parte dos minerais extraídos, está resumida às atividades de garimpagem, fabricação ou extração. Os minerais quartzo, ouro e diamante extraídos da forma acima citada representam mais de 60% de toda a atividade garimpeira da região. As ocorrências minerais em que pese uma certa diversidade de minérios nos vem sendo, explorada intensivamente pois das 153 ocorrências somente 5 minas estão em atividade sendo o calcário agrícola responsável por 4 destas.

Com relação às MRH, o do Extremo Norte Goiano apresentava ocorrências minerais em apenas 2 municípios, e do Baixo Araguaia apresentava ocorrências em apenas 5 municípios e o de Tocantínia de Pedro Afonso em apenas 2. A MRH Médio Tocantins Araguaia já apresenta ocorrências minerais em 13 dos 18 municípios, com maior incidência de manganês, ouro, calcário, quartzo, diamante e mica, dentre outros. A MRH Serra Geral de Goiás também apresentou várias diversificações minerais em quase todos os municípios destacando-se o ouro com 39 garimpos além de quartzo, diamante, turmalina e calcário.

Com relação especificamente a este último mineral têm-se 12 minas em funcionamento (calcário calcítico e dolomítico) sendo que a MRH Serra Geral de Goiás aglutina a maior porcentagem (60%) com 7 usinas em funcionamento e capacidade de 600.000t/ano - 73% da produção total do novo Estado que alcança 820.000t/ano.

PESCA - A pesca no Estado é efetuada principalmente para a alimentação e subsistência das populações ribeirinhas e por pescadores amadores, vez que a pesca profissional somente é permitida no Estado se for realizada através de colônias de pescadores e como não existe estas organizações na região a pesca profissional deixa de existir. A pesca amadorística tem contribuído para aumentar o turismo na região, porém não se tem controle da produção anual.

ESTADO DO TOCANTINS

Quantidade e Valor dos Principais Produtos de Extração Vegetal,
segundo as Microrregiões Homogêneas e Municípios
1985

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | OLEAGINOSOS | | MADEIRAS | | | | | |
|--------------------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| | BABAÇO (AMENDOIM) | | CARVÃO VEGETAL | | LENHA | | MADEIRA EM TORA | |
| | QUANTIDADE (Kg) | VALOR CR\$ MIL | QUANTIDADE (Kg) | VALOR CR\$ MIL | QUANTIDADE (Kg) | VALOR CR\$ MIL | QUANTIDADE (Kg) | VALOR CR\$ MIL |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 38.629.700 | 38.796.890 | 789.650 | 226.957 | 1.005.100 | 5.095.600 | 855.300 | 15.069.000 |
| Ananás | 4.000.000 | 4.000.000 | 65.000 | 19.500 | 155.000 | 232.500 | 370.000 | 4.810.000 |
| Araguaína | 32.000 | 51.200 | 18.250 | 4.015 | 360.000 | 2.880.000 | 20.500 | 1.968.000 |
| Araguatins | 6.000.000 | 6.000.000 | 185.000 | 55.500 | 80.000 | 120.000 | 260.000 | 3.380.000 |
| Augustinópolis | 1.400.000 | 1.400.000 | 18.000 | 4.500 | 500 | 500 | 400 | 16.000 |
| Axixá de Goiás | 1.100.000 | 1.100.000 | 5.000 | 1.250 | 700 | 700 | | |
| Babaçulândia | 160.000 | 240.000 | | | 18.000 | 126.000 | 800 | 80.000 |
| Filadélfia | 41.500 | 78.050 | | | 72.000 | 720.000 | 8.500 | 816.000 |
| Itaguatins | 1.200.000 | 1.200.000 | 100.000 | 25.000 | 800 | 800 | 450 | 18.000 |
| Nazaré | 9.200.000 | 9.200.000 | 125.000 | 37.500 | 100.000 | 150.000 | 35.000 | 455.000 |
| Nova Olinda | | | | | 10.000 | 150.000 | 4.200 | 168.000 |
| São Sebastião do Tocantins | 1.600.000 | 1.600.000 | 20.000 | 5.000 | 1.300 | 1.300 | 300 | 32.000 |
| Sítio Novo de Goiás | 1.300.000 | 1.300.000 | 4.000 | 1.000 | 800 | 800 | 150 | 6.000 |
| Tocantinópolis | 12.500.000 | 12.500.000 | 240.000 | 72.000 | 150.000 | 225.000 | 140.000 | 1.820.000 |
| Wanderlândia | 58.200 | 69.840 | 9.400 | 1.692 | 16.000 | 128.000 | 10.000 | 900.000 |
| Xambioá | 38.000 | 57.000 | | | 40.000 | 360.000 | 5.000 | 600.000 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | | | 90.000 | 1.020.000 | 41.100 | 1.483.000 |
| Araguacema | | | | | 25.000 | 225.000 | 9.000 | 270.000 |
| Arapoema | | | | | 12.000 | 180.000 | 10.000 | 400.000 |
| Colinas de Goiás | | | | | 7.000 | 84.000 | 7.800 | 312.000 |
| Colméia | | | | | 25.000 | 225.000 | 5.000 | 150.000 |
| Couto Magalhães | | | | | 9.000 | 90.000 | 600 | 15.000 |
| Dois Irmãos de Goiás | | | | | 14.000 | 126.000 | 1.200 | 36.000 |
| Itaporã de Goiás | | | | | 6.000 | 90.000 | 7.500 | 300.000 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 76.600 | 132.240 | | | 173.800 | 1.786.400 | 22.300 | 1.177.300! |
| Goiatins | 71.000 | 127.000 | | | 68.000 | 612.000 | 7.000 | 665.000 |
| Itacajá | | | | | 20.000 | 300.000 | 2.000 | 80.000 |
| Lizarda | 200 | 120 | | | 11.500 | 92.000 | 1.200 | 36.000 |
| Novo Acordo | | | | | 9.000 | 72.000 | 4.200 | 121.000 |
| Pedro Afonso | | | | | 17.000 | 170.000 | 800 | 24.000 |
| Ponte Alta do Norte | | | | | 20.000 | 300.000 | 2.500 | 112.500 |
| Rio Sono | 400 | 320 | | | 14.300 | 114.400 | 2.100 | 63.000 |
| Tocantínia | 5.000 | 4.000 | | | 14.000 | 126.000 | 2.500 | 75.000 |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 8.600 | 8.600 | 1.646.900 | 397.520 | 468.500 | 5.278.560 | 99.850 | 3.128.950 |
| Alvorada | | | 1.578.000 | 347.160 | 26.000 | 200.000 | 8.000 | 200.000 |
| Brejinho de Nazaré | | | | | 15.000 | 225.000 | 5.000 | 250.000 |
| Cristalândia | | | 25.000 | 25.000 | 32.000 | 160.000 | 5.000 | 70.000 |
| Dueré | | | | | 12.500 | 112.560 | 5.000 | 135.000 |
| Fátima | | | | | 1.500 | 7.500 | 2.000 | 28.000 |
| Figueirópolis | | | 12.600 | 5.040 | 18.000 | 162.000 | 3.650 | 98.550 |
| Formoso do Araguaia | | | 18.300 | 7.320 | 30.000 | 270.000 | 6.000 | 162.000 |
| Guaraí | | | | | 25.000 | 200.000 | 3.700 | 111.000 |
| Guropi | | | | | 64.000 | 640.000 | 6.000 | 180.000 |
| Miracema do Norte | 8.000 | 8.000 | | | 40.000 | 400.000 | 4.000 | 140.000 |
| Miranorte | 600 | 600 | | | 12.000 | 100.000 | 1.500 | 45.000 |
| Monte do Carmo | | | | | 20.000 | 300.000 | 8.000 | 400.000 |
| Paraíso do Norte de Goiás | | | 13.000 | 13.000 | 15.000 | 75.000 | 5.000 | 75.000 |
| Peixe | | | | | 30.500 | 274.500 | 9.200 | 248.400 |
| Pium | | | | | 10.000 | 50.000 | 13.000 | 182.000 |
| Porto Nacional | | | | | 90.000 | 1.800.000 | 10.000 | 560.000 |
| Presidente Kennedy | | | | | 20.000 | 160.000 | 800 | 24.000 |
| Silvanópolis | | | | | 7.000 | 126.000 | 4.000 | 220.000 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 150 | 225 | | | 205.500 | 2.414.300 | 44.340 | 4.097.750 |
| Almas | | | | | 20.000 | 200.000 | 1.400 | 84.000 |
| Arraias | | | | | 6.500 | 162.500 | 5.000 | 1.500.000 |
| Aurora do Norte | | | | | 3.500 | 87.500 | 4.000 | 1.200.000 |
| Conceição do Norte | | | | | 14.000 | 133.000 | 130 | 7.150 |
| Dianópolis | | | | | 35.000 | 350.000 | 1.800 | 117.000 |
| Natividade | 150 | 225 | | | 35.000 | 525.000 | 10.000 | 450.000 |
| Palmeirópolis | | | | | 20.000 | 160.000 | 15.000 | 375.000 |
| Paraná | | | | | 6.500 | 52.000 | 1.200 | 30.000 |
| Pindorama de Goiás | | | | | 15.000 | 187.500 | 2.000 | 90.000 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | | | 18.000 | 172.000 | 610 | 36.600 |
| Taguatinga | | | | | 32.000 | 384.000 | 3.200 | 208.000 |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | 162.000 | 567.000 | 74.000 | 666.000 |
| Araguaçu | | | | | 162.000 | 567.000 | 74.000 | 666.000 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 38.715.050 | 38.937.9550 | 2.436.550 | 624.477 | 2.112.900 | 16.161.860 | 1.136.890 | 25.622.000 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 38.781.560 | 39.004.465 | 405.375.076 | 108.336.524 | 9.671.065 | 69.194.884 | 2.014.967 | 82.502.860 |
| PROPORÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - % | 99,8 | 99,8 | 0,6 | 0,6 | 21,8 | 23,4 | 56,4 | 31,1 |

Fonte: Dados Socio-econômicos sobre as Microrregiões Homogêneas do Estado de Goiás - SEPLAN - 60 - 1988

ESTADO DO TOCANTINS

Ocorrências Minerais, Barragem, Jazida, Minas em Atividade e Paralizadas e usinas de Calcário - em 30/06/86

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | SUBSTÂNCIA | OCORRÊNCIAS | BARRAGEM | JAZIDA | MINA EM ATIVIDADE | MINA PARALISADA | USINAS DE CALCÁRIO | | SITUAÇÃO ATUAL | MGO |
|---------------------------------|---------------------------|------------------|----------|--------|-------------------|-----------------|--------------------|--------------------|----------------|-----|
| | | | | | | | USINAS | CAPACIDADE (t/ano) | | |
| MUNICÍPIOS | | (num.) | (num.) | (num.) | (num.) | (num.) | (num.) | (t/ano) | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | | | 2 | | | | | | |
| | Filadélfia | Gipsita | | 1 | | | | | | |
| | Xambioá | Quartzo | | 1 | | | | | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | 1 | 4 | | 1 | 1 | 60.000 | 1 | |
| | Araguacema | Cromita | 1 | | | | | | | |
| | Araguacema | Ametista | | 1 | | | | | | |
| | Colméia | Quartzo | | 1 | | | | | | |
| | Conte Magalhães | Calcário | | | | 1 | | | | |
| | Dois Irmãos de Goiás | Quartzo | | 1 | | | | | | |
| | Itaporrã de Goiás | Talco | | 1 | | | | | | |
| | Calcário | | | | | | 1 | 60.000 | 1 | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFINOSO | | | 1 | 4 | | | | | | |
| | Pedro Afonso | Diamante | | 1 | | | | | | |
| | | Fosfato | 1 | | | | | | | |
| | Tocantínia | Ouro | | 1 | | | | | | |
| | | Diamante | | 1 | | | | | | |
| | Ouro | | 1 | | | | | | | |
| 348- MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | | 49 | 36 | | 4 | 5 | 3 | 160.000 | 3 |
| | Brejinho de Nazaré | Manganês | 1 | | | | | | | |
| | | Ouro | 2 | 1 | | | | | | |
| | Cristalândia | Calcário | | | | 1 | 1 | 1 | 30.000 | 1 |
| | | Quartzo | | 3 | | | | | | |
| | Dueré | Quartzo | | 6 | | | | | | |
| | Formoso do Araguaia | Calcário | | | | 1 | 1 | 1 | 80.000 | 1 |
| | Guaraí | Calcário | | | | 1 | 1 | 1 | 50.000 | 1 |
| | Guarupí | Cobre | 1 | | | | | | | |
| | Itacaramboa do Norte | Cauilina | 2 | | | | | | | |
| | | Diamante | | 1 | | | | | | |
| | | Fosfato | 1 | | | | | | | |
| | | Granito | | | | | | 2 | | |
| | | Quartzo | | 1 | | | | | | |
| | Mirante | Enxofre | 1 | | | | | | | |
| | | Pirita | 1 | | | | | | | |
| | Monte do Carão | Manganês | 2 | | | | | | | |
| | | Ouro | 1 | | | | | | | |
| | Paraíso do Norte de Goiás | Cobre | 1 | | | | | | | |
| | | Fosfato | 3 | | | | | | | |
| | | Gnaiss | | | | 1 | | | | |
| | | Talco | | 1 | | | | | | |
| | Peixe | Água Termal | 1 | | | | | | | |
| | | Berilo | | 3 | | | | | | |
| | | Coridón | 3 | 1 | | | | | | |
| | | Estanho | 1 | | | | | | | |
| | | Grafita | 3 | 1 | | | | | | |
| | Níca | | 1 | | | | | | | |
| | Tântalo | 3 | 5 | | | | | | | |
| | Titanio(vu.e II) | | 1 | | | | | | | |
| | Turmalina | 1 | 2 | | | | | | | |
| | Zircônia | 3 | 2 | | | | | | | |
| Pium | Quartzo | | 1 | | | | | | | |
| | Titânio(Qu.e II) | 1 | | | | | | | | |
| Porto Nacional | Turmalina | | 1 | | | | | | | |
| | Amianto | 1 | | | | | | | | |
| | Diamante | | 4 | | | | | | | |
| | Manganês | 2 | | | | | | | | |
| | Ouro | 11 | | | | | | | | |
| | Pirita | 1 | | | | | | | | |
| | Titânio(Qu.e II) | | 1 | | | | | | | |
| | Turmalina | 1 | | | | | | | | |
| | Zircônia | 1 | | | | | | | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | | 101 | 50 | 1 | 7 | 2 | 10 | 600.000 | 7 |
| | Almas | Chumbo | 1 | | | | | | | |
| | | Diamante | | 4 | | | | | | |
| | | Manganês | 1 | | | | | | | |
| | | Ouro | 20 | 10 | | | | | | |
| | Araíças | Estanho | 3 | 2 | | | | | | |
| | | Ouro | 6 | 3 | | | | | | |
| | | Pirita | 1 | | | | | | | |
| | | Quartzo | | 6 | | | | | | |
| | Conceição do Norte | Urânio | 3 | | | | | | | |
| | | Amianto(Cr.e An) | 1 | | | | | | | |
| | | Ouro | 3 | 13 | | | | | | |
| | Dianópolis | Calcário | | | | | | 1 | | 1 |
| | | Amianto(Cr.e An) | 1 | | | | | | | |
| | | Cianita | | 1 | | | | | | |
| | | Cobre | 2 | | | | | | | |
| | | Manganês | 2 | | | | | | | |
| | | Níquel | 1 | | | | | | | |
| | | Ouro | 23 | 3 | | | | | | |
| | | Pirita | 1 | | | | | | | |
| | Matividade | Calcário | | | | 2 | 1 | 3 | 100.000 | 2 |
| | Cianita | 2 | 1 | | | | | | | |
| | Granada | 3 | | | | | | | | |
| | Níca | | 1 | | | | | | | |
| | Ouro | 6 | 2 | | | | | | | |
| | Pirita | 2 | | | | | | | | |
| Palmeirópolis | Turmalina | 8 | | | | | | | | |
| | Calcário | | | | 1 | | 1 | 10.000 | 1 | |
| | Cobre | 2 | | 1 | | | | | | |
| | Grafita | 1 | 1 | | | | | | | |
| | Níca | | 1 | | | | | | | |
| | Tântalo | | 1 | | | | | | | |
| | Zinco | 2 | | | | | | | | |
| Paraná | Zircônia | 2 | | | | | | | | |
| | Estanho | 2 | | | | | | | | |
| | Manganês | 2 | | | | | | | | |
| Pindorama de Goiás | Níca | | 1 | | | | | | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | Calcário | | | | 3 | 1 | 4 | 340.000 | 3 | |
| Taguatinga | Calcário | | | | 1 | | 1 | 150.000 | 1 | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | 1 | | | | | | | |
| | Araguaçu | Grafita | 1 | | | | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | | | 153 | 104 | 1 | 12 | 7 | 14 | 820.000 | 11 |

Fonte: Dados Sócio-Econômicos sobre as Microrregiões Homogêneas do Estado de Goiás - SEPLAN - GO - 1988.

Alguns estudos sobre a ictiofauna dos rios Araguaia-Tocantins já foram realizados pela EMGOPA, chegando-se a selecionar quatro espécies de maior interesse econômico, para ser estudada a possibilidade de sua exploração comercial através do cultivo e outras técnicas de exploração.

As características mais marcantes da pesca nos rios e suas lagoas marginais são ciclo estacional definido, diversidade de ambientes explorados, distribuição espacial descontínua, grande dependência a alterações ambientais e pequeno controle do homem em relação à produtividade das pescarias.

A grande variação da descarga do rio Tocantins, e suas cachoeiras que impedem os piracemas, implicam em uma relativa pobreza de sua ictiofauna. O rio Araguaia porém já apresenta melhores condições ambientais e a ictiofauna é variada e abundante, nos rios afluentes, nos lagos etc.

Observa-se pois que a pesquisa sobre os recursos pesqueiros, aproveitamento dos inúmeros mananciais existentes para produção pesqueira e utilização racional da potencialidade existente será de grande importância econômica e social para o Estado.

7.1.4 - CRÉDITO RURAL

O Crédito Rural constitui-se em um dos mais importantes meios de fomento às atividades agropecuárias, tanto pelo volume de recursos canalizados para o setor, como pela difusão de assistência creditícia institucional. Tal política se acha complementada pelo seguro rural, segundo critérios do Programa de Garantia de Atividades Agropecuária - PROAGRO e pela política de garantia de preços mínimos através das AGF'S (Aquisição do Governo Federal) e EGF'S (Empréstimos do Governo Federal).

O crédito rural, mesmo difundido, tem revelado grande desuniformidade na sua distribuição, tanto geográfica quanto ao porte dos produtores. O seu aprimoramento se faz necessário para que o pequeno produtor, responsável pela maior diversidade de produtos agrícolas, tenha o acesso assegurado ao sistema.

Conseqüentemente os financiamentos concedidos a produtores e cooperativas (1986) por regiões geoeconômicas foram assim definidas: à Região Sul foram alocados 37,63 do C.R., à Região Sudeste 28,23%, à Centro-Oeste 18,11%, ao Nordeste 14,19% e à Região Norte 1,82% do crédito rural do país.

Segundo os tipos de instituições, os bancos oficiais federais repassaram 62,73% dos recursos, os bancos privados 25,56%, as cooperativas de crédito rural 2,63%, as Caixas Econômicas 0,95%, e os bancos Oficiais Estaduais 8,11%.

O valor global de crédito rural aplicado no Estado de Tocantins em 1987 foi Cz\$ 6.040.276 mil, através de 13.217 contratos, representando 15,8% do total do crédito do Estado de Goiás, sendo a maior aplicação na Agricultura com 9.434 contratos e Cz\$ 5.037.177 mil, cabendo 75% do valor do crédito para a finalidade custeio, 20% para investimento e 5% para comercialização. Na pecuária foram financiados 3.783 contratos no montante de Cz\$ 1.003.099 mil, cabendo 25% para custeio e 75% para investimentos.

SETOR AGRÍCOLA - A nível municipal e por número de contratos o município de Araguaçu se destaca dos demais com 1.114 empreendimentos, representando 12% do total do Tocantins, seguido por Porto Nacional com 669 (7,0%) e Peixe com 462 (4,9%), ver tabela.

Em valores nominais, porém, o município de Formoso do Araguaia se sobressai aos demais do Estado recebendo recursos no valor de Cz\$ 965.633 mil (19% do total) seguido por Porto Nacional com Cz\$ 432.325 mil (8,5%) e Araguaçu em terceiro com Cz\$ 369.362 mil (7,3%).

Os dois municípios, Araguaçu e Formoso tem situações bem específicas. O primeiro é o maior produtor de arroz de sequeiro do Estado e Formoso o maior produtor de arroz irrigado. Presume-se que o uso de técnicas e insumos à irrigação seriam os responsáveis por tal aporte de recursos destinados aos produtores de Formoso do Araguaia.

Os itens custeio, investimento e comercialização representaram 75,5%, 20% e 4,5% do crédito rural aplicado na agricultura do Estado, sendo equivalentes os valores médios de custeio e investimento.

Em relação às microregiões homogêneas, a do Médio Tocantins-Araguaia com 18 municípios, se sobressai com 4.092 contratos (43,3% do total) e Cz\$ 3.118.322 mil (61,9% do total). Outra MRH, - Tocantina de Pedro Afonso, com 8 municípios, teve 374 contratos (4% do total) e Cz\$ 172.049 mil (3,4% do total) caracterizando a que menor volume de crédito rural obteve, inclusive com a menor alocação por município, o de Novo Acordo, com somente 10 contratos assinados em 87 e valor de Cz\$ 3.185 mil.

SETOR PECUÁRIO - A nível municipal e por número de aplicação, aparece em primeiro lugar o município de Arraias (MRH 349) com 333 contratos, seguido por Araguaia 315 e Miracema do Norte com 202 aplicações.

Em valores nominais porém, Araguaia se salienta com Cz\$ 137.042 mil (13,6% do total) seguido por Ananás com Cz\$ 110.361 mil (11,0% do total) e Arraias com terceiro lugar em volume de recursos aplicados - Cz\$ 55.677 mil - representando 5,5% do total. Os valores médios destes 3 municípios são Cz\$ 435 mil, Cz\$ 4.414 mil e Cz\$ 167 mil por projeto, respectivamente.

No tocante às microregiões homogêneas temos o Extremo Norte Goiano com Cz\$ 405.747 mil (40,4%), o Médio Tocantins Araguaia com Cz\$ 243.439 mil (24,2%) e Baixo Araguaia Goiano com Cz\$ 149.570 mil (14,9%) seguido de perto pela MRH Serra Geral de Goiás com Cz\$ 145.030 mil (14,4%).

Observa-se que os valores aplicados em investimento - Cz\$ 747.721 mil - representam 74,5% das aplicações do crédito rural na pecuária, (inverso do crédito agrícola) e Cz\$ 255.348 mil em custeio, ou seja 25,5% do crédito.

Confrontando-se o total geral das aplicações do crédito rural nos Estados de Goiás e Tocantins (Ver Tabela) este último recebeu 15,8% das aplicações sendo 10,64% em custeio (agrícola e pecuário) e 4,6% em investimento (agrícola e pecuário) e 0,58% em comercialização.

TABELA
ESTADO DO TOCANTINS E GOIÁS
CRÉDITO RURAL - 1987

CRÉDITO RURAL

(Cz\$ 1.000)

| Estado e Setor | Custeio | | Investimento | | Comercialização | | TOTAL | |
|----------------|---------------------|------------|---------------------|-----------|---------------------|-----------|---------------------|------------|
| | Número de Contratos | Valor | Número de Contratos | Valor | Número de Contratos | Valor | Número de Contratos | Valor |
| TOCANTINS | 8.745 | 4.061.727 | 3.763 | 1.754.222 | 3763 | 224.162 | 13.217 | 6.040.276 |
| Agricultura | 6.857 | 3.806.379 | 1.876 | 1.006.601 | 701 | 244.162 | 9.434 | 5.037.177 |
| Pecuária | 1.888 | 255.348 | 1.887 | 1.747.721 | 701 | - | 3.783 | 1.003.099 |
| GOIÁS | 52.350 | 20.232.674 | 17.186 | 6.939.056 | 6.029 | 3.626.595 | 75.557 | 32.117.571 |
| Agricultura | 46.457 | 20.232.674 | 10.272 | 4.421.990 | 6.029 | 3.626.595 | 62.758 | 28.281.225 |
| Pecuária | 5.893 | 1.319.309 | 6.914 | 2.517.066 | - | - | 12.799 | 3.836.346 |
| TOTAL GERAL | 61.069 | 25.613.711 | 20.949 | 8.693.379 | 6.730 | 3.850.758 | 88.774 | 38.157.847 |
| Agricultura | 53.314 | 24.039.053 | 12.148 | 5.428.592 | 6.730 | 3.850.758 | 72.192 | 33.318.402 |
| Pecuária | 7.781 | 1.574.658 | 8.801 | 3.264.787 | - | - | 16.582 | 4.839.445 |

Fonte: Banco Central do Brasil - DERUR

TOC-10

Municípios à esquerda e direita do Rio Tocantins

Os municípios à direita do Tocantins (Ver Tabela) no tocante ao crédito agrícola, assinaram 2.174 contratos de financiamento (custeio, investimento e comercialização) com um total alocado de Cz\$ 916.565 mil representando 18% do crédito agrícola do Estado.

Com relação ao crédito pecuário (custeio e investimento) foram assinados 983 contratos representando 17,9% do crédito pecuário destinado ao Estado do Tocantins.

Os municípios à esquerda do Tocantins 82% do crédito agrícola e 81,1% do crédito pecuário destinados ao novo Estado, tendo como finalidade custeio, investimento e comercialização.

TABELA
 ESTADO DO TOCANTINS
 CRÉDITO AGRÍCOLA E PECUÁRIO
 MUNICÍPIOS À DIREITA DO TOCANTINS
 1987

| | CUSTEIO | | | INVESTIMENTO | | | COMERCIALIZAÇÃO | | | TOTAL | | |
|--------------|---------------------|---------------------|-------------|---------------------|---------------------|-------------|--------------------|---------------------|-------------|---------------------|---------------------|-------------|
| | Número de Contratos | Valor Cz\$ 1.000,00 | % do Estado | Número de Contratos | Valor Cz\$ 1.000,00 | % do Estado | Número de Contrato | Valor Cz\$ 1.000,00 | % do Estado | Número de Contratos | Valor Cz\$ 1.000,00 | % do Estado |
| AGRICULTURA: | 1.415 | 916.656 | 24,0 | 553 | 210.407 | 29,0 | 206 | 41.962 | 18,7 | 2.174 | 916.656 | 18,0 |
| PECUÁRIA | 467 | 40.658 | 16,0 | 516 | 138.807 | 27,0 | - | - | - | 983 | 179.465 | 17,9 |

MUNICÍPIOS À ESQUERDA DO TOCANTINS

| | | | | | | | | | | | | |
|--------------|-------|-----------|------|-------|---------|------|-----|---------|------|-------|-----------|------|
| AGRICULTURA: | 5.442 | 2.889.723 | 76,0 | 1.323 | 796.194 | 79,0 | 495 | 182.200 | 81,3 | 7.260 | 4.120.521 | 82,0 |
| PECUÁRIA | 1.421 | 214.690 | 84,0 | 1.371 | 608.914 | 81,5 | - | - | - | 2.800 | 823.634 | 81,1 |

FONTE: Banco Central do Brasil - DERUR

TOC.11

Incentivos Fiscais - O Estado do Tocantins é beneficiado com os incentivos fiscais por fazer parte da Amazônia legal e conforme relatório da SUDAM foram aprovados até 1985, para o Estado 52 projetos Agropecuários (9%), 04 projetos Industriais (1,5%), 03 projetos Agroindustriais (7,5%), 03 projetos Setores Sociais (8,9%), perfazendo 62 projetos representando 6,6% do total de projetos da área da SUDAM.

No quadro Repercussão Econômica e Social de projetos colaboração financeira aprovados pela SUDAM até Janeiro de 1985, pode-se observar que Goiás ou seja a Amazônia legal que hoje corresponde a todo Estado de Tocantins foi beneficiado com 62 projetos com investimento de Cr\$ 64.718 milhões, sendo comprometidos incentivos fiscais Cr\$ 37.188 milhões, liberados Cr\$ 16.033 milhões e previsão de geração de 5.660 empregos.

AMAZÔNIA LEGAL
PROJETOS APROVADOS PELA SUDAM
ATÉ JANEIRO DE 1985

| UNIDADE | AGROPECUÁRIOS | | INDUSTRIAIS | | AGROINDUSTRIAIS | | SETORES BÁSICOS | | SETORIAIS | | TOTAL | |
|-------------|---------------|------|-------------|------|-----------------|------|-----------------|------|-----------|------|-------|------|
| | QTD. | % | QTD. | % | QTD. | % | QTD. | % | QTD. | % | QTD. | % |
| ACRE | 18 | 3,1 | 05 | 1,9 | 02 | 5,0 | 02 | 5,9 | - | - | 27 | 2,9 |
| AMAPÁ | 30 | 5,2 | 05 | 1,9 | 02 | 5,0 | 02 | 5,9 | 01 | 5,0 | 40 | 4,3 |
| AMAZONAS | 22 | 3,8 | 79 | 29,0 | 03 | 7,5 | 04 | 11,8 | 02 | 10,0 | 110 | 11,7 |
| GOIÁS (1) | 52 | 9,0 | 04 | 1,5 | 03 | 7,5 | 03 | 8,9 | - | - | 62 | 6,6 |
| MARANHÃO | 24 | 4,2 | 33 | 12,1 | 06 | 15,0 | 03 | 8,9 | - | - | 66 | 7,0 |
| MATO GROSSO | 207 | 35,8 | 13 | 4,8 | 03 | 7,5 | 05 | 14,7 | - | - | 228 | 24,1 |
| PARÁ | 210 | 36,3 | 120 | 44,0 | 21 | 52,5 | 11 | 32,4 | 16 | 80,0 | 378 | 40,0 |
| RONDÔNIA | 11 | 1,9 | 10 | 3,7 | - | - | 03 | 8,9 | 01 | 5,0 | 25 | 2,7 |
| RORAIMA | 05 | 0,9 | 04 | 1,5 | - | - | 01 | 3,0 | - | - | 10 | 1,1 |
| TOTAL | 579 | 100 | 273 | 100 | 40 | 100 | 34 | 100 | 20 | 100 | 946 | 100 |

FONTE: DAI/SUDAM-CEIFAS

TOC-17

Estado do Tocantins.

(1) Área da Amazônia Legal equivalente à proposta do Estado do Tocantins.

AMAZÔNIA LEGAL
 REPERCUSSÃO ECONÔMICA E SOCIAL DE PROJETOS DE COLABORAÇÃO FINANCEIRA APROVADOS PELA SUDAM
 ATÉ O MÊS DE JANEIRO DE 1985

| DISCRIMINAÇÃO | NÚMERO DE PROJETOS | INVESTIMENTO TOTAL CR\$ 1,00 | INCENTIVOS FISCAIS | | PREVISÃO EMPREGOS | | | | | |
|------------------|--------------------|------------------------------|------------------------|------------------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|----------------|
| | | | COMPROMETIDOS | LIBERADOS | AGROPEC | INDUST | S.B | A.I | SET | TOT |
| I - SETORIAL | | | | | | | | | | |
| AGROPECUÁRIO | 579 | 512.472.756.343 | 285.635.348.426 | 106.742.441.851 | 28.211 | - | - | - | - | 28.211 |
| INDUSTRIAL | 273 | 678.215.582.619 | 271.436.317.206 | 112.833.015.822 | - | 80.064 | - | - | - | 80.064 |
| SERVIÇOS BÁSICOS | 34 | 204.212.599.901 | 22.983.170.514 | 6.586.294.280 | - | - | 18.823 | - | - | 18.823 |
| AGROINDUSTRIAL | 40 | 135.298.894.691 | 72.541.710.497 | 31.237.996.786 | - | - | - | 7.760 | - | 7.760 |
| SETORIAL | 20 | 41.356.443.683 | 9.569.538.452 | 7.517.218.055 | - | - | - | - | 3.984 | 3.984 |
| T O T A L | 946 | 1.571.556.277.237 | 662.166.085.095 | 264.916.966.794 | 28.211 | 80.064 | 18.823 | 7.760 | 3.984 | 138.842 |
| II - ESPACIAL | | | | | | | | | | |
| ACRE | 27 | 12.899.206.029 | 8.057.432.072 | 2.311.040.882 | 454 | 494 | 255 | 279 | - | 1.482 |
| AMAPÁ | 40 | 48.229.982.506 | 29.191.167.700 | 10.438.525.046 | 629 | 4.984 | 256 | 215 | 240 | 6.324 |
| AMAZONAS | 110 | 304.040.650.139 | 106.254.564.517 | 45.941.285.316 | 846 | 34.363 | 2.088 | 329 | 473 | 38.099 |
| GOIÁS (1) | 62 | 64.718.817.040 | 37.188.248.787 | 16.033.224.823 | 1.512 | 955 | 2.396 | 797 | - | 5.660 |
| MARANHÃO | 66 | 42.531.010.179 | 25.109.568.878 | 8.556.857.311 | 706 | 5.650 | 1.050 | 796 | - | 8.202 |
| MATO GROSSO | 228 | 362.862.249.891 | 197.142.588.233 | 70.627.909.570 | 14.746 | 4.164 | 1.851 | 855 | - | 21.616 |
| PARÁ | 378 | 700.329.922.184 | 237.869.893.382 | 104.182.048.103 | 8.796 | 27.472 | 4.152 | 4.489 | 3.224 | 48.133 |
| RONDÔNIA | 25 | 18.450.150.229 | 12.580.372.287 | 1.594.005.420 | 354 | 1.607 | 977 | - | 47 | 2.985 |
| RORAIMA | 10 | 17.494.689.040 | 8.772.249.239 | 5.232.070.323 | 168 | 375 | 5.798 | - | - | 6.341 |
| T O T A L | 946 | 1.571.556.677.237 | 662.166.085.095 | 264.916.966.794 | 28.211 | 80.064 | 18.823 | 7.760 | 3.984 | 138.842 |

FONTE: DAI/SUDAM-CEIFAS

TOC_16

(1) Área da Amazônia Legal equivalente à proposta do Estado do Tocantins

ESTADO DO TOCANTINS
Crédito Rural (Agrícola) dos Municípios,
Atividade, Finalidade.
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | CUSTEIO | | INVESTIMENTO | | COMERCIALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|---|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) |
| | | | | | | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 1.070 | 222.476 | 138 | 93.244 | 13 | 1.360 | 1.221 | 317.080 |
| Ananás | 28 | 1.005 | 1 | 8.000 | | | 29 | 9.005 |
| Araguaína | 92 | 15.179 | 24 | 32.653 | | | 116 | 47.832 |
| Araguatins | 157 | 15.000 | 2 | 1.100 | | | 159 | 16.100 |
| Augustinópolis | 66 | 9.065 | 3 | 62 | | | 69 | 9.127 |
| Axixá de Goiás | 35 | 2.733 | 1 | 250 | | | 36 | 2.983 |
| Babaculândia | 87 | 14.748 | 6 | 658 | | | 93 | 15.406 |
| Filadélfia | 72 | 7.668 | 15 | 1.531 | | | 87 | 9.199 |
| Itaguatins | 55 | 5.013 | | | 1 | 46 | 56 | 5.059 |
| Mazaré | 52 | 6.571 | 4 | 1.417 | | | 56 | 7.988 |
| Nova Olinda | 105 | 13.940 | 7 | 11.481 | | | 112 | 25.421 |
| São Sebastião do Tocantins | 28 | 5.691 | 3 | 100 | | | 31 | 5.799 |
| Sítio Novo de Goiás | 33 | 2.583 | | | | | 33 | 2.583 |
| Tocantinópolis | 201 | 111.685 | 61 | 33.896 | 12 | 1.314 | 274 | 146.815 |
| Wanderlândia | 47 | 8.788 | 4 | 526 | | | 51 | 9.314 |
| Xambioá | 12 | 2.007 | 7 | 1.562 | | | 19 | 3.649 |
| 346- BAIXO ARAQUAIA GOIANO | 934 | 288.225 | 195 | 66.839 | 18 | 4.844 | 1.147 | 359.908 |
| Araguacema | 222 | 194.370 | 57 | 25.632 | 15 | 4.489 | 294 | 224.491 |
| Arapoema | 103 | 13.481 | 32 | 15.678 | 1 | 258 | 136 | 29.417 |
| Colinas de Goiás | 125 | 15.677 | 30 | 5.407 | | | 155 | 21.084 |
| Colmeia | 160 | 13.282 | 28 | 8.120 | | | 188 | 21.322 |
| Couto Magalhães | 70 | 12.384 | 6 | 1.270 | | | 76 | 13.654 |
| Dois Irmãos de Goiás | 226 | 36.082 | 36 | 10.395 | 2 | 97 | 264 | 46.574 |
| Itaporã de Goiás | 28 | 3.022 | 6 | 337 | | | 34 | 3.366 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 254 | 133.213 | 110 | 37.824 | 10 | 1.008 | 374 | 172.045 |
| Goiatins | 24 | 6.017 | 7 | 2.621 | | | 31 | 8.638 |
| Itacajá | 16 | 5.218 | 5 | 2.195 | | | 21 | 7.413 |
| Lizarda | 28 | 6.785 | | | | | 28 | 6.785 |
| Novo Acordo | 6 | 1.751 | 3 | 1.284 | 1 | 150 | 10 | 3.185 |
| Pedro Afonso | 64 | 55.530 | 48 | 15.726 | 1 | 306 | 113 | 71.562 |
| Ponte Alta do Norte | 42 | 34.354 | 35 | 13.827 | 4 | 402 | 81 | 48.583 |
| Rio Sono | 28 | 3.651 | 3 | 361 | 2 | 70 | 33 | 4.082 |
| Tocantínia | 46 | 19.907 | 9 | 1.810 | 2 | 80 | 57 | 21.797 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAQUAIA | 2.082 | 2.369.170 | 826 | 562.046 | 384 | 187.092 | 4.092 | 3.118.308 |
| Alvorada | 193 | 99.598 | 45 | 10.547 | 25 | 9.320 | 263 | 119.465 |
| Brejinho de Mazaré | 104 | 71.697 | 66 | 35.668 | 43 | 5.712 | 213 | 113.077 |
| Cristalândia | 132 | 181.777 | 50 | 32.115 | 3 | 480 | 185 | 214.372 |
| Dueré | 68 | 68.342 | 37 | 23.036 | 10 | 25.571 | 115 | 116.949 |
| Fátima | 14 | 4.910 | 4 | 697 | 2 | 167 | 20 | 5.774 |
| Figueirópolis | 225 | 133.500 | 61 | 15.139 | 23 | 9.488 | 309 | 158.135 |
| Formoso do Araguaia | 175 | 637.633 | 66 | 244.622 | 35 | 83.378 | 276 | 965.633 |
| Guaraí | 174 | 60.968 | 27 | 14.890 | | | 201 | 75.858 |
| Surupi | 277 | 163.978 | 34 | 25.348 | 44 | 11.800 | 355 | 201.126 |
| Miracema do Norte | 351 | 120.594 | 75 | 22.495 | 26 | 3.106 | 452 | 146.195 |
| Miranorte | 137 | 34.390 | 34 | 7.377 | 7 | 205 | 178 | 41.972 |
| Monte do Carmo | 42 | 32.391 | 21 | 8.027 | 16 | 1.950 | 79 | 42.368 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 80 | 26.637 | 12 | 1.328 | 1 | 78 | 93 | 28.043 |
| Peixe | 318 | 239.881 | 103 | 50.226 | 41 | 11.514 | 462 | 301.621 |
| Pium | 75 | 109.028 | 37 | 21.306 | 3 | 3.596 | 115 | 133.930 |
| Porto Nacional | 438 | 367.598 | 130 | 44.254 | 101 | 20.472 | 669 | 432.324 |
| Presidente Kennedy | 64 | 8.985 | 24 | 4.971 | | | 88 | 13.956 |
| Silvanópolis | 15 | 7.255 | | | 4 | 255 | 19 | 7.510 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 1.037 | 503.528 | 368 | 177.779 | 81 | 19.134 | 1.486 | 700.441 |
| Almas | 111 | 65.721 | 45 | 14.362 | 29 | 5.339 | 185 | 85.422 |
| Arraias | 195 | 57.071 | 41 | 42.391 | | | 236 | 99.462 |
| Aurora do Norte | 34 | 2.226 | 11 | 554 | | | 45 | 2.780 |
| Conceição do Norte | 40 | 33.276 | 36 | 13.885 | 8 | 1.962 | 84 | 49.123 |
| Dianópolis | 153 | 129.781 | 79 | 66.620 | 28 | 6.654 | 260 | 203.055 |
| Matividade | 45 | 54.655 | 34 | 11.838 | 5 | 1.346 | 84 | 67.839 |
| Palmeirópolis | 371 | 127.329 | 76 | 19.763 | 6 | 857 | 453 | 147.949 |
| Paraná | 17 | 6.472 | 10 | 2.072 | | | 27 | 8.544 |
| Pindorama de Goiás | 7 | 1.981 | 15 | 1.905 | 1 | 100 | 23 | 3.986 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 27 | 19.897 | 11 | 3.882 | 3 | 2.818 | 41 | 26.597 |
| Taguatinga | 37 | 5.119 | 10 | 507 | 1 | 58 | 48 | 5.684 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 600 | 289.767 | 239 | 68.869 | 195 | 10.724 | 1.114 | 369.360 |
| Araguaçu | 600 | 289.767 | 239 | 68.869 | 195 | 10.724 | 1.114 | 369.360 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 6.857 | 3.006.379 | 1.876 | 1.006.601 | 701 | 224.162 | 9.434 | 5.837.142 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 53.314 | 24.039.853 | 12.148 | 5.428.591 | 6.730 | 3.850.757 | 72.192 | 33.318.402 |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - % | 12,9 | 15,8 | 15,4 | 18,5 | 10,4 | 5,8 | 13,1 | 15,1 |

Fonte: Banco Central do Brasil

ESTADO DO TOCANTINS
Crédito Rural (Pecuária) dos Municípios,
Atividade, Finalidade.
1 9 8 7

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | CUSTEIO | | INVESTIMENTO | | COMERCIALIZAÇÃO | | TOTAL | |
|--|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------------------|-----------------------|
| | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) | NÚMERO DE EMPREENDI- MENTOS | VALOR (Cr\$ 1.000) |
| | | | | | | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 610 | 98.090 | 535 | 307.650 | | | 1.145 | 405.740 |
| Ananás | 12 | 7.472 | 13 | 102.888 | | | 25 | 110.360 |
| Araguaína | 125 | 43.246 | 190 | 93.795 | | | 315 | 137.041 |
| Araguatins | 74 | 3.253 | 59 | 28.327 | | | 133 | 31.580 |
| Augustinópolis | 38 | 3.597 | 61 | 6.823 | | | 99 | 10.420 |
| Axixá de Goiás | 7 | 785 | 9 | 1.414 | | | 16 | 2.199 |
| Babaçulândia | 25 | 2.456 | 29 | 1.500 | | | 54 | 3.956 |
| Filadélfia | 140 | 3.444 | 39 | 3.808 | | | 179 | 7.252 |
| Itaguatins | 10 | 856 | 16 | 3.762 | | | 26 | 4.618 |
| Mazaré | 32 | 1.996 | 6 | 976 | | | 38 | 2.972 |
| Nova Olinda | 17 | 497 | 8 | 21.139 | | | 25 | 21.636 |
| São Sebastião do Tocantins | 15 | 2.131 | 21 | 5.245 | | | 36 | 7.376 |
| Sítio Novo de Goiás | 10 | 628 | 17 | 2.743 | | | 27 | 3.371 |
| Tocantinópolis | 54 | 18.536 | 32 | 10.241 | | | 86 | 28.777 |
| Wanderlândia | 15 | 789 | 11 | 1.654 | | | 26 | 2.443 |
| Xambioá | 36 | 8.404 | 24 | 23.335 | | | 60 | 31.739 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 373 | 46.735 | 365 | 102.831 | | | 738 | 149.566 |
| Araguacema | 51 | 6.406 | 41 | 15.012 | | | 92 | 21.418 |
| Arapoema | 55 | 12.501 | 123 | 18.563 | | | 178 | 31.064 |
| Colinas de Goiás | 52 | 9.221 | 27 | 4.778 | | | 79 | 13.999 |
| Colméia | 74 | 8.802 | 113 | 44.830 | | | 187 | 53.632 |
| Couto Magalhães | 24 | 1.456 | | | | | 24 | 1.456 |
| Dois Irmãos de Goiás | 102 | 6.371 | 36 | 12.665 | | | 138 | 19.036 |
| Itaporã de Goiás | 15 | 1.978 | 25 | 6.983 | | | 40 | 8.961 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 45 | 4.697 | 64 | 21.942 | | | 109 | 26.639 |
| Goiatins | 3 | 92 | 6 | 515 | | | 9 | 607 |
| Itacajá | 4 | 122 | 6 | 2.600 | | | 10 | 2.722 |
| Lizarda | 6 | 294 | 31 | 13.071 | | | 37 | 13.365 |
| Novo Acordo | 1 | 20 | 1 | 178 | | | 2 | 198 |
| Pedro Afonso | 14 | 1.656 | 5 | 2.311 | | | 19 | 3.967 |
| Ponte Alta do Norte | 3 | 180 | 6 | 1.038 | | | 9 | 1.218 |
| Rio Sono | 4 | 482 | | | | | 4 | 482 |
| Tocantínia | 10 | 1.851 | 9 | 2.229 | | | 19 | 4.080 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 355 | 57.898 | 434 | 185.528 | | | 789 | 243.426 |
| Alvorada | 12 | 7.932 | 23 | 20.754 | | | 35 | 28.686 |
| Brejinho de Mazaré | 3 | 1.231 | 3 | 200 | | | 6 | 1.511 |
| Cristalândia | 4 | 2.798 | 5 | 2.085 | | | 9 | 4.883 |
| Dueré | 4 | 5.976 | 18 | 3.403 | | | 22 | 9.379 |
| Fátima | 3 | 540 | 3 | 649 | | | 6 | 1.189 |
| Figueirópolis | | | 17 | 9.955 | | | 17 | 9.955 |
| Formoso do Araguaia | 1 | 220 | 24 | 5.759 | | | 25 | 5.979 |
| Guaraí | 53 | 5.617 | 51 | 19.875 | | | 104 | 25.492 |
| Gurupi | 7 | 3.959 | 88 | 41.048 | | | 95 | 45.007 |
| Miracema do Norte | 129 | 12.004 | 73 | 27.827 | | | 202 | 39.831 |
| Miranorte | 36 | 2.253 | 13 | 14.623 | | | 49 | 16.876 |
| Monte do Carmo | 1 | 54 | 13 | 3.741 | | | 14 | 3.795 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 45 | 4.376 | 5 | 341 | | | 50 | 4.717 |
| Peixe | 5 | 3.331 | 30 | 7.564 | | | 35 | 10.895 |
| Pium | 16 | 3.286 | 24 | 14.442 | | | 40 | 17.728 |
| Porto Nacional | 15 | 3.267 | 31 | 11.687 | | | 46 | 14.954 |
| Presidente Kennedy | 21 | 1.854 | 13 | 1.495 | | | 34 | 2.549 |
| Silvanópolis | | | | | | | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 424 | 34.014 | 434 | 111.012 | | | 858 | 145.026 |
| Almas | 10 | 1.254 | 63 | 15.946 | | | 73 | 17.200 |
| Arraias | 211 | 8.949 | 122 | 46.727 | | | 333 | 55.676 |
| Aurora do Norte | 19 | 995 | 19 | 2.209 | | | 38 | 3.204 |
| Conceição do Norte | 12 | 9.791 | 53 | 6.243 | | | 65 | 16.034 |
| Dianópolis | 36 | 4.368 | 64 | 8.022 | | | 100 | 12.390 |
| Natividade | 5 | 963 | 18 | 5.944 | | | 23 | 6.907 |
| Palmeirópolis | 18 | 1.374 | 26 | 9.575 | | | 44 | 10.949 |
| Paraná | 44 | 1.838 | 29 | 8.808 | | | 73 | 10.646 |
| Pindorama de Goiás | 3 | 421 | 3 | 368 | | | 6 | 789 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 14 | 782 | 27 | 6.373 | | | 41 | 7.155 |
| Taguatinga | 52 | 3.279 | 10 | 797 | | | 62 | 4.076 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 97 | 13.914 | 55 | 18.758 | | | 152 | 32.672 |
| Araguaçu | 97 | 13.914 | 55 | 18.758 | | | 152 | 32.672 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 1.904 | 255.348 | 1.887 | 747.721 | | | 3.791 | 1.003.069 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 7.781 | 1.574.657 | 8.801 | 3.264.787 | | | 16.582 | 4.839.445 |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - % | 24,5 | 16,2 | 21,4 | 22,9 | | | 22,9 | 20,7 |

Fonte: Banco Central do Brasil

ESTADO DO TOCANTINS

Assistência Técnica, Experimentação e Prestação de Serviços
1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | ASSISTÊNCIA TÉCNICA | | PESQUISA - ENGOPA | | CAESSO | EMATER ATENTIMENTO | EMATER ESCRITÓRIO PARA 1988 |
|--|----------------------|--------|-------------------|----|--------|-----------------------|-----------------------------------|
| | EMATER ESCRITÓRIO | SAGRIA | CE | EE | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | | | | | | | |
| Ananás | | | | | | | |
| Araguaína | X | X | | X | X | | |
| Araguatins | .. | | | | | | X |
| Augustinópolis | X | | | | | | |
| Axixá de Goiás | . | | | | | X | |
| Babaçulândia | . | X | | | | X | |
| Filadélfia | X | | | | | | |
| Itaguatins | X | | | | | | |
| Nazaré | . | | | | | X | |
| Nova Olinda | | | | | | | |
| São Sebastião do Tocantins | | | | | | | |
| Sítio Novo de Goiás | .. | | | | | | X |
| Tocantinópolis | X | | | | | | |
| Wanderlândia | . | | | | | X | |
| Xambioá | X | | | | | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | | | | | | | |
| Araguacema | . | | | | | X | |
| Arapoema | X | | | | | | |
| Colinas de Goiás | X | X | | | | | |
| Colméia | . | | | | | X | |
| Couto Magalhães | | | | | | | |
| Dois Irmãos de Goiás | . | | | | | X | |
| Itaporã de Goiás | | | | | | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | | | | | | | |
| Goiatins | . | | | | | X | |
| Itacajá | | | | | | | |
| Lizarda | | | | | | | |
| Novo Acordo | | | | | | | |
| Pedro Afonso | X | X | | | | | |
| Ponte Alta do Norte | | | | | | | |
| Rio Sono | | | | | | | |
| Tocantínia | | | | | | | |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | | | | | | | |
| Alvorada | X | | | | | | |
| Brejinho de Nazaré | . | | | | | X | |
| Cristalândia | X | X | | | | | |
| Dueré | . | | | | | X | |
| Fátima | . | | | | | X | |
| Figueirópolis | .. | | | | | | X |
| Formoso do Araguaia | . | | X | | | X | |
| Guaraí | | X | | | | | |
| Gurupi | X | X | | | | | |
| Miracema do Norte | X | X | | | | | |
| Miranorte | | | | | | | |
| Monte do Carmo | .. | | | | | | X |
| Paraíso do Norte de Goiás | X | X | | | | | |
| Peixe | .. | | | | | | X |
| Pium | . | | | | | | |
| Porto Nacional | X | X | | | | X | |
| Presidente Kennedy | . | | | | | X | |
| Silvanópolis | . | | | | | X | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | | | | | | | |
| Almas | X | | | | | | |
| Arraias | X | X | | | | | |
| Aurora do Norte | | | | | | | |
| Conceição do Norte | . | | | | | X | |
| Dianópolis | X | X | | | | | |
| Matividade | | X | | | | | |
| Palmeirópolis | .. | | | | | | X |
| Paraná | | X | | | | | |
| Pindorama de Goiás | | | | | | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | | | | | |
| Taguatinga | | | | | | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | | | | | | | |
| Araguaçu | .. | X | | | | | X |

Fonte: Estado do Tocantins; informações estatísticas Agropecuárias - CEPA - 1988

(1) - Dados socioeconômicos sobre as microrregiões homogêneas do Estado de Goiás - SEPLAN - 1988

. Municípios atendidos, área atuação e escritórios em funcionamento.

.. Escritórios a serem abertos em 1988.

7.1.5 - ESTRUTURA FUNDIÁRIA

O perfil da distribuição da propriedade da terra no estado do Tocantins em 1985 está representado em grupos de área onde pode ser visualizada a existência de 47.421 estabelecimentos com uma área total de 17.616.798 ha. e área média de 371,5 ha.

O extrato de área de 100 a 1000 ha é o mais representativo da região, em termos de número das propriedades com 23.225 estabelecimentos representando 49% do nº total do estado e ocupando 7.082.265 ha. ou 40,2% da área total e área média de 304,94 ha.

No extrato de área de 10 a 100 ha., os 17.035 estabelecimentos representam 35,9% do total, ocupando uma área de 858.340 ha. ou 4,9% da área total, sendo a área média de 50,39 ha.

Já no estrato de área de 0 a 10 ha. existem 3.624 estabelecimentos correspondendo a 7,6% do nº total e ocupando a menor área, de apenas 18.707 ha. ou 0,1% da área total. A área média é de 5,18 ha.

O extrato de área de 1.000 a 10.000 ha é pouco significativo em relação ao número de estabelecimentos, com apenas 3.440 ou 7,3% do nº total, porém ocupando uma área significativa de 7.741.604 ha ou 43,9%, sendo a maior área por extrato com uma área média de 2.250 ha.

Os estabelecimentos do extrato de área com mais de 10.000 ha são apenas 93 e representa 0,2% do total porém ocupando uma área de 1.915.847 ha. ou 10,9% de área total. A área média por estabelecimento é de 20.600 ha.

Nota-se uma concentração fundiária e acentuada e o latifúndio é evidenciado quando comparamos o reduzido número de imóveis do Tocantins e suas respectivas áreas em relação ao país.

Por microrregião homogêneas a do Médio Tocantins Araguaia é a que maior número de propriedades, apresenta com 12.579 estabelecimentos e também o de maior área, com 5.932.490 ha. Em seguida por nºs de estabelecimentos vem a MRH Extremo Norte Goiano com 11.523 estabelecimentos, seguido da MRH Serra Geral de Goiás com 9.116 propriedades, respectivamente 24,2% e 19,2% do total do Tocantins.

ESTADO DO TOCANTINS
ESTABELECIMENTOS, ÁREA TOTAL E ÁREA MÉDIA POR MRH

| MRH | ESTABELECIMENTOS | % | ÁREA | % | Área média (HA) |
|-------------------------------|------------------|------------|-------------------|------------|-----------------|
| 345 Extremo Norte Goiano | 11.523 | 24 | 3.165.595 | 18 | 275 |
| 346 Baixo Araguaia Goiano | 5.098 | 11 | 1.979.190 | 11 | 388 |
| 347 Tocantina de Pedro Afonso | 8.019 | 17 | 2.355.070 | 13 | 294 |
| 348 Médio Tocantins Araguaia | 12.579 | 27 | 5.932.490 | 34 | 471 |
| 349 Serra Geral de Goiás | 9.110 | 19 | 3.488.242 | 20 | 383 |
| 350 Alto Tocantins | 1.092 | 2 | 696.211 | 4 | 636 |
| TOTAL | 47.421 | 100 | 17.616.798 | 100 | 2.447 |

FONTE:

TOC_13

ESTADO DO TOCANTINS
GRUPOS DE ÁREA SEGUNDO EXTRATOS DE ÁREA
ANO DE 1985

| GRUPOS DE ÁREA | ESTABELECIMENTOS (NO) | % | ÁREA (HA) | % | ÁREA MÉDIA (HA) |
|----------------|--------------------------|------------|-------------------|------------|--------------------|
| 0 - 10 - | 3.624 | 7,6 | 18.784 | 0,1 | 5,18 |
| 10 - 100 - | 17.035 | 35,9 | 858.360 | 4,9 | 50,39 |
| 100 - 1000 | 23.225 | 4,9 | 7.082.287 | 40,2 | 304,94 |
| 1000 - 10000 | 3.440 | 7,3 | 7.741.604 | 43,9 | 2.250,4 |
| > 10000 | 93 | 0,2 | 1.915.847 | 10,9 | 20.600,6 |
| TOTAIS | 47.417 | 100 | 17.616.882 | 100 | 371,5 |

FONTE: Sinopse preliminar Censo Agropecuário da
Região Centro-Oeste 1985

TOC_14

7.2 - SETOR SECUNDÁRIO

Indústria - No estado do Tocantins o setor industrial representa um baixo peso relativo em comparação com as outras atividades da região. Na arrecadação de ICM em 1986 a indústria participou com apenas 6% do total do estado, ou Cz\$ 19.856.385, o que representou 1,4% do que foi arrecadado pelo estado de Goiás.

Dos setecentos e trinta e dois (732) estabelecimentos industriais existentes no estado em 1986, o predomínio das indústrias de produtos alimentares foi significativo com trezentos e três (303) estabelecimentos ou 41% do total. O gênero de indústrias de mobiliário agregou cento e dezenove (119) estabelecimentos com 16% e em terceiro lugar as de madeira com 11%. Posteriormente seguem sessenta e quatro (64) estabelecimentos de materiais de construção e os demais gêneros de estabelecimentos industriais com totais pouco significativos.

A distribuição das indústrias por microrregiões homogêneas e municípios mais representativos pode ser resumida da seguinte forma: em 1986 a MRH Extremo Norte Goiano apresentou 247 estabelecimentos industriais, sendo o segmento de produtos alimentares com 31,5%, o de imobiliário 24,3% e os demais pouco significativos. Araguaína concentrou 61,3% da região e o único a apresentar estabelecimentos nos gêneros minerais não metálicos, metalúrgico e bebidas.

A MRH Baixo Araguaia Goiano apresentou 72 estabelecimentos industriais sendo o segmento de produtos alimentares o mais significativo, com 66,6% do total das indústrias e, a cidade de Colinas de Goiás concentrando 51,4% do total da Microrregião.

A MRH Tocantina de Pedro Afonso apresentou somente 12 estabelecimentos industriais, sendo que ramo alimentar, com 7 empresas, representa 58,3% do total. O Município de Pedro Afonso concentrou 33,3% do total da Microrregião.

A MRH Médio Tocantins Araguaia apresentou um total de 336 estabelecimentos industriais, representando 46% do total do Tocantins, sendo o item alimentar, o mais significativo com 44% da região. O Município de Gurupi concentrou 30,3% dos estabelecimentos industriais, com 102 indústrias instaladas tendo igualmente à MRH Tocantina de Pedro Afonso o item alimentar o de maior peso, com 37 indústrias. O Município de Monte do Carmo não apresentou nenhuma indústria.

ESTADO DO TOCANTINS

Grupos de Área, segundo as Microrregiões e Municípios.

| MICRORREGIÕES HOMOGENEAS MUNICÍPIOS | 1985 | | | | | | | | | | | | SEN DECLA- RAÇÃO ESTABELE- CIMENTOS |
|--|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-----------------------|--------------|-------------------------|--------------|-----------------------|--------------|--|
| | TOTAL | | MENOS DE 10 | | 10 A MENOS DE 100 | | 100 A MENOS DE 1.000 | | 1.000 A MENOS DE 10.000 | | 10.000 E MAIS | | |
| | ESTABELE- CIMENTOS | ÁREA (ha) | ESTABELE- CIMENTOS | ÁREA (ha) | ESTABELE- CIMENTOS | ÁREA (ha) | ESTABELE- CIMENTOS | ÁREA (ha) | ESTABELE- CIMENTOS | ÁREA (ha) | ESTABELE- CIMENTOS | ÁREA (ha) | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 11.523 | 3.165.595 | 1.774 | 8.093 | 5.555 | 247.129 | 3.649 | 1.062.812 | 522 | 1.350.373 | 19 | 497.188 | 4 |
| Ananás | 415 | 148.238 | 21 | 170 | 239 | 11.988 | 125 | 38.976 | 29 | 85.656 | 1 | 11.448 | |
| Araguaína | 1.135 | 1.007.604 | 129 | 568 | 302 | 16.100 | 513 | 181.364 | 178 | 493.006 | 11 | 316.566 | 2 |
| Araguatins | 1.248 | 245.817 | 141 | 638 | 739 | 34.266 | 332 | 86.818 | 35 | 113.447 | 1 | 18.648 | |
| Augustinópolis | 645 | 47.115 | 207 | 735 | 339 | 9.365 | 91 | 22.958 | 8 | 14.057 | | | |
| Axixá de Goiás | 418 | 36.576 | 110 | 512 | 249 | 8.771 | 52 | 13.886 | 7 | 13.407 | | | |
| Babaçulândia | 987 | 152.020 | 140 | 880 | 525 | 23.317 | 304 | 86.880 | 18 | 40.943 | | | |
| Filadélfia | 1.366 | 377.348 | 26 | 144 | 525 | 28.153 | 755 | 222.313 | 60 | 126.738 | | | |
| Itaguatins | 827 | 112.623 | 57 | 351 | 548 | 24.159 | 206 | 50.280 | 15 | 37.833 | | | 1 |
| Nazaré | 718 | 82.280 | 43 | 270 | 490 | 22.418 | 179 | 41.990 | 6 | 17.682 | | | |
| Nova Olinda | 379 | 139.177 | 43 | 181 | 136 | 6.730 | 178 | 45.672 | 21 | 56.594 | 1 | 30.000 | |
| São Sebastião do Tocantins | 958 | 52.593 | 433 | 1.625 | 441 | 12.538 | 75 | 20.058 | 9 | 18.372 | | | |
| Sítio Novo de Goiás | 367 | 35.231 | 31 | 178 | 268 | 10.940 | 65 | 14.109 | 3 | 10.004 | | | |
| Tocantinópolis | 992 | 377.965 | 62 | 444 | 431 | 23.038 | 442 | 135.238 | 55 | 134.429 | 2 | 84.816 | |
| Vanderlândia | 507 | 137.734 | 39 | 234 | 227 | 11.398 | 220 | 65.974 | 20 | 44.640 | 1 | 15.488 | |
| Xambioá | 561 | 213.274 | 292 | 1.163 | 96 | 3.948 | 112 | 36.296 | 58 | 143.645 | 2 | 28.222 | 1 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 5.098 | 1.979.190 | 528 | 3.253 | 1.682 | 96.121 | 2.516 | 771.230 | 355 | 836.669 | 17 | 271.917 | |
| Araguaçema | 904 | 669.547 | 5 | 26 | 165 | 10.348 | 597 | 211.409 | 129 | 324.167 | 8 | 123.597 | |
| Arapoema | 958 | 383.422 | 111 | 721 | 336 | 23.599 | 436 | 121.833 | 71 | 182.432 | 4 | 54.837 | |
| Colinas de Goiás | 377 | 89.641 | 26 | 120 | 154 | 8.607 | 187 | 58.431 | 9 | 12.150 | 1 | 10.333 | |
| Colméia | 898 | 231.806 | 18 | 1.724 | 377 | 20.832 | 478 | 108.333 | 22 | 47.968 | 3 | 52.949 | |
| Couto Magalhães | 794 | 184.744 | 303 | 153 | 267 | 13.948 | 186 | 54.213 | 37 | 86.229 | 1 | 30.201 | |
| Dois Irmãos de Goiás | 770 | 319.565 | 6 | 50 | 179 | 10.043 | 521 | 187.207 | 64 | 122.265 | | | |
| Itaporã de Goiás | 397 | 100.465 | 59 | 459 | 204 | 8.744 | 111 | 29.804 | 23 | 61.458 | | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 8.019 | 2.355.070 | 91 | 455 | 2.642 | 133.276 | 4.849 | 1.278.692 | 431 | 858.227 | 6 | 84.420 | |
| Goiatins | 2.004 | 475.174 | 17 | 94 | 614 | 28.703 | 1.299 | 279.481 | 71 | 126.276 | 3 | 40.620 | |
| Itacajá | 1.543 | 392.447 | 20 | 119 | 455 | 25.077 | 1.009 | 269.616 | 59 | 97.635 | | | |
| Lizarda | 413 | 249.342 | | | 64 | 4.188 | 291 | 109.594 | 58 | 135.560 | | | |
| Novo Acorde | 723 | 232.379 | 1 | 6 | 312 | 14.702 | 366 | 111.000 | 43 | 95.871 | 1 | 10.800 | |
| Pedro Afonso | 1.123 | 282.544 | 46 | 188 | 467 | 18.273 | 550 | 148.450 | 60 | 115.633 | | | |
| Ponte Alta do Norte | 830 | 302.454 | 1 | 8 | 267 | 13.263 | 505 | 145.961 | 55 | 110.222 | 2 | 33.000 | |
| Rio Sono | 883 | 241.244 | 3 | 20 | 293 | 18.053 | 540 | 136.553 | 47 | 86.618 | | | |
| Tocantina | 500 | 179.486 | 3 | 20 | 170 | 11.017 | 289 | 78.037 | 38 | 90.412 | | | |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 12.579 | 5.932.490 | 270 | 1.765 | 3.230 | 191.279 | 7.800 | 2.544.160 | 1.215 | 2.574.489 | 24 | 620.797 | |
| Alvorada | 359 | 202.204 | 3 | 24 | 68 | 4.104 | 232 | 89.385 | 56 | 100.691 | | | |
| Brejinho de Nazaré | 445 | 257.979 | 11 | 80 | 188 | 6.019 | 264 | 91.497 | 62 | 160.383 | | | |
| Cristalândia | 888 | 552.184 | 7 | 53 | 150 | 9.158 | 611 | 200.562 | 116 | 253.961 | 4 | 88.450 | |
| Dueré | 455 | 257.589 | 6 | 41 | 100 | 6.128 | 278 | 106.800 | 70 | 124.292 | 1 | 20.328 | |
| Fátima | 181 | 46.582 | | | 42 | 2.928 | 134 | 36.593 | 5 | 7.061 | | | |
| Figueirópolis | 451 | 274.289 | 1 | 9 | 65 | 3.550 | 314 | 118.547 | 71 | 152.183 | | | |
| Fornoso do Araguaia | 694 | 526.872 | 13 | 85 | 165 | 9.297 | 435 | 136.266 | 75 | 165.262 | 6 | 215.962 | |
| Guaraí | 850 | 223.539 | 51 | 304 | 325 | 17.668 | 447 | 126.342 | 26 | 55.025 | 1 | 24.200 | |
| Gurupi | 876 | 356.112 | 15 | 70 | 217 | 12.854 | 575 | 205.063 | 68 | 128.125 | 1 | 10.000 | |
| Miracema do Norte | 1.370 | 558.459 | 9 | 58 | 320 | 20.969 | 927 | 283.974 | 112 | 233.130 | 2 | 20.328 | |
| Miranorte | 383 | 115.297 | 8 | 59 | 124 | 7.363 | 229 | 67.410 | 22 | 40.465 | | | |
| Monte do Carmo | 472 | 279.642 | 1 | 4 | 84 | 5.395 | 314 | 114.570 | 71 | 138.765 | 2 | 20.908 | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 491 | 160.430 | 3 | 24 | 112 | 7.455 | 350 | 104.381 | 26 | 48.570 | | | |
| Peixe | 1.345 | 718.086 | 14 | 92 | 363 | 23.760 | 835 | 285.395 | 131 | 297.004 | 2 | 111.755 | |
| Pium | 696 | 432.412 | 4 | 25 | 113 | 5.767 | 497 | 164.789 | 139 | 179.827 | 3 | 82.004 | |
| Porto Nacional | 1.653 | 641.727 | 65 | 468 | 536 | 30.660 | 892 | 272.619 | 159 | 324.670 | 1 | 13.310 | |
| Presidente Kennedy | 537 | 206.989 | 58 | 360 | 184 | 9.360 | 246 | 75.453 | 49 | 121.816 | | | |
| Silvanópolis | 433 | 122.098 | 1 | 9 | 154 | 8.844 | 260 | 64.514 | 17 | 35.179 | 1 | 13.552 | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 9.110 | 3.488.242 | 891 | 4.818 | 3.670 | 175.781 | 3.750 | 1.198.324 | 781 | 1.803.785 | 18 | 305.534 | |
| Almas | 818 | 243.672 | 21 | 120 | 418 | 21.430 | 318 | 88.907 | 60 | 103.215 | 1 | 30.000 | |
| Arraias | 1.289 | 477.331 | 112 | 719 | 633 | 27.491 | 418 | 146.774 | 124 | 275.735 | 2 | 26.612 | |
| Aurora do Norte | 343 | 83.649 | 17 | 123 | 164 | 7.950 | 147 | 47.540 | 15 | 28.036 | | | |
| Conceição do Norte | 533 | 267.563 | 8 | 39 | 278 | 11.655 | 191 | 61.346 | 54 | 150.163 | 2 | 44.360 | |
| Dianópolis | 809 | 205.437 | 238 | 827 | 380 | 10.715 | 147 | 48.321 | 41 | 91.290 | 3 | 54.284 | |
| Natividade | 1.287 | 722.991 | 10 | 67 | 385 | 25.690 | 705 | 227.584 | 185 | 447.380 | 2 | 22.270 | |
| Palmeirópolis | 821 | 268.391 | 90 | 545 | 235 | 12.771 | 456 | 152.431 | 39 | 84.644 | 1 | 18.000 | |
| Paraná | 1.164 | 785.399 | 2 | 19 | 174 | 13.237 | 797 | 257.008 | 186 | 454.253 | 5 | 60.882 | |
| Pindorama de Goiás | 364 | 89.400 | 1 | 9 | 169 | 9.471 | 179 | 51.557 | 15 | 28.363 | | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 772 | 197.811 | 211 | 1.064 | 371 | 15.223 | 156 | 49.505 | 32 | 82.893 | 2 | 49.126 | |
| Taguatinga | 910 | 146.598 | 181 | 1.286 | 463 | 20.148 | 236 | 67.351 | 30 | 57.813 | | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | 1.092 | 696.211 | 70 | 383 | 256 | 14.754 | 621 | 227.047 | 136 | 318.000 | 9 | 135.987 | |
| Araguaçu | 1.092 | 696.211 | 70 | 383 | 256 | 14.754 | 621 | 227.047 | 136 | 318.000 | 9 | 135.987 | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 47.421 | 17.616.798 | 3.624 | 18.767 | 17.035 | 858.340 | 23.225 | 7.082.265 | 3.440 | 7.741.583 | 93 | 1.915.843 | 70? |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 179.376 | 47.586.826 | 29.180 | 164.689 | 76.138 | 3.450.158 | 64.539 | 19.734.116 | 9.179 | 20.504.908 | 189 | 3.732.953 | |
| PART. TOCANTINS/GOIÁS - % | 26,4 | 37,0 | 12,4 | 11,4 | 22,4 | 24,9 | 36,0 | 35,9 | 37,5 | 37,8 | 49,2 | 51,3 | |

Fonte: Síntese Preliminar do Censo Agropecuario da Região Centro-Oeste - 1985

A MRH Serra Geral de Goiás apresentou um total de 54 estabelecimentos industriais, com o setor alimentício o de maior destaque com 19 indústrias. Os municípios de Dianópolis e Taguatinga participaram com 18,5% e 12,9% respectivamente.

A MRH Alto Tocantins conta com 11 estabelecimentos industriais sendo o ramo de madeiras o mais significativo com 5 empresas.

A indústria extrativa mineral do Tocantins se resume atualmente nas 11 usinas ativadas de extração e beneficiamento de calcáreo agrícola e uma capacidade instalada de 820.000 ton/ano.

A MRH Baixo Araguaia Goiano possui 1 usina em Couto Magalhães, a MRH Médio Tocantins Araguaia com 3 usinas em funcionamento e capacidade de 160.000 ano e a MRH Serra Geral de Goiás com 7 usinas ativadas e 3 não ativadas, com uma produção de 600.000t ano, representando 73,1% de toda a produção do estado do Tocantins.

A atividade do PROÁLCOOL, resultou na implantação de quatro (04) destilarias no estado do Tocantins, com uma capacidade instalada de 89.100 mil litros de álcool por ano e uma produção efetiva de 1.635 mil litros em 1986.

Em Peixe na MRH Médio Tocantins Araguaia localiza-se a destilaria Santa Tereza Ltda com capacidade para produção de 25.200 mil litros de álcool por ano tendo produzido 710.000 litros em 86. Tocantinópolis na MRH Extremo Norte Goiano a destilaria Tocantins Industrial S/A com capacidade de produção de 18.000 litros de álcool por safra e TOBASA com capacidade de 9.000.000 de litros/ano. Ambos estão paralisadas.

Na MRH Serra Geral de Goiás em Arraias, encontra-se em funcionamento a destilaria DEPASA com capacidade para 27.600 litros/ano e produção efetiva em 1986 de 925 mil litros.

Através dos incentivos fiscais da área da SUDAM várias empresas foram beneficiados com aprovação com aprovação de seus projetos.

Em Gurupi na MRH Médio Tocantins Araguaia foi instalada a Araguaia-CIA Industrial de Produtos Alimentícios com capacidade instalada para produção de 26.200t de arroz parbolizado, 530t de arroz polido e 2.450t de farelo de arroz encontrando-se atualmente paralizada. A Canadense Indústria de Pneus Agrícolas aprovou um projeto também em Gurupi em 1976 com a finalidade de produzir 9.000 unidades de pneus agrícolas, 168.000 unidades de câmara de ar, encontrando-se também paralizada listando-se entre as causas a falta de energia elétrica, equipamentos e tecnologia. Em Formoso do Araguaia a Companhia Brasileira de Pecuária - COBRAPE, instalou uma usina de beneficiamento de arroz com produção inicial prevista para 19.000t de arroz polido, 1.900t de arroz parbolizado e 500t de quirela, encontrando-se em pleno funcionamento.

Na MRH Extremo Norte Goiano em Araguaína o projeto da ASA - Agroindustrial de Alimentos S/A para produção de 5.250t de leite em pó, 2.100t de manteiga e 10.650 mil litros de leite pasteurizado, encontra-se em fase final de montagem. Em Tocantinópolis a TOBASA - Tocantins Babaçú S/A aprovou projeto em 1968 para indústria do processamento integral do babaçú, tendo como principais produtos finais o óleo clarificado, álcool, óleo refinado, borra, carvão, carvão ativado e torta.

ESTADO DO TOCANTINS
Número e Gênero de Estabelecimentos Industriais,
segundo as Microrregiões Mesorregiões e Municípios.

| MICROREGIÕES MESSORREGIÕES MUNICÍPIOS | TOTAL | EXT. E TINTA TANQUE | PROD. ALUM. METAL. NÃO METÁLICOS | METALURGIA QUÍMICA | IND. ELETRO- CÔN. E DE COMUNICAÇÃO | METAL DE TRANSPORTE | MOEDAS | MOLTIPLICAÇÃO PAPIEIRO | CORTES, FELDS E SITUAÇÕES | MÉTICA QUÍMICA | PROD. FÁBRIL-PELOTEIAS CORTIÇOS E : SARGOS E VETURINA. | PROD. DE METAL PLÁSTICO | TEXTIL | VESTUÁRIO CALÇADOS E CALÇAMENTOS MÉD. - TEL. | PROFISS. INDUSTRIAIS | RETILOS | PUM | EDITORIAIS E IMPRESSOS | UTILIDADE PÚBLICA | METAL MÁQUINA CONSTRUÇÃO | BARRICA | DIVERSOS |
|--|-------|------------------------|--|-----------------------|--|------------------------|--------|---------------------------|---------------------------------|-------------------|--|-------------------------------|--------|--|-------------------------|---------|-----|---------------------------|----------------------|--------------------------------|---------|----------|
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Araguaina | 247 | 4 | 2 | 9 | 10 | | 33 | 44 | 2 | 2 | | | | 13 | 79 | 1 | 6 | 6 | | 22 | | 5 |
| Araxápolis | 151 | 3 | 2 | 9 | 8 | | 18 | 34 | 1 | 1 | | | | 11 | 5 | 1 | 5 | 5 | | 15 | | 1 |
| Araxápolis | 16 | | | | | | 4 | 7 | | | | | | | 3 | | | | | 2 | | 1 |
| Araxápolis | 6 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Araxápolis | 5 | 1 | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Bahia | 4 | | | | | | 1 | 2 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 3 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 6 | | | | | | 1 | 6 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 12 | | | | | | 2 | 6 | | | | | | | 4 | | | | | | | |
| Barra | 3 | | | | | | 1 | 3 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 16 | | | | | | 1 | 3 | | | | | | | 6 | | | | | | | |
| Barra | 7 | | | | | | 1 | 3 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 3 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 72 | 1 | 1 | 1 | 2 | | 10 | 3 | 1 | 1 | | | | 2 | 48 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | | |
| Barra | 4 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 9 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 37 | | | | | | 6 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 15 | | | | | | 2 | 1 | | | | | | | 11 | | | | | | | |
| Barra | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 4 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 12 | | | | | | 3 | 1 | | | | | | | 7 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 4 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 336 | 5 | 13 | 17 | 5 | 20 | 48 | 2 | 5 | 5 | | | | 17 | 148 | 8 | 8 | 2 | 32 | 2 | 9 | |
| Barra | 18 | 1 | 1 | 1 | | | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | 13 | | | | 2 | | | |
| Barra | 11 | 2 | | | | | 2 | 2 | 1 | 1 | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 3 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 8 | | | | | | | |
| Barra | 9 | | | | | | 2 | 4 | | | | | | | 6 | | | | | | | |
| Barra | 13 | | | | | | 4 | 3 | | | | | | | 8 | | | | | | | |
| Barra | 24 | | | | | | 4 | 8 | 2 | 2 | | | | | 11 | | | | | | | |
| Barra | 182 | | | | | | 4 | 8 | 2 | 2 | | | | | 18 | | | | | | | |
| Barra | 22 | | | | | | 2 | 5 | 1 | 1 | | | | | 18 | | | | | | | |
| Barra | 17 | | | | | | 5 | 5 | | | | | | | 18 | | | | | | | |
| Barra | 58 | | | | | | 3 | 11 | 1 | 1 | | | | | 18 | | | | | | | |
| Barra | 6 | 1 | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 5 | | | | | | 1 | 2 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 41 | | | | | | 1 | 7 | | | | | | | 21 | | | | | | | |
| Barra | 3 | | | | | | 1 | 7 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 2 | | | | | | 1 | 7 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 54 | 4 | 1 | 1 | 1 | 10 | 5 | 5 | 2 | 2 | | | | 3 | 19 | 8 | 4 | 4 | 8 | 1 | 1 | |
| Barra | 4 | | | | | | 2 | 1 | | | | | | | 4 | | | | | | | |
| Barra | 6 | | | | | | 2 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 6 | | | | | | 4 | 4 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 1 | | | | | | 4 | 4 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 18 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | 2 | 1 | | | | | | | |
| Barra | 6 | 1 | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 4 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 19 | 1 | | | | | 1 | 1 | 1 | 1 | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 6 | 1 | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 2 | | | | | | | |
| Barra | 4 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 1 | | | | | | | |
| Barra | 5 | 2 | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 4 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 1 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 7 | | | | | | 1 | 1 | | | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 11 | | | | | | 5 | 2 | 2 | 2 | | | | | 3 | | | | | | | |
| Barra | 11 | | | | | | 5 | 2 | 2 | 2 | | | | | 3 | | | | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DE TOCANTINS | 732 | 14 | 4 | 24 | 29 | 5 | 81 | 119 | 2 | 11 | 5 | 5 | 23 | 35 | 383 | 2 | 15 | 15 | 44 | 2 | 15 | |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 9.384 | 175 | 87 | 464 | 835 | 87 | 324 | 1.219 | 26 | 92 | 27 | 47 | 47 | 1.348 | 2.492 | 48 | 274 | 274 | 894 | 34 | 307 | |
| PARTECIPAÇÃO TOCANTINENSE - % | 7,8 | 0,4 | 4,4 | 5,2 | 3,5 | 6,1 | 25,0 | 9,8 | 7,7 | 2,2 | 18,5 | 10 | 10 | 24,4 | 15,3 | 4,2 | 5,4 | 5,4 | 7,2 | 5,9 | 5,9 | |

Fonte: Anuário dos Estabelecimentos Industriais do Estado de Goiás - 1962.
Número e Gênero de Estabelecimentos Industriais, Profissões e Serviços - 1962.

ESTADO DO TOCANTINS

Destilarias, Capacidade Instalada, Produção Efetiva,
segundo Niorregiões Homogêneas e Municípios.
1986

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS MUNICÍPIOS | DESTILARIA | CAPACIDADE INSTALADA (1/ano) | PRODUÇÃO EFETIVA (1) | SITUAÇÃO |
|--|--------------------|------------------------------------|----------------------------|------------------|
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO Ananás Araguaína Araguatins Augustinópolis Axiá de Goiás Babaçulândia Filadélfia Itaguatins Nazaré Nova Olinda São Sebastião do Tocantins Sítio Novo de Goiás Tocantinópolis Wanderlândia Xambioá | 2 | 27.000.000 | | |
| | TOBASA e TOCANTINS | 9.000.000 e 18.000.000 | | PARALISADAS |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO Araguacema Arapoema Colinas de Goiás Colméia Couto Magalhães Dois Irmãos de Goiás Itaporã de Goiás | | | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO Goiatins Itacajá Lizarda Novo Acordo Pedro Afonso Ponte Alta do Norte Rio Sono Tocantínia | | | | |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA Alvorada Brejinho de Nazaré Cristalândia Dueré Fátima Figueirópolis Formoso do Araguaia Guaraí Gurupi Miracema do Norte Miranorte Monte do Carmo Paraíso do Norte de Goiás Peixe Pium Porto Nacional Presidente Kennedy Silvanópolis | 1 | 25.200.000 | 710.000 | |
| | SANTA TEREZA | 25.200.000 | 710.000 | EN FUNCIONAMENTO |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS Almas Arraias Aurora do Norte Conceição do Norte Dianópolis Natividade Palmeirópolis Paraná Pindorama de Goiás Ponte Alta do Bom Jesus Taguatinga | 1 | 27.600.000 | 925.000 | |
| | DEPASA | 27.600.000 | 925.000 | EN FUNCIONAMENTO |
| 350- ALTO TOCANTINS Araguaçu | | | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 4 | 79.800.000 | 1.635.000 | |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 22 | 628.793.000 | 306.711.000 | |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - % | 18,1 | 12,6 | 5,3 | |

Fonte: Secretária da Indústria e Comércio.

Superintendência de Estatística, Pesquisa e Informação SEPLAN-60 - 1988

7.3 - SETOR TERCIÁRIO

Aspectos Gerais

O Setor Terciário do novo Estado é pouco expressivo e dependente principalmente de Goiânia, Brasília e Belém. A economia está voltada basicamente para o setor agropecuário e o comércio em boa parte para o atendimento deste setor, com Araguaína e Gurupi se destacando em relação aos demais municípios, com 348 e 252 estabelecimentos respectivamente, de um total de 1942.

O turismo, pouco explorado ainda, tem grande potencialidade e se bem planejado e ordenado poderá vir a ter grande representatividade na economia do Estado.

7.3.1 - COMÉRCIO

O comércio do Tocantins é bastante incipiente se comparado com o Estado de Goiás, pois participa com 4,9% do total arrecadado, possuindo 1.942 firmas registradas contra 16.335. Entretanto, considerando-se o total arrecadado de ICM, o comércio é o setor mais importante, participando com 40,5%.

A MRH 348 é a que apresenta o maior número de firmas registradas (860), o que corresponde a 44,3%, seguida pela MRH 345 com 596 (30,6%), MRH 349 com 234 (12,0%), sendo estas as mais expressivas.

As firmas individuais, somando 1.288 estabelecimentos, correspondem a 66,3% do total do Estado (1.942), as sociedades por quota 33,2%, seis (6) sociedades solidárias e duas (2) cooperativas.

A nível municipal, Araguaína é que possui maior número de firmas - 348, que representa 17,9%, Gurupi possui 252 (12,9%), Paraíso do Norte de Goiás possui 116 (5,9%), Porto Nacional possui 105 (5,4%) e outros menos representativos, ver tabela.

7.3.2 - SERVIÇOS

O Estado possui 8.986 terminais de telefone instalados, sendo que todos as MRH contam com esse serviço. Araguaína é o que conta com maior quantidade de terminais instalados 2.500 (27,8%), Gurupi 1.600 (17,8%), Paraíso do Norte de Goiás e Porto Nacional com 700 terminais cada (7,7%), ver tabela.

A TV Anhanguera, que apresenta a programação da TV Globo, está presente em 47 municípios, e somente 13 não possuem televisão, sendo que a TV Brasil Central também leva sua imagem a Araguaína e Gurupi.

Basicamente tres jornais atendem ao Estado, O Popular, Diário da Manhã e Correio Brasiliense, sendo o primeiro o de maior circulação principalmente na MRH Médio Araguaia Tocantins.

Todos municípios possuem Agência Postal e 19 contam com serviço telegráfico.

O novo Estado conta com 85 agências bancárias, das quais 16 do Banco do Brasil, 9 do Banco do Estado de Goiás e 60 de diversos outros estabelecimentos.

A MRH Médio Araguaia Tocantins é que possui maior número de agências 37 (43,5%), a MRH Extremo Norte Goiano 25 (29,4%), a MRH Serra Geral de Goiás 10 (11,8%), a MRH Baixo Araguaia Goiano 8 (9,4%), a MRH Tocantina de Pedro Afonso 4 (4,7%) e a MRH Alto Tocantins com 1 agência.

7.3.3 - TURISMO

A MRH Extremo Norte Goiano, "Bico do Papagaio", apresenta como polo turístico o município de Xambioá, que é privilegiado por belas praias do Rio Araguaia. Xambioá é sempre procurada na temporada de meio de ano, possuindo, além disso, como atração reconhecida em toda Região e no Estado, o Balneário Poção, que fica praticamente dentro da cidade. Possui uma pequena cachoeira e uma água límpida e muito fria, sendo que a temperatura no local é mais baixa que na cidade, apresentando um clima bastante agradável. Mesmo fora de temporada, a frequência do poção é muito grande.

A MRH Baixo Araguaia Goiano, apresenta como principal ponto turístico o município de Araguacema, que situada na entrada para o Vale do Araguaia, tem merecido a atenção dos turistas tendo em vista a beleza e a piscosidade nas imediações da cidade. Apesar de possuir infra-estrutura hoteleira, o mês de julho é inteiramente aproveitado no grande camping instalado em uma ilha no meio do Araguaia, em frente ao porto principal de Araguacema.

A MRH Tocantina de Pedro Afonso, não apresenta nenhum polo turístico.

A MRH Médio Tocantins Araguaia apresenta como principal atração turística, o município de Porto Nacional, que representa o maior Centro Cultural do Norte Goiano, além de ser considerada cidade histórica. Possui como principal atração a beleza e a piscosidade do Rio Tocantins, totalmente navegável, com belas ilhas e praias exóticas, que durante o mês de julho atrai turistas de todo Estado, tendo em vista a boa infra-estrutura que a cidade oferece. Também o artesanato ganhou mais aceitabilidade, não se descaracterizando e já representa meio de subsistência de várias famílias portuenses.

A MRH Serra Geral de Goiás, não possui nenhum polo turístico.

ESTADO DO TOCANTINS
Registro de Firmas comerciais, segundo as Microrregiões
Homôgeneas e Municípios.
1987

| MICRORREGIÕES HOMÔGENEAS | TOTAL | FIRMA INDIVIDUAL (num.) | SOCIEDADE ANÔNIMA (num.) | SOCIEDADE POR QUOTA (num.) | SOCIEDADE SOLIDÁRIA (num.) | COOPERATIVAS (num.) |
|---|---------------|-------------------------|--------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------|
| MUNICÍPIOS | | | | | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 596 | 409 | 1 | 184 | | 4 |
| Ananás | 21 | 17 | | 4 | | 2 |
| Araguaína | 348 | 214 | 1 | 133 | | |
| Araguatins | 34 | 29 | | 5 | | |
| Augustinópolis | 24 | 17 | | 6 | | 1 |
| Axixá de Goiás | 13 | 12 | | 1 | | |
| Babaçulândia | 3 | 1 | | 1 | | 1 |
| Filadélfia | 15 | 12 | | 3 | | |
| Itaguatins | 7 | 7 | | | | |
| Nazaré | 10 | 7 | | 3 | | |
| Nova Olinda | 13 | 9 | | 4 | | |
| São Sebastião do Tocantins | 10 | 7 | | 3 | | |
| Sítio Novo de Goiás | 8 | 8 | | | | |
| Tocantinópolis | 53 | 41 | | 12 | | |
| Wanderlândia | 9 | 4 | | 5 | | |
| Xambioá | 20 | 24 | | 4 | | |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 160 | 112 | | 48 | | |
| Araguacema | 10 | 15 | | 3 | | |
| Arapoema | 29 | 19 | | 10 | | |
| Colinas de Goiás | 59 | 39 | | 20 | | |
| Colmeia | 29 | 22 | | 7 | | |
| Couto Magalhães | 10 | 5 | | 5 | | |
| Dois Irmãos de Goiás | 14 | 11 | | 3 | | |
| Itaporã de Goiás | 1 | 1 | | | | |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 56 | 43 | | 13 | | |
| Goiatins | 15 | 14 | | 1 | | |
| Itacajá | 5 | 4 | | 1 | | |
| Lizarda | 1 | 1 | | | | |
| Novo Acordo | 8 | 5 | | 3 | | |
| Pedro Afonso | 10 | 7 | | 3 | | |
| Ponte Alta do Norte | 4 | 1 | | 3 | | |
| Rio Sono | 3 | 3 | | | | |
| Tocantínia | 10 | 8 | | 2 | | |
| 348- MÊDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 860 | 557 | 3 | 300 | | |
| Alvorada | 38 | 28 | | 10 | | |
| Brejinho de Nazaré | 17 | 10 | | 7 | | |
| Cristalândia | 57 | 41 | | 16 | | |
| Dueré | 3 | 2 | | 1 | | |
| Fátima | 4 | 1 | | 3 | | |
| Figueirópolis | 20 | 16 | | 4 | | |
| Formoso do Araguaia | 33 | 21 | | 12 | | |
| Guaraí | 40 | 37 | | 11 | | |
| Gurupi | 252 | 132 | 3 | 117 | | |
| Miracema do Norte | 79 | 64 | | 15 | | |
| Miranorte | 35 | 31 | | 4 | | |
| Monte do Carmo | 6 | 4 | | 2 | | |
| Paraíso do Norte de Goiás | 116 | 70 | | 46 | | |
| Peixe | 14 | 10 | | 4 | | |
| Pium | 12 | 12 | | | | |
| Porto Nacional | 105 | 63 | | 42 | | |
| Presidente Kennedy | 13 | 9 | | 4 | | |
| Silvanópolis | 8 | 6 | | 2 | | |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 234 | 140 | 2 | 92 | | |
| Almas | 19 | 14 | | 5 | | |
| Arraias | 35 | 28 | | 7 | | |
| Aurora do Norte | 3 | 3 | | | | |
| Conceição do Norte | 6 | 2 | 1 | 3 | | |
| Dianópolis | 54 | 27 | | 27 | | |
| Matividade | 51 | 15 | 1 | 35 | | |
| Palmeirópolis | 30 | 21 | | 9 | | |
| Paraná | 6 | 2 | | 4 | | |
| Pindorama de Goiás | 6 | 4 | | 2 | | |
| Ponte Alta do Bom Jesus | 9 | 9 | | | | |
| Taguatinga | 15 | 15 | | | | |
| 350- ALTO TOCANTINS | 36 | 27 | | 9 | | |
| Araguaçu | 36 | 27 | | 9 | | |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 1.942 | 1.288 | 6 | 646 | | 4 |
| TOTAL DO ESTADO DE GOIÁS | 16.335 | 9.393 | 13 | 6.911 | 2 | 16 |
| PARTICIPAÇÃO TOCANTINS/GOIÁS - % | 11,9 | 13,7 | 46,2 | 9,3 | | 25,0 |

Fonte: Dados Socio-econômicos sobre as Microrregiões Homôgeneas do Estado de Goiás - SEPLAN - GO - 1988

ESTADO DO TOCANTINS
Telefonia, Televisão, Jornais, Agências Bancárias, Correios e Telégrafos,
segundo as Microrregiões Homogêneas e Municípios.
1986/1987

| MICRORREGIÕES HOMOGÊNEAS | TELEFONIA | | TELEVISÃO | | JORNALIS | | | AGÊNCIAS BANCÁRIAS | | | CORREIOS | | CEP |
|---------------------------------------|-----------------------------------|---------------------------------|------------------|-------------------------|--------------------|------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|------------------|-----------------|-----------|-------------|
| | TERMINAIS INSTALADOS (num.) | TERMINAIS SERVIÇOS (num.) | TV AMHANGUERA | TV BRASIL CENTRAL | DIÁRIO DA MANHÃ | CORREIO BRASILIENSE | BANCO DO BRASIL | BEG (num.) | CAIXEIRO (num.) | OUTRAS (num.) | E TELEGRAFOS | | |
| 345- EXTREMO NORTE GOIANO | 3.300 | 3.864 | | | | | | | | | | | |
| Ananás | 100 | 82 | XXX | | XXX | | | | 5 | 3 | | 17 | 1 AP 77.940 |
| Araguaína | 2.500 | 2.405 | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | 1 | 1 | | | 9 | APT 77.800 |
| Araguatins | 200 | 183 | XXX | | | XXX | | 1 | 1 | | | 1 | AP 77.950 |
| Augustinópolis | | | | | | | | | | 1 | | | AP 77.995 |
| Axixá de Goiás | | | | | | | | | | | | | AP 77.980 |
| Babaçulândia | | | | | | | | | | | | | AP 77.840 |
| Filadélfia | | | | | | | | | 1 | | | | AP 77.850 |
| Itaguatins | | | | | | | | | | | | | AP 77.960 |
| Nazaré | | | | XXX | | XXX | | | | | | | AP 77.920 |
| Nova Olinda | | | | XXX | | | | | | | | | AP 77.870 |
| São Sebastião do Tocantins | | | | | | | | | | | | | AP 77.990 |
| Sítio Novo de Goiás | | | | | | | | | | | | 1 | AP 77.970 |
| Tocantinópolis | 500 | 394 | XXX | | XXX | XXX | | 1 | | | | 3 | APT 77.900 |
| Wanderlândia | | | XXX | | | | | | | | | 1 | AP 77.845 |
| Xambioá | | | XXX | | | | | 1 | | | | 1 | APT 77.270 |
| 346- BAIXO ARAGUAIA GOIANO | 600 | 562 | | | | | | | 2 | 1 | | 5 | |
| Araguacema | | | XXX | | XXX | XXX | | | | | | | AP 77.700 |
| Arapoema | | | | | | XXX | | | | | | 1 | AP 77.810 |
| Colinas de Goiás | 600 | 562 | XXX | | XXX | XXX | XXX | 1 | 1 | | | 2 | APT 77.690 |
| Colmeia | | | XXX | | XXX | | | 1 | | | | 1 | AP 77.655 |
| Couto Magalhães | | | | | | | | | | | | | AP 77.665 |
| Dois Irmãos de Goiás | | | XXX | | | | | | | | | 1 | AP 77.590 |
| Itaporã de Goiás | | | | | | XXX | | | | | | | AP 77.680 |
| 347- TOCANTINA DE PEDRO AFONSO | 100 | 92 | | | | | | | | | | 4 | |
| Goiatins | | | XXX | | | XXX | | | | | | | AP 77.880 |
| Itacajá | | | XXX | | | XXX | | | | | | | AP 77.630 |
| Lizarda | | | XXX | | | | | | | | | | AP 77.620 |
| Novo Acordo | | | XXX | | | | | | | | | | AP 77.540 |
| Pedro Afonso | 100 | 92 | XXX | | XXX | | | | | | | 2 | APT 76.430 |
| Ponte Alta do Norte | | | XXX | | | | | | | | | 1 | AP 77.530 |
| Rio Sono | | | XXX | | | | | | | | | 1 | APT 77.622 |
| Tocantina | | | XXX | | | | | | | | | | APT 77.550 |
| 348- MEDIO TOCANTINS ARAGUAIA | 4.400 | 4.108 | | | | | | | 6 | 3 | | 28 | |
| Alvorada | 200 | 181 | XXX | | XXX | XXX | | 1 | | | | 1 | AP 77.415 |
| Brejinho de Nazaré | | | XXX | | | | | | | | | | AP 77.510 |
| Cristalândia | 200 | 185 | XXX | | XXX | XXX | | | | | | 1 | AP 77.480 |
| Dueré | | | XXX | | | | | | | | | | AP 77.408 |
| Fátima | | | | | XXX | | | | | | | 1 | AP 77.515 |
| Figueirópolis | 100 | 86 | XXX | | XXX | | | | | | | 1 | AP 77.413 |
| Formoso do Araguaia | | | XXX | | XXX | | | | | | | 1 | AP 77.470 |
| Guaraí | 400 | 379 | XXX | | XXX | XXX | XXX | 1 | | | | 1 | APT 77.640 |
| Gurupi | 1.600 | 1.523 | XXX | XXX | XXX | XXX | XXX | 1 | 1 | | | 8 | APT 77.400 |
| Miracema do Norte | 300 | 277 | XXX | | XXX | XXX | | 1 | | | | 3 | APT 77.560 |
| Miranorte | 200 | 138 | XXX | | XXX | | | | | | | 1 | APT 77.580 |
| Monte do Carmo | | | XXX | | | | | | | | | 1 | AP 77.520 |
| Paraíso do Norte de Goiás | 700 | 673 | XXX | | XXX | XXX | XXX | 1 | 1 | | | 3 | APT 77.495 |
| Peixe | | | XXX | | XXX | | | | | | | 1 | APT 77.410 |
| Pium | | | XXX | | | | | | | | | | AP 77.490 |
| Porto Nacional | 700 | 666 | XXX | | XXX | XXX | XXX | 1 | 1 | | | 4 | APT 77.500 |
| Presidente Kennedy | | | XXX | | | | | | | | | 1 | AP 77.670 |
| Silvanópolis | | | | | | | | | | | | | AP 77.506 |
| 349- SERRA GERAL DE GOIÁS | 836 | 734 | | | | | | | 2 | 2 | | 6 | |
| Almas | | | XXX | | | | | | | | | 1 | AP 77.390 |
| Arraias | 318 | 266 | XXX | | XXX | XXX | XXX | 1 | | | | | APT 77.330 |
| Aurora do Norte | | | | | | | | | | | | 1 | AP 77.325 |
| Conceição do Norte | | | XXX | | | XXX | | | | | | | AP 77.305 |
| Dianópolis | 318 | 285 | XXX | | XXX | XXX | XXX | 1 | 1 | | | 1 | APT 77.300 |
| Natividade | | | XXX | | XXX | XXX | | | | | | | APT 77.370 |
| Palmeirópolis | | | XXX | | XXX | | | | | | | 1 | AP 77.365 |
| Paraná | | | XXX | | XXX | XXX | | | | 1 | | | APT 77.360 |
| Pindorama de Goiás | | | | | | XXX | | | | | | 1 | AP 77.380 |
| Ponte Alta do Bom Jesus | | | XXX | | | | | | | | | | AP 77.310 |
| Taguatinga | 200 | 183 | XXX | | XXX | | | | | | | 1 | APT 77.320 |
| 350- ALTO TOCANTINS | 150 | 141 | | | | | | | 1 | | | | |
| Araguaçu | 150 | 141 | XXX | | XXX | XXX | | 1 | | | | | AP 77.460 |
| TOTAL DO ESTADO DO TOCANTINS | 9.386 | 8.701 | 32.722 | 254 | 3.60 | | | 16 | 9 | | | 60 | |

Fonte: CEPA - Estado do Tocantins, informações estatísticas agropecuárias - 1988

AP - Agência Postal

APT - Agência Postal e Telegráfica

ESTADO DO TOCANTINS

PERFIL ECONÔMICO - SOCIAL

(VERSÃO PRELIMINAR)

1988

CAPÍTULO 8

FINANÇAS DO ESTADO

Pag. 255

